



# 4º trimestre de 2010

Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas



**Itaú Unibanco Holding S.A.**

# Índice

<b>Análise Gerencial da Operação</b>	<b>1</b>
<b>Demonstrações Contábeis Completas</b>	<b>53</b>

A photograph of a modern, multi-story office building with a white facade and numerous windows. The word "Itaú" is prominently displayed in large, silver, three-dimensional letters at the top of the building. The sky is blue with some light clouds. In the foreground, there is a large, abstract sculpture made of reddish-brown metal plates.

**Itaú**

**4º trimestre de 2010**

Análise Gerencial da  
Operação



**Itaú Unibanco Holding S.A.**

# Índice

<b>Sumário Executivo</b>	<b>3</b>
<b>Análise do Resultado</b>	<b>10</b>
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>11</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>13</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias</b>	<b>15</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>16</b>
<b>Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras</b>	<b>19</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido</b>	<b>19</b>
<b>Balanço Patrimonial</b>	<b>21</b>
<b>Balanço por Moedas</b>	<b>26</b>
<b>Valores em Risco</b>	<b>27</b>
<b>Estrutura Acionária</b>	<b>28</b>
<b>Demonstrações Contábeis Pro Forma por Segmento</b>	<b>31</b>
<b>Banco Comercial</b>	<b>36</b>
<b>Itaú BBA</b>	<b>38</b>
<b>Crédito ao Consumidor</b>	<b>38</b>
<b>Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>39</b>
<b>Negócios no Exterior</b>	<b>45</b>
<b>Parecer dos Auditores</b>	<b>51</b>
<b>Demonstrações Contábeis Completas</b>	<b>53</b>

As demonstrações contábeis relativas aos períodos anteriores foram reclassificados para fins de comparabilidade (Ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – L).

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações foram calculadas utilizando números em unidades.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária).

## Quarto Trimestre de 2010

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) do quarto trimestre de 2010 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

R\$ milhões (exceto onde indicado)

<b>Highlights</b>					
<b>Demonstração do Resultado do Período</b>	<b>4º Trim./10</b>	<b>3º Trim./10</b>	<b>4º Trim./09</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Lucro Líquido da Controladora	3.890	3.034	3.213	13.323	10.067
Lucro Líquido Recorrente	3.400	3.158	2.813	13.023	10.491
Margem Financeira Gerencial <sup>(1)</sup>	12.177	11.204	10.815	44.662	42.748
<b>Ações (R\$)</b>					
Lucro Líquido Consolidado por Ação <sup>(2) (3)</sup>	0,86	0,67	0,71	2,94	2,23
Lucro Líquido Recorrente Consolidado por Ação <sup>(2) (3)</sup>	0,75	0,70	0,62	2,87	2,32
Número de Ações em Circulação – em milhares <sup>(2)</sup>	4.544.368	4.540.463	4.527.346	4.544.368	4.527.346
Valor Patrimonial por Ação	13,40	12,60	11,19	13,40	11,19
Dividendos/JCP Líquido <sup>(4)</sup>	1.021	964	1.169	3.908	3.472
Dividendos/JCP Líquido <sup>(4)</sup> por Ação	0,22	0,21	0,26	0,86	0,79
Market Capitalization <sup>(5)</sup>	179.639	182.209	175.118	179.639	175.118
Market Capitalization <sup>(5)</sup> (US\$ milhões)	107.813	107.549	100.573	107.813	100.573
<b>Índices de Desempenho (%)</b>					
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado <sup>(6)</sup>	26,3%	21,6%	25,8%	24,1%	21,4%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado <sup>(6)</sup>	23,0%	22,5%	22,6%	23,5%	22,3%
Retorno sobre o Ativo Médio – anualizado <sup>(7)</sup>	2,2%	1,8%	2,1%	2,0%	1,6%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio – anualizado <sup>(7)</sup>	1,9%	1,9%	1,8%	2,0%	1,7%
Índice de Basileia	15,4%	15,3%	16,7%	15,4%	16,7%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com clientes <sup>(8)</sup>	12,3%	12,2%	12,4%	12,3%	11,8%
Índice de Inadimplência (90 dias)	4,2%	4,3%	5,6%	4,2%	5,6%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	177%	196%	174%	177%	174%
Índice de Eficiência (IE) <sup>(9)</sup>	51,7%	50,3%	48,8%	48,8%	47,2%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) <sup>(9)</sup>	70,8%	72,1%	74,0%	70,9%	75,2%
<b>Balanco Patrimonial</b>					
	<b>31/dez/10</b>	<b>30/set/10</b>	<b>31/dez/09</b>		
Ativos Totais	755.112	686.248	608.273		
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	335.476	313.189	278.382		
Operações de Crédito (A)	297.102	279.035	245.951		
Fianças, Avais e Garantias	38.374	34.155	32.431		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) <sup>(10)</sup>	390.773	366.869	316.204		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	76,0%	76,1%	77,8%		
Patrimônio Líquido da Controladora	60.879	57.225	50.683		
<b>Dados Relevantes</b>					
Ativos sob Administração (AUM)	363.818	357.495	333.869		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	108.040	106.879	101.640		
Quantidade de Pontos de Atendimento	34.212	34.314	35.589		
Número de Agências (unidades)	3.967	3.929	3.936		
Número de PABs (unidades)	944	942	948		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) <sup>(11)</sup>	29.301	29.443	30.705		

<b>Índices Macroeconômicos</b>					
<b>Principais Indicadores</b>	<b>4º Trim./10</b>	<b>3º Trim./10</b>	<b>4º Trim./09</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Risco País (EMBI)	175	203	196	175	196
CDI – Taxa do Período (%)	2,6%	2,6%	2,1%	9,8%	9,9%
Dólar - Cotação em R\$	1,6662	1,6942	1,7412	1,6662	1,7412
Dólar - Variação do Período (%)	-1,7%	-6,0%	-2,1%	-4,3%	-25,5%
Euro - Cotação em R\$	2,2280	2,3104	2,5073	2,2280	2,5073
Euro - Variação do Período (%)	-3,6%	4,8%	-3,6%	-11,1%	-22,6%
IGP-M – Taxa do Período (%)	3,2%	2,1%	-0,1%	11,3%	-1,7%
Poupança – Taxa do Período (%)	1,7%	1,8%	1,6%	6,9%	6,9%

(1) Detalhada na página 11.

(2) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 28 de agosto de 2009.

(3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 16 – b II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis).

(5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

(6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Patrimônio Líquido Médio da Controladora. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(8) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes sobre alterações de critérios na página 12.

(9) As metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco foram alteradas para melhor refletirem a performance global da instituição. Maiores detalhes dessas alterações na página 18.

(10) Conforme detalhado na página 24.

(11) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

## Quarto Trimestre de 2010

### Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

O Itaú Unibanco obteve um lucro líquido consolidado de R\$ 3.890 milhões no quarto trimestre de 2010. Esse montante engloba o impacto líquido de efeitos fiscais de eventos não recorrentes no resultado, os quais são apresentados na tabela abaixo, levando ao resultado recorrente do período.

R\$ milhões

	4º Trim./10	3º Trim./10	2010	2009
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.400</b>	<b>3.158</b>	<b>13.023</b>	<b>10.491</b>
Reversão Parcial da Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	1.038	-	1.038	-
Alienação de Investimentos (b)	-	-	-	228
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09 (c)	-	-	145	292
Provisão para Contingências – Planos Econômicos (d)	(132)	(124)	(467)	(191)
Amortização de Ágios (e)	-	-	-	(753)
Contingências Fiscais (f)	(380)	-	(380)	-
Benefícios a Empregados - Pronunciamento Técnico CPC 33 (g)	(35)	-	(35)	-
<b>Total de Efeitos não Recorrentes</b>	<b>490</b>	<b>(124)</b>	<b>300</b>	<b>(424)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.890</b>	<b>3.034</b>	<b>13.323</b>	<b>10.067</b>

### Eventos não recorrentes dos anos de 2010 e 2009.

#### (a) Reversão Parcial da Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa

A partir deste trimestre, a provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa passou a refletir o modelo de perda esperada adotado na gestão do risco de crédito da instituição, baseado no conceito amplo de Basileia II, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos. Este modelo substitui o anterior, que continha, além da perda esperada, o conceito de provisão anticíclica, a qual passa a ser tratada como colchão de capital segundo os preceitos de Basileia III. A adoção deste modelo resultou em uma reversão de R\$ 1.573 milhões no quarto trimestre de 2010, e em uma provisão adicional de R\$ 4.531 milhões em relação à mínima requerida pelo Banco Central do Brasil.

#### (b) Alienação de Investimentos

Alienação das participações das empresas Visa Inc. e Visa Net no segundo trimestre de 2009, e da empresa Allianz no quarto trimestre de 2009.

#### (c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09

O Itaú Unibanco Holding e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, este programa inclui débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

#### (d) Provisão para Contingências - Planos Econômicos

Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

#### (e) Amortização de Ágios

Referem-se basicamente à aquisição de participação societária da empresa Redecard no primeiro trimestre de 2009 e alteração no acordo na associação com a Companhia Brasileira de Distribuição (CBD) no terceiro trimestre de 2009.

#### (f) Contingências Fiscais

Provisão para contingências fiscais relacionadas a eventos não recorrentes

#### (g) Benefícios a Empregados - Pronunciamento Técnico CPC 33

Impacto na contabilização dos benefícios pós-emprego no resultado de 2010 no contexto do atendimento ao pronunciamento técnico CPC 33.

### Demonstração do Resultado Gerencial

O Relatório de Análise Gerencial da Operação, que se segue, está baseado na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Basicamente, os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – são reclassificados para a margem financeira. Adicionalmente, são feitas reclassificações entre linhas no intuito de possibilitar uma melhor demonstração dos resultados gerenciais.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos esta finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos apreciações de 1,7% do Real em relação ao Dólar norte-americano e 3,6% em relação ao Euro no quarto trimestre de 2010.

**Conciliação entre o Resultado Contábil e o Resultado Gerencial**

R\$ milhões

4º Trim./10	Itaú Unibanco			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge	Gerencial
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>12.309</b>	-	<b>(131)</b>	<b>12.177</b>
Margem Financeira com Clientes	10.964	-	-	10.964
Margem Financeira com o Mercado	1.345	-	(131)	1.214
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.080)</b>	<b>(1.573)</b>	-	<b>(2.652)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.409)	(1.573)	-	(3.982)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.330	-	-	1.330
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>11.229</b>	<b>(1.573)</b>	<b>(131)</b>	<b>9.525</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(5.036)</b>	<b>640</b>	<b>19</b>	<b>(4.377)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.591	-	-	4.591
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	607	-	-	607
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.940)	305	-	(8.635)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.156)	-	19	(1.137)
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	44	-	-	44
Outras Receitas Operacionais	(182)	335	-	153
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.193</b>	<b>(932)</b>	<b>(112)</b>	<b>5.149</b>
Resultado não Operacional	58	-	-	58
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>6.252</b>	<b>(932)</b>	<b>(112)</b>	<b>5.207</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.059)</b>	<b>442</b>	<b>112</b>	<b>(1.504)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(93)</b>	-	-	<b>(93)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(211)</b>	-	-	<b>(211)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.890</b>	<b>(490)</b>	-	<b>3.400</b>

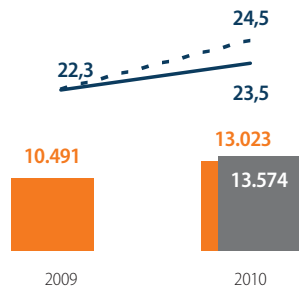
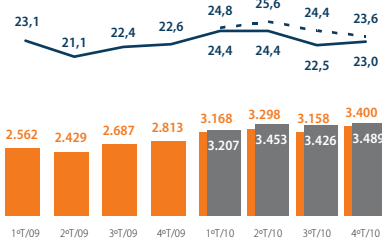
R\$ milhões

3º Trim./10	Itaú Unibanco			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge	Gerencial
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>11.972</b>	-	<b>(768)</b>	<b>11.204</b>
Margem Financeira com Clientes	10.298	-	-	10.298
Margem Financeira com o Mercado	1.674	-	(768)	906
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(2.935)</b>	-	-	<b>(2.935)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.069)	-	-	(4.069)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.134	-	-	1.134
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>9.037</b>	-	<b>(768)</b>	<b>8.269</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.870)</b>	<b>188</b>	<b>89</b>	<b>(3.593)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.465	-	-	4.465
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	685	-	-	685
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.167)	188	-	(7.979)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.002)	-	89	(913)
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	64	-	-	64
Outras Receitas Operacionais	85	-	-	85
<b>Resultado Operacional</b>	<b>5.167</b>	<b>188</b>	<b>(679)</b>	<b>4.676</b>
Resultado não Operacional	3	-	-	3
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>5.171</b>	<b>188</b>	<b>(679)</b>	<b>4.679</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.868)</b>	<b>(64)</b>	<b>679</b>	<b>(1.253)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(52)</b>	-	-	<b>(52)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(216)</b>	-	-	<b>(216)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.034</b>	<b>124</b>	-	<b>3.158</b>

# Sumário Executivo

## Quarto Trimestre de 2010

### Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões) e Retorno Recorrente Anualizado (%)



- Lucro Líquido Recorrente sem Despesa de Migração
- Lucro Líquido Recorrente
- ROE Recorrente Anualizado sem Despesa de Migração
- ROE Recorrente Anualizado

O lucro líquido recorrente cresceu 7,6%, alcançando R\$ 3.400 milhões no quarto trimestre de 2010, e o resultado do ano alcançou R\$ 13.023 milhões, um crescimento de 24,1% em relação a 2009.

O Itaú Unibanco concluiu em 24 de outubro de 2010, antes de completar dois anos da fusão, a integração de toda a base de pontos de atendimento pelo Brasil. As agências e PABs (postos de atendimento bancário) do Unibanco foram totalmente reformadas e integradas aos pontos do Itaú. As despesas de migração incorridas em 2010 para esse fim totalizaram R\$ 835 milhões. Caso não considerássemos estas despesas, o lucro líquido recorrente no quarto trimestre de 2010 teria alcançado R\$ 3.489 milhões e o resultado do ano teria atingido R\$ 13.574 milhões.

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo do patrimônio líquido da controladora totalizou R\$ 60.879 milhões, fazendo com que o retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingisse 23,0% no quarto trimestre (sem considerar as despesas com migração, o retorno recorrente teria sido de 23,6% no trimestre). Os retornos de 2010 e 2009 foram de 23,5% e 22,3%, respectivamente (sem considerar as despesas com migração, o retorno recorrente de 2010 teria sido de 24,5%).

### Carteira de Crédito com Avais e Fianças

R\$ milhões

				Variação (%)	
	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09	dez/10–set/10	dez/10–dez/09
<b>Pessoa Física</b>	<b>127.128</b>	<b>118.526</b>	<b>107.465</b>	<b>7,3%</b>	<b>18,3%</b>
Cartão de Crédito	34.953	30.901	29.313	13,1%	19,2%
Crédito Pessoal	23.918	23.265	20.627	2,8%	16,0%
Veículos	60.190	57.334	52.276	5,0%	15,1%
Crédito Imobiliário	8.067	7.025	5.249	14,8%	53,7%
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>193.951</b>	<b>181.116</b>	<b>159.210</b>	<b>7,1%</b>	<b>21,8%</b>
Grandes	110.793	104.411	95.832	6,1%	15,6%
Micro, Pequenas e Médias (*)	83.158	76.704	63.377	8,4%	31,2%
<b>Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai</b>	<b>14.397</b>	<b>13.548</b>	<b>11.708</b>	<b>6,3%</b>	<b>23,0%</b>
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>335.476</b>	<b>313.189</b>	<b>278.382</b>	<b>7,1%</b>	<b>20,5%</b>
<b>Total Varejo (**)</b>	<b>210.286</b>	<b>195.230</b>	<b>170.842</b>	<b>7,7%</b>	<b>23,1%</b>
<b>Saldo de Avais e Fianças</b>	<b>38.374</b>	<b>34.155</b>	<b>32.431</b>	<b>12,4%</b>	<b>18,3%</b>
Pessoas Físicas	252	186	187	35,8%	34,7%
Grandes	34.111	30.238	29.150	12,8%	17,0%
Micro, Pequenas e Médias	3.123	2.962	2.414	5,4%	29,4%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	888	769	680	15,4%	30,6%

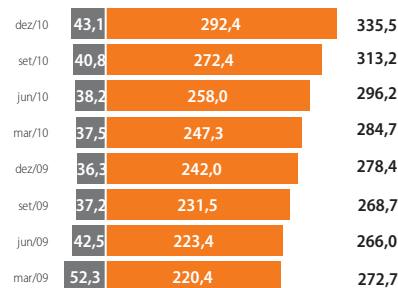
(\*) Inclui Crédito Rural Pessoa Física.

(\*\*) Inclui Cartão de Crédito, Crédito Pessoal, Veículos, Crédito Imobiliário PF, Crédito Rural PF e Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Obs: A carteira de crédito consignado adquirida passou a ser considerada como risco de grandes empresas e, para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram ajustados. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para maiores detalhes, ver página 23.

### Carteira de Crédito (\*)

R\$ bilhões

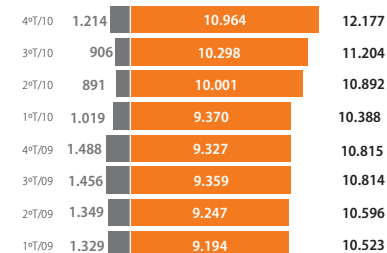


- Moeda Local
- Moeda Estrangeira

(\*) Inclui avais e fianças.

### Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões



- Margem Financeira com Clientes
- Margem Financeira com o Mercado

A carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, alcançou o saldo de R\$ 335.476 milhões em 31 de dezembro de 2010, com acréscimo de 7,1% em relação ao saldo do terceiro trimestre do ano. Em relação ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 20,5% no saldo das operações. No segmento de pessoa física, tivemos como destaques as carteiras de cartão de crédito, veículos e crédito imobiliário, com crescimentos de 13,1%, 5,0% e 14,8% em relação ao terceiro trimestre e 19,2%, 15,1% e 53,7% no período de 12 meses, respectivamente. Vale ressaltar no segmento de pessoa jurídica o desempenho da carteira de grandes empresas com crescimento de 6,1% no trimestre e 15,6% no ano, e de micro, pequenas e médias empresas, que cresceram 8,4% no trimestre e 31,2% no período de 12 meses.

A margem financeira gerencial obtida no quarto trimestre de 2010 totalizou R\$ 12.177 milhões, o que corresponde a acréscimo de 8,7% em comparação com o trimestre anterior. A margem financeira gerencial com clientes evoluiu 6,5%, atingindo R\$ 10.964 milhões, impulsionada pelo crescimento das operações de crédito. Em relação à margem financeira das operações realizadas com o mercado, observamos um aumento de 33,9% em relação ao período anterior, totalizando R\$ 1.214 milhões.

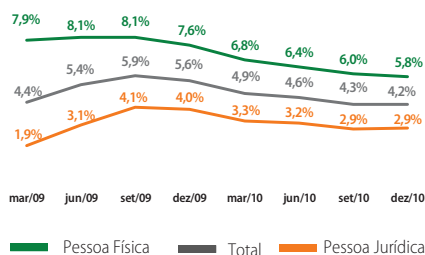
# Sumário Executivo

## Quarto Trimestre de 2010

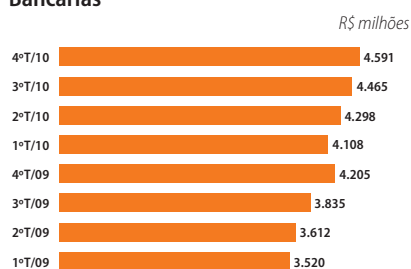
Itaú Unibanco Holding S.A.



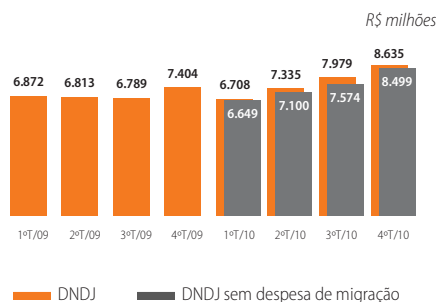
### Índice de Inadimplência (90 dias) (%)



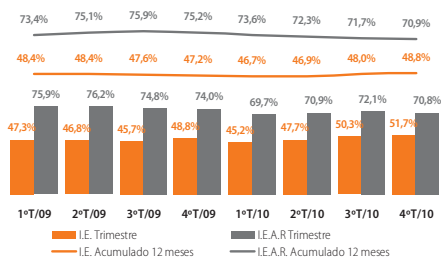
### Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



### Despesas não Decorrentes de Juros

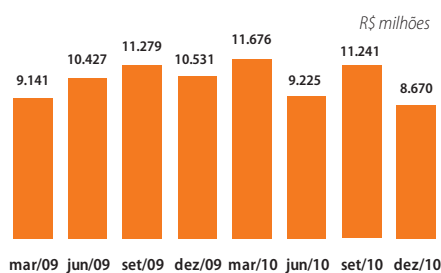


### Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência ajustado pelo risco (I.E.A.R) (\*)



(\*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 18.

### Lucro não Realizado no Resultado



A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 3.982 milhões no quarto trimestre de 2010, o que corresponde a um decréscimo de 2,1% em relação ao terceiro trimestre. No ano de 2010, essa despesa atingiu R\$ 15.936 milhões, redução de 2,8% em relação ao ano anterior. A redução da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa juntamente com uma maior receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo levou o resultado de crédito de liquidação duvidosa a uma melhora de 9,6% no quarto trimestre e 17,7% no ano, totalizando R\$ 2.652 milhões e R\$ 11.660 milhões nos respectivos períodos. Desconsiderando-se a utilização da provisão adicional de 2009, no valor de R\$ 1.687 milhões, a melhora anual do resultado de crédito de liquidação duvidosa teria sido de 26,4%. O índice de inadimplência total, considerando o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,2% em dezembro de 2010, apresentando melhora de 1,4 ponto percentual em relação a dezembro de 2009.

As receitas de prestação de serviços e de rendas de tarifas bancárias atingiram R\$ 4.591 milhões no quarto trimestre de 2010, evolução de 2,8% em relação ao trimestre anterior. Tivemos no período o crescimento da base de clientes e aumento das atividades operacionais, com reflexo nas receitas de serviços de conta corrente; elevação das receitas de operações de crédito e garantias prestadas, impulsionadas pelo maior volume de financiamento e *leasing* de veículos; e crescimento das receitas com serviços de assessoria econômica e financeira, ocasionado pela maior atividade das áreas *Corporate* e Banco de Investimento. No ano de 2010 as receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias alcançaram R\$ 17.463 milhões, crescimento de 15,1% em relação a 2009.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 8.635 milhões no quarto trimestre de 2010, crescimento de 8,2% em relação ao trimestre anterior. As principais variações ocorreram nas despesas relativas a processamento de dados e telecomunicações; serviços de terceiros; propaganda, promoções e publicações; comercialização de cartões; e reforço nas provisões para contingências fiscais e previdenciárias. No ano de 2010, as despesas não decorrentes de juros somaram R\$ 30.657 milhões, representando aumento de 10,0% em comparação a 2009. Desconsiderando-se as despesas com migração de agências, o total das despesas teria sido de R\$ 29.822 milhões, o que representaria crescimento de 7,0% em comparação ao ano anterior.

O índice de eficiência do quarto trimestre de 2010 atingiu 51,7%, em virtude do crescimento das despesas não decorrentes de juros, conforme acima descrito. Nos últimos 12 meses, o índice de eficiência alcançou 48,8%, aumento de 1,6 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado, principalmente, pelas despesas com migração de agências em 2010. Desconsiderando-se as despesas vinculadas à migração, o índice de eficiência nos últimos 12 meses atingiria 47,5%.

A metodologia de cálculo do Índice de Eficiência foi alterada para melhor refletir a performance global da instituição. No conceito anterior o índice teria sido de 50,5% no quarto trimestre e 47,7% nos últimos 12 meses. Maiores detalhes dessa alteração na página 18.

O lucro não realizado no resultado totalizou R\$ 8.670 milhões no quarto trimestre de 2010, o que corresponde a uma redução de R\$ 2.571 milhões em relação ao saldo do período anterior. Esta redução se deve, basicamente, à queda nos preços das ações da Redecard na bolsa de valores. Ainda no trimestre, o saldo da provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 4.531 milhões. Essa provisão não é considerada na determinação do lucro não realizado.

Balço Patrimonial					
ATIVO	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09	Variação (%)	
				dez/10 – set/10	dez/10 – dez/09
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>744.601</b>	<b>675.973</b>	<b>597.978</b>	<b>10,2%</b>	<b>24,5%</b>
Disponibilidades	10.493	11.063	10.594	-5,2%	-1,0%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	85.926	112.483	139.195	-23,6%	-38,3%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	188.853	141.879	120.189	33,1%	57,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	86.524	66.243	14.570	30,6%	493,9%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	297.102	279.035	245.951	6,5%	20,8%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(22.292)	(23.284)	(24.052)	-4,3%	-7,3%
Outros Ativos	97.996	88.554	91.531	10,7%	7,1%
Carteira de Câmbio	21.593	20.571	27.239	5,0%	-20,7%
Outros	76.403	67.983	64.292	12,4%	18,8%
<b>Permanente</b>	<b>10.512</b>	<b>10.275</b>	<b>10.295</b>	<b>2,3%</b>	<b>2,1%</b>
Investimentos	2.135	2.226	2.187	-4,1%	-2,4%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	5.025	4.702	4.360	6,9%	15,3%
Intangível e Ágio	3.352	3.347	3.748	0,2%	-10,6%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>755.112</b>	<b>686.248</b>	<b>608.273</b>	<b>10,0%</b>	<b>24,1%</b>

R\$ milhões

Balço Patrimonial					
PASSIVO	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09	Variação (%)	
				dez/10 – set/10	dez/10 – dez/09
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>689.904</b>	<b>624.896</b>	<b>553.584</b>	<b>10,4%</b>	<b>24,6%</b>
Depósitos	202.738	194.917	190.772	4,0%	6,3%
Depósitos à Vista	26.437	29.052	25.834	-9,0%	2,3%
Depósitos de Poupança	57.899	54.874	48.222	5,5%	20,1%
Depósitos Interfinanceiros	1.985	1.293	2.046	53,5%	-3,0%
Depósitos a Prazo	116.416	109.697	114.671	6,1%	1,5%
Captações no Mercado Aberto	199.641	155.636	131.935	28,3%	51,3%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	25.609	23.379	17.320	9,5%	47,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.055	8.281	3.077	-51,0%	31,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	47.412	43.259	34.692	9,6%	36,7%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	5.705	9.077	5.476	-37,1%	4,2%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	61.365	58.490	52.404	4,9%	17,1%
Outras Obrigações	143.379	131.857	117.909	8,7%	21,6%
Dívida Subordinada	33.830	33.017	22.038	2,5%	53,5%
Carteira de Câmbio	22.035	21.399	27.682	3,0%	-20,4%
Diversos	87.514	77.441	68.188	13,0%	28,3%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>599</b>	<b>469</b>	<b>466</b>	<b>27,6%</b>	<b>28,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>3.731</b>	<b>3.658</b>	<b>3.540</b>	<b>2,0%</b>	<b>5,4%</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>60.879</b>	<b>57.225</b>	<b>50.683</b>	<b>6,4%</b>	<b>20,1%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>755.112</b>	<b>686.248</b>	<b>608.273</b>	<b>10,0%</b>	<b>24,1%</b>

O ativo total em 31 de dezembro de 2010 alcançou R\$ 755,1 bilhões, uma evolução de R\$ 68,9 bilhões em relação ao trimestre anterior e de 24,1% sobre 2009. Destacamos o aumento da Carteira de Crédito de 6,5% nesse trimestre e de 20,8% no ano, alcançando R\$ 297,1 bilhões. Foi também importante o crescimento das Relações Interfinanceiras e Interdependências de R\$ 20,3 bilhões no trimestre, principalmente em virtude do aumento da

exigibilidade de depósito compulsório determinada pelo Banco Central a partir de dezembro de 2010. Finalmente, destacamos o crescimento dos Títulos Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, principalmente pelo investimento em títulos públicos financiados pelo mercado em operações compromissadas.

# Sumário Executivo

## Quarto Trimestre de 2010

Itaú Unibanco Holding S.A.



R\$ milhões

Demonstração de Resultado	4º Trim./10	3º Trim./10	2010	2009	Variação			
					4ºT/10 – 3ºT/10	%	2010-2009	%
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>12.177</b>	<b>11.204</b>	<b>44.662</b>	<b>42.748</b>	<b>973</b>	<b>8,7%</b>	<b>1.914</b>	<b>4,5%</b>
Margem Financeira com Clientes	10.964	10.298	40.633	37.127	666	6,5%	3.506	9,4%
Margem Financeira com o Mercado	1.214	906	4.029	5.621	307	33,9%	(1.592)	-28,3%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(2.652)</b>	<b>(2.935)</b>	<b>(11.660)</b>	<b>(14.165)</b>	<b>283</b>	<b>-9,6%</b>	<b>2.505</b>	<b>-17,7%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.982)	(4.069)	(15.936)	(16.399)	87	-2,1%	463	-2,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.330	1.134	4.276	2.234	196	17,3%	2.042	91,4%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>9.525</b>	<b>8.269</b>	<b>33.002</b>	<b>28.582</b>	<b>1.256</b>	<b>15,2%</b>	<b>4.419</b>	<b>15,5%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(4.377)</b>	<b>(3.593)</b>	<b>(13.636)</b>	<b>(13.011)</b>	<b>(783)</b>	<b>21,8%</b>	<b>(625)</b>	<b>4,8%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.591	4.465	17.463	15.172	126	2,8%	2.290	15,1%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	607	685	2.658	2.432	(78)	-11,4%	227	9,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.635)	(7.979)	(30.657)	(27.877)	(655)	8,2%	(2.779)	10,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.137)	(913)	(3.885)	(3.468)	(224)	24,5%	(418)	12,0%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	44	64	224	209	(20)	-31,7%	15	7,2%
Outras Receitas Operacionais	153	85	561	521	68	79,5%	40	7,6%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>5.149</b>	<b>4.676</b>	<b>19.366</b>	<b>15.572</b>	<b>472</b>	<b>10,1%</b>	<b>3.794</b>	<b>24,4%</b>
Resultado não Operacional	58	3	80	68	55	1641,8%	11	16,5%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>5.207</b>	<b>4.679</b>	<b>19.446</b>	<b>15.640</b>	<b>528</b>	<b>11,3%</b>	<b>3.806</b>	<b>24,3%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.504)</b>	<b>(1.253)</b>	<b>(5.237)</b>	<b>(4.081)</b>	<b>(251)</b>	<b>20,0%</b>	<b>(1.157)</b>	<b>28,3%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(93)</b>	<b>(52)</b>	<b>(261)</b>	<b>(205)</b>	<b>(41)</b>	<b>77,9%</b>	<b>(57)</b>	<b>27,7%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(211)</b>	<b>(216)</b>	<b>(924)</b>	<b>(864)</b>	<b>6</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(60)</b>	<b>6,9%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.400</b>	<b>3.158</b>	<b>13.023</b>	<b>10.491</b>	<b>242</b>	<b>7,6%</b>	<b>2.532</b>	<b>24,1%</b>

Apresentamos abaixo a demonstração do resultado na perspectiva que destaca o Produto Bancário. O Produto Bancário é fundamentalmente obtido a partir do agrupamento das principais rubricas onde são registradas as rendas oriundas da operação bancária e da operação de seguros, previdência e capitalização.

R\$ milhões

Demonstração de Resultado	4º Trim./10	3º Trim./10	2010	2009	Variação			
					4ºT/10 – 3ºT/10	%	2010-2009	%
<b>Produto Bancário</b>	<b>18.617</b>	<b>17.473</b>	<b>69.663</b>	<b>65.432</b>	<b>1.144</b>	<b>6,5%</b>	<b>4.231</b>	<b>6,5%</b>
Margem Financeira com Clientes	10.964	10.298	40.633	37.127	666	6,5%	3.506	9,4%
Margem Financeira com o Mercado	1.214	906	4.029	5.621	307	33,9%	(1.592)	-28,3%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.591	4.465	17.463	15.172	126	2,8%	2.290	15,1%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.696	1.718	6.977	6.991	(22)	-1,3%	(14)	-0,2%
Outras Receitas Operacionais	153	85	561	521	68	79,5%	40	7,6%
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação</b>	<b>(3.346)</b>	<b>(3.624)</b>	<b>(14.535)</b>	<b>(17.370)</b>	<b>278</b>	<b>-7,7%</b>	<b>2.835</b>	<b>-16,3%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Constituição)/Reversão de PDD Adicional	(3.982)	(4.069)	(15.936)	(18.086)	87	-2,1%	2.150	-11,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.330	1.134	4.276	2.234	196	17,3%	2.042	91,4%
Despesas com Sinistros	(694)	(689)	(2.875)	(3.205)	(4)	0,6%	330	-10,3%
<b>Margem Operacional</b>	<b>15.271</b>	<b>13.848</b>	<b>55.128</b>	<b>48.062</b>	<b>1.423</b>	<b>10,3%</b>	<b>7.065</b>	<b>14,7%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(10.064)</b>	<b>(9.169)</b>	<b>(35.682)</b>	<b>(32.422)</b>	<b>(895)</b>	<b>9,8%</b>	<b>(3.260)</b>	<b>10,1%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.635)	(7.979)	(30.657)	(27.877)	(655)	8,2%	(2.779)	10,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.137)	(913)	(3.885)	(3.468)	(224)	24,5%	(418)	12,0%
Outros Resultados	(292)	(276)	(1.140)	(1.077)	(16)	5,9%	(63)	5,8%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>5.207</b>	<b>4.679</b>	<b>19.446</b>	<b>15.640</b>	<b>528</b>	<b>11,3%</b>	<b>3.806</b>	<b>24,3%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.504)</b>	<b>(1.253)</b>	<b>(5.237)</b>	<b>(4.081)</b>	<b>(251)</b>	<b>20,0%</b>	<b>(1.157)</b>	<b>28,3%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(93)</b>	<b>(52)</b>	<b>(261)</b>	<b>(205)</b>	<b>(41)</b>	<b>77,9%</b>	<b>(57)</b>	<b>27,7%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(211)</b>	<b>(216)</b>	<b>(924)</b>	<b>(864)</b>	<b>6</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(60)</b>	<b>6,9%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.400</b>	<b>3.158</b>	<b>13.023</b>	<b>10.491</b>	<b>242</b>	<b>7,6%</b>	<b>2.532</b>	<b>24,1%</b>

Obs: o Item Outros Resultados é composto por Resultado de Participações em Investimentos Permanentes, por Resultado Não Operacional e por Despesas de Comercialização de Seguros

O lucro líquido recorrente acumulado no ano de 2010 alcançou o montante de R\$ 13.023 milhões, 24,1% maior do que no mesmo período de 2009. Esse resultado deve-se principalmente ao aumento de 9,4% da margem financeira com clientes, a evolução de 15,1% das receitas de prestações de serviços e de tarifas bancárias e a

melhora de 17,7% do resultado de créditos de liquidação duvidosa. Nesse período observamos também o crescimento de 10,0% das despesas não decorrentes de juros, devido principalmente ao processo de migração das agências do Unibanco para a plataforma do Itaú finalizado em outubro de 2010.



## Análise do Resultado

## Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 12.177 milhões no quarto trimestre de 2010, correspondendo à elevação de R\$ 973 milhões em relação ao terceiro

trimestre do ano. Os principais componentes que contribuíram para esta variação são apresentados a seguir.

R\$ milhões

	4º Trim./10	3º Trim./10	2010	2009	Variação			
					4º Trim./10 – 3º Trim./10	%	2010 – 2009	%
<b>Com Clientes</b>	<b>10.964</b>	<b>10.298</b>	<b>40.633</b>	<b>37.127</b>	<b>666</b>	<b>6,5%</b>	<b>3.506</b>	<b>9,4%</b>
Sensíveis à Taxa de Juros	1.669	1.545	5.737	4.612	124	8,0%	1.125	24,4%
Sensíveis a Spreads	9.295	8.753	34.896	32.515	542	6,2%	2.381	7,3%
<b>Com o Mercado</b>	<b>1.214</b>	<b>906</b>	<b>4.029</b>	<b>5.621</b>	<b>307</b>	<b>33,9%</b>	<b>(1.592)</b>	<b>-28,3%</b>
<b>Total</b>	<b>12.177</b>	<b>11.204</b>	<b>44.662</b>	<b>42.748</b>	<b>973</b>	<b>8,7%</b>	<b>1.914</b>	<b>4,5%</b>

### Margem Financeira Gerencial com Clientes

A margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de produtos e serviços financeiros por nossos clientes, correntistas e não correntistas.

No quarto trimestre de 2010, a margem com clientes totalizou R\$ 10.964 milhões, com aumento de R\$ 666 milhões em relação ao período anterior. Para permitir uma análise mais detalhada das variações dessa margem, segregamos as suas operações em dois grupos distintos: a margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e a margem das operações sensíveis à variação dos spreads.

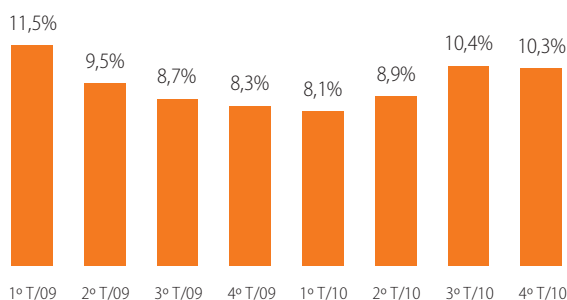
#### Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

A margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 1.669 milhões no trimestre, crescendo 8,0%, ou R\$ 124 milhões, em relação ao trimestre anterior. O aumento do volume das operações, particularmente associado ao acréscimo do saldo médio do capital de giro, resultou nessa variação. As taxas anualizadas mantiveram-se praticamente estáveis.

#### Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

R\$ milhões

	4º Trim./10	3º Trim./10	Variação	
			Saldo	%
Saldo Médio	64.906	59.151	5.755	9,7%
Margem Financeira	1.669	1.545	124	8,0%
Taxa Anualizada	10,3%	10,4%		-0,1 p.p.



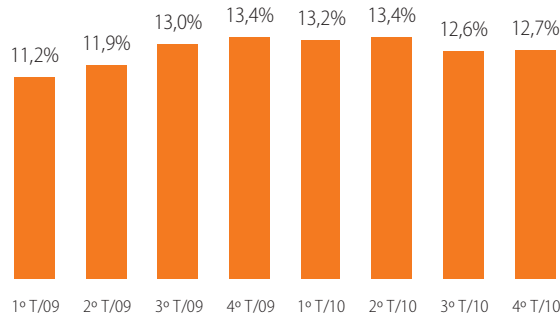
### Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes

A margem financeira das operações sensíveis a spreads realizadas com clientes atingiu R\$ 9.295 milhões no período, uma elevação de 6,2%, ou R\$ 542 milhões, em relação ao trimestre anterior. Este crescimento deveu-se, basicamente, a elevação do saldo médio das operações de crédito, com manutenção do nível das taxas anualizadas.

#### Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes

R\$ milhões

	4º Trim./10	3º Trim./10	Variação	
			Saldo	%
Saldo Médio	292.282	277.692	14.589	5,3%
Margem Financeira	9.295	8.753	542	6,2%
Taxa Anualizada	12,7%	12,6%		0,1 p.p.



### Margem Financeira Gerencial com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre basicamente das operações da tesouraria. No trimestre, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 1.214 milhões, o que corresponde a um aumento de 33,9% em relação ao trimestre anterior. Esse acréscimo ocorreu em função, basicamente, da administração de posições pré-fixadas e proprietárias.

# Análise do Resultado

## Margem Financeira Gerencial

Itaú Unibanco Holding S.A.



Em função das variações descritas anteriormente, a *net interest margin* - NIM - taxa anualizada da margem financeira gerencial, sem considerar a margem financeira com o mercado - atingiu 12,3% no quarto trimestre de 2010, apresentando melhora de 0,1 ponto percentual em relação a taxa do trimestre anterior. Levando em consideração a despesa com a provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de

operações anteriormente baixadas como prejuízo, a taxa NIM ajustada atingiu 9,3%, apontando expressivo crescimento de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, ocasionado pelo fato de nossos indicadores de crédito e cobrança terem melhorado. Em termos anualizados, a NIM passou de 11,8% em 2009 para 12,3% em 2010.

R\$ milhões

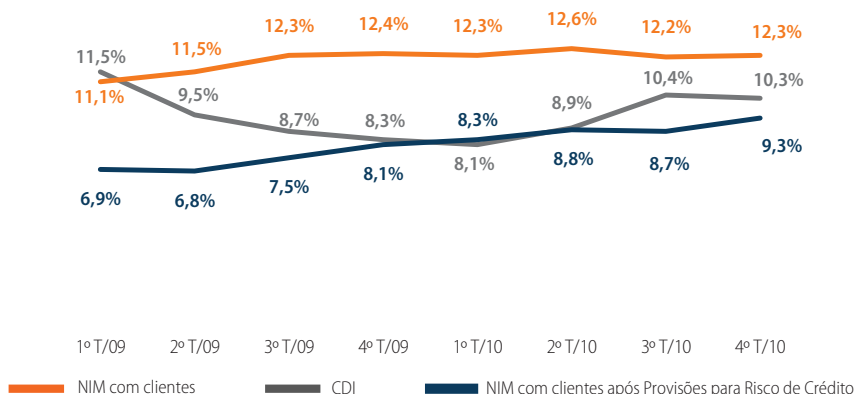
### Análise da Margem Financeira Gerencial

	4º Trim./10			3º Trim./10			2010		
	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	38.356			37.304			36.955		
(-) Depósitos Compulsórios	(11.930)			(11.922)			(11.402)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos Contingentes	1.165			900			1.174		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previd.	18.246			16.827			16.847		
(-) Créditos Tributários	(26.893)			(27.674)			(27.190)		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria))	45.963			43.716			42.392		
<b>Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)</b>	<b>64.906</b>	<b>1.669</b>	<b>10,3%</b>	<b>59.151</b>	<b>1.545</b>	<b>10,4%</b>	<b>58.777</b>	<b>5.737</b>	<b>9,8%</b>
	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM <sup>(*)</sup>	72.218			70.831			70.653		
Relações Interfinanceiras e Interdependências	64.453			52.302			41.817		
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	288.068			271.267			267.541		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(22.788)			(23.092)			(23.139)		
<b>Operações Sensíveis a Spreads - Critério Antigo</b>	<b>401.951</b>	<b>9.295</b>	<b>9,2%</b>	<b>371.308</b>	<b>8.753</b>	<b>9,4%</b>	<b>356.870</b>	<b>34.896</b>	<b>9,8%</b>
(-) Aplicações Compulsórias - Banco Central	(64.698)			(51.086)			(44.013)		
(-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL	(44.971)			(42.529)			(42.032)		
<b>Operações Sensíveis a Spreads - Critério Revisado (B)</b>	<b>292.282</b>	<b>9.295</b>	<b>12,7%</b>	<b>277.692</b>	<b>8.753</b>	<b>12,6%</b>	<b>270.825</b>	<b>34.896</b>	<b>12,9%</b>
<b>Net Interest Margin - Margem Financeira com Clientes (C = A+B)</b>	<b>357.188</b>	<b>10.964</b>	<b>12,3%</b>	<b>336.844</b>	<b>10.298</b>	<b>12,2%</b>	<b>329.603</b>	<b>40.633</b>	<b>12,3%</b>
<b>Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (D)</b>		<b>(3.982)</b>			<b>(4.069)</b>			<b>(15.936)</b>	
<b>Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (E)</b>		<b>1.330</b>			<b>1.134</b>			<b>4.276</b>	
<b>Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (F = C+D+E)</b>	<b>357.188</b>	<b>8.312</b>	<b>9,3%</b>	<b>336.844</b>	<b>7.363</b>	<b>8,7%</b>	<b>329.603</b>	<b>28.972</b>	<b>8,8%</b>
<b>Margem Financeira com o Mercado (Tesouraria) (G)</b>		<b>1.214</b>			<b>906</b>			<b>4.029</b>	
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira (H = F+G)</b>		<b>9.525</b>			<b>8.269</b>			<b>33.002</b>	

(\*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros.

Obs: *spread* é obtido pela aplicação dos ativos menos o custo de oportunidade anualizado.

### Net Interest Margin com clientes e Net Interest Margin com clientes após Provisões para o Risco de Crédito x CDI



Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

R\$ milhões

	4º Trim./10	3º Trim./10	2010	2009	Variação			
					4º Trim./10 - 3º Trim./10	%	2010-2009	%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa antes da utilização da PDD Adicional	(3.982)	(4.069)	(15.936)	(18.086)	87	-2,1%	2.150	-11,9%
Utilização da PDD Adicional	-	-	-	1.687	-	-	(1.687)	-
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.982)	(4.069)	(15.936)	(16.399)	87	-2,1%	463	-2,8%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.330	1.134	4.276	2.234	196	17,3%	2.042	91,4%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(2.652)</b>	<b>(2.935)</b>	<b>(11.660)</b>	<b>(14.165)</b>	<b>283</b>	<b>-9,6%</b>	<b>2.505</b>	<b>-17,7%</b>

A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 3.982 milhões no quarto trimestre de 2010, o que corresponde a um decréscimo de 2,1% em relação ao terceiro trimestre. No ano de 2010, essas despesas atingiram R\$ 15.936 milhões, redução de 2,8% em relação ao ano anterior. Excluídos os efeitos da utilização da provisão adicional de 2009, a despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou uma queda anual de 11,9%, ou R\$ 2.150 milhões. No último trimestre de 2010, a receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo alcançou R\$ 1.330 milhões, o que corresponde a uma melhora de 17,3% em relação ao período anterior. No ano, essas receitas

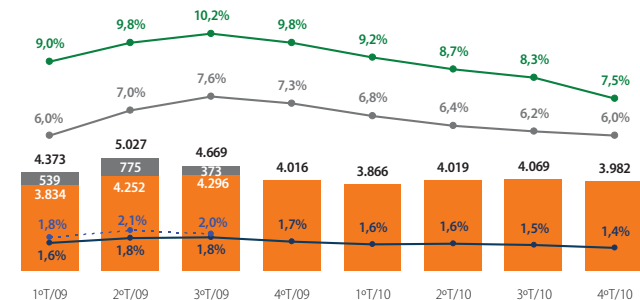
somaram R\$ 4.276 milhões, sendo 91,4% maiores em comparação a 2009.

A redução da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa juntamente com uma maior receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo levou o resultado de créditos de liquidação duvidosa a uma melhora de 9,6% no quarto trimestre e 17,7% no ano, totalizando R\$ 2.652 milhões e R\$ 11.660 milhões nos respectivos períodos. Desconsiderando-se o impacto da utilização da provisão adicional de 2009, a melhora anual do resultado de crédito de liquidação duvidosa teria sido de 26,4%.

Revisão do Critério de Provisionamento Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa

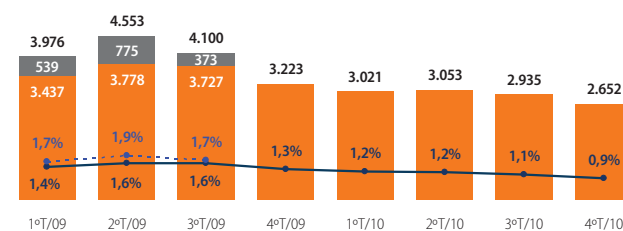
A partir deste trimestre, a provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa passou a refletir o modelo de perda esperada adotado na gestão do risco de crédito da instituição, baseado no conceito amplo de Basileia II, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos. Este modelo substitui o anterior, que continha, além da perda esperada, o conceito de provisão anticíclica, a qual passa a ser tratada como colchão de capital segundo os preceitos de Basileia III. A adoção deste modelo resultou em uma reversão de R\$ 1.573 milhões, com impacto líquido de efeitos fiscais de R\$ 1.038 milhões, tratado como resultado não recorrente, e em uma provisão adicional de R\$ 4.531 milhões em relação à mínima requerida pelo Banco Central do Brasil.

PDD e Carteira de Crédito



(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa e Carteira de Crédito

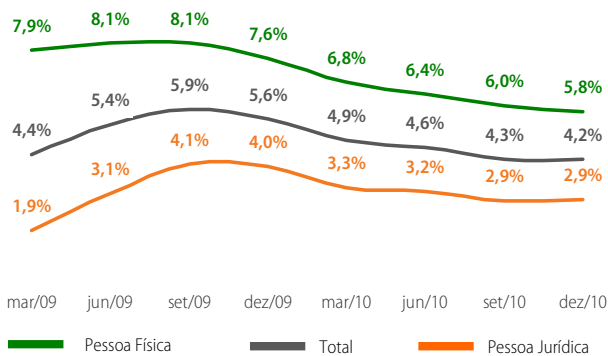


(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

Em dezembro de 2010, o saldo da carteira de crédito evoluiu 20,8% em relação a dezembro de 2009, alcançando R\$ 297.102 milhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa reduziu 7,3%, atingindo R\$ 22.292 milhões, o que evidencia uma evolução na qualidade da carteira de crédito. A relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira de crédito vem apresentando sustentada melhora

entre os trimestres, e atingiu 1,4% em dezembro. Quando comparada ao mesmo período do ano anterior, essa relação demonstra uma evolução positiva de 0,3 ponto percentual. Seguindo a mesma tendência, a relação entre o resultado de créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito alcançou 0,9% no último trimestre do ano, o que corresponde a uma melhora de 0,4 ponto percentual em relação a dezembro de 2009.

## Índice de Inadimplência (90 dias)



## Índices de Inadimplência e Nonperforming Loans

R\$ milhões

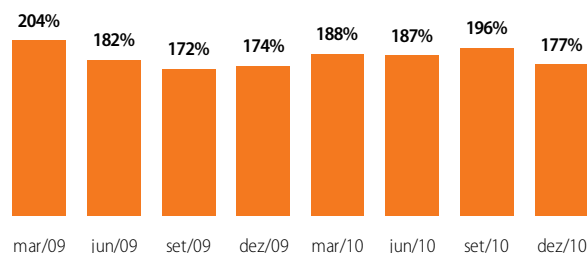
	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09
Nonperforming Loans – 60 dias <sup>(a)</sup>	15.059	14.231	16.297
Inadimplência – 90 dias <sup>(b)</sup>	12.593	11.902	13.838
Carteira de Crédito <sup>(c)</sup>	297.102	279.035	245.951
Índice NPL <sup>(a)/(c)</sup> (60 dias)	5,1%	5,1%	6,6%
Índice de Inadimplência <sup>(b)/(c)</sup> (90 dias)	4,2%	4,3%	5,6%

- (a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.  
 (b) Operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.  
 (c) Não inclui avais e fianças.

Ao longo do ano de 2010, podemos ressaltar a manutenção da tendência de melhora dos indicadores de performance da carteira de empréstimos e financiamentos iniciada no terceiro trimestre de 2009. O índice de inadimplência total (operações de crédito em atraso superior a 90 dias) atingiu 4,2% em dezembro de 2010, melhora de 1,4 ponto percentual em relação a dezembro de 2009 e de 0,1 ponto percentual sobre o trimestre anterior. No período de um ano, os índices das operações de crédito de clientes pessoa física e pessoa jurídica apresentaram evolução positiva de 1,8 e 1,1 ponto percentual, respectivamente. O índice de inadimplência de clientes pessoa jurídica vem sendo influenciado pelo maior crescimento do segmento de pequenas e médias empresas, que apresenta maior índice de inadimplência em relação ao de grandes empresas. A redução da inadimplência está diretamente associada ao atual momento do ciclo econômico brasileiro e das práticas mais conservadoras de concessão de crédito adotadas a partir do final de 2008.

## Índice de Cobertura – 90 dias

A queda no índice de cobertura de 90 dias de 196% em setembro para 177% em dezembro é explicada, principalmente, pela reversão de parte da PDD adicional no quarto trimestre de 2010. O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 22.292 milhões em dezembro, redução de 4,3% em relação ao período anterior, enquanto a carteira de crédito em atraso superior a 90 dias apresentou um crescimento de 5,8% no mesmo período.



Obs: O índice de cobertura é obtido a partir da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

## Carteira em curso Anormal

A carteira em curso anormal apresentou crescimento de 1,9% no quarto trimestre e redução de 6,4% no ano, enquanto a carteira de crédito apresentou evolução de 6,5% e 20,8% nos mesmos períodos, respectivamente. A queda da cobertura de PDD sobre a carteira em curso anormal foi influenciada pela reversão de parte da PDD adicional ocorrida no quarto trimestre de 2010.

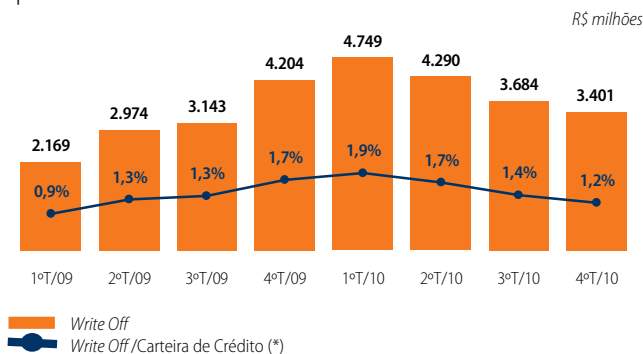
R\$ milhões

	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09
Carteira em Curso Anormal	22.294	21.870	23.808
Saldo de PDD Total	(22.292)	(23.284)	(24.052)
Cobertura	(2)	1.414	244

Obs: Carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 15 dias, independentemente da garantia.

## Write Off das Operações de Crédito

O write off da carteira de crédito totalizou R\$ 3.401 milhões no último trimestre do ano, redução de 7,7% em relação ao período anterior e 19,1% em relação ao quarto trimestre de 2009. Ao longo de 2010 vale ressaltar a tendência de melhora da relação entre as operações levadas a write off e a carteira de crédito, que alcançou 1,2% no quarto trimestre, redução de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.



(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

## Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões

	4º Trim./10	3º Trim./10	2010	2009	Variação			
					4ºT/10 – 3ºT/10	%	2010-2009	%
Administração de Recursos	658	654	2.526	2.249	3	0,5%	277	12,3%
Serviços de Conta Corrente	644	641	2.473	2.147	3	0,5%	326	15,2%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	747	727	2.804	2.414	20	2,8%	389	16,1%
Serviços de Recebimentos	350	336	1.325	1.205	14	4,1%	121	10,0%
Cartões de Crédito	1.705	1.720	6.606	5.761	(14)	-0,8%	844	14,7%
Outros	487	386	1.729	1.395	100	26,0%	334	23,9%
<b>Total</b>	<b>4.591</b>	<b>4.465</b>	<b>17.463</b>	<b>15.172</b>	<b>126</b>	<b>2,8%</b>	<b>2.291</b>	<b>15,1%</b>

No quarto trimestre de 2010 as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 4.591 milhões, crescimento de 2,8% em relação ao período anterior. Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 30, efetuamos a reclassificação do valor relativo à provisão de desembolso futuro do programa de recompensa de cartão de crédito, anteriormente contabilizado no grupo “Despesas Operacionais”, para o grupo “Receitas de Prestação de Serviços”. Os períodos anteriores foram ajustados para permitir adequada comparabilidade.

**Administração de Recursos**

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 658 milhões no quarto trimestre, mantendo-se no mesmo patamar do período anterior. Os ativos sob nossa administração totalizaram R\$ 363.818 milhões em dezembro, apresentando crescimento de 1,8% em relação a setembro e 9,0% em relação a dezembro de 2009.

**Serviços de Conta Corrente**

As receitas decorrentes dos serviços de conta corrente atingiram R\$ 644 milhões no último trimestre do ano, mantendo uma evolução positiva como resultado de maiores receitas com pacote de tarifas devido ao crescimento da base de clientes.

**Operações de Crédito e Garantias Prestadas**

As receitas de operações de crédito e garantias prestadas cresceram 2,8% no quarto trimestre, impulsionadas pelo maior volume de operações de crédito, principalmente no financiamento e *leasing* de veículos.

**Serviços e Recebimentos**

As receitas relacionadas aos serviços de recebimento evoluíram 4,1% em relação ao terceiro trimestre devido ao aumento da quantidade de títulos de cobrança no período.

**Cartões de Crédito**

As receitas com cartões de crédito totalizaram R\$ 1.705 milhões no último trimestre de 2010. O crescimento destas receitas foi impactado pelas despesas do programa de recompensas, que apresentou crescimento de R\$ 44 milhões em relação ao trimestre anterior.

**Outros**

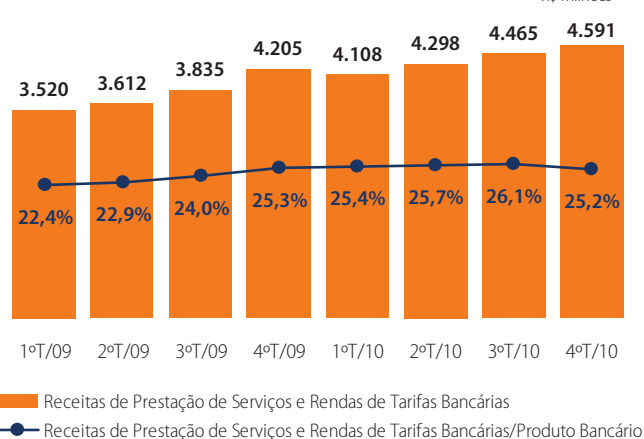
R\$ milhões

	4º Trim./10	3º Trim./10	Variação
Serviços de Câmbio	20	15	5
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	106	89	18
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	44	44	(0)
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	106	60	46
Outros Serviços	211	178	32
<b>Total</b>	<b>487</b>	<b>386</b>	<b>100</b>

Crescimento das receitas com serviços de assessoria econômica e financeira, ocasionado pela maior atividade das áreas *Corporate* e Banco de Investimento.

**Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias**

R\$ milhões



## Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

	4º Trim/10	3º Trim/10	4º Trim/09	2010	2009	Variação			
						4ºT/10 – 3ºT/10	%	2010 – 2009	%
Despesas de Pessoal	(3.355)	(3.346)	(3.244)	(12.769)	(12.092)	(9)	0,3%	(677)	5,6%
Despesas Administrativas	(3.988)	(3.738)	(3.162)	(14.038)	(11.593)	(249)	6,7%	(2.446)	21,1%
Despesas Operacionais	(1.218)	(809)	(913)	(3.527)	(3.849)	(409)	50,6%	322	-8,4%
Outras Despesas Tributárias (*)	(74)	(86)	(85)	(323)	(344)	12	-13,7%	21	-6,1%
<b>Total</b>	<b>(8.635)</b>	<b>(7.979)</b>	<b>(7.404)</b>	<b>(30.657)</b>	<b>(27.877)</b>	<b>(655)</b>	<b>8,2%</b>	<b>(2.780)</b>	<b>10,0%</b>

(\*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 8.635 milhões no quarto trimestre, crescimento de 8,2% em relação ao trimestre anterior. No ano de 2010, as despesas não decorrentes de juros somaram R\$ 30.657 milhões, o que representa aumento de 10,0% em comparação ao ano de 2009.

## Despesas de Pessoal

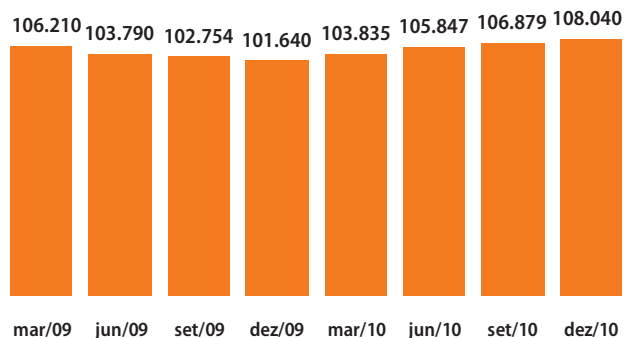
R\$ milhões

	4º Trim/10	3º Trim/10	Variação
Remuneração	(2.233)	(2.196)	(37)
Encargos	(489)	(546)	57
Benefícios Sociais	(430)	(423)	(6)
Treinamento	(81)	(57)	(24)
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(122)	(123)	1
<b>Total</b>	<b>(3.355)</b>	<b>(3.346)</b>	<b>(9)</b>

As despesas de pessoal mantiveram-se praticamente estáveis no quarto trimestre de 2010, alcançando R\$ 3.355 milhões.

## Colaboradores (\*\*)

O número de colaboradores passou de 106.879 em setembro para 108.040 em dezembro em função do crescimento orgânico, principalmente no atendimento aos clientes dos segmentos de Micro, Pequenas e Médias Empresas e de Crédito ao Consumidor, além da expansão da rede de agências.



(\*\*) Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para as empresas com controle compartilhado, consideramos 50% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

## Despesas Administrativas

R\$ milhões

	4º Trim/10	3º Trim/10	Variação
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.004)	(857)	(147)
Depreciação e Amortização	(330)	(393)	63
Instalações	(655)	(727)	72
Serviços de Terceiros	(875)	(779)	(96)
Serviços do Sistema Financeiro	(100)	(90)	(10)
Propaganda, Promoções e Publicações	(351)	(287)	(64)
Transportes	(163)	(170)	7
Materiais	(138)	(141)	3
Segurança	(127)	(115)	(12)
Viagens	(54)	(45)	(9)
Outras	(191)	(134)	(57)
<b>Total</b>	<b>(3.988)</b>	<b>(3.738)</b>	<b>(249)</b>

As despesas administrativas apresentaram crescimento de 6,7% entre os trimestres, impulsionadas pelo aumento do volume de processamento de dados e telecomunicações decorrente do maior nível de atividade operacional, que caracteriza o último trimestre do ano; crescimento dos serviços de terceiros relacionados à consultoria, assessoria e telemarketing; e maiores despesas com propaganda, promoções e publicações. As despesas relacionadas a instalações e depreciação e amortização apresentaram redução no período em função do término do processo de migração das agências.

## Despesas Operacionais

R\$ milhões

	4º Trim/10	3º Trim/10	Variação
Provisão para Contingências	(310)	(79)	(231)
Comercialização – Cartões de Crédito	(527)	(417)	(110)
Sinistros	(118)	(129)	11
Outras	(262)	(183)	(79)
<b>Total</b>	<b>(1.218)</b>	<b>(809)</b>	<b>(409)</b>

No quarto trimestre as despesas operacionais foram impactadas, principalmente, pelo reforço nas provisões para contingências fiscais e previdenciárias e crescimento das despesas com comercialização dos cartões devido ao aumento da base de clientes e volume das operações.

**Despesas não Decorrentes de Juros sem Redecard, Porto Seguro, Migração e Abertura de Novos Pontos de Venda**

Desconsiderando-se as despesas decorrentes da migração de agências Unibanco para a plataforma Itaú, as vinculadas à abertura de novos pontos de venda e as despesas da Redecard e da Porto Seguro – empresas consolidadas, cuja

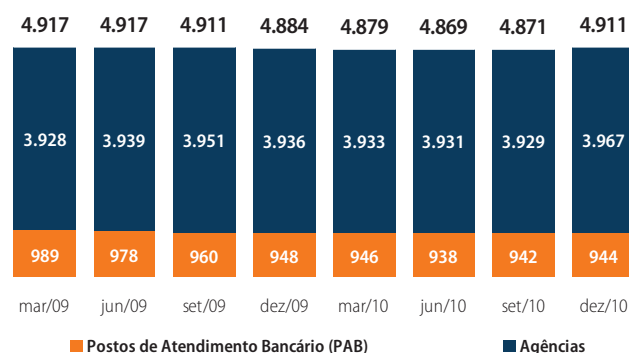
gestão de custos não está integralmente sob nossa administração – as despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 27.727 milhões no ano de 2010, crescimento de 3,3% em relação ao ano anterior.

R\$ milhões

	4º Trim/10	3º Trim/10	4º Trim/09	2010	2009	Variação			
						4ºT/10 – 3ºT/10	%	2010 – 2009	%
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	(8.635)	(7.979)	(7.404)	(30.657)	(27.877)	(655)	8,2%	(2.779)	10,0%
(+) Despesas da Redecard	321	309	227	1.126	920	11	3,6%	206	22,4%
(+) Despesas da Porto Seguro (*)	138	125	112	486	112	12	9,7%	375	-
<b>Despesas sem Redecard e Porto Seguro</b>	(8.177)	(7.545)	(7.065)	(29.045)	(26.846)	(632)	8,4%	(2.199)	8,2%
(+) Despesas com Novos Pontos de Atendimento	178	183	-	482	-	(5)	-	482	-
(+) Despesas com Migração de Pontos de Atendimento	135	406	-	835	-	(270)	-	835	-
<b>Despesas não Decorrentes de Juros, sem Redecard, Porto Seguro, Novos Pontos de Atendimento e Migração</b>	(7.863)	(6.956)	(7.065)	(27.727)	(26.846)	(907)	13,0%	(881)	3,3%

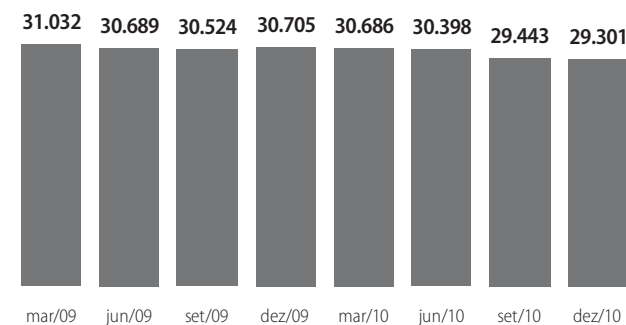
(\*) Em 2009, refere-se apenas ao quarto trimestre.

**Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) - Brasil e Exterior**



Obs: Inclui Banco Itaú Argentina, Banco Itaú BBA e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

**Caixas Eletrônicos – Brasil e Exterior**

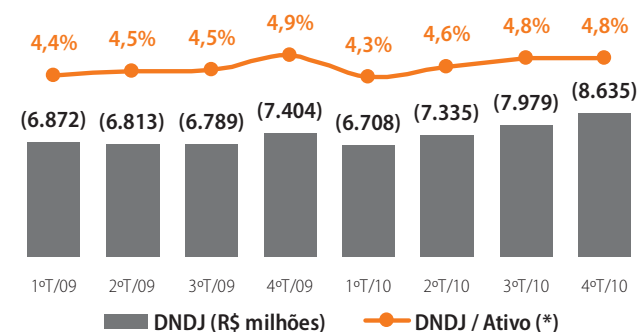


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.  
 (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.  
 (iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos - Banco 24h.

O Itaú Unibanco encerrou o ano de 2010 com 3.967 agências, 944 postos de atendimento bancário (PAB) e 29.301 caixas eletrônicas, totalizando mais de 34 mil pontos de atendimento.

A quantidade de caixas eletrônicas foi impactada pelo processo de migração das agências e unificação da rede de atendimento, que resultou em otimização das máquinas.

**Evolução de Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ) e do Índice de Despesas não Decorrentes de Juros sobre Ativos (\*)**



(\*) Divisão das Despesas não Decorrentes de Juros pela média aritmética do total dos ativos dos últimos dois trimestres (anualizado).



Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A metodologia de cálculo do Índice de Eficiência foi alterada para melhor refletir a performance global da instituição. As despesas com Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização, antes tratadas como redutores de receita, passaram a fazer parte da base de Despesas. Abaixo apresentamos o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e as operações de seguros e previdência (sinistros).

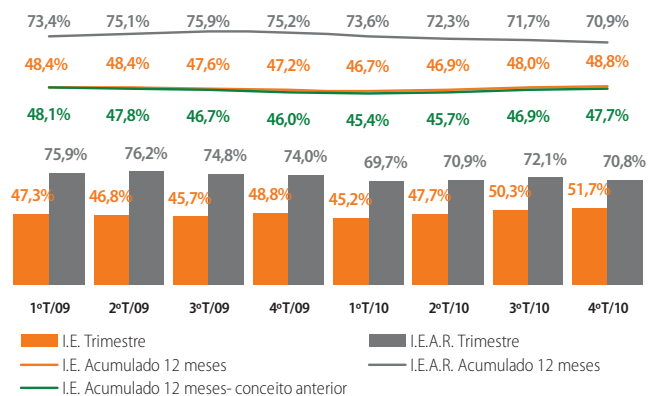
Índice de Eficiência

O índice de eficiência do quarto trimestre atingiu 51,7%, o que corresponde a um acréscimo de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, em função do aumento das despesas não decorrentes de juros. Nos últimos 12 meses, o índice de eficiência alcançou 48,8%, aumento de 1,6 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, em decorrência principalmente das despesas com migração de agências no ano de 2010. Desconsiderando-se as despesas vinculadas à migração, o índice de eficiência nos últimos 12 meses atingiria 47,5%. Para fins de comparação, o índice de eficiência no conceito anterior teria sido de 50,5% no quarto trimestre e 47,7% nos últimos 12 meses.

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco do quarto trimestre atingiu 70,8%, uma melhora de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, principalmente pela redução do resultado de créditos de liquidação duvidosa. Nos últimos 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 70,9%, melhora de 4,3 pontos percentuais quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reflexo da melhor qualidade da carteira de crédito.

Índice de Eficiência (IE) e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)

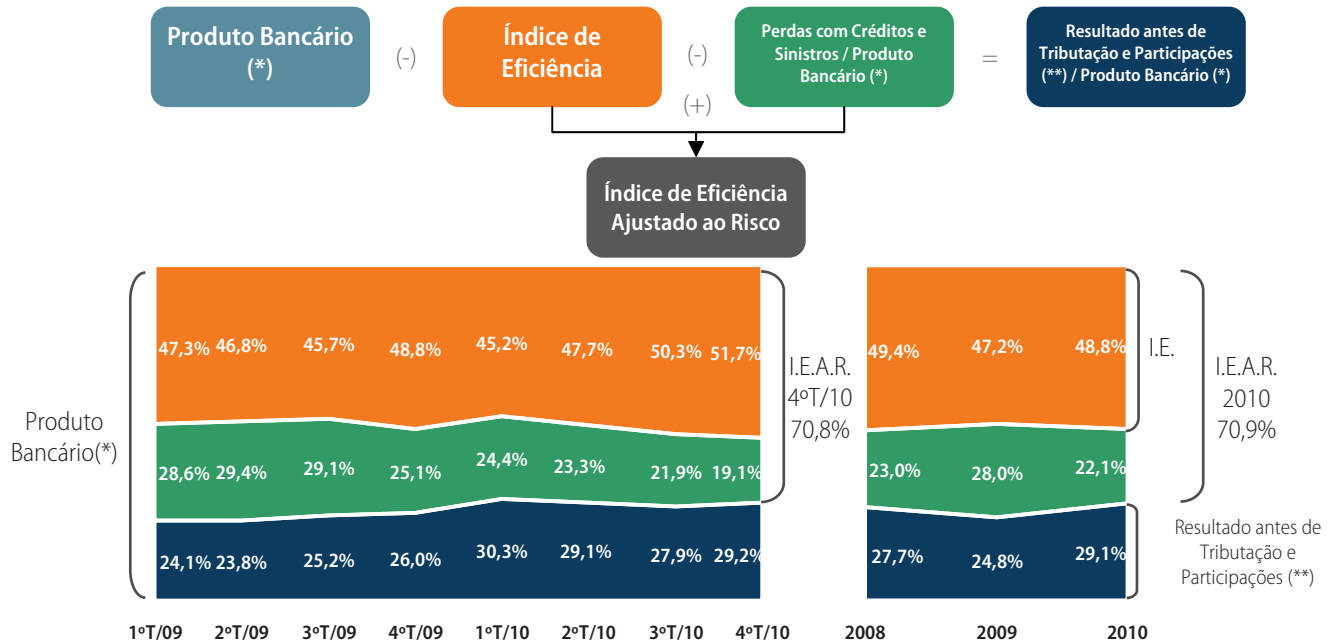


Índice de Eficiência Ajustado ao Risco =

$$\frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Despesas Operacionais + Outras Despesas Tributárias) + Despesas com Comercialização de Seguros + Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa + Despesas com Sinistros de Seguros}}{(\text{Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e Comercialização de Seguros + Outras Receitas Operacionais - Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras})}$$

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do Produto Bancário que são utilizadas para fazer frente às Despesas não Decorrentes de Juros, ao Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa e às Despesas com Sinistros.



(\*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.  
 (\*\*) Não inclui Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Resultado Não Operacional.

## Análise do Resultado

### Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras

As despesas tributárias atingiram R\$ 1.137 milhões no quarto trimestre de 2010, o que corresponde a um aumento R\$ 224 milhões em relação ao trimestre anterior, devido ao aumento da base tributável de PIS e Cofins referente ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio entre as diversas empresas do grupo.

Itaú Unibanco Holding S.A.



### Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do quarto trimestre de 2010 atingiu R\$ 1.504 milhões, apresentando acréscimo de 20,0% em relação ao trimestre anterior.

A despesa com Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) devida a curto prazo continua sem o efeito da majoração da alíquota de 9% para 15%, em função da constituição de crédito tributário em montante suficiente para anular tal efeito. Adicionalmente, a administração do banco mantém a Ação Direta de Inconstitucionalidade, impetrada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro – CONSIF.

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo de crédito tributário remanescente não contabilizado decorrente da majoração da CSLL somou R\$ 1.732 milhões.



(Essa página foi deixada em branco intencionalmente)



**Balanco Patrimonial**  
**Balanco por Moedas**  
**Valores em Risco**  
**Estrutura Acionária**

Títulos e Valores Mobiliários

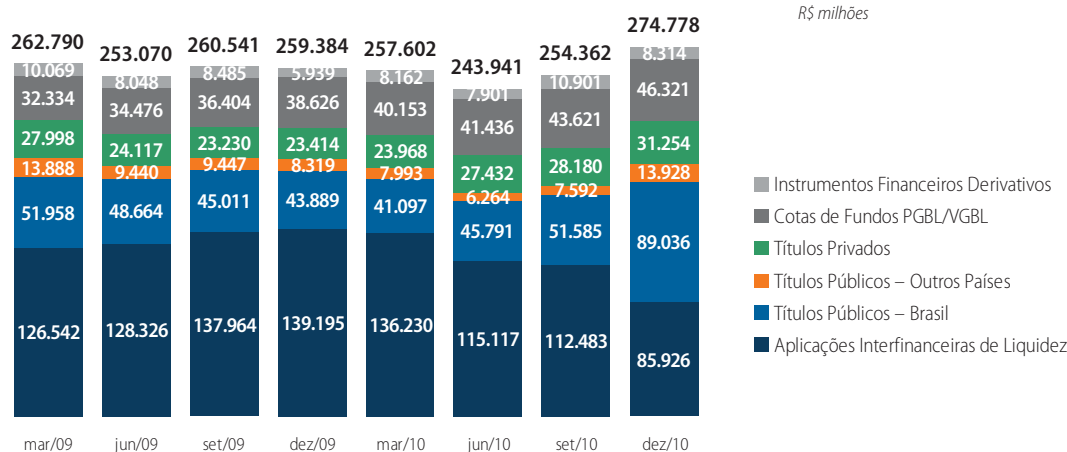
R\$ milhões

	31/dez/10		30/set/10		31/dez/09		Variação (%)	
		%		%		%	dez/10 – set/10	dez/10 – dez/09
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	85.926	31,3%	112.483	44,2%	139.195	53,7%	-23,6%	-38,3%
Total de Títulos Públicos	102.964	37,5%	59.177	23,3%	52.208	20,1%	74,0%	97,2%
Títulos Públicos – Brasil	89.036	32,4%	51.585	20,3%	43.889	16,9%	72,6%	102,9%
Títulos Públicos – Outros Países	13.928	5,1%	7.592	3,0%	8.319	3,2%	83,5%	67,4%
Argentina	293	0,1%	274	0,1%	179	0,1%	6,7%	63,5%
Rússia	45	0,0%	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	2.014	0,7%	1.534	0,6%	1.971	0,8%	31,3%	2,2%
Espanha	734	0,3%	836	0,3%	1.093	0,4%	-12,1%	-32,8%
Coreia	236	0,1%	2.043	0,8%	1.756	0,7%	-88,4%	-86,5%
Chile	702	0,3%	1.382	0,5%	1.352	0,5%	-49,2%	-48,1%
Paraguai	257	0,1%	267	0,1%	417	0,2%	-3,9%	-38,4%
Uruguai	225	0,1%	855	0,3%	522	0,2%	-73,7%	-57,0%
Estados Unidos	9.394	3,4%	361	0,1%	766	0,3%	2505,2%	1126,7%
México	29	0,0%	13	0,0%	10	0,0%	126,0%	195,9%
Outros	0	0,0%	27	0,0%	254	0,1%	-100,0%	-100,0%
Títulos Privados	31.254	11,4%	28.180	11,1%	23.414	9,0%	10,9%	33,5%
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	46.321	16,9%	43.621	17,1%	38.626	14,9%	6,2%	19,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.314	3,0%	10.901	4,3%	5.939	2,3%	-23,7%	40,0%
<b>Total</b>	<b>274.778</b>	<b>100,0%</b>	<b>254.362</b>	<b>100,0%</b>	<b>259.384</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,0%</b>	<b>5,9%</b>

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários somou R\$ 274.778 milhões, correspondendo a acréscimo de 8,0% em comparação

com o saldo do trimestre anterior. O mix das aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários sofreu alteração no trimestre, com aumento da exposição a títulos públicos.

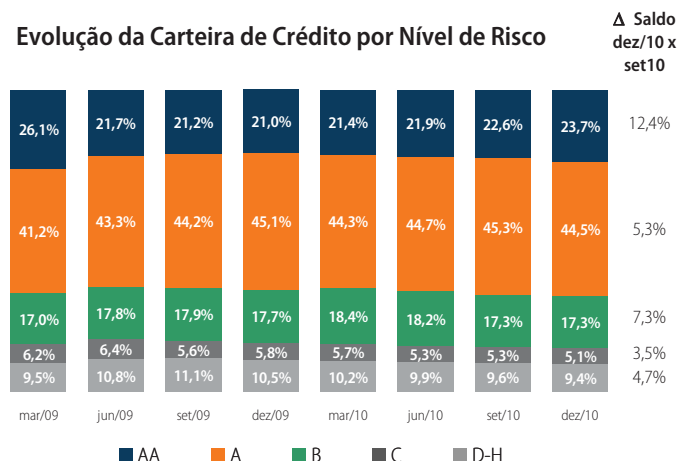
Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários



Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 31 de dezembro de 2010, a participação dos créditos classificados entre os níveis "AA" a "C" apresentou aumento de 0,2 ponto percentual em relação à participação do trimestre anterior, passando a representar 90,6% da carteira. O aumento da participação foi consequência da melhora geral do perfil da carteira, evidenciado pelo crescimento das carteiras "AA" e "A", no montante de 12,4% e 5,3%, respectivamente. Este crescimento deveu-se basicamente a diminuição dos riscos associados ao segmento de pessoa física. Concomitantemente, a carteira de crédito classificada no nível de risco "D-H" continua a perder participação desde setembro do ano anterior, reflexo da conjuntura econômica e das práticas mais conservadoras de concessão de crédito adotadas desde 2009.

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



## Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito exclusivamente em pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução destas carteiras, abaixo

demonstramos os principais agrupamentos de produtos de cada segmento.

R\$ milhões

	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09	Variação (%)	
				dez/10– set/10	dez10– dez/09
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>132.146</b>	<b>123.282</b>	<b>111.602</b>	<b>7,2%</b>	<b>18,4%</b>
Cartão de Crédito	34.953	30.901	29.313	13,1%	19,2%
Crédito Pessoal	17.282	16.942	15.435	2,0%	12,0%
Veículos	60.190	57.334	52.276	5,0%	15,1%
Consignado Próprio	6.384	6.137	4.972	4,0%	28,4%
Crédito Imobiliário	8.067	7.025	5.249	14,8%	53,7%
Crédito Rural	289	302	348	-4,3%	-17,0%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	4.982	4.640	4.010	7,4%	24,2%
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>164.956</b>	<b>155.753</b>	<b>134.349</b>	<b>5,9%</b>	<b>22,8%</b>
Capital de Giro (*)	89.351	84.296	72.792	6,0%	22,7%
BNDES/Repases	33.714	30.909	24.407	9,1%	38,1%
Financiamento a Exportação / Importação	12.508	12.143	13.810	3,0%	-9,4%
Veículos	8.511	8.699	7.171	-2,2%	18,7%
Consignado Adquirido	2.018	1.662	1.094	21,4%	84,5%
Crédito Imobiliário	5.190	4.938	3.261	5,1%	59,1%
Crédito Rural	5.136	4.967	4.796	3,4%	7,1%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	8.527	8.138	7.018	4,8%	21,5%
<b>Total sem Avais e Fianças</b>	<b>297.102</b>	<b>279.035</b>	<b>245.951</b>	<b>6,5%</b>	<b>20,8%</b>
Avais e Fianças	38.374	34.155	32.431	12,4%	18,3%
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>335.476</b>	<b>313.189</b>	<b>278.382</b>	<b>7,1%</b>	<b>20,5%</b>
Títulos Privados (**)	15.598	13.419	10.535	16,2%	48,1%
<b>Risco Total Ajustado</b>	<b>351.074</b>	<b>326.608</b>	<b>288.917</b>	<b>7,5%</b>	<b>21,5%</b>

(\*) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros.

(\*\*) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper.

A carteira de pessoas físicas cresceu 7,2% em 31 de dezembro de 2010 com relação ao trimestre anterior, atingindo R\$ 132.146 milhões. Esta evolução é explicada principalmente pelo acréscimo da carteira de veículos de 5,0%, totalizando R\$ 60.190 milhões, da carteira de cartão de crédito de 13,1%, alcançando R\$ 34.953 milhões, do crédito imobiliário de 14,8%, com saldo de R\$ 8.067 milhões, de nossas operações nos países do cone sul de 7,4%, com montante de R\$ 4.982 milhões, e do crédito pessoal de 2,0%, atingindo a marca de R\$ 17.282 milhões. Destaque também para a carteira de crédito consignado próprio que alcançou o valor de R\$ 6.384 milhões, um crescimento de 4,0% em relação ao trimestre anterior.

A carteira de pessoas jurídicas obteve um crescimento de 5,9% no trimestre, totalizando R\$ 164.956 milhões. A variação desta carteira é explicada basicamente pela ampliação do saldo da carteira de capital de giro de 6,0%, totalizando R\$ 89.351 milhões, e da carteira de BNDES/Repases de 9,1%, que alcançou R\$ 33.714 milhões.

Considerando a nossa carteira de títulos privados de renda fixa, que vem ganhando relevância como instrumento de financiamento ao segmento de grandes empresas, e o saldo de avais e fianças, o nosso saldo da carteira de crédito total

ajustada atingiu R\$ 351.074 milhões, um crescimento de 7,5% comparado ao trimestre anterior.

## Carteira de Crédito por Ramo

Os principais crescimentos da carteira no trimestre ocorreram nos seguintes ramos: Alimentos e Bebidas (elevação de R\$ 1.398 milhões, ou 8,8%), Farmacêutica (elevação de R\$ 940 milhões, ou 32,5%), Veículos Leves e Pesados (elevação de R\$ 847 milhões, ou 9,3%), Metalurgia e Siderurgia (elevação de R\$ 805 milhões, ou 10,1%), Vestuário (acréscimo de R\$ 720 milhões, ou 9,9%), Telecomunicações (elevação de R\$ 708 milhões, ou 21,2%), Eletroeletrônicos (elevação de R\$ 587 milhões, ou 7,2%), Prestadoras de Serviços (elevação de R\$ 533 milhões, ou 12,3%), Autopeças e Acessórios (elevação de R\$ 521 milhões, ou 12,7%), Supermercados (elevação de R\$ 506 milhões, ou 29,3%), entre outras variações de menor montante. As principais reduções no trimestre ocorreram nas seguintes carteiras: Química e Petroquímica (redução de R\$ 101 milhões, ou 1,4%), Fumo (diminuição de R\$ 99 milhões, ou 20,0%), e Geração, Transformação e Distribuição de Energia Elétrica (queda de R\$ 98 milhões, ou 1,2%).

## Captações

R\$ milhões

Recursos Captados					
	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09	dez/10 – set/10	dez/10 – dez/09
Depósitos à Vista	25.661	28.461	25.240	-9,8%	1,7%
Depósitos de Poupança	57.883	54.858	48.207	5,5%	20,1%
Depósitos a Prazo	113.468	106.011	102.494	7,0%	10,7%
Debêntures (Op. Compromissadas) / Letras (*)	103.715	94.066	69.642	10,3%	48,9%
<b>(1) Total – Clientes Correntistas</b>	<b>300.728</b>	<b>283.397</b>	<b>245.582</b>	<b>6,1%</b>	<b>22,5%</b>
Clientes Institucionais	16.982	14.104	20.217	20,4%	-16,0%
Obrigações por Repasses	31.689	28.862	22.356	9,8%	41,7%
<b>(2) Total – Clientes Funding + Correntistas</b>	<b>349.399</b>	<b>326.363</b>	<b>288.155</b>	<b>7,1%</b>	<b>21,3%</b>
Fundo de Investimentos e Carteiras Administradas	363.818	357.495	333.869	1,8%	9,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	61.365	58.490	52.404	4,9%	17,1%
Depósitos Interfinanceiros	1.985	1.293	2.046	53,5%	-3,0%
Obrigações por TVM no Exterior	9.930	9.295	5.703	6,8%	74,1%
<b>Total - Recursos Captados com Clientes</b>	<b>786.497</b>	<b>752.935</b>	<b>682.178</b>	<b>4,5%</b>	<b>15,3%</b>

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações					
	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09	dez/10 – set/10	dez/10 – dez/09
Clientes Funding + Correntistas	349.399	326.363	288.155	7,1%	21,3%
Obrigações por TVM no Exterior	9.930	9.295	5.703	6,8%	74,1%
Obrigações por Empréstimos	15.723	14.397	12.336	9,2%	27,5%
Demais Obrigações (**)	15.721	16.814	10.009	-6,5%	57,1%
<b>Total (A)</b>	<b>390.773</b>	<b>366.869</b>	<b>316.204</b>	<b>6,5%</b>	<b>23,6%</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(88.825)	(64.432)	(24.662)	37,9%	260,2%
(-) Disponibilidades (Numerário)	(10.493)	(11.063)	(10.594)	-5,2%	-1,0%
<b>Total (B)</b>	<b>291.455</b>	<b>291.374</b>	<b>280.947</b>	<b>0,0%</b>	<b>3,7%</b>
<b>Carteira de Crédito (C) (***)</b>	<b>297.102</b>	<b>279.035</b>	<b>245.951</b>	<b>6,5%</b>	<b>20,8%</b>
<b>C/A</b>	<b>76,0%</b>	<b>76,1%</b>	<b>77,8%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>-1,8 p.p.</b>
<b>C/B</b>	<b>101,9%</b>	<b>95,8%</b>	<b>87,5%</b>	<b>6,2 p.p.</b>	<b>14,4 p.p.</b>

(\*) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.

(\*\*) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(\*\*\*) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

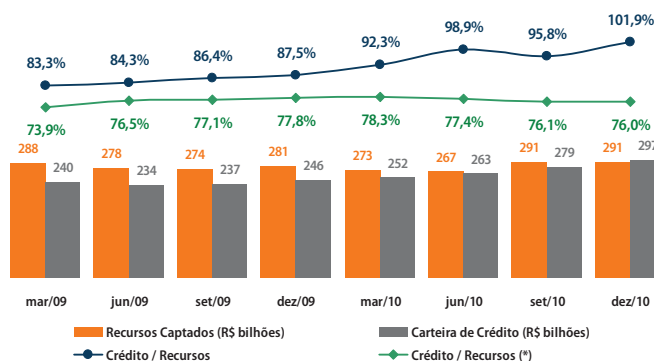
O total de recursos captados com clientes em 31 de dezembro de 2010 somou R\$ 786.497 milhões, correspondendo a um acréscimo de 4,5% em relação ao saldo do trimestre anterior.

Neste trimestre, o *mix* de *funding* foi alterado pela ampliação das captações de operações compromissadas de emissão própria e letras em R\$ 9.649 milhões e depósitos a prazo em R\$ 7.457 milhões.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 76,0% em dezembro, mantendo-se praticamente estável nos últimos 12 meses. Considerando os depósitos compulsórios e as disponibilidades, essa relação atingiu 101,9% em dezembro de 2010 contra 95,8% em setembro. O aumento é explicado, principalmente, pelo crescimento de R\$ 24.393 milhões dos depósitos compulsórios, impactados pelas novas alíquotas sobre os depósitos à

vista e a prazo que passaram a vigorar a partir de 06 de dezembro, e pela redução do saldo de demais obrigações devido à aprovação pelo Banco Central de US\$ 1 bilhão de Notas Subordinadas para compor o nível II do Patrimônio de Referência.

### Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações



(\*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades)

## Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados

	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09	dez/10 – set/10	dez/10 – dez/09
<b>Recursos Captados com Clientes</b>	<b>786.497</b>	<b>752.935</b>	<b>682.178</b>	<b>4,5%</b>	<b>15,3%</b>
Operações Compromissadas <sup>(1)</sup>	98.363	65.844	66.477	49,4%	48,0%
Obrigações por Empréstimos	15.723	14.397	12.336	9,2%	27,5%
Carteira de Câmbio	22.035	21.399	27.682	3,0%	-20,4%
Dívidas Subordinadas	33.830	33.017	22.038	2,5%	53,5%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	695	3.707	473	-81,2%	47,0%
Recursos Próprios Livres <sup>(2)</sup>	54.098	50.608	43.929	6,9%	23,2%
<b>Recursos Livres e Outras Obrigações</b>	<b>224.743</b>	<b>188.972</b>	<b>172.936</b>	<b>18,9%</b>	<b>30,0%</b>
<b>Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados</b>	<b>1.011.241</b>	<b>941.907</b>	<b>855.113</b>	<b>7,4%</b>	<b>18,3%</b>

(1) Exceto debêntures de emissão própria

(2) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente

Os recursos próprios livres, captados e administrados ultrapassaram R\$ 1,0 trilhão em 31 de dezembro 2010, apresentando crescimento de R\$ 69,3 bilhões quando comparado a setembro de 2010 e R\$ 156,1 bilhões em

relação a dezembro de 2009. As operações comprometidas apresentaram evolução de 49,4% e 48,0% nos mesmos períodos acima, respectivamente.

## Captações Externas

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 31 de dezembro de 2010.

### Principais Emissões Vigentes <sup>(1)</sup>

(US\$ milhões)

Instrumento	Coordenador da emissão	Saldo em 30/set/10	Emissões	Amortizações	Varição Cambial	Saldo em 31/dez/10	Data da emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes <sup>(2)</sup>	Merrill Lynch	359			10	369	13/08/2001	15/08/2011	4,250%
Fixed Rate Notes	Merrill Lynch e Itaúbank	100				100	13/08/2001	15/08/2011	10,000%
Fixed Rate Notes	Merrill Lynch e Itaúbank	80				80	09/11/2001	15/08/2011	10,000%
Fixed Rate Notes <sup>(3)</sup>	UBS/Merrill Lynch	500				500	29/07/2005	Perpétua	8,700%
Fixed Rate Notes <sup>(4)</sup>	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF <sup>(9)</sup> + 3,79%
Fixed Rate Notes <sup>(5)</sup>	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF <sup>(9)</sup> + 3,44%
Floating Rate Notes	Itaúbank	393				393	31/12/2002	30/03/2015	Libor <sup>(10)</sup> + 1,25%
Floating Rate Notes <sup>(6)</sup>	Itaú Europa, HypoVereinsbank e LB Baden Wuerttemberg	136		(41)	(3)	93	22/12/2005	22/12/2015	Euribor <sup>(11)</sup> + 0,55%
Floating Rate Notes <sup>(7)</sup>	Itaú Europa, UBS Inv. Bank/US e Natexis Banques Populaires	301		(14)	(6)	281	27/07/2006	27/07/2011	Euribor <sup>(11)</sup> + 0,32%
Medium Term Notes <sup>(8)</sup>	HSBC	229			4	232	30/05/2007	30/05/2012	9,210%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,200%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,750%
Medium Term Notes <sup>(12)</sup>	Banco Itaú Holding Cayman	0	291			291	23/11/2010	23/11/2015	10,500%
Demais Notas <sup>(13)</sup>		2.831		(116)		2.715			
<b>Total</b>		<b>7.123</b>	<b>291</b>	<b>(171)</b>	<b>5</b>	<b>7.249</b>			

(1) Valores referentes aos montantes principais.

(2) Valor em US\$ equivalente nas datas a JPY 30 bilhões.

(3) Emissão perpétua.

(4) e (5) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHF 46,9 bilhões, e a CHF 48,5 bilhões, respectivamente.

(6) e (7) Valores em US\$ equivalentes nas datas a € 200 milhões, a € 100 milhões, e a € 300 milhões, respectivamente.

(8) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 387 milhões.

(9) Unidade Financeira de Fomento.

(10) Libor 180 dias.

(11) Euribor 90 dias.

(12) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões.

(13) Notas Estruturadas

## Patrimônio Líquido e Índices de Capital

Em 31 de dezembro de 2010, o patrimônio líquido totalizou R\$ 60.879 milhões, crescimento de R\$ 3.653 milhões em relação a setembro. Essa evolução incorpora o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 33 (Benefícios aos empregados), cujo impacto no Patrimônio

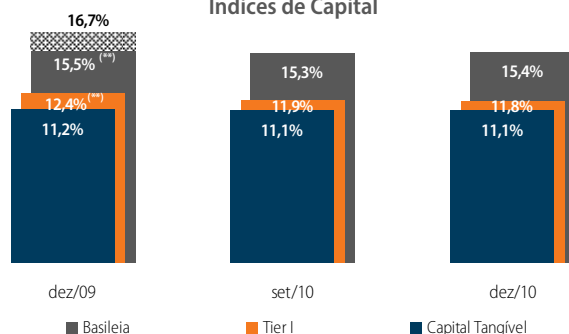
Líquido foi de R\$ 926 milhões, sem trânsito pelo Resultado. No mesmo período o Índice de Basileia atingiu 15,4%. Apresentamos a seguir a decomposição do Índice de Basileia que evidencia o Índice do Capital Tangível (TCE – *Tangible Common Equity*)<sup>(\*)</sup>.

(R\$ milhões)

	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>60.879</b>	<b>57.225</b>	<b>50.683</b>
(-) Intangível	(3.285)	(3.273)	(3.748)
(=) <b>Capital Tangível (A)</b>	<b>57.594</b>	<b>53.953</b>	<b>46.935</b>
<b>Exposição Ponderada ao Risco</b>	<b>522.952</b>	<b>489.357</b>	<b>422.840</b>
(-) Ativo Intangível não Eliminado na Ponderação	(2.896)	(2.851)	(3.172)
(=) <b>Exposição Ponderada ao Risco Ajustada (B)</b>	<b>520.056</b>	<b>486.506</b>	<b>419.668</b>
<b>Índices</b>			
<b>Basileia</b>	<b>15,4%</b>	<b>15,3%</b>	<b>16,7%</b>
<b>Tier I</b>	<b>11,8%</b>	<b>11,9%</b>	<b>13,7%</b>
<b>Capital Tangível (A/B)</b>	<b>11,1%</b>	<b>11,1%</b>	<b>11,2%</b>

(\*) Definido internacionalmente como sendo o Patrimônio Líquido menos os ativos intangíveis, ágios e ações preferenciais resgatáveis. No Brasil, as ações preferenciais cumprem essencialmente a função de capital e, por esta razão, não foram excluídas do saldo do Capital Tangível.

### Índices de Capital



(\*\*) Para fins de comparação, desconsideramos o benefício da inclusão do saldo da PDD adicional vigente à época na base de cálculo dos índices. Em dezembro de 2009, o índice de Basileia era de 16,7% e o Tier I de 13,7%.

## Balanço por Moedas (\*)

O Itaú Unibanco adota uma política de gestão do risco cambial associado às suas posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e perdas

Itaú Unibanco Holding S.A.

**Itaú**

decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa é impactada pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido.

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2010, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$ 9.355 milhões.

R\$ milhões

Balanço por Moedas					
ATIVO	31/dez/10				
	Consolidado Itaú Unibanco	Negócios no Brasil Itaú Unibanco			Negócios no Exterior Itaú Unibanco
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Disponibilidades</b>	10.493	5.774	5.339	434	4.407
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	85.926	78.126	77.063	1.063	10.375
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	188.853	163.001	162.678	324	41.465
<b>Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)</b>	297.102 (22.292)	264.531 (21.536)	257.233 (21.536)	7.297 -	43.998 (756)
<b>Outros Ativos</b>	184.520	174.904	164.639	10.265	28.339
Carteira de Câmbio	21.593	17.035	7.242	9.793	23.253
Outros	162.927	157.869	157.397	472	5.086
<b>Permanente</b>	10.512	30.491	9.199	21.292	1.313
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>755.112</b>	<b>695.290</b>	<b>654.615</b>	<b>40.675</b>	<b>129.142</b>
<b>Derivativos – posição comprada</b>				<b>61.587</b>	
Futuros				18.785	
Opções				5.750	
Swap				17.259	
Outros				19.793	
<b>TOTAL DO ATIVO AJUSTADO (a)</b>				<b>102.262</b>	
PASSIVO					
PASSIVO	31/dez/10				
	Consolidado Itaú Unibanco	Negócios no Brasil Itaú Unibanco			Negócios no Exterior Itaú Unibanco
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Depósitos</b>	202.738	166.555	166.367	188	36.947
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	199.641	184.055	184.055	-	15.586
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	25.609	30.920	15.583	15.337	9.816
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	47.412	49.234	33.981	15.253	11.518
<b>Relações Interdependências e Interfinanceiras</b>	4.055	3.950	2.329	1.621	106
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	5.705	3.983	3.983	-	1.994
<b>Outras Obrigações</b>	143.379	130.753	120.169	10.584	31.812
Carteira de Câmbio	22.035	17.465	7.344	10.122	23.265
Outras	121.344	113.288	112.825	462	8.548
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	61.365	61.356	60.706	650	9
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	599	533	533	0	62
<b>Participações Minoritárias nas Subordinadas</b>	3.731	3.073	3.073	-	0
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	60.879	60.879	60.879	-	21.292
Capital Social e Reservas	47.556	47.556	47.556	-	19.670
Resultado do Período	13.323	13.323	13.323	-	1.622
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>755.112</b>	<b>695.290</b>	<b>651.657</b>	<b>43.633</b>	<b>129.142</b>
<b>Derivativos – posição vendida</b>				<b>74.216</b>	
Futuros				25.196	
Opções				10.641	
Swap				25.252	
Outros				13.127	
<b>TOTAL DO PASSIVO AJUSTADO (b)</b>				<b>117.849</b>	
<b>Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c = a - b)</b>				<b>(15.587)</b>	
<b>Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c) em US\$</b>				<b>(9.355)</b>	

(\*) Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

## Valores em Risco (VaR)

Itaú Unibanco Holding S.A.



### VaR do Itaú Unibanco

A tabela a seguir demonstra o VaR Global Consolidado, abrangendo as carteiras do Itaú Unibanco, Itaú BBA, Banco Itaú Europa, Banco Itaú Argentina, Banco Itaú Chile, Banco Itaú Uruguai e Banco Itaú Paraguai. As carteiras do Itaú Unibanco e do Itaú BBA são observadas conjuntamente, segregadas por fator de risco.

O consolidado Itaú Unibanco Holding S. A. manteve sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital. Os valores em risco do consolidado sofreram um aumento ao longo do trimestre, o que pode ser

verificado no VaR Global Médio, decorrente principalmente das incertezas do mercado internacional no período e de seu impacto nos mercados internos, mas ainda manteve-se em níveis reduzidos decorrente de uma gestão conservadora e a uma eficiente diversificação do portfólio.

Podemos, portanto, observar que a diversificação dos riscos das unidades de negócios é significativa, permitindo ao conglomerado manter uma exposição total ao risco de mercado reduzida quando comparada a seu capital.

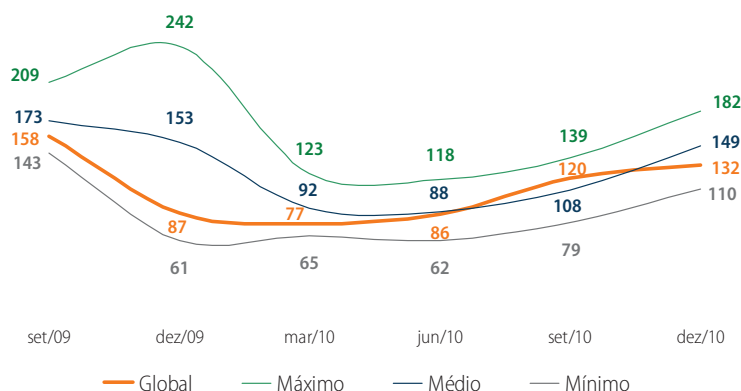
R\$ milhões

VaR - Itaú Unibanco			
VaR por Fator de Risco	31/dez/10	30/set/10	
Itaú Unibanco + Itaú BBA	Prefixado	77,8	73,0
	TR	27,4	25,6
	Índices de Inflação	18,6	17,3
	Cupom Cambial	13,0	12,8
	Variação Cambial – Dólar	9,7	4,8
	Títulos Privados e Soberanos no Exterior	4,3	4,8
	Renda Variável	14,4	18,0
	Juros Externos	15,1	8,7
	Commodities	18,5	16,0
	Variação Cambial – Outras Moedas	5,7	14,2
	Outros	2,4	7,3
Itaú Europa	0,6	2,1	
Itaú Argentina	1,6	1,0	
Itaú Chile	3,3	5,1	
Itaú Uruguai	0,2	0,2	
Itaú Paraguai	0,9	0,3	
Efeito de Diversificação	(81,8)	(91,9)	
<b>VaR Global Total</b>	<b>131,9</b>	<b>119,5</b>	
<b>VaR Máximo no Trimestre</b>	<b>181,8</b>	<b>138,7</b>	
<b>VaR Médio no Trimestre</b>	<b>149,0</b>	<b>107,7</b>	
<b>VaR Mínimo no Trimestre</b>	<b>109,5</b>	<b>78,6</b>	

Considera o efeito de ajustes fiscais.

VaR refere-se à perda máxima potencial de um dia, com 99% de confiança.

### Evolução do VaR do Itaú Unibanco (R\$ milhões)



Saiba mais sobre o gerenciamento de risco na Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis nº 21 ou em nosso [website](http://www.itaunibanco.com.br/ri) de relações com investidores, [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos e também no Relatório 20-F, disponível na seção Informações Financeiras >> Arquivos CVM/SEC.

## Estrutura Acionária

A gestão de nossa estrutura societária tem como principal objetivo a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a

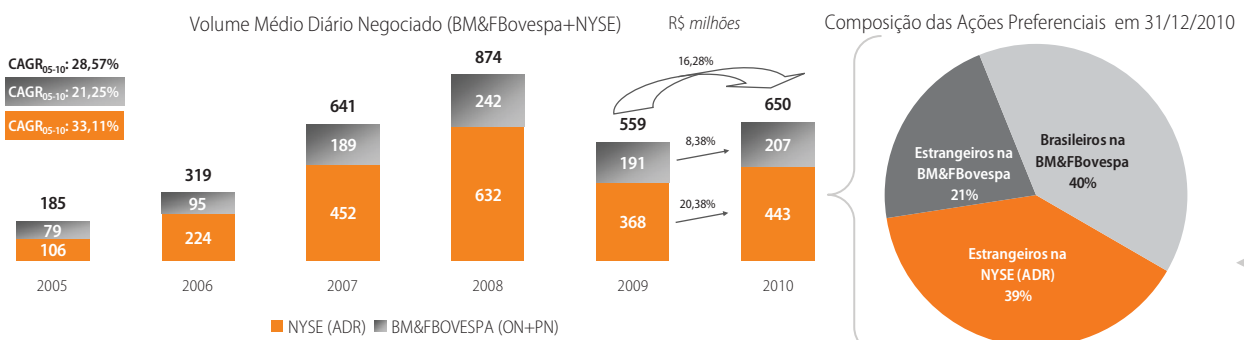
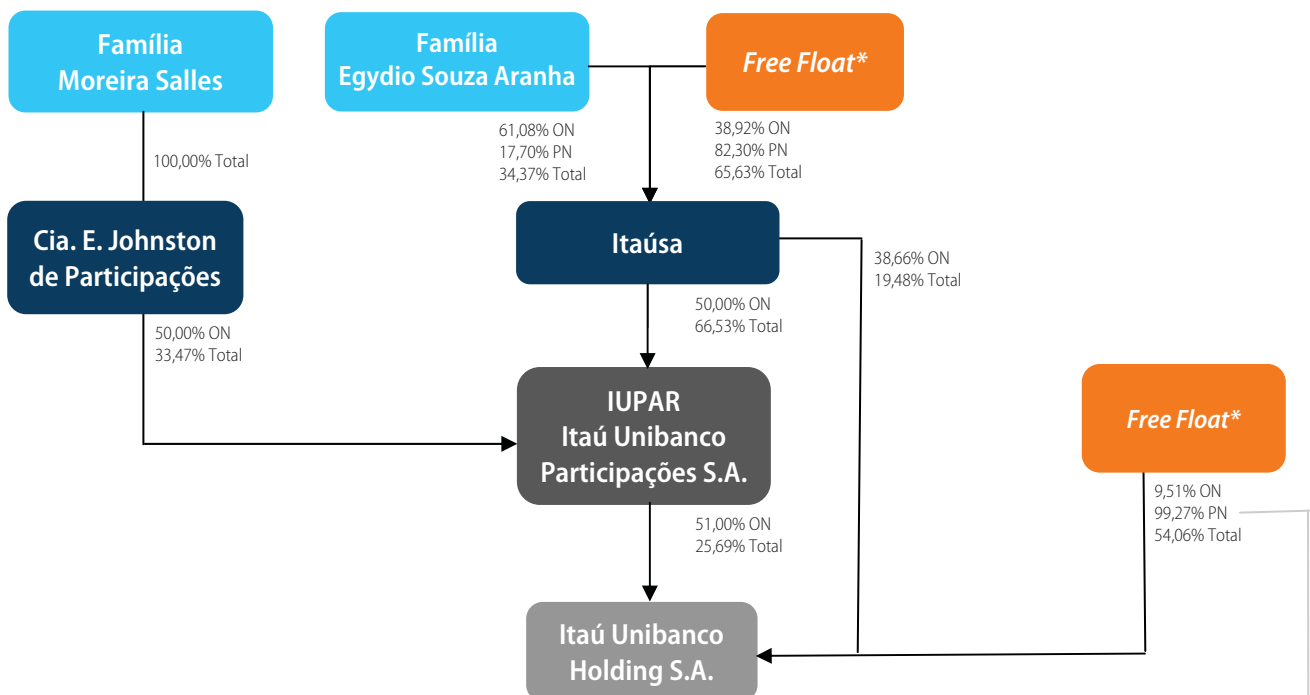
executivos do conglomerado, por meio do "Plano de Outorga de Opções de Ações", é apresentado na Nota Explicativa nº 16-f das Demonstrações Contábeis Completas.

A seguir demonstramos a posição das ações representativas do capital social e ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2010:

Em milhares

QUANTIDADE DE AÇÕES			
ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.289.286	2.281.650	4.570.936
Ações em Tesouraria	2	26.566	26.568
<b>Total de Ações (-) Tesouraria</b>	<b>2.289.284</b>	<b>2.255.084</b>	<b>4.544.368</b>

Abaixo apresentamos uma síntese da atual estrutura societária em 31/12/2010:



### Ranking de Volume Financeiro Negociado

Em 2010, as ações preferenciais do Itaú Unibanco (ITUB4) ocuparam o quarto lugar no ranking de volume financeiro médio negociado na BM&FBovespa. No mesmo período, o ADR (American Depositary Receipt) do Banco foi o terceiro mais negociado na NYSE (Bolsa de Valores de Nova Iorque) e o primeiro lugar no ranking entre os bancos com negociação nos EUA.

(\*) Excluindo Controladores e Tesouraria

## Desempenho no Mercado de Ações

Itaú Unibanco Holding S.A.

2010	Ações PN	Ações ON	ADRs
	ITUB4 (R\$)	ITUB3 (R\$)	ITUB (US\$)
<b>Cotação de Fechamento em 31/12/2009</b>	<b>38,69</b>	<b>30,00</b>	<b>22,84</b>
Máxima no ano	43,72	33,20	26,30
Média no ano	37,92	29,54	21,75
Mínima no ano	31,03	24,66	16,33
<b>Cotação de Fechamento em 30/09/2010</b>	<b>40,47</b>	<b>30,85</b>	<b>24,18</b>
Máxima no trimestre*	43,72	33,20	26,30
Média no trimestre	40,74	31,49	24,39
Mínima no trimestre**	37,66	29,48	22,47
<b>Cotação de Fechamento em 31/12/2010</b>	<b>39,79</b>	<b>31,00</b>	<b>24,01</b>
Varição em 2010	2,8%	3,3%	5,1%
Varição no 4ºT/10	-1,7%	0,5%	-0,7%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 2010 (milhões)	201	6	250
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 4ºT/10 (milhões)	224	7	211

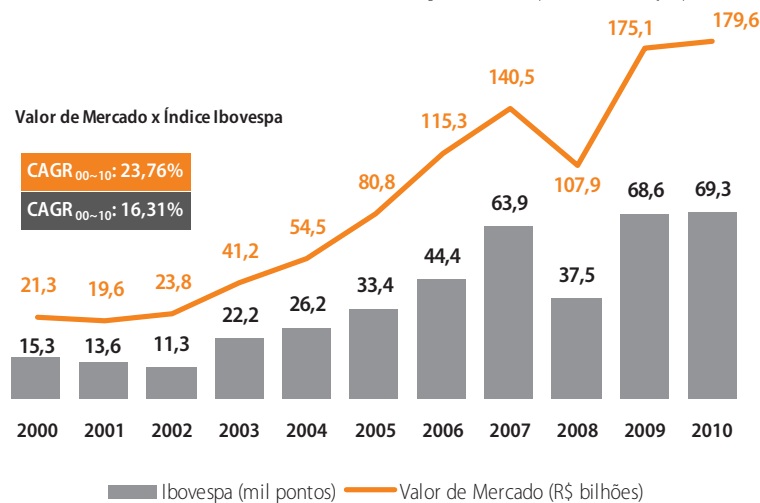
\* cotações de 09/11/10 para as ações PN e ON, e de 5/11/10 para as ADRs.  
\*\* cotações de 20/12/10 para as ações PN e ON, e de 10/12/10 para as ADRs.

### Valor de Mercado (\*) x Índice Ibovespa

Em 31 de dezembro de 2010, o valor de mercado do Itaú Unibanco foi de R\$ 179.639 milhões, variando +2,57% em relação a 31 de dezembro de 2009. No mesmo período, o Ibovespa apresentou variação de +1,02%. Quando comparado com o de 2000, o valor de mercado do Itaú Unibanco cresceu o equivalente a 8,4 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de 4,5 vezes.

De acordo com a Bloomberg<sup>1</sup>, no final de dezembro de 2010 o Itaú Unibanco ocupava a 10ª posição no ranking de valor de mercado mundial de bancos, sendo o segundo ano consecutivo em que o Banco permanece entre os 10 maiores bancos mundiais.

<sup>(1)</sup> Agência internacional provedora de informações para o mercado financeiro.



(\*) Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

### Participação nos índices de mercado brasileiro

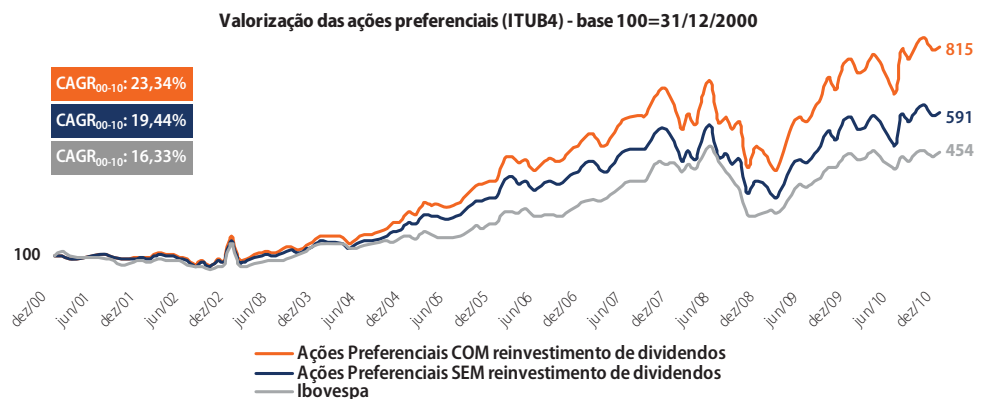
Além de ser uma das empresas com maior participação no Ibovespa, IBrX-100 e IBrX-50, o Itaú Unibanco foi selecionado pela sexta vez para compor a carteira de ações do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). O ISE 2010/2011 é composto por 38 empresas que possuem reconhecido comprometimento com a sustentabilidade. A participação nos índices de mercado é referência para investidores institucionais, e em 2010 também foram lançados dois indicadores: o ICO2 – Índice de Carbono Eficiente, e o IGCT – Índice de Governança Corporativa Trade. O primeiro indicador considera o grau de eficiência de emissões de GEE (Gases do Efeito Estufa) em relação ao total de ações em circulação da empresa, enquanto o IGCT

é um derivado do IGC (Índice de Governança Corporativa) com critérios definidos de liquidez. O Itaú Unibanco possui a maior participação dentre os bancos listados na BM&FBOVESPA nos dois novos índices.

Índice	Participação (%)	Posição
<b>Ibovespa</b>	<b>3,83</b>	<b>4º</b>
<b>IBrX - 100</b>	<b>8,28</b>	<b>3º</b>
<b>IBrX - 50</b>	<b>9,73</b>	<b>3º</b>
<b>ICO2</b>	<b>14,10</b>	<b>2º</b>
<b>IFNC</b>	<b>20,00</b>	<b>1º</b>
<b>IGC</b>	<b>7,76</b>	<b>2º</b>
<b>IGCT</b>	<b>11,66</b>	<b>2º</b>
<b>ISE</b>	<b>5,83</b>	<b>6º</b>
<b>Itag</b>	<b>13,80</b>	<b>1º</b>

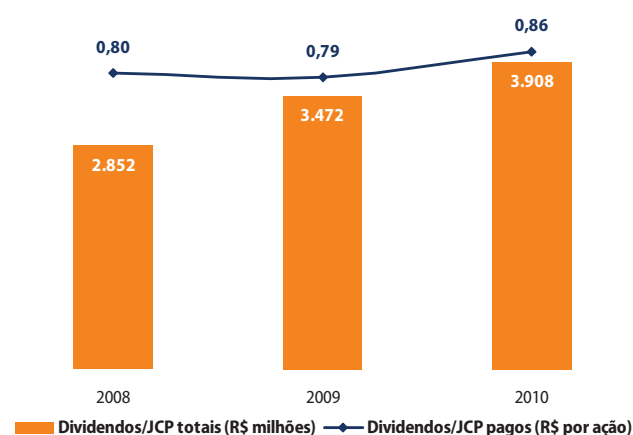
Fonte: BM&FBOVESPA

O gráfico ao lado representa a evolução de R\$ 100 investidos em 31 de dezembro de 2000 até 31 de dezembro de 2010, comparando as cotações com e sem reinvestimento de dividendos do Itaú Unibanco com a performance do Ibovespa.



## Dividendos / Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Desde julho de 1980, o Itaú Unibanco vem remunerando os acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares (historicamente duas vezes ao ano), sendo que os proventos são igualmente distribuídos para os acionistas ordinários e preferencialistas. Conforme estabelecido no Estatuto Social (Art. 13º), os acionistas têm direito a receber na forma de dividendos obrigatórios o equivalente a no mínimo 25% do lucro líquido ajustado apurado no mesmo exercício social. Nos últimos 10 anos, em média, o valor líquido distribuído pelo Itaú Unibanco aos acionistas foi acima de 30% do lucro líquido consolidado anual.



## Notas Subordinadas – Medium Term Notes

Em 2010 foi estabelecido o Medium Term Notes (MTN), programa de emissão de dívidas do Itaú Unibanco Holding S.A. no valor total de US\$ 10 bilhões que possibilita ao banco rápido acesso ao mercado de capitais internacional sem a necessidade de diluir a participação dos acionistas no capital.

Por meio do MTN, o Itaú Unibanco captou em 2010 US\$ 2 bilhões com a emissão de dívidas subordinadas, sendo US\$ 1 bilhão com vencimento em 2020 e taxa fixa de 6,20% a.a., e US\$ 1 bilhão com vencimento em 2021, à taxa fixa de 5,75% a.a. Estas captações visam à manutenção da base de capital nível II, permitindo maior crescimento das operações de empréstimos e financiamentos.

Além das dívidas subordinadas, também foi emitida dívida sênior no valor de R\$ 500 milhões com vencimento em 2015 à taxa fixa de 10,50% a.a.

As ofertas mencionadas acima foram realizadas nos EUA a investidores institucionais qualificados e a investidores não americanos fora dos EUA.

## Expo Money 2010

Encerrando o ciclo Expo Money 2010, no quarto trimestre foram realizados mais quatro eventos pelo Brasil (totalizando 12 no ano), sendo que o Itaú Unibanco esteve presente em 11 deles. Além de ministrar palestras sobre educação financeira, o Banco dispôs de profissionais da Corretora, da área de Relações com Investidores, e de consultores especializados em produtos de investimento para atender a todos os acionistas, investidores e interessados.

As exposições atraem milhares de participantes que buscam aprender ou aperfeiçoar conceitos sobre finanças e conhecimentos sobre o mercado financeiro. Consulte nossa Agenda de 2011 no site de RI para maiores informações ([www.itaú-unibanco.com.br/ri](http://www.itaú-unibanco.com.br/ri) > Agenda).

## Rating de Sustentabilidade

De acordo com o ranking anual “Grandes Bancos Mais Sustentáveis” realizado pela consultoria Management & Excellence e a *LatinFinance* em 2010, o Itaú Unibanco continua sendo o banco mais sustentável da América Latina pelo sexto ano consecutivo, além de obter também a primeira colocação na categoria Governança Corporativa. O rating avalia critérios como ética, transparência, responsabilidade social corporativa, avaliação estratégica, e governança corporativa. A pontuação do Itaú Unibanco vem aumentando desde 2006, atingindo a nota, sem precedentes, de 0,99 em 2010 (sendo que a máxima do *ranking* é =1,0), refletindo os grandes esforços do Banco em ter um desempenho uniforme e eficiente em todas as áreas que atua.

## Itaú Unibanco possui o melhor programa de Relações com Investidores

Em novembro de 2010, o Itaú Unibanco e sua equipe de RI foram apontados pela revista Institutional Investor como os melhores do mercado latino-americano do setor de bancos e serviços financeiros em seis de oito reconhecimentos divididos em quatro categorias. O resultado é fruto da pesquisa Latin America Investor Relations Perception, realizada com 60 analistas de investimentos e 58 investidores do setor. Entre os fatores avaliados estão a credibilidade do time de RI, o conhecimento sobre o setor, a qualidade e a profundidade das respostas dadas aos investidores e o acesso à alta administração.

Além do prêmio concedido pela Institutional Investor, em 2010 o Itaú Unibanco também recebeu:

(i) da APIMEC o prêmio de Melhor Companhia Aberta Brasileira, pela quinta vez.

(ii) da IR Magazine/FGV o Gran Prix de Melhor Programa de Relações com Investidores dentre as companhias com valor de mercado acima de R\$ 2 bi, pela segunda vez.

## Evento subsequente - Acordo com a Globex

Em janeiro de 2011, a Itaú Seguros, subsidiária do Itaú Unibanco Holding, e a Nova Casa Bahia, subsidiária da Globex Utilidades, celebraram um termo adicional ao Acordo Operacional para Prestação de Serviços na Contratação de Seguro de Garantia Estendida Diferenciada cuja vigência se dará até 31 de dezembro de 2015. A Nova Casa Bahia recebeu em 14 de janeiro o equivalente a R\$ 260 milhões em complemento à antecipação da angariação por venda de certificados individuais de Seguro de Garantia Estendida.



## Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento



(Essa página foi deixada em branco intencionalmente)

**Ajustes *Pro Forma* e Capital Alocado**

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *pro forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário que considera os riscos de crédito, de mercado e operacionais, sem deixar de levar em consideração o modelo regulamentar e o grau de imobilização. Desta maneira, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de *performance* operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

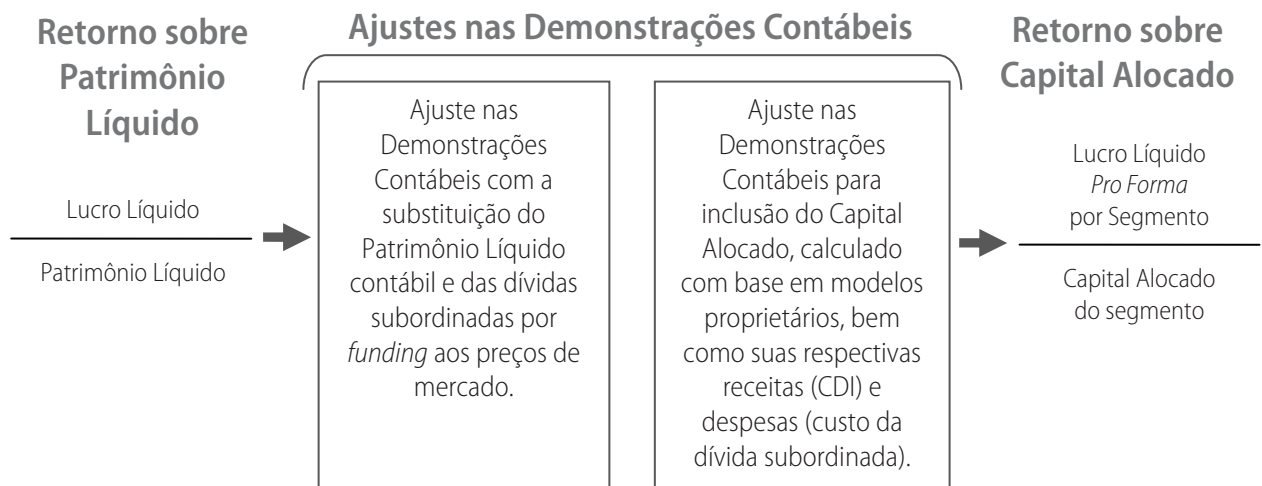
Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício basearam-se em informações gerenciais das unidades de negócio.

A coluna da Tesouraria+Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e débitos tributários. Evidencia, ainda, o custo da operação da tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos, bem como os ajustes referentes às

participações minoritárias nas subsidiárias e à margem financeira com o mercado. A partir do quarto trimestre de 2009, a coluna da Tesouraria+Corporação apresenta ainda o resultado da consolidação proporcional de 30% da Porto Seguro.

Os efeitos no Imposto de Renda e na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de cada segmento, vinculados ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, foram estornados e, posteriormente, realocados a cada segmento, de forma proporcional ao montante de capital Nível I, enquanto as demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital alocado Nível I.

A seguir, apresentamos um esquema com as alterações processadas nas demonstrações contábeis, de forma que reflitam os impactos da alocação de capital por segmento.



# Demonstrações Contábeis Pro Forma por Segmento

Itaú Unibanco Holding S.A.



Apresentamos a seguir demonstrativos contábeis *pro forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e da Tesouraria+Corporação valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, a fim de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Em 31 de dezembro de 2010

R\$ milhões

## Balanco Patrimonial Pro Forma por Segmentos

ATIVO	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Tesouraria + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>524.881</b>	<b>209.106</b>	<b>92.385</b>	<b>68.556</b>	<b>744.601</b>
Disponibilidades	9.475	594	-	12	10.493
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	142.958	49.700	-	5.057	85.926
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	98.157	223	-	5.057	85.926
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	44.801	49.477	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	121.233	68.599	0	33.381	188.853
Relações Interfinanceiras e Interdependências	83.992	2.414	119	-	86.524
Operações de Crédito	122.680	77.006	93.754	3.664	297.102
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(11.083)	(1.131)	(7.627)	(2.451)	(22.292)
Outros Ativos	55.627	11.923	6.138	28.894	97.996
Carteira de Câmbio	13.456	11.366	-	-	21.593
Outros	42.170	557	6.138	28.894	76.403
<b>Permanente</b>	<b>7.022</b>	<b>882</b>	<b>1.445</b>	<b>1.163</b>	<b>10.512</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>531.903</b>	<b>209.988</b>	<b>93.829</b>	<b>69.719</b>	<b>755.112</b>

PASSIVO	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Tesouraria + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>510.658</b>	<b>197.169</b>	<b>85.624</b>	<b>46.779</b>	<b>689.904</b>
Depósitos	203.452	76.568	28	1.097	202.738
Depósitos de Clientes	173.469	31.767	28	1.097	202.738
Depósitos de Ligadas*	29.983	44.801	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	94.158	56.080	70.241	14.401	199.641
Captações no Mercado Aberto com Mercado	74.664	41.285	70.241	14.401	199.641
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	19.494	14.795	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	45.961	5.690	-	17	25.609
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.691	2.352	14	-	4.055
Obrigações por Empréstimos e Repasses	18.934	28.828	484	-	47.412
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.840	6.109	-	-	5.705
Outras Obrigações	81.180	21.542	14.857	29.341	143.379
Carteira de Câmbio	13.648	11.617	-	-	22.035
Outras	67.531	9.925	14.857	29.341	121.344
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	59.442	-	-	1.923	61.365
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>496</b>	<b>96</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>599</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.732</b>	<b>3.731</b>
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>20.750</b>	<b>12.722</b>	<b>8.206</b>	<b>19.201</b>	<b>60.879</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>531.903</b>	<b>209.988</b>	<b>93.829</b>	<b>69.719</b>	<b>755.112</b>

(\*) Eliminados no Consolidado.

R\$ milhões

## Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma por Segmentos

4º Trim./10	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Tesouraria + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>7.488</b>	<b>1.338</b>	<b>2.253</b>	<b>1.095</b>	<b>12.177</b>
Margem Financeira com Clientes	7.370	1.338	2.253	-	10.964
Margem Financeira com o Mercado	(0)	-	-	1.214	1.214
Margem Financeira da Corporação	119	-	-	(119)	-
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(2.082)</b>	<b>203</b>	<b>(772)</b>	<b>(1)</b>	<b>(2.652)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.847)	88	(1.222)	(1)	(3.982)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	766	115	449	-	1.330
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>5.407</b>	<b>1.541</b>	<b>1.481</b>	<b>1.094</b>	<b>9.525</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(2.858)</b>	<b>(308)</b>	<b>(681)</b>	<b>(518)</b>	<b>(4.377)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.424	539	1.520	114	4.591
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	396	0	72	139	607
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.396)	(709)	(2.003)	(529)	(8.635)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins e outras	(461)	(100)	(283)	(293)	(1.137)
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	(0)	(3)	-	46	44
Outras Receitas Operacionais	179	(35)	13	4	153
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.548</b>	<b>1.233</b>	<b>800</b>	<b>576</b>	<b>5.149</b>
Resultado não Operacional	1	58	(1)	1	58
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>2.549</b>	<b>1.291</b>	<b>799</b>	<b>577</b>	<b>5.207</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(721)</b>	<b>(360)</b>	<b>(231)</b>	<b>(192)</b>	<b>(1.504)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(35)</b>	<b>(40)</b>	<b>(11)</b>	<b>(7)</b>	<b>(93)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(219)</b>	<b>(211)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.792</b>	<b>892</b>	<b>556</b>	<b>159</b>	<b>3.400</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>35,1%</b>	<b>28,6%</b>	<b>28,6%</b>	<b>3,5%</b>	<b>23,0%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>53,1%</b>	<b>40,7%</b>	<b>56,0%</b>	<b>43,6%</b>	<b>51,7%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

# Demonstrações Contábeis Pro Forma por Segmento

Itaú Unibanco Holding S.A.



Apresentamos a seguir demonstrativos contábeis *pro forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e da Tesouraria+Corporação valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, a fim de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Em 30 de setembro de 2010

R\$ milhões

## Balanco Patrimonial Pro Forma por Segmentos

ATIVO	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Tesouraria + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>480.921</b>	<b>196.205</b>	<b>84.493</b>	<b>58.269</b>	<b>675.973</b>
Disponibilidades	9.468	1.354	-	8	11.063
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	173.485	48.435	-	3.384	112.483
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	124.278	39	-	3.384	112.483
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	49.207	48.396	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	82.276	61.884	0	23.681	141.879
Relações Interfinanceiras e Interdependências	64.843	1.556	76	-	66.243
Operações de Crédito	114.805	73.956	86.191	4.085	279.035
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(11.388)	(2.198)	(7.243)	(2.455)	(23.284)
Outros Ativos	47.433	11.217	5.468	29.567	88.554
Carteira de Câmbio	15.124	9.590	-	-	20.571
Outros	32.308	1.628	5.468	29.567	67.983
<b>Permanente</b>	<b>6.892</b>	<b>922</b>	<b>1.279</b>	<b>1.182</b>	<b>10.275</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>487.814</b>	<b>197.127</b>	<b>85.772</b>	<b>59.452</b>	<b>686.248</b>
PASSIVO	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Tesouraria + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>467.289</b>	<b>184.816</b>	<b>78.428</b>	<b>38.278</b>	<b>624.896</b>
Depósitos	198.405	76.072	13	1.129	194.917
Depósitos de Clientes	170.511	26.865	13	1.129	194.917
Depósitos de Ligadas*	27.894	49.207	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	68.481	48.210	65.201	6.551	155.636
Captações no Mercado Aberto com Mercado	47.979	36.234	65.201	6.551	155.636
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	20.502	11.976	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	40.193	5.050	-	26	23.379
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.114	2.387	14	-	8.281
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16.838	26.737	502	-	43.259
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.437	6.909	-	-	9.077
Outras Obrigações	75.159	19.452	12.698	28.745	131.857
Carteira de Câmbio	15.535	10.007	-	-	21.399
Outras	59.623	9.445	12.698	28.745	110.458
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	56.662	-	-	1.827	58.490
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>404</b>	<b>58</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>469</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.658</b>	<b>3.658</b>
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>20.120</b>	<b>12.253</b>	<b>7.344</b>	<b>17.508</b>	<b>57.225</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>487.814</b>	<b>197.127</b>	<b>85.772</b>	<b>59.452</b>	<b>686.248</b>

(\*) Eliminados no Consolidado.

R\$ milhões

## Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma por Segmentos

3º Trim./10	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Tesouraria + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>7.066</b>	<b>1.164</b>	<b>2.280</b>	<b>714</b>	<b>11.204</b>
Margem Financeira com Clientes	6.874	1.164	2.280	-	10.298
Margem Financeira com o Mercado	0	-	-	906	906
Margem Financeira da Corporação	192	-	-	(192)	-
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(2.119)</b>	<b>143</b>	<b>(955)</b>	<b>(4)</b>	<b>(2.935)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.947)	110	(1.227)	(4)	(4.069)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	828	33	272	-	1.134
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>4.946</b>	<b>1.307</b>	<b>1.326</b>	<b>710</b>	<b>8.269</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(2.888)</b>	<b>(208)</b>	<b>(423)</b>	<b>(71)</b>	<b>(3.593)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.345	468	1.544	109	4.465
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	474	(0)	72	140	685
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.191)	(533)	(1.817)	(437)	(7.979)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins e outras	(603)	(107)	(251)	48	(913)
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	0	(3)	-	67	64
Outras Receitas Operacionais	88	(33)	29	3	85
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.058</b>	<b>1.098</b>	<b>902</b>	<b>639</b>	<b>4.676</b>
Resultado não Operacional	12	(10)	(0)	2	3
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>2.070</b>	<b>1.088</b>	<b>902</b>	<b>642</b>	<b>4.679</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(566)</b>	<b>(281)</b>	<b>(264)</b>	<b>(142)</b>	<b>(1.253)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(21)</b>	<b>(18)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(52)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(238)</b>	<b>(216)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.483</b>	<b>789</b>	<b>631</b>	<b>255</b>	<b>3.158</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>31,7%</b>	<b>26,1%</b>	<b>33,7%</b>	<b>5,7%</b>	<b>22,5%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>54,3%</b>	<b>35,7%</b>	<b>49,5%</b>	<b>38,3%</b>	<b>50,3%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

## Banco Comercial

O resultado do segmento Banco Comercial decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma diversificada base de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo (pessoas físicas e microempresas), clientes de alta renda, clientes com alto patrimônio (*private bank*), micro e pequenas empresas e empresas de médio porte.

No quarto trimestre de 2010, o lucro líquido recorrente do Banco Comercial atingiu R\$ 1.792 milhões, um acréscimo de 20,9% em relação ao trimestre anterior. Neste trimestre observa-se um crescimento de 7,2% da margem financeira com clientes, devido principalmente ao crescimento da carteira de crédito de micro, pequenas e médias empresas. As despesas não decorrentes de juros aumentaram 3,9% em relação ao trimestre anterior. O saldo da carteira de crédito somou R\$ 122.680 milhões, com aumento de 6,9% em comparação com o período anterior. O retorno sobre o capital alocado do Banco Comercial atingiu 35,1% ao ano e o índice de eficiência alcançou 53,1% no período.

### Alguns destaques do Banco Comercial:

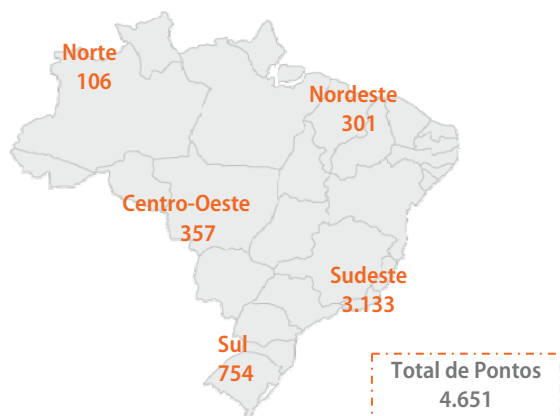
#### Rede de Atendimento

A rede de atendimento do Itaú Unibanco possui abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação, a qual dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Uniclass, Personalité e *Private Bank*.

Dentre os produtos ofertados na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas, estão as contas correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros e financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

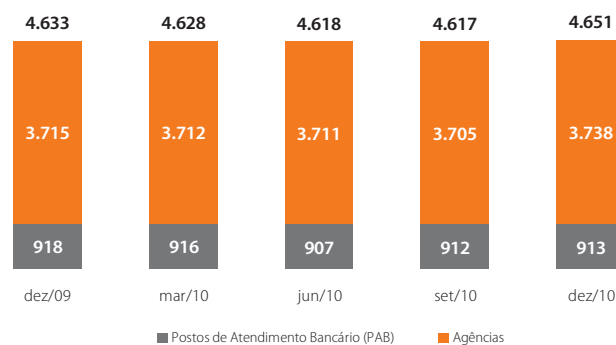
#### Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento—Brasil

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB)



Em outubro de 2010, antes de completar 2 anos de fusão, o Itaú Unibanco finalizou a integração de toda a rede de atendimento no Brasil, terminando o ano de 2010 com 4.651 pontos, incluindo Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB).

#### Evolução da Rede de Atendimento - Brasil



#### Clientes

No segmento pessoa física, destaque para a carteira de crédito, que fechou o ano com saldo de R\$ 127.128 milhões, crescimento de 7,3% em relação a setembro e 18,3% em relação a dezembro de 2009. Mesmo com o crescimento das concessões de crédito, o índice de inadimplência reduziu significativamente, apresentando melhora de 1,8 ponto percentual (referente às operações de crédito de pessoa física em atraso superior a 90 dias), em relação ao mesmo período de 2009. Essa redução está diretamente associada às práticas mais conservadoras de concessão de crédito adotadas a partir do final de 2008 e ao atual momento do ciclo econômico brasileiro.

O segmento pessoa jurídica, que atende clientes com faturamento de até R\$150 milhões, apresentou em dezembro de 2010 um crescimento de sua carteira de crédito de 8,4% em relação a setembro, e de 31,2% quando comparado a dezembro de 2009. Esse crescimento é resultado, principalmente, da expansão das nossas operações e pelo aquecimento da economia observado nesse período.

## Demonstrações Contábeis Pro Forma por Segmento

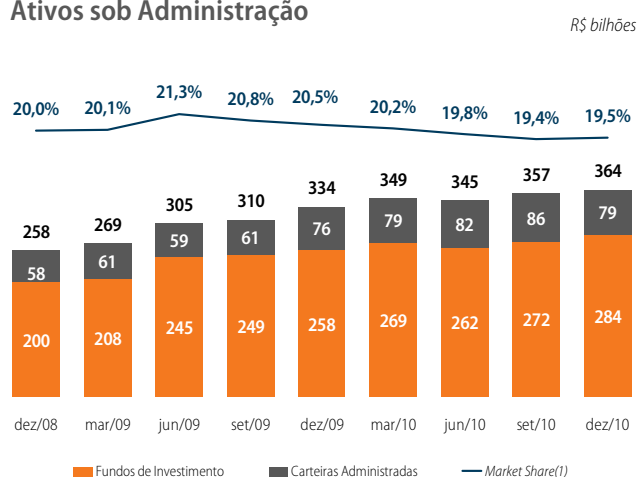
### Wealth Management & Services

Todos os nossos produtos de investimentos estão sob a responsabilidade da *Wealth Management & Services*, que possui na sua estrutura uma segregação de funções e atividades, a seguir citamos as mais relevantes.

### Gestão de Ativos (Asset Management)

O Itaú Unibanco atingiu em dezembro de 2010 o valor de R\$240 bilhões de recursos sob gestão, entre fundos de investimentos e carteiras administradas, representando uma participação 14,3% do mercado<sup>(1)</sup>. Lideramos os segmentos de *Corporate, Middle Market, Private* e Varejo de Alta Renda, atendendo a aproximadamente 2 milhões de cotistas.

### Ativos sob Administração



O saldo dos ativos sob administração fechou o ano de 2010 em R\$363,8 bilhões, um crescimento de 1,8% em relação ao trimestre anterior, e de 9,0% em relação ao mesmo período de 2009.

Líder na prestação de serviços de custódia, o Itaú Unibanco finalizou o quarto trimestre de 2010 com um total de R\$ 762,4 bilhões de ativos custodiados, um crescimento de 11,2% em relação ao mesmo período de 2009, o que representa 25,1% do total do mercado<sup>(1)</sup>. A custódia nacional fechou o ano de 2010 com um total custodiado de R\$ 515,4 bilhões e a custódia internacional com R\$ 247,0 bilhões.

Oferecemos também diversas soluções às corporações, dentre elas a Administração Fiduciária de Fundos de Investimento, Escrituração de Ativos, Escrituração de Ações listadas em Bolsa e Agente de Garantias em operações de *Project Finance, Escrow Accounts* e Contratos de Empréstimo e Financiamento.

<sup>(1)</sup> Fonte: ANBIMA

### Crédito Imobiliário

No quarto trimestre de 2010, a carteira de crédito imobiliário, incluindo pessoa física e jurídica, atingiu R\$ 13.257 milhões, com crescimento de 10,8% em comparação ao trimestre anterior e de 55,8% em relação ao mesmo período de 2009, mantendo o intenso ritmo de expansão que tem caracterizado o mercado imobiliário nos últimos trimestres.

Entre outubro e dezembro deste ano, o volume de contratações de financiamento imobiliário para mutuários foi de R\$ 1.488 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 2.132 milhões, o total contratado alcançou R\$ 3.620 milhões.

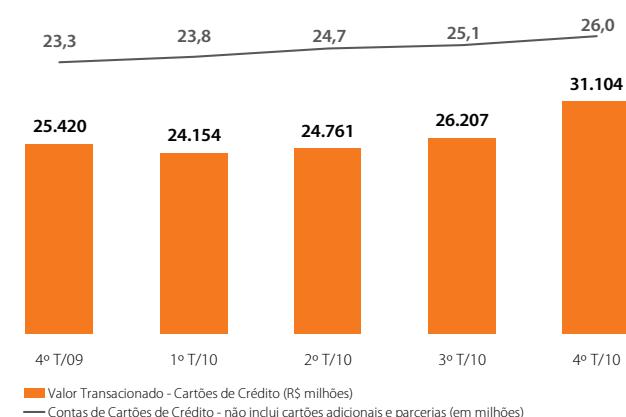
R\$ milhões

Categoria	4º Trim/10	3º Trim/10	Variação	
			4º Trim/10 - 3º Trim/10	%
Mutuários	1.488	1.099	389	35,4%
Empresários	2.132	2.265	(133)	-5,9%
<b>Total</b>	<b>3.620</b>	<b>3.364</b>	<b>256</b>	<b>7,6%</b>

### Cartões de Crédito

O Itaú Unibanco é líder no segmento de cartões de crédito no Brasil. Itaucard e Hipercard oferecem um amplo portfólio de produtos para 26,0 milhões de clientes correntistas e não correntistas. No quarto trimestre de 2010, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 31.104 milhões, o que corresponde a um aumento de 22,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

### Valor Transacionado de Cartões de Crédito



## Itaú BBA

O segmento Itaú BBA é responsável pelas operações bancárias com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento. O resultado do Itaú BBA somou R\$ 892 milhões no quarto trimestre de 2010, com aumento de 13,1% em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado alcançou 28,6% ao ano e o índice de eficiência atingiu 40,7% no período. A margem financeira com clientes totalizou R\$ 1.338 milhões, com acréscimo de 15,0% em relação ao trimestre anterior.

Destacamos o excelente nível de qualidade da carteira de crédito, onde 95,3% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional. Neste contexto, o resultado de créditos de liquidação duvidosa fechou o quarto trimestre em R\$ 203 milhões.

As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 539 milhões no quarto trimestre, com acréscimo de 15,2% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao incremento de receitas provenientes de operações de banco de investimento e comissões de crédito. O crescimento observado nas Despesas não Decorrentes de Juros refere-se principalmente à aceleração dos projetos de tecnologia.

Dentre as diversas operações realizadas pelo Itaú BBA que obtiveram resultados expressivos nos últimos trimestres, se destacam: (i) Liderança de desembolsos dos repasses das linhas BNDES-Exim, com volume de R\$3,6 bilhões e 23% de *market share*, de acordo com o *ranking* do BNDES; (ii) Crescimento de 30% nos volumes de *Cash Management*, (iii) Inauguração em janeiro de 2011 do escritório de representação no Peru, ampliando o foco no atendimento internacional.

Na área de banco de investimento, o Itaú BBA finalizou 2010 com excelentes resultados, os quais se destacam: (i) Liderança no *ranking* ANBIMA de distribuição de renda fixa, com R\$ 23,6 bilhões em operações com debêntures, notas promissórias e operações de securitização, conquistando 23,3% de *market share*, (ii) Segundo lugar em emissões internacionais de renda fixa, com volume de US\$ 13,3 bilhões, tornando-se o primeiro banco brasileiro a liderar uma captação do Tesouro Nacional (Global 2041), com volume de US\$ 500 milhões; (iii) Em Fusões e Aquisições, prestou assessoria a 35 transações, conquistando o segundo lugar em número de transações no *ranking* da Thomson, (iv) Em renda variável, consolidou sua posição entre os líderes de mercado, coordenando um expressivo volume de R\$ 132,3 bilhões em ofertas públicas de ações e participando de 59% das transações, destaque para coordenação da oferta pública de ações da Petrobras, a maior oferta pública de ações do mundo.

## Crédito ao Consumidor

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas. No quarto trimestre de 2010, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R\$ 556 milhões. O retorno sobre o capital alocado foi de 28,6% ao ano e o índice de eficiência atingiu 56,0% neste período. O saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 93.754 milhões, correspondendo ao acréscimo de 8,8% em relação ao saldo do trimestre anterior.

## Financiamento de Veículos

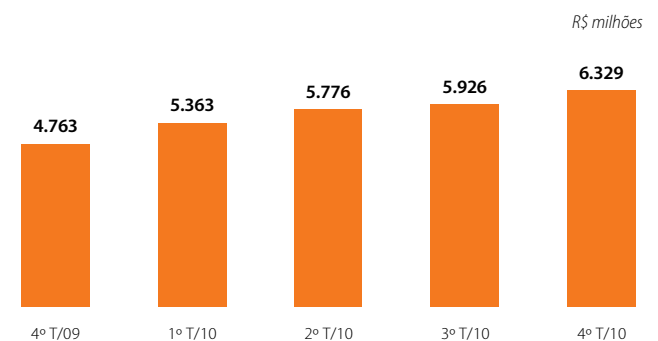
No quarto trimestre de 2010, as novas concessões de financiamento e *leasing* de veículos somaram R\$ 9.112 milhões, o que corresponde a um crescimento de 9,8% em relação ao trimestre anterior, e 32,5% em relação ao mesmo período de 2009. Esse crescimento reflete o nosso bom desempenho durante 2010, o que nos manteve com uma participação no mercado de 24,8% ao final do período. O saldo da carteira de veículos de pessoa física alcançou R\$ 60.190 milhões ao final de 2010.

Em 31 de dezembro de 2010, 57,7% do saldo total da carteira de veículos correspondia ao financiamento de veículos novos, ante 57,2% no encerramento do trimestre anterior. Ainda neste trimestre mantivemos o bom desempenho na recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo, com uma recuperação de R\$ 176 milhões, o que totalizou R\$ 337 milhões no ano de 2010.

## Parcerias

Nossas parcerias, efetivadas através de *Joint Ventures* e acordos operacionais com importantes varejistas que atuam no mercado brasileiro, são responsáveis pela oferta de crédito para o consumo aos clientes não correntistas. No quarto trimestre de 2010, o valor transacionado de R\$ 6.329 milhões, o que corresponde a um incremento de 32,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

## Valor Transacionado





**Seguros, Previdência e  
Capitalização**

Os demonstrativos contábeis *pro forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área.

Os números apresentados neste capítulo compõem o segmento Banco Comercial e não incluem os resultados da associação com a Porto Seguro.

Em 31 de dezembro de 2010

R\$ milhões

## Balço Patrimonial *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

ATIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>8.746</b>	<b>55.972</b>	<b>3.019</b>	<b>67.715</b>
Disponibilidades	48	25	5	78
Títulos e Valores Mobiliários	3.151	55.274	2.978	61.392
Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros)	5.547	672	36	6.244
<b>Permanente</b>	<b>704</b>	<b>106</b>	<b>42</b>	<b>844</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>9.450</b>	<b>56.078</b>	<b>3.061</b>	<b>68.559</b>

PASSIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.411</b>	<b>53.182</b>	<b>2.832</b>	<b>64.394</b>
Provisões Técnicas – Seguros	4.815	924	-	5.739
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	540	50.736	-	51.276
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	2.620	2.603
Outras Obrigações	3.056	1.521	212	4.775
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>1.039</b>	<b>2.896</b>	<b>229</b>	<b>4.165</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>9.450</b>	<b>56.078</b>	<b>3.061</b>	<b>68.559</b>

4º Trim./10	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Prêmios Ganhos (a)</b>	<b>907</b>	<b>199</b>	<b>0</b>	<b>1.102</b>
<b>Resultado de Prev. e Capitalização (b)</b>	<b>1</b>	<b>19</b>	<b>115</b>	<b>135</b>
<b>Sinistros Retidos (c)</b>	<b>(316)</b>	<b>(60)</b>	<b>-</b>	<b>(376)</b>
<b>Despesas de Comercialização (d)</b>	<b>(348)</b>	<b>(20)</b>	<b>(13)</b>	<b>(381)</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)</b>	<b>(79)</b>	<b>(9)</b>	<b>-</b>	<b>(83)</b>
<b>Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)</b>	<b>165</b>	<b>109</b>	<b>-</b>	<b>274</b>
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f)</b>	<b>165</b>	<b>128</b>	<b>102</b>	<b>396</b>
Margem Financeira Gerencial	68	129	31	219
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	153	-	154
Despesas não Decorrentes de Juros	(130)	(92)	(52)	(273)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(23)	(23)	(6)	(51)
Outras Receitas Operacionais	5	(1)	1	4
<b>Resultado Operacional</b>	<b>84</b>	<b>296</b>	<b>76</b>	<b>449</b>
Resultado não Operacional	8	0	3	11
<b>Resultado antes do I.R. e C.S.</b>	<b>93</b>	<b>296</b>	<b>79</b>	<b>460</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	(26)	(86)	(26)	(134)
Participações no Lucro	(1)	-	-	(1)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>66</b>	<b>210</b>	<b>53</b>	<b>324</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>25,9%</b>	<b>29,9%</b>	<b>95,7%</b>	<b>32,0%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>58,2%</b>	<b>25,4%</b>	<b>45,8%</b>	<b>47,2%</b>

Obs.: as informações referentes ao VGBL encontram-se classificadas nos dados de Previdência Privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais. A Margem de *Underwriting* refere-se às operações de Seguros e Vida e Previdência.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Os demonstrativos contábeis *pro forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área.

Os números apresentados neste capítulo compõem o segmento Banco Comercial e não incluem os resultados da associação com a Porto Seguro.

Em 30 de setembro 2010

R\$ milhões

### Balço Patrimonial *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

ATIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>8.719</b>	<b>52.713</b>	<b>2.871</b>	<b>64.279</b>
Disponibilidades	71	13	5	89
Títulos e Valores Mobiliários	3.088	52.027	2.815	57.910
Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros)	5.560	673	51	6.279
<b>Permanente</b>	<b>725</b>	<b>106</b>	<b>42</b>	<b>866</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>9.444</b>	<b>52.819</b>	<b>2.914</b>	<b>65.146</b>
PASSIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.447</b>	<b>50.089</b>	<b>2.696</b>	<b>61.200</b>
Provisões Técnicas – Seguros	4.806	921	-	5.727
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	541	47.901	-	48.443
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	2.500	2.484
Outras Obrigações	3.099	1.266	195	4.546
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>997</b>	<b>2.731</b>	<b>218</b>	<b>3.945</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>9.444</b>	<b>52.819</b>	<b>2.914</b>	<b>65.146</b>

3º Trim./10	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Prêmios Ganhos (a)</b>	<b>901</b>	<b>199</b>	<b>0</b>	<b>1.095</b>
<b>Resultado de Prev. e Capitalização (b)</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>112</b>	<b>112</b>
<b>Sinistros Retidos (c)</b>	<b>(309)</b>	<b>(67)</b>	<b>-</b>	<b>(376)</b>
<b>Despesas de Comercialização (d)</b>	<b>(323)</b>	<b>(21)</b>	<b>(13)</b>	<b>(357)</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)</b>	<b>(49)</b>	<b>(1)</b>	<b>(0)</b>	<b>(45)</b>
<b>Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)</b>	<b>219</b>	<b>110</b>	<b>99</b>	<b>330</b>
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f)</b>	<b>220</b>	<b>109</b>	<b>99</b>	<b>428</b>
Margem Financeira Gerencial	73	174	33	263
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	153	-	153
Despesas não Decorrentes de Juros	(147)	(68)	(13)	(233)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(26)	(20)	(6)	(52)
Outras Receitas Operacionais	(15)	(3)	2	3
<b>Resultado Operacional</b>	<b>104</b>	<b>345</b>	<b>116</b>	<b>562</b>
Resultado não Operacional	9	(1)	2	10
<b>Resultado antes do I.R. e C.S.</b>	<b>113</b>	<b>344</b>	<b>118</b>	<b>572</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	(33)	(102)	(39)	(174)
Participações no Lucro	0	-	-	0
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>80</b>	<b>242</b>	<b>79</b>	<b>399</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>34,1%</b>	<b>36,4%</b>	<b>148,2%</b>	<b>41,9%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>55,7%</b>	<b>18,0%</b>	<b>18,1%</b>	<b>40,4%</b>

Obs.: as informações referentes ao VGBL encontram-se classificadas nos dados de Previdência Privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

A Margem de *Underwriting* refere-se às operações de Seguros e Vida e Previdência.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

**Seguros**

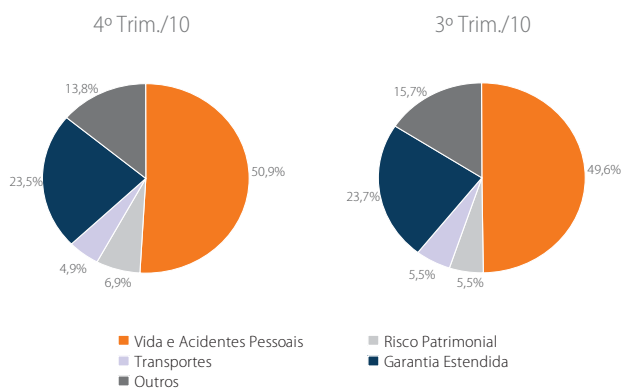
O Itaú Unibanco ocupa a liderança no consolidado dos segmentos de seguros em que atua, com uma participação no mercado de 14%, de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP (que regula todos os ramos de seguros, exceto o de Seguro Saúde, regulado pela ANS) em relação ao período de janeiro a dezembro de 2010. Atingimos R\$ 6.322 milhões em prêmios ganhos de seguros, considerando a participação de 30% na Porto Seguro.

São destaques no segmento de pessoa física os produtos do ramo Vida Individual e Garantia Estendida, no segmento de pessoa jurídica, destacam-se os produtos de Vida em Grupo e Grandes Riscos.

Em relação à operação de seguros do Itaú Unibanco, excluindo Porto Seguro, as receitas alcançaram R\$1.100 milhões, um aumento de 9,2% em relação ao trimestre anterior, devido a realizações de campanhas dos produtos de Vida e Acidentes Pessoais nos segmentos Varejo e Itaú Uniclass e à otimização da oferta de produtos. Contribuiu também para essa elevação, o bom desempenho da carteira de Risco Patrimonial.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Seguros alcançou R\$66 milhões, uma redução de 17,5% comparativamente ao terceiro trimestre de 2010, influenciado principalmente pelo aumento nas despesas de comercialização, relacionadas aos produtos de Prestamistas e Acidentes Pessoais Coletivos.

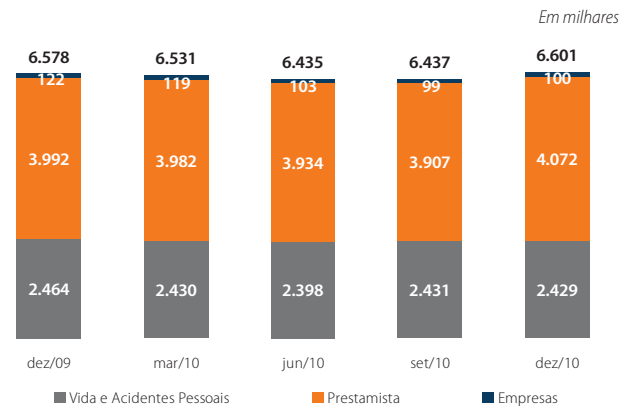
**Composição dos prêmios ganhos**



Obs.: os gráficos de Seguros não incluem a empresa Itauseg Saúde e incluem o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Os prêmios ganhos de seguros alcançaram um total de R\$ 907 milhões no quarto trimestre de 2010, praticamente estável em relação ao trimestre anterior. Em sua composição destacam-se as carteiras de Vida e Acidentes Pessoais, a carteira de Riscos Patrimoniais, principalmente compostas por produtos destinados ao segmento de Grandes Empresas e a carteira de Garantia Estendida, onde o Itaú Unibanco detém a destacada liderança de mercado.

**Quantidade de apólices – Produtos massificados**

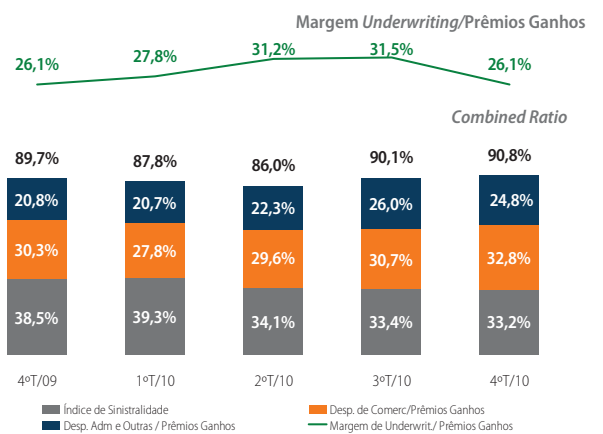


A quantidade de apólices apresentou crescimento de 2,5% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelas vendas dos produtos Prestamista e de Vida em Grupo, ocasionadas pela otimização da oferta de produtos.

**Combined Ratio**

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, apresentou uma elevação de 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo aumento das despesas com comercialização dos produtos Prestamista e Acidentes Pessoais Coletivos.

**Combined Ratio e Margem de Underwriting**



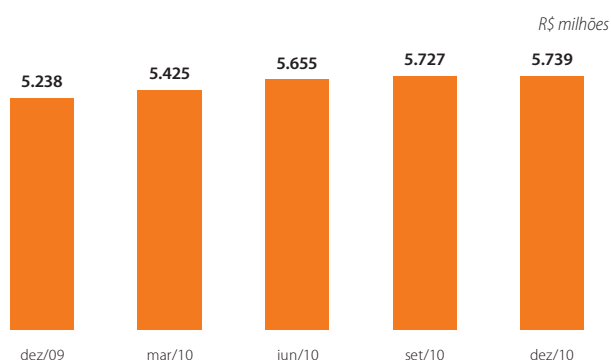
Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/ prêmios ganhos. A margem *underwriting* é a soma de: prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas de comercialização e outras receitas/despesas operacionais com seguros.

Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

## Seguros, Previdência e Capitalização

### Provisões Técnicas de Seguros

Em 31 de dezembro de 2010, as provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 5.739 milhões, com aumento de 0,2% em relação ao trimestre anterior e 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.



### Vida e Previdência

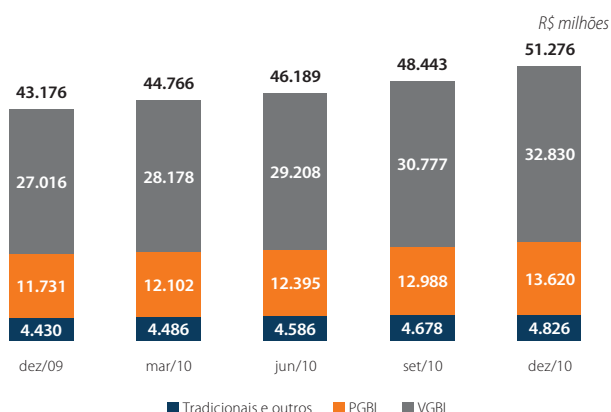
Em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP, as operações de Previdência do Itaú Unibanco atingiram uma participação de 24% do mercado, em relação ao total das provisões técnicas.

As contribuições dos planos de previdência alcançaram R\$2.810 milhões, um aumento de 37,2% em relação ao trimestre anterior. Os principais componentes foram oriundos de captações de clientes de alta renda e ações comerciais realizadas no segmento de previdência pessoa física.

A redução de R\$ 32 milhões do lucro líquido recorrente, em comparação ao trimestre anterior, resulta da queda na margem financeira gerencial e da elevação nas despesas não decorrentes de juros.

### Provisões Técnicas de Previdência

As provisões técnicas de previdência totalizaram em 31 de dezembro de 2010 o montante de R\$ 51.276 milhões, devido principalmente ao aumento das contribuições, representando um acréscimo de 5,8% em relação ao saldo do trimestre anterior e de 18,8% em relação a 2009.



### Capitalização

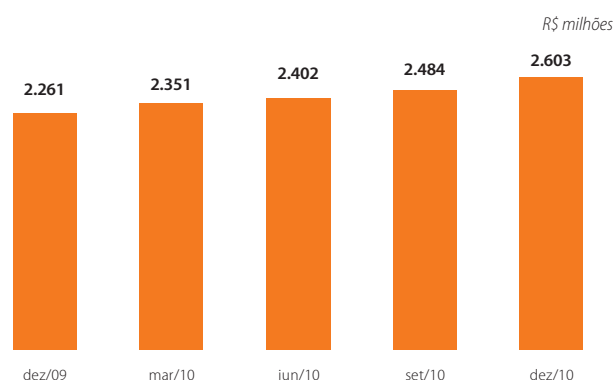
O resultado de operações com capitalização atingiu R\$102 milhões, um aumento de 3,3% em relação ao terceiro trimestre de 2010, influenciado pelo aumento nas receitas com títulos de capitalização, principalmente os produtos contratados com características de pagamento único.

No quarto trimestre de 2010, 426 clientes foram sorteados, dividindo uma premiação de aproximadamente R\$ 9 milhões.

O Itaú Unibanco participa de ações socioambientais e de responsabilidade social, praticadas por meio de repasses de recursos provenientes das vendas de diversos produtos, principalmente com títulos de capitalização.

### Provisões Técnicas de Capitalização

Em 31 de dezembro de 2010, as provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 2.603 milhões, com crescimento de 4,8% em relação ao terceiro trimestre de 2010 e de 15,2% quando comparado ao mesmo período de 2009.



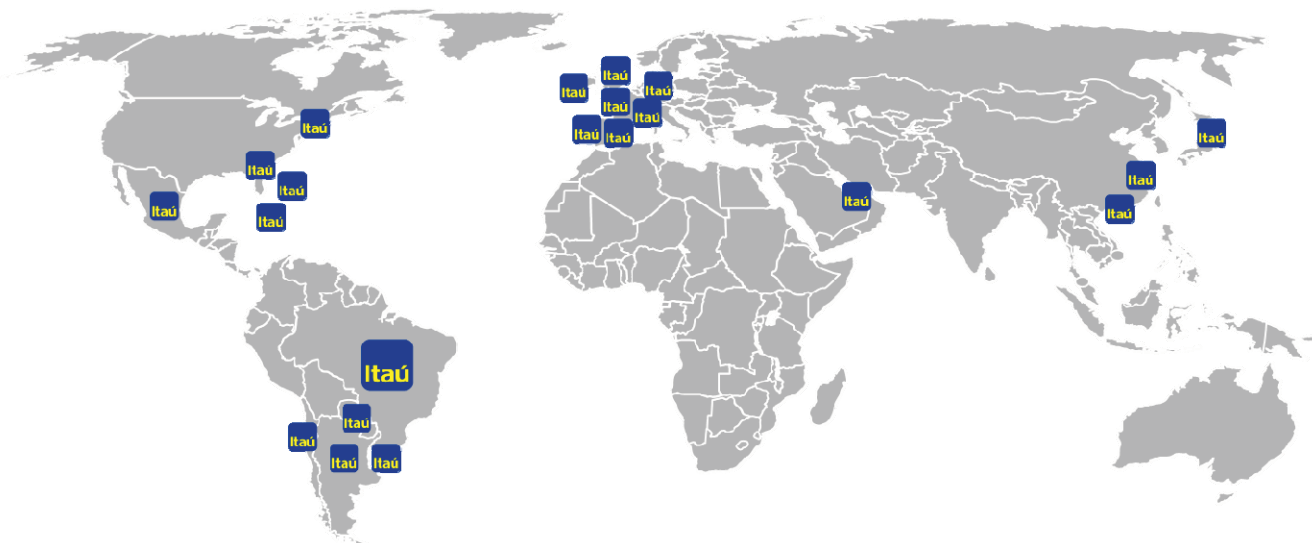


(Essa página foi deixada em branco intencionalmente)



**Negócios no Exterior**

## Atuação Internacional



Nossas operações são realizadas principalmente no Brasil. No entanto, temos presença no exterior em 18 países, com unidades estrategicamente posicionadas em cada um deles. Destaque para as nossas operações na América do Sul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai), na Europa (Portugal, Londres, Luxemburgo e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque) e na Ásia (Hong Kong, Tóquio e Dubai). Nos países sul-americanos citados, atuamos como banco universal tanto para pessoas físicas como jurídicas no atendimento ao varejo bancário e empresas.

Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações no exterior (incluindo os resultados, ativos e passivos registrados nas agências no exterior):

R\$ milhões (exceto onde indicado)

<b>Highlights</b>				
<b>Demonstração do Resultado do Período</b>	<b>4º Trim./10</b>	<b>3º Trim./10</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Lucro Líquido	390	428	1.622	1.165
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	506	581	2.090	1.471

<b>Balço Patrimonial</b>	<b>31/dez/10</b>	<b>30/set/10</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Ativos Totais	129.142	113.438	129.142	97.653
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	43.242	40.157	43.242	25.493
Depósitos	36.947	34.165	36.947	31.923
Patrimônio Líquido	21.292	21.426	21.292	17.722

<b>Dados Relevantes</b>	<b>31/dez/10</b>	<b>30/set/10</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Colaboradores (indivíduos)	5.724	5.651	5.724	5.400
Quantidade de Pontos de Atendimento (unidades)	708	675	708	652
Número de Agências	220	215	220	212
Número de PABs	31	30	31	30
Número de Caixas Eletrônicos	457	430	457	410

### Europa

As atividades bancárias sob a estrutura do Banco Itaú Europa S.A. são desenvolvidas na Europa, em Portugal, Suíça e Luxemburgo e fora da Europa, em Miami, Ilhas Caiman e Bahamas, focando-se sobretudo em atividades internacionais de *corporate banking*, mercados de capitais e *private banking*, em estreita cooperação com as instituições e áreas do conglomerado que no Brasil coordenam estas atividades. Em 31 de dezembro de 2010, os ativos consolidados do Itaú Europa totalizaram R\$ 12,7 bilhões e os ativos sob gestão, provenientes do segmento *private banking*, atingiram R\$ 21,1 bilhões. O lucro líquido no trimestre totalizou R\$ 20 milhões, o que se traduz num aumento de R\$ 2 milhões em relação ao trimestre anterior essencialmente devido a uma melhoria na margem financeira das atividades de *private banking*.

No início de 2011 o Banco Itaú Europa S.A. passou a chamar-se Banco Itaú BBA International S.A. Esta iniciativa é representativa da crescente integração das equipes e operações internacionais do Conglomerado Itaú Unibanco dedicadas ao segmento *corporate & investment banking*. A utilização de uma identidade única – Itaú BBA – é também motivada pelo objetivo de construir um relacionamento cada vez mais próximo dos clientes em todos os países onde o banco atua.

### Argentina

O Banco Itaú Argentina atua nos segmentos de pessoa jurídica (micro, pequenas, médias e grandes empresas) e pessoa física, com destaque neste último, através de uma rede de 81 agências e 1.514 colaboradores. Os principais produtos ofertados no segmento pessoa física são conta corrente, poupança, empréstimo pessoal e cartão de crédito e no segmento pessoa jurídica são financiamentos, empréstimos sindicalizados e produtos de tesouraria, entre eles derivativos e câmbio. No último trimestre de 2010, o Banco Itaú Argentina firmou um importante acordo comercial, que permitirá aumento da base de clientes do banco através do lançamento de um cartão *co-branded*. Em 31 de dezembro de 2010, os ativos totais do banco atingiram R\$ 2,3 bilhões com crescimento na carteira de títulos e valores mobiliários.

### Chile

O Banco Itaú Chile opera nos segmentos de pessoas jurídicas (micro, pequenas, médias e grandes empresas) e pessoas físicas, com foco em clientes de média e alta renda, oferecendo uma vasta gama de produtos. No último trimestre, foram abertas 4 novas agências, atingindo 75 pontos de atendimento e um total de 2.045 colaboradores. Outro destaque do período foi a captação de US\$ 200 milhões através de um crédito sindicalizado.

Em 31 de dezembro de 2010, os ativos totais atingiram R\$ 12,3 bilhões, sendo que a carteira de crédito alcançou R\$ 9 bilhões, saldo 5% maior que o apresentado em 30 de setembro 2010. O lucro do período foi de R\$ 42 milhões, tendo sido influenciado positivamente pela venda de parte da carteira de crédito universitário e negativamente pelo aumento da provisão de crédito, em decorrência de uma mudança normativa do país.

### Uruguai

Banco Itaú Uruguai opera nos segmentos pessoas física e jurídica através de 21 agências, das quais uma foi aberta neste último trimestre totalizando três novas agências em 2010, tendo como principais produtos: conta corrente e poupança, cartão de crédito, financiamentos, *cash management*, *trade financing*, serviços de investimentos, produtos de tesouraria e fundos de pensão. O banco tem aproximadamente 154 mil clientes, com crescimento de 5% com relação ao terceiro trimestre de 2010 e 19% com relação ao ano anterior.

Adicionalmente, o Itaú Unibanco opera no mercado de cartão de crédito através da maior empresa de cartão do país, a OCA, que realiza as três principais operações para o produto: adquirente, emissão de cartões e processamento de operações. Cartões de crédito e crédito direto ao consumidor são os principais produtos oferecidos pela OCA a aproximadamente 368 mil clientes em dezembro de 2010, 6% acima de 2009, com um *Market Share* de faturamento no mercado doméstico de cartões de 41%.

Os ativos totais do Itaú Unibanco no Uruguai atingiram R\$ 3,6 bilhões com forte crescimento em operações de crédito no último trimestre de 2010. O lucro líquido no trimestre totalizou R\$ 9 milhões, e o lucro do ano foi de R\$ 54 milhões. Ambos mostraram melhorias quando comparados com os períodos anteriores. Destaque para os maiores resultados com as operações de cartão de crédito e fundos de pensão.

Neste trimestre, o Banco Itaú Uruguai obteve por parte da agência de risco Moody's, a classificação Ba2 em moeda estrangeira, aproximando-se da classificação de *investment grade*.

### Paraguai

No Paraguai, a marca Itaú está presente desde 12 de julho de 2010, embora atue no país há mais de 30 anos com a marca Interbanco, contando com uma estrutura de atendimento nos segmentos de pessoa física e jurídica (pequenas, médias e grandes empresas, agronegócios e clientes institucionais), com 19 agências e 517 colaboradores.

Dentre os produtos de atuação, o cartão de crédito apresenta um papel de destaque como importante gerador de receitas, operando com três marcas internacionais, Visa, Mastercard e American Express, sendo o único emissor e adquirente da última no país. Os ativos totais atingiram R\$ 2,3 bilhões em 31 de dezembro de 2010 e o lucro do período foi de R\$ 39 milhões, impactado por melhores resultados de cartões de crédito e por redução das provisões de crédito.

### Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

O grupo Itaú ainda oferece aos clientes institucionais estrangeiros um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, administração de fundos, custódia, produtos alternativos, ações, renda fixa, câmbio, fiança e produtos de tesouraria.

O atendimento aos clientes institucionais estrangeiros é feito tanto por equipes especializadas quanto por gerentes de relacionamentos baseados nas unidades externas em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai.

A seguir, apresentamos as demonstrações contábeis das unidades Banco Itaú Europa (\*) e da América do Sul:

Em 31 de dezembro de 2010 (\*)

R\$ milhões

Balço Patrimonial – Negócios no Exterior					
ATIVO	Consolidado Itaú Europa	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>12.207</b>	<b>2.248</b>	<b>12.101</b>	<b>3.549</b>	<b>2.260</b>
Disponibilidades	1.029	108	410	380	171
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.136	183	300	545	58
Títulos e Valores Mobiliários	1.295	259	1.831	881	261
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	5.387 (13)	1.354 (32)	9.285 (219)	1.431 (78)	1.440 (35)
Outros Créditos	1.356	90	376	74	88
Outros Valores e Bens	17	285	118	316	277
<b>Permanente</b>	<b>513</b>	<b>95</b>	<b>212</b>	<b>23</b>	<b>21</b>
Investimentos	337	2	1	0	1
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional	21	57	134	22	21
Intangível	156	36	77	0	-
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>12.720</b>	<b>2.343</b>	<b>12.313</b>	<b>3.572</b>	<b>2.281</b>

PASSIVO	Consolidado Itaú Europa	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>11.303</b>	<b>2.159</b>	<b>10.897</b>	<b>3.273</b>	<b>1.962</b>
Depósitos	6.353	1.783	7.662	2.749	1.725
Captações no Mercado Aberto	-	99	157	-	2
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.488	-	1.089	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	626	33	860	33	112
Instrumentos Financeiros Derivativos	257	(4)	165	2	-
Outras Obrigações	1.579	247	955	490	123
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	9	-	-
Resultados de Exercícios Futuros	20	-	1	-	0
<b>Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>35</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.396</b>	<b>149</b>	<b>1.415</b>	<b>299</b>	<b>319</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>12.720</b>	<b>2.343</b>	<b>12.313</b>	<b>3.572</b>	<b>2.281</b>

Demonstrações de Resultado – Negócios no Exterior					
4º Trim./10	Consolidado Itaú Europa	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
<b>Margem Financeira</b>	<b>24</b>	<b>42</b>	<b>145</b>	<b>32</b>	<b>44</b>
<b>Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>2</b>	<b>(1)</b>	<b>(39)</b>	<b>(6)</b>	<b>2</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2	(1)	(47)	(6)	2
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	0	8	0	-
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>26</b>	<b>42</b>	<b>106</b>	<b>26</b>	<b>46</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(4)</b>	<b>(41)</b>	<b>(54)</b>	<b>(14)</b>	<b>(4)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	57	23	33	54	15
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	6	-	-
Despesas não Decorrentes de Juros	(66)	(68)	(100)	(68)	(21)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	-	-	-	-	-
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	1	(0)	0	0	-
Outras Receitas Operacionais	4	4	7	0	(0)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>52</b>	<b>13</b>	<b>42</b>
Resultado não Operacional	(2)	1	(1)	(0)	(1)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>50</b>	<b>13</b>	<b>41</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>(9)</b>	<b>(3)</b>	<b>(2)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>42</b>	<b>9</b>	<b>39</b>
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	5,7%	9,3%	11,8%	12,5%	51,9%
Índice de Eficiência	77,2%	98,1%	54,2%	79,1%	35,5%
Despesas não decorrentes de juros por Ativos totais (% a.a.)	2,1%	11,6%	3,2%	7,6%	3,7%

(\*) Não inclui agências no exterior.

A seguir, apresentamos as demonstrações contábeis das unidades Banco Itaú Europa (\*) e da América do Sul:

Em 30 de setembro de 2010 (\*)

R\$ milhões

Balança Patrimonial – Negócios no Exterior					
ATIVO	Consolidado Itaú Europa	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>12.665</b>	<b>2.218</b>	<b>11.497</b>	<b>3.487</b>	<b>2.162</b>
Disponibilidades	1.488	111	354	447	159
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.409	161	39	599	62
Títulos e Valores Mobiliários	1.448	218	1.748	848	269
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	5.275	1.371	8.814	1.275	1.319
Outros Créditos	(15)	(34)	(198)	(74)	(39)
Outros Valores e Bens	1.939	105	608	90	85
	121	286	131	303	307
<b>Permanente</b>	<b>555</b>	<b>56</b>	<b>203</b>	<b>20</b>	<b>15</b>
Investimentos	372	2	1	0	1
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional	20	53	129	20	15
Intangível	163	1	73	0	-
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>13.220</b>	<b>2.274</b>	<b>11.699</b>	<b>3.507</b>	<b>2.177</b>
PASSIVO	Consolidado Itaú Europa	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>11.774</b>	<b>2.125</b>	<b>10.304</b>	<b>3.217</b>	<b>1.892</b>
Depósitos	6.248	1.744	7.085	2.710	1.613
Captações no Mercado Aberto	-	87	122	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.478	-	1.014	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	648	35	590	34	107
Instrumentos Financeiros Derivativos	220	0	199	7	-
Outras Obrigações	2.179	258	1.286	467	173
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	8	-	-
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>0</b>
<b>Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.431</b>	<b>149</b>	<b>1.393</b>	<b>290</b>	<b>285</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>13.220</b>	<b>2.274</b>	<b>11.699</b>	<b>3.507</b>	<b>2.177</b>

Demonstrações de Resultado – Negócios no Exterior					
3º Trim./10	Consolidado Itaú Europa	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
<b>Margem Financeira</b>	<b>16</b>	<b>38</b>	<b>125</b>	<b>16</b>	<b>32</b>
<b>Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(12)</b>	<b>(3)</b>	<b>(2)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3	(1)	(18)	(3)	(2)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	0	6	1	-
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>19</b>	<b>37</b>	<b>113</b>	<b>13</b>	<b>30</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>20</b>	<b>(35)</b>	<b>(51)</b>	<b>(9)</b>	<b>(19)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	58	21	35	45	15
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	(0)	-	(0)
Despesas não Decorrentes de Juros	(54)	(60)	(97)	(54)	(33)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	-	-	-	-	-
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	14	0	0	-	-
Outras Receitas Operacionais	2	3	11	0	(0)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>39</b>	<b>2</b>	<b>62</b>	<b>4</b>	<b>12</b>
Resultado não Operacional	(0)	0	(5)	(0)	(1)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>39</b>	<b>2</b>	<b>57</b>	<b>4</b>	<b>11</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(17)</b>	<b>-</b>	<b>(9)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>18</b>	<b>2</b>	<b>48</b>	<b>2</b>	<b>8</b>
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	5,3%	4,8%	13,6%	2,3%	11,2%
Índice de Eficiência	71,1%	95,6%	56,6%	88,9%	69,9%
Despesas não decorrentes de juros por Ativos totais (% a.a.)	1,6%	10,5%	3,3%	6,2%	6,1%

(\*) Não inclui agências no exterior.



(Essa página foi deixada em branco intencionalmente)



PricewaterhouseCoopers  
Av. Francisco Matarazzo, 1400  
Torre Torino  
Caixa Postal 61005  
05001-400 São Paulo, SP - Brasil

## **Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### **Introdução**

Em conexão com nossos exames das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, cujo relatório de auditoria foi emitido, sem ressalvas, datado de 21 de fevereiro de 2011, procedemos à revisão das informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas.

### **Alcance da Revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, para as informações contábeis contidas nas informações suplementares do Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que elas estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2010, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2011

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron  
Contador CRC 1SP173647/O-5





31 de Dezembro de 2010

Demonstrações Contábeis  
Completas



**Itaú Unibanco Holding S.A.**



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2010

## Senhores acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas relativos ao exercício de 2010, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (Bacen), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

## Integração

No primeiro trimestre de 2010, foi definida e divulgada a nova Visão do Itaú Unibanco: Ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes. Em junho, foi apresentado o novo conceito de relacionamento com os clientes, mais focado na consultoria financeira e oferta educativa de produtos. O novo modelo inclui a readequação das agências, tornando-as mais espaçosas e iluminadas, com maior segurança, mais tecnologia e praticidade, e preparadas para o atendimento das necessidades de diferentes perfis de clientes. Ainda como parte da estratégia de atendimento diferenciado a pessoas físicas, o Itaú Unibanco tem agora três segmentos de atuação: Itaú, para os clientes do varejo das agências; Itaú Uniclass, com espaços específicos nas agências, aos clientes que têm necessidades diferenciadas e precisam de atendimento mais diversificado; e Itaú Personalité, com sua própria rede de agências para um público de perfil mais investidor. Permeia todo esse novo conceito de relacionamento o Itaú 30 Horas, um serviço de conveniência para que os usuários possam usufruir de todos os diferenciais oferecidos pelo banco e realizar operações bancárias nos caixas eletrônicos, telefones, celulares, na internet e nas agências.

Em 24 de outubro de 2010 o Itaú Unibanco concluiu a integração de toda sua base de pontos de atendimento pelo Brasil. No total, 998 agências e 245 PABs (postos de atendimento bancário) do Unibanco foram totalmente reformados e integrados aos pontos do Itaú, criando assim uma rede de aproximadamente 5 mil unidades em todo o País, todas com a marca Itaú.

## Destaques

Com o objetivo de ampliar a sua base de capital, e, conseqüentemente, poder aumentar a concessão de empréstimos e financiamentos, em 2010 o Itaú Unibanco realizou quatro captações de recursos nos mercados local e internacional. No mercado local foram emitidos R\$ 3,3 bilhões em CDBs Subordinados e no internacional foram captados US\$ 2 bilhões e R\$ 500 milhões em Notas.

Itaú Unibanco foi pelo 6º ano consecutivo selecionado para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&Fbovespa (ISE) em sua edição 2011. Além disso, a Itaúsa, uma das controladoras do Itaú Unibanco, também consta no ISE pelo 4º ano e a Redecard, empresa controlada pelo Itaú Unibanco foi selecionada pelo 2º ano consecutivo.

Em maio, o Bank of America Corporation (BAC) vendeu sua participação no capital social do Itaú Unibanco, sendo que: 1) as ações preferenciais foram negociadas fora do Brasil junto a investidores qualificados, em uma oferta privada de American Depositary Shares (ADS); 2) as ações ordinárias foram adquiridas pela Itaúsa, que elevou sua participação direta e indireta no capital social do Itaú Unibanco de 35,43% para 36,57%.

Levantamento anual realizado pela revista Exame, especializada em economia e negócios, apontou o Itaú Unibanco no topo do ranking dos maiores bancos do Brasil, com base no patrimônio líquido e a Itaúsa aparece na primeira colocação no ranking dos maiores grupos empresariais do país por faturamento. As informações foram publicadas na edição especial Melhores & Maiores 2010.

Segundo a empresa Bloomberg, o Itaú Unibanco figurou entre os dez maiores bancos do mundo em 2010, tendo como parâmetro o valor de mercado.

## Ambiente econômico e setor bancário

No quarto trimestre, os números de atividade econômica internacional surpreenderam positivamente, ainda que de maneira diferenciada. A Europa ainda enfrenta recessão, enquanto os países emergentes apresentam economias superaquecidas. A inflação internacional voltou a subir, pressionada pela elevação dos preços das commodities. Esse contexto internacional de recuperação do crescimento, com preços de exportações subindo, preços de importações caindo e consequente valorização do real explicam boa parte da composição do crescimento do Brasil em 2010. A demanda interna supera o PIB desde 2009 e a inflação continuou em elevação. Nos quatro trimestres terminados no terceiro trimestre de 2010, a demanda foi 2,2% maior que o PIB, sendo esta diferença atendida pelo déficit em conta corrente e a redução de estoques na economia.

O crescimento da demanda interna foi impulsionado pelo crescimento das despesas públicas e pela maior disponibilidade de crédito oferecida pelos bancos oficiais. A produção industrial, no entanto, não acompanhou a velocidade da demanda interna no segundo semestre. Nos 12 meses terminados em novembro expandiu 11,7%, mas este crescimento se concentrou principalmente no primeiro semestre, quando cresceu 5,7% em relação ao segundo semestre de 2009, ajustado sazonalmente. Porém, nos cinco primeiros meses do segundo semestre, o crescimento foi de apenas 0,3% em relação ao primeiro semestre. Ao lado do crescimento das importações de produtos industrializados se observou um excesso de utilização da capacidade e uma redução importante do desemprego, que caiu abaixo de 6% em termos dessazonalizados.

Como resultado, a inflação em 2010 acelerou para 5,9%, a maior em seis anos. O Conselho Monetário Nacional adotou medidas que visam a conter o crescimento do crédito: elevação do adicional de compulsórios e elevação do requerimento de capital. Em dezembro os depósitos compulsórios do sistema bancário no Banco Central aumentaram em R\$ 81,8 bilhões. Estas medidas vêm moderando o crescimento dos empréstimos. Indicações preliminares, com os dados do mês de dezembro, mostraram uma média das concessões de empréstimos para a pessoa física caindo 10,5%, em termos reais e dessazonalizados. Ainda que o impacto tenha sido menor nas concessões para a pessoa jurídica, as quais apresentaram queda de 6,6%, outras variáveis como os juros cobrados nos empréstimos à pessoa física parecem ter se elevado. Não obstante, o crédito total concedido pelo sistema bancário aumentou sua importância no ano de 44,4% do PIB para 46,6%.

No mercado de seguros, nota-se até o mês de novembro um crescimento do faturamento de 11,7% em termos reais, em comparação ao mesmo período de 2009. Este crescimento foi comandado principalmente pelo vigoroso aumento dos seguros patrimoniais e pessoais. No mercado de planos de previdência o crescimento das contribuições superou em 6,9% os valores alcançados neste mesmo período em 2009, com destaque para a expansão de 10% nos fundos PGBL, em termos reais. Finalmente, no mercado de cartões o faturamento por cartão mostrou um vigoroso crescimento de 15,1% em termos reais em 2010 além de um aumento de 11% no número de cartões.

## Principais Resultados

A tabela abaixo apresenta os principais resultados obtidos pelo Itaú Unibanco no ano de 2010, sendo que as demonstrações contábeis completas e o Relatório de Análise Gerencial da Operação, com as informações detalhadas sobre as operações do período, estão disponíveis no site do Itaú Unibanco: [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri).

	Jan a Dez/10	Jan a Dez/09	Evolução (%)
<b>Resultados - R\$ bilhões (1)</b>			
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	45,3	46,1	-1,9%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15,9)	(16,4)	-2,8%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4,3	2,2	91,4%
Receitas de Serviços e Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	20,1	17,2	17,0%
Despesas de Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais	(30,2)	(27,2)	10,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5,7)	(7,0)	-19,1%
Lucro Líquido Recorrente	13,0	10,5	24,1%
Lucro Líquido	13,3	10,1	32,3%
<b>Resultados por Ação - R\$</b>			
Lucro Líquido Recorrente (2)	2,87	2,32	23,8%
Lucro Líquido (2)	2,94	2,23	32,0%
Valor Patrimonial (2)	13,40	11,19	19,7%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquido de Impostos)	0,86	0,79	8,7%
Preço da Ação PN (3)	39,53	38,68	2,2%
Capitalização de Mercado - R\$ bilhões (4)	179,6	175,1	2,6%
<b>Balanco Patrimonial - R\$ bilhões</b>			
Ativos Totais	755,1	608,3	24,1%
Empréstimos Totais (inclui avais e fianças)	335,5	278,4	20,5%
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.011,2	855,1	18,3%
Dívidas Subordinadas	33,8	22,0	53,5%
Patrimônio Líquido	60,9	50,7	20,1%
Patrimônio de Referência (Consolidado Econômico-Financeiro)	80,7	70,5	14,5%
<b>Índices Financeiros (%)</b>			
Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio	23,5%	22,3%	
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	24,1%	21,4%	
Retorno sobre o Ativo Médio	2,0%	1,6%	
Índice de Eficiência (5)	48,8%	47,2%	
Índice de Basileia (Consolidado Econômico-Financeiro)	15,4%	16,7%	
Índice de Imobilização (Consolidado Operacional)	37,3%	32,9%	

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

(2) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

(3) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

(4) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

(5) Calculado conforme critérios internacionais definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

## DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

Apresentamos a seguir as principais realizações do Itaú Unibanco no ano de 2010.

O lucro líquido no ano de 2010 atingiu R\$ 13,3 bilhões, com rentabilidade anualizada de 24,1% sobre o patrimônio líquido médio (21,4% em igual período de 2009). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 13,0 bilhões, com rentabilidade anualizada de 23,5%. O Itaú Unibanco recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios no total de R\$ 11,8 bilhões nesse mesmo período de 2010. Também foram retidos e repassados tributos no montante de R\$ 8,6 bilhões, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

O total de ativos consolidado alcançou R\$ 755,1 bilhões em 31 de dezembro de 2010 e o patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 60,9 bilhões no fim de dezembro de 2010.

O saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 335,5 bilhões, com crescimento de 20,5% na comparação com 31 de dezembro de 2009. No Brasil, o saldo da carteira de crédito pessoa física somou R\$ 127,1 bilhões, crescimento de 18,3% quando comparado ao saldo de igual período de 2009. No segmento de grandes empresas, o saldo da carteira foi de R\$ 110,8 bilhões, e no segmento de micro, pequenas e médias empresas chegou a R\$ 83,2 bilhões, com crescimento de 31,2% na comparação com 31 de dezembro de 2009. As operações de empréstimo e financiamento ao varejo cresceram 23,1% no período, totalizando R\$ 210.286 milhões. Em 2010 a carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 13,3 bilhões, com crescimento de 55,8% em comparação ao ano anterior. O volume de contratações de financiamento imobiliário para mutuários foi de R\$ 6.887 milhões, enquanto no segmento voltado aos empresários, o total contratado alcançou R\$ 4.447 milhões.

O índice de inadimplência total, considerando o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,2% em 2010, apresentando melhora de 1,4 ponto percentual em relação a dezembro de 2009. A inadimplência da carteira de clientes pessoa física atingiu 5,8% no ano, contra o índice de 7,6% do período anterior. Da mesma forma, a inadimplência da carteira de clientes pessoa jurídica atingiu 2,9% ao final de dezembro de 2010, enquanto que ao final de 2009 esse índice era de 4,0%. No quarto trimestre de 2010 foram revertidos R\$ 1,6 bilhão do saldo adicional da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 1.011,2 bilhões, com crescimento de 18,3% quando comparados a 31 de dezembro de 2009.

O Índice de Basileia foi de 15,4% no fim de dezembro de 2010, com base no consolidado econômico-financeiro.

As cotações das ações preferenciais do Itaú Unibanco valorizaram-se 2,2% em 2010. O valor de mercado em Bolsas de Valores do Itaú Unibanco, calculado considerando a cotação média das ações preferenciais em circulação no último dia de pregão do período, chegou a R\$ 179,6 bilhões no fim de dezembro. Segundo a empresa Bloomberg, o Itaú Unibanco ocupava o 10º lugar no *ranking* mundial de bancos em 31 de dezembro de 2010, tendo como parâmetro o valor de mercado.

O Itaú Unibanco, líder no segmento de crédito ao consumo no Brasil, por meio da Itaucard, Hipercard e parcerias, oferece um amplo portfólio de produtos para 40,8 milhões de clientes correntistas e não correntistas, originados em canais proprietários e por meio de parcerias com empresas de destaque em seus respectivos mercados de atuação. Entre os meses de janeiro a dezembro o valor transacionado atingiu R\$ 129,6 bilhões, o que representou um aumento de 26,1% em relação ao ano anterior.

As operações de Seguros, Previdência e Capitalização em volume de receitas de prêmios, contribuições previdenciárias e com títulos de capitalização atingiram R\$ 4,5 bilhões no quarto trimestre de 2010 e R\$ 15,3 bilhões no período de janeiro a dezembro de 2010. As provisões técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização totalizaram R\$ 61,4 bilhões em 31 de dezembro de 2010, um aumento de 17,1% em relação ao exercício anterior. No decorrer de 2010 a ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar aprovou a transferência de 100% do capital social da Unibanco Saúde Seguradora S.A., para a Tempo Participações S.A. Em 6 de outubro de 2010, a SUSEP homologou o contrato relativo à aquisição pelo Itaú Unibanco da participação na subsidiária Itaú XL Seguros Corporativos S.A. A Itaú Seguros manterá a estrutura dedicada a atender o segmento de grandes clientes industriais e comerciais.

O segmento de financiamento para aquisição de veículos do Itaú Unibanco se mantém na liderança desse mercado e registrou um bom desempenho no ano de 2010, atingindo um saldo de R\$ 60.190 bilhões em carteira, 15,1 % superior ao mesmo período do ano anterior. As novas concessões de financiamento e leasing de veículos somaram R\$ 31.552 milhões, o que corresponde a um crescimento de 27,3% em relação ao trimestre anterior. Alcançamos também a liderança no mercado de veículos pesados para pessoa jurídica, que representa 91% do segmento de pesados, com 25% de participação de mercado.

Em 2010, o Itaú BBA consolidou a segmentação interna iniciada em 2009 na área comercial que passou a direcionar seu esforço em dois segmentos: *Corporate* e *Large Corporate*. Esta estratégia tinha como objetivo permitir maior foco tanto nos clientes de menor porte, quanto maior especialização no atendimento às sofisticadas demandas dos clientes de grande porte. A performance observada em 2010 demonstra que esta estratégia foi bastante efetiva: o segmento *Corporate* apresentou forte crescimento em sua carteira de crédito e com maiores resultados em todas as famílias de produtos. O *Large Corporate*, por sua vez, conseguiu extrair maior valor através de um crescimento expressivo nas receitas de banco de investimento bem como no alongamento da carteira de crédito que permite maior sustentabilidade de resultados.

Em recursos direcionados, o Itaú BBA atuou fortemente na busca pela ampliação do relacionamento com seus clientes, conseguindo um expressivo aumento da carteira das linhas subsidiadas pelo BNDES: R\$ 4,5 bilhões para o período de 2010. No ranking do BNDES de desembolsos de produtos pela modalidade BNDES-Exim (Programa de Apoio e Financiamento às Exportações) o Itaú BBA ocupa a liderança com volume de R\$ 3,6 bilhões e 23% de participação de mercado em 2010.

Merece destaque também o excepcional desempenho das atividades de *cash management*, com crescimento do volume de 30% em 2010. Com a conclusão do processo de migração do Unibanco para a plataforma Itaú, o banco conseguiu otimizar seus processos e conseqüentemente ampliar o volume de serviços como cobrança e pagamentos. Em 2010, o Itaú BBA foi reconhecido pela segunda vez consecutiva como o “Melhor Banco em Cash Management do Brasil” pela revista Euromoney, publicação líder mundial em informação sobre finanças internacionais.

Durante o ano de 2010 e principalmente no quarto trimestre do ano, o Itaú BBA ampliou seu foco no atendimento internacional a seus clientes. Isto foi feito através do reforço às equipes e estruturas presentes na Europa, Estados Unidos, Argentina e Chile. Esta atuação foi ainda complementada com a abertura de escritório de representação no Peru, que se deu em janeiro de 2011. Nestes mercados, o Itaú BBA tem atuado com foco em operações estruturadas de alto valor agregado, apoiando tanto as multinacionais presentes nestes mercados quanto empresas locais, especialmente nos setores mais fortes de cada economia.

Na área de banco de investimentos, o Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 18,9 bilhões e operações de securitização que totalizaram R\$ 4,7 bilhões em 2010 (ranking ANBIMA de distribuição de renda fixa: 1ª posição em dezembro de 2010). Foi destaque a oferta do título soberano brasileiro realizada pelo Itaú BBA, o primeiro banco brasileiro a liderar uma captação do Tesouro Nacional. Em renda variável, o Itaú BBA coordenou treze ofertas públicas de ações que totalizaram R\$ 132,3 bilhões, consolidando sua posição entre os líderes de mercado em 2010. Nesse mesmo período, o Itaú BBA prestou assessoria financeira a 35 transações de fusões e aquisições (ranking 2010 da Thomson em número de transações: 2ª posição).

Durante o ano de 2010, a Itaú Corretora intermediou na Bovespa um volume de R\$ 204,2 bilhões com clientes pessoas físicas, institucionais e estrangeiros. Este volume representou um acréscimo de 28% em relação ao mesmo período de 2009. Neste período, a Itaú Corretora ficou em 2º lugar no ranking das corretoras.

A Tesouraria atuou na condução das captações de notas subordinadas no mercado de capitais internacional em 2010. Foram duas emissões de US\$ 1 bilhão com vencimentos em 2020 e 2021 e cupons de 6,20% a.a. e 5,75% a.a. respectivamente. Essas captações foram importantes para a manutenção dos confortáveis índices atuais de Basileia frente ao forte crescimento das operações de empréstimos e financiamentos. Além das notas subordinadas, também foi emitida dívida sênior no valor de R\$ 500 milhões com vencimento em 2015 e cupom de 10,50% a.a.

## Pessoas

O Itaú Unibanco contava com cerca de 108 mil colaboradores no final de dezembro. Aproximadamente 17.102 novos colaboradores foram admitidos em 2010 e cerca de 10.143 colaboradores foram movimentados via recrutamento interno. A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 11,7 bilhões no ano. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes foram de R\$ 1,7 bilhões. Além disso, foram investidos mais de R\$ 228 milhões em programas de treinamento durante o ano 2010 e aproximadamente R\$ 81 milhões somente no 4º trimestre.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Itaú Unibanco foi apontado por jovens de todo o Brasil como uma das Empresas dos Sonhos para se trabalhar. O banco é a única instituição financeira que figura entre as dez primeiras posições no ranking da pesquisa realizada pela Companhia de Talentos, consultoria especializada em programas de estágios e trainees no Brasil e América Latina, em parceria com a NextView e a TNS.

A pesquisa de Clima Organizacional foi aplicada entre os meses de outubro e novembro de 2010 a todos os colaboradores do conglomerado, com 86% de índice de resposta, atingindo um índice de satisfação com a empresa de 71% (pesquisa anterior = 69%) e de satisfação com a liderança de organização de 76% (pesquisa anterior = 71%). A pesquisa manteve a configuração adotada nos últimos anos. Desde dezembro, todos os gestores visualizaram os resultados de sua área juntamente com suas equipes.

Pela segunda vez, o Itaú Unibanco foi considerado uma das 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, segundo levantamento do Great Place to Work Institute e Revista Época. O mesmo instituto elegeu o Itaú Unibanco entre as 50 melhores empresas para os executivos trabalharem. No mês de outubro, foi divulgada a premiação das melhores empresas segundo a Hewitt/Revista Valor Carreira, em que o Itaú Unibanco foi premiado como uma entre as 50 Melhores em Gestão de Pessoas.

Destacamos finalmente a implantação em 2010 do “Programa de Sócios e Associados”, que busca reconhecer e premiar profissionais que representem a cultura do banco de forma mais completa e que se destaquem em performance. Esta iniciativa busca alinhar os incentivos dos executivos às expectativas dos acionistas (atitude de dono) em um negócio essencialmente ancorado na qualidade das pessoas, demonstrando nossa intenção de cada vez mais atrair e reter os melhores talentos.

## Sustentabilidade

O Itaú Unibanco é uma das 318 empresas de 27 países integrantes do Dow Jones Sustainability Index (DJSI), principal índice de sustentabilidade empresarial do mundo. Presente na carteira há 11 anos consecutivos é a única instituição financeira da América Latina a fazer parte desde sua criação. Na edição 2010/2011, o Itaú Unibanco atingiu a nota máxima (100%) no quesito “Desenvolvimento do Capital Humano” e teve pontuação acima da média do setor em todos os itens de avaliação. Também integram o índice a Redecard S.A., empresa controlada pelo Itaú Unibanco Holding S.A., e a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

Pela sexta vez consecutiva, o Banco integra a lista das 20 empresas modelo em Sustentabilidade, publicada pelo Guia Exame de Sustentabilidade. Trata-se do maior levantamento de sustentabilidade corporativa no Brasil, que examinou questões referentes a governança corporativa, transparência e compromissos, além de aspectos econômico-financeiros, sociais e ambientais.

O Itaú Unibanco foi uma das seis empresas que assinaram um acordo inédito por redução das reclamações com a Fundação Procon-SP, com vigência de 12 meses a partir de junho de 2010. As metas incluem a redução de no mínimo 20% das Cartas de Informações Preliminares, 6% das Reclamações Fundamentadas Atendidas e 40,8% das Reclamações Fundamentadas Não Atendidas.

Mais de mil ideias inscritas, em cerca de 40 dias, fizeram da edição 2010 do Banco de Ideias Sustentáveis (BIS) um sucesso. Os colaboradores puderam inscrever ideias ligadas aos oito temas da Essência da Sustentabilidade – Educação Financeira, Microfinanças, Satisfação dos Clientes, Engajamento dos Stakeholders, Mudanças Climáticas, Diversidade, Critérios Socioambientais e Transparência e Governança. Além da inclusão de novas categorias, neste segundo ano do BIS o programa contou com inovações como o Voto Popular (1.824 votos dos colaboradores) e a criação do *Blog* do BIS, com o objetivo de que todos pudessem participar e expressar sua opinião, contribuindo com as ideias inscritas.

## Investimentos Sociais e Culturais

Os investimentos sociais e culturais do Itaú Unibanco alcançaram o valor aproximado de R\$ 241 milhões no ano de 2010, com destaque para os investimentos em educação e cultura que atingiram o montante de R\$ 126 milhões.

Em 2010, por meio das leis de incentivo a cultura – Rouanet e Audiovisual – a organização apoiou 48 projetos em 8 Estados brasileiros no montante de R\$ 21 milhões.

A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, uma iniciativa da Fundação Itaú Social e do Ministério da Educação, atingiu em 2010, 99% dos municípios brasileiros e mobilizou mais de sete milhões de alunos. Foram mais de 239.435 inscrições de professores de 60.123 escolas nos quatro gêneros textuais – poema, memórias literárias, crônica e artigo de opinião. O Programa Itaú Criança distribuiu 16 milhões de livros infantis com a campanha Ler Faz Crescer.

Desenvolvidos pelo Instituto Unibanco em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, os projetos Jovem de Futuro e Entre Jovens beneficiaram em 2010 escolas de São Paulo, Porto Alegre, Vale do Paraíba, Belo Horizonte, Brasília, Vitória, Rio de Janeiro, Juiz de Fora e Campinas.

Em 2010, o Itaú Cultural teve a presença de 283.574 pessoas em sua sede. As enciclopédias de Artes Visuais, Arte e Tecnologia, Teatro e Literatura registraram um total de 6.615.117 acessos únicos. Foram desenvolvidos 456 eventos – sendo 371 nacionais e 85 internacionais – e lançados 24 produtos, sendo que, desses, 25.673 foram distribuídos. No período, o instituto assinou contrato com 87 novas TVs parceiras. Foram distribuídos 1.855 programas a 96 emissoras de TVs parceiras. Em relação às rádios, ao todo, 449 emissoras transmitiram os programas da série Rumos Música.

A exposição itinerante da Coleção Brasileira Itaú, com curadoria de Pedro Corrêa do Lago e que mantém cerca de 300 itens, entre pinturas, aquarelas, desenhos, gravuras, mapas e livros, ligados à história do Brasil, foi apresentada em 2010, em São Paulo; em Paraty (Festa Literária Internacional); em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro.

## Prêmios e Reconhecimentos

Principais prêmios e reconhecimentos recebidos em 2010 pelo Itaú Unibanco Holding S.A.:

- Melhor Companhia Aberta Brasileira, segundo a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec). Esta é a quinta vez que o Itaú Unibanco recebe a premiação, nos últimos doze anos.
- Marca mais valiosa no Brasil, pela consultoria Interbrand. Avaliada em R\$ 20,7 bilhões, esta é a sétima vez consecutiva que o Itaú é reconhecido.
- Melhor Private Banking do Brasil 2010 e Melhor Private Banking do Chile 2010, prêmio anual promovido pela Euromoney.
- Latin America's Best Managed Companies - Most Convincing & Coherent Business Strategy - By sector: Banking & Financial, pela revista Euromoney.
- Green Enterprise IT Awards (empresa verde no setor de TI), oferecido pelo Uptime Institute.
- Instituição financeira mais sustentável da América Latina e dos mercados emergentes, concedido pelo jornal Financial Times e International Finance Corporation (IFC) - Prêmio FT Sustainable Banking.
- Melhor banco do Brasil, pela 12ª vez, e Melhor Banco da América Latina no Awards for Excellence da revista Euromoney. O Itaú BBA conquistou prêmio de Melhor Banco em Cash Management do Brasil.
- Primeiro banco do Brasil no Ranking Top 1000 World Banks, elaborado pela revista The Banker.
- Recebeu o IR Magazine Awards Brazil 2010 em duas categorias: Gran Prix do Melhor Programa de RI de Empresas Large Caps e Melhor Desempenho em RI por um CEO ou CFO com Roberto Setubal.

- Melhor programa de Relações com Investidores do setor de bancos e serviços financeiros da América Latina, pela revista Institutional Investor como os melhores do setor de bancos e serviços financeiros em seis de oito reconhecimentos divididos em quatro categorias avaliadas no estudo Latin America Investor Relations Perception.
- O Itaú BBA ainda foi reconhecido pela revista Institutional Investor como a melhor equipe de research do Brasil, provando a qualidade de sua equipe e o comprometimento com seus clientes.
- Pelo quarto ano consecutivo, o Itaú Unibanco liderou o ranking das empresas mais transparentes do Ibovespa, elaborado pela Management & Excellence (M&E).
- Primeiro lugar na categoria Bancos no ranking das Empresas mais Admiradas do Brasil, promovido pela revista Carta Capital. Destaque também para a sexta colocação na categoria Geral e para a quarta posição na categoria Líderes mais Admirados.
- Em dezembro de 2010, o Itaú BBA foi premiado pela IFR Thomson como “Best Latin America Equity House” reconhecendo a excelência na execução das operações de estruturação de ofertas de ações e nossa distribuição e execução das ofertas, assim como no mercado secundário.

## Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

### Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2010, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 05 de fevereiro de 2010 – Contrato para prestação de serviços para a asseguarção limitada dos dados do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa – Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. – Brasil;
- 03 de março de 2010 – Licenças de utilização de biblioteca eletrônica relativa às regras internacionais de contabilidade (Comperio) – Itaú Unibanco Holding S.A.– Brasil;
- 02 de junho de 2010 – Participação em Seminário “Mercado de Seguros: nova dinâmica contábil e atuarial do mercado em 2010” – Itaú Unibanco Holding S.A. – Brasil;
- 23 de junho de 2010 – Licença de utilização de biblioteca eletrônica relativa às regras internacionais de contabilidade (Comperio) – Banco Itaú Europa International – Miami;
- 12 de julho de 2010 – Contrato para prestação de serviços relacionados à assessoria tributária referente à legislação norte-americana e revisão do Formulário “Schedule O”.– Itaú Unibanco Holding S.A - Brasil;
- 06 de agosto de 2010 – Contrato para prestação de serviços de revisão dos aspectos relacionados ao Programa de Continuidade de Negócios. – Banco Itaú BBA S.A. – Brasil;
- 11 de agosto de 2010 - Contrato para prestação de serviços relacionados com a avaliação das diferenças entre exercer atividades como subsidiária e como Banco – Banco Itaú Europa International – Miami;
- 17 de agosto de 2010 – Participação na 10ª Apresentação Anual de IFRS – Nível Avançado – Itaú Unibanco S.A. – Brasil;
- 26 de outubro de 2010 – Contrato para prestação de serviços relacionados à avaliação da segurança do ambiente de Internet no perímetro externo - Teste de Intrusão - Itaú Unibanco S.A. – Brasil;
- 1º de dezembro de 2010 - Participação em pesquisa de remuneração, realizada pela PWC, denominada “Encuestas de Remuneraciones Y Beneficios Adicionales”, edição 2010/2011 - Oca S.A – Uruguai.

## **Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers**

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

## **Circular nº 3.068/01 – Bacen**

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 3,1 bilhões, representando apenas 1,7% do total de títulos e valores mobiliários.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 21 de fevereiro de 2011).

## ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES  
FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO  
GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA  
HENRI PENCHAS  
ISRAEL VAINBOIM  
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES  
RICARDO VILLELA MARINO

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

#### Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALKIMAR RIBEIRO MOURA  
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES  
GUY ALMEIDA ANDRADE

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

#### Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
ARTEMIO BERTHOLINI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (\*)  
CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID  
CLAUDIA POLITANSKI  
MARCOS DE BARROS LISBOA  
RICARDO BALDIN  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

#### Diretores

CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA  
JACKSON RICARDO GOMES  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
WAGNER ROBERTO PUGLIESE

(\*) Diretor de Relações com Investidores

#### Contadora

ADRIANA CRISTINA GARCIA TRAPP  
CRC - 1SP213412/O-0

**Diretor Presidente e Diretor Geral**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

**Diretores Vice-Presidentes**

ALEXANDRE DE BARROS  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
GERALDO JOSÉ CARBONE  
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE  
MÁRCIO DE ANDRADE SCETTINI  
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI  
MARCOS DE BARROS LISBOA  
RICARDO VILLELA MARINO  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
RUY VILLELA MORAES ABREU  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

**Diretores Executivos**

CAIO IBRAHIM DAVID  
CELSO SCARAMUZZA  
CLAUDIA POLITANSKI  
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO  
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ  
IVO LUIZ DE SÁ FREIRE VIEITAS JUNIOR  
JOÃO JACÓ HAZARABEDIAN  
JOSÉ ROBERTO HAYM  
LUÍS OTAVIO MATIAS  
OSVALDO DO NASCIMENTO  
RICARDO BALDIN  
SANDRA NUNES DA CUNHA BOTEGUIM

**Diretores**

ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA  
ANDRÉ SAPOZNIK  
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO  
ANTONIO CARLOS AZZI JÚNIOR  
ANTONIO CARLOS RICHECKI RIBEIRO  
ANTONIO SIVALDI ROBERTI FILHO  
ARNALDO PEREIRA PINTO  
AURÉLIO JOSÉ DA SILVA PORTELLA  
CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA  
CARLOS EDUARDO DE CASTRO  
CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA  
CARLOS EDUARDO MACCARIELLO  
CARLOS EDUARDO MONICO  
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR  
CARLOS HENRIQUE ZANVETTOR  
CECÍLIA MARIA ARELLANO MISZPUTEN  
CESAR PADOVAN  
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO  
CLÁUDIO CESAR SANCHES  
CLAUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE  
COSMO FALCO  
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA  
CRISTINA CESTARI SPADA  
DANIEL LUIZ GLEIZER  
EDUARDO ALMEIDA PRADO  
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI  
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO

**Diretores (Continuação)**

FERNANDO DELLA TORRE CHAGAS  
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES  
FLÁVIO AUGUSTO AGUIAR DE SOUZA  
GILBERTO TRAZZI CANTERAS  
HENRIQUE RUTHER  
JACKSON RICARDO GOMES  
JASON PETER CRAUFORD  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE  
JOÃO LUIZ DE MEDEIROS  
JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO  
LAVÍNIA MORAES DE ALMEIDA NOGUEIRA JUNQUEIRA  
LEILA CRISTIANE BARBOZA BRAGA DE MELO  
LINDA AGARINAKAMURA  
LUÍS ANTONIO RODRIGUES  
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA  
LUIZ TADEU MANTOVANI SASSI  
LUIZ ANTONIO FERNANDES CALDAS MORONE  
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA  
LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO  
LUIZ FERNANDO OLIVEIRA BARRICHELO  
LUIZ MARCELO ALVES DE MORAES  
MANOEL ANTONIO GRANADO  
MARCELO BOOCK  
MARCELO LUIS ORTICELLI  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
MARCO ANTONIO SUDANO  
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES  
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO  
MARCOS BRAGA DAINESI  
MARCOS SILVA MASSUKADO  
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA  
MARIO LUIZ AMABILE  
MAURÍCIO FERREIRA DE SOUZA  
MAURO MORELLI  
NATALÍSIO DE ALMEIDA JÚNIOR  
OLIVIO MORI JÚNIOR  
OSMAR MARCHINI  
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO  
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI  
PAULO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS  
PEDRO PAULO DE ALMEIDA CARNEIRO CUNHA  
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI  
RENÉ MARCELO GONÇALVES  
RICARDO LIMA SOARES  
RICARDO ORLANDO  
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA  
RICARDO TERENCEI NEUENSCHWANDER  
ROBERTO LAMY  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA  
ROGERIO CARVALHO BRAGA  
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES  
ROMILDO GONÇALVES VALENTE  
ROONEY SILVA  
SERGIO GUILLINET FAJERMAN  
SERGIO SOUZA FERNANDES JÚNIOR  
VILMAR LIMA CARREIRO

## BANCO ITAÚ BBA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
PEDRO MOREIRA SALLES

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON  
HENRI PENCHAS  
JOÃO DIONÍSIO FILGUEIRA BARRETO AMOÊDO  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### Diretores Vice-Presidentes

ALBERTO FERNANDES  
DANIEL LUIZ GLEIZER  
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER

#### Diretores Executivos

ALEXANDRE JADALLAH AOUDE  
ANDRÉ EMILIO KOK NETO  
ANDRÉ LUÍS TEIXEIRA RODRIGUES  
ELAINE CRISTINA ZANATTA RODRIGUES VASQUINHO  
FERNANDO FONTES IUNES  
MILTON MALUHY FILHO  
NICOLAU FERREIRA CHACUR

### Diretores

ADRIANO LIMA BORGES  
ALBERTO ZOFFMANN DO ESPÍRITO SANTO  
ALEXANDRE ENRICO SILVA FIGLIOLINO  
ALMIR VIGNOTO  
ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL  
ANDRÉ CARVALHO WHYTE GAILEY  
ANDRÉ FERRARI  
ANDRÉ LUIZ HELMEISTER  
ANTONIO JOSÉ CALHEIROS RIBEIRO FERREIRA  
ANTONIO SANCHEZ JUNIOR  
EDUARDO CARDOSO ARMONIA  
EDUARDO CORSETTI  
EMERSON SAVI JUNQUEIRA  
FABIO MASSASHI OKUMURA  
GILBERTO FRUSSA  
GUILHERME DE ALENCAR AMADO  
GUSTAVO HENRIQUE PENHA TAVARES  
HENRIQUE RUTHER  
ILAN GOLDFAJN  
JOÃO CARLOS DE GÉNOVA  
JOÃO MARCOS PEQUENO DE BIASE  
JORGE BEDRAN JETTAR  
JOSÉ AUGUSTO DURAND  
JOSÉ IRINEU NUNES BRAGA  
LILIAN SALA PULZATTO KIEFER  
LUÍS ALBERTO PIMENTA GARCIA  
LUIZ MARCELO ALVES DE MORAES  
MARCELO MAZIERO  
MARCO ANTONIO SUDANO  
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO  
MARIO ANTONIO BERTONCINI  
MÁRIO LÚCIO GURGEL PIRES  
MÁRIO LUÍS BRUGNETTI  
PASCHOAL PIPOLO BAPTISTA  
PAULO DE PAULA ABREU  
PAULO ROBERTO SCHIAVON DE ANDRADE  
PEDRO REZENDE MARINHO NUNES  
RODRIGO PASTOR FACEIRO LIMA

## BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.

#### Diretor Presidente

MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI

#### Diretor Vice-Presidente

MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI

#### Diretores

ADRIENNE PATRICE GUEDES DAIBERT  
CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA (\*)  
CARLOS HENRIQUE ZANVETTOR  
CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE  
EVANIR COUTINHO USSIER  
FÁBIO MASSASHI OKUMURA  
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES  
FLÁVIO KITAHARA SOUSA  
JACKSON RICARDO GOMES  
JASON PETER CRAUFORD  
LUÍS FERNANDO STAUB  
LUÍS OTÁVIO MATIAS  
LUIZ OTAVIO PINHO DO AMARAL  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA  
ROBERTO LAMY

## ITAÚ SEGUROS S.A.

#### Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Diretor Superintendente

JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE

#### Diretores Executivos

ANDRÉ HORTA RUTOWITSCH  
ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE

#### Diretores Gerentes

LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
MARCOS DE BARROS LISBOA  
NORBERTO GIL FERREIRA CAMARGO

(\*) Eleito na AGE de 30/09/2010. Em fase de homologação pelo BACEN.

ATIVO	NOTA	31/12/2010	31/12/2009
<b>CIRCULANTE</b>		<b>568.455.490</b>	<b>452.725.515</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>10.493.161</b>	<b>10.594.442</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>4b e 6</b>	<b>85.233.275</b>	<b>133.011.522</b>
Aplicações no Mercado Aberto		68.158.352	115.652.060
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.191.812	435.658
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		13.883.111	16.923.804
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>158.182.612</b>	<b>95.275.181</b>
Carteira Própria		33.809.380	24.748.546
Vinculados a Compromissos de Recompra		57.212.290	8.544.983
Vinculados a Prestação de Garantias		6.952.286	7.945.106
Vinculados ao Banco Central		2.901.030	6.398.545
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.589.828	3.846.677
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	46.320.761	38.626.466
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	5.397.037	5.164.858
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		<b>85.940.967</b>	<b>13.991.111</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		83.685	17.296
Depósitos no Banco Central		85.776.472	13.868.759
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		5.098	11.177
Correspondentes		75.712	88.781
Repasses Interfinanceiros		-	5.098
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>		<b>10.543</b>	<b>57.200</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>8</b>	<b>160.648.708</b>	<b>140.671.375</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	174.381.253	155.107.495
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(13.732.545)	(14.436.120)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>65.786.571</b>	<b>56.312.074</b>
Carteira de Câmbio	9	19.525.671	25.313.317
Rendas a Receber		1.031.793	739.968
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	18.060.924	9.520.515
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4nl e 11b	3.660.803	3.420.379
Negociação e Intermediação de Valores		3.079.285	864.741
Diversos	13a	20.428.095	16.453.154
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>4g</b>	<b>2.159.653</b>	<b>2.812.610</b>
Bens Não Destinados a Uso		181.707	359.910
(Provisões para Desvalorizações)		(69.182)	(92.451)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4nl	424.362	558.690
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.622.766	1.986.461
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>176.145.178</b>	<b>145.252.796</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>4b e 6</b>	<b>692.518</b>	<b>6.183.973</b>
Aplicações no Mercado Aberto		23.392	3.048.037
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	154.125	2.598.695
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		515.001	537.241
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>30.669.990</b>	<b>24.913.383</b>
Carteira Própria		15.561.011	11.642.294
Vinculados a Compromissos de Recompra		6.281.895	935.112
Vinculados a Prestação de Garantias		2.147.948	2.644.535
Vinculados ao Banco Central		147.149	4.395.002
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.723.914	2.092.806
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	3.808.073	3.203.634
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação</b>		<b>572.144</b>	<b>521.514</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>8</b>	<b>114.160.844</b>	<b>81.227.716</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	122.720.633	90.843.469
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(8.559.789)	(9.615.753)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>29.064.535</b>	<b>30.861.607</b>
Carteira de Câmbio	9	2.067.147	1.925.929
Diversos	13a	26.997.388	28.935.678
<b>OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas</b>	<b>4g e 13b</b>	<b>985.147</b>	<b>1.544.603</b>
<b>PERMANENTE</b>		<b>10.511.659</b>	<b>10.294.919</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>4h e 15a II</b>	<b>2.134.713</b>	<b>2.187.100</b>
Participações em Coligadas		937.105	1.191.662
Outros Investimentos		1.389.620	1.173.700
(Provisão para Perdas)		(192.012)	(178.262)
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>4i e 15b</b>	<b>5.020.757</b>	<b>4.353.175</b>
Imóveis de Uso		4.577.762	4.286.573
Outras Imobilizações de Uso		7.179.007	6.183.663
(Depreciações Acumuladas)		(6.736.012)	(6.117.061)
<b>IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL</b>	<b>4j</b>	<b>3.999</b>	<b>6.424</b>
Bens Arrendados		18.553	18.553
(Depreciações Acumuladas)		(14.554)	(12.129)
<b>ÁGIO</b>	<b>4k e 15b</b>	<b>67.617</b>	<b>-</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>4l e 15b</b>	<b>3.284.573</b>	<b>3.748.220</b>
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		2.414.697	2.597.749
Outros Ativos Intangíveis		2.839.135	2.600.892
(Amortização Acumulada)		(1.969.259)	(1.450.421)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>755.112.327</b>	<b>608.273.230</b>

PASSIVO	NOTA	31/12/2010	31/12/2009
<b>CIRCULANTE</b>		<b>404.218.820</b>	<b>325.609.659</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>139.603.869</b>	<b>121.937.743</b>
Depósitos a Vista		25.531.744	24.836.767
Depósitos de Poupança		57.899.455	48.221.550
Depósitos Interfinanceiros		1.744.548	1.897.039
Depósitos a Prazo		53.522.446	45.985.522
Outros Depósitos		905.676	996.865
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>122.435.660</b>	<b>88.415.532</b>
Carteira Própria		98.415.489	35.947.821
Carteira de Terceiros		23.069.503	51.798.921
Carteira Livre Movimentação		950.668	668.790
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>14.598.893</b>	<b>10.452.033</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		10.984.423	8.266.027
Recursos de Debêntures		292.676	237.591
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		3.321.794	1.948.415
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		<b>799.030</b>	<b>290.588</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		288.302	64.544
Correspondentes		510.728	226.044
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>		<b>3.256.185</b>	<b>2.786.792</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		3.221.184	2.705.525
Transferências Internas de Recursos		35.001	81.267
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>21.792.628</b>	<b>14.478.271</b>
Empréstimos		12.023.826	8.508.785
Repasses		9.768.802	5.969.486
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4d e 7h</b>	<b>3.979.057</b>	<b>3.335.332</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>4n II e 11a</b>	<b>10.083.295</b>	<b>9.214.061</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>87.670.203</b>	<b>74.699.307</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		695.045	472.971
Carteira de Câmbio	9	19.927.459	25.742.752
Sociais e Estatutárias	16b II	4.507.448	4.290.048
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	9.698.971	7.414.591
Negociação e Intermediação de Valores		3.099.347	1.135.079
Operações com Cartões de Crédito	4e	38.097.691	25.705.269
Dívidas Subordinadas	10f	976.930	38.720
Diversas	13c	10.667.312	9.899.877
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>285.684.844</b>	<b>227.974.625</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>63.134.266</b>	<b>68.834.426</b>
Depósitos Interfinanceiros		240.412	149.368
Depósitos a Prazo		62.893.854	68.685.058
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>77.205.142</b>	<b>43.519.001</b>
Carteira Própria		66.465.336	39.271.563
Carteira de Terceiros		-	62.289
Carteira Livre Movimentação		10.739.806	4.185.149
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>11.009.945</b>	<b>6.867.587</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		3.310.387	586.092
Recursos de Debêntures		1.091.417	2.526.687
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.608.141	3.754.808
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>25.619.102</b>	<b>20.213.900</b>
Empréstimos		3.698.794	3.827.503
Repasses		21.920.308	16.386.397
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4d e 7h</b>	<b>1.725.778</b>	<b>2.140.714</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>4n II e 11a</b>	<b>51.281.621</b>	<b>43.189.687</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>55.708.990</b>	<b>43.209.310</b>
Carteira de Câmbio	9	2.107.495	1.939.565
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	13.431.185	13.268.553
Operações com Cartões de Crédito		23.151	198.240
Dívidas Subordinadas	10f	32.852.941	21.999.496
Diversas	13c	7.294.218	5.803.456
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>4q</b>	<b>598.894</b>	<b>465.522</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>16e</b>	<b>3.731.224</b>	<b>3.540.001</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16</b>	<b>60.878.545</b>	<b>50.683.423</b>
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		594.734	640.759
Reservas de Lucros		15.895.260	5.953.960
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	17.128	120.031
(Ações em Tesouraria)		(628.577)	(1.031.327)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>755.112.327</b>	<b>608.273.230</b>

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2010	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>43.055.060</b>	<b>80.325.961</b>	<b>76.696.605</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		26.840.477	51.747.503	47.476.820
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		10.398.715	18.772.105	23.993.749
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.952.625	4.720.741	4.575.783
Resultado de Operações de Câmbio		24.796	979.910	9.482
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.838.447	4.105.702	640.771
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(18.774.125)</b>	<b>(35.066.002)</b>	<b>(30.581.022)</b>
Operações de Captação no Mercado		(16.245.153)	(30.083.417)	(26.296.868)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	11c	(2.488.168)	(4.013.637)	(3.992.544)
Operações de Empréstimos e Repasses		(40.804)	(968.948)	(291.610)
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>		<b>24.280.935</b>	<b>45.259.959</b>	<b>46.115.583</b>
<b>RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>	<b>8d I</b>	<b>(4.014.482)</b>	<b>(10.087.727)</b>	<b>(14.165.307)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.477.793)	(14.363.636)	(16.398.955)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.463.311	4.275.909	2.233.648
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>20.266.453</b>	<b>35.172.232</b>	<b>31.950.276</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(8.905.835)</b>	<b>(14.726.901)</b>	<b>(14.593.588)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	13d	7.370.574	14.252.929	12.400.413
Administração de Recursos		1.311.973	2.526.235	2.249.495
Serviços de Conta Corrente		324.926	605.330	466.454
Cartões de Crédito		3.412.984	6.605.156	5.761.686
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		761.967	1.462.078	1.323.293
Serviços de Recebimentos		685.342	1.325.137	1.204.517
Outros		873.382	1.728.993	1.394.968
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	1.672.987	3.209.658	2.771.722
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.291.925	2.658.435	2.431.694
Despesas de Pessoal	13f	(6.754.317)	(12.822.261)	(12.092.315)
Outras Despesas Administrativas	13g	(7.725.904)	(14.038.409)	(11.592.702)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(2.318.099)	(4.295.742)	(4.237.763)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	107.798	224.216	209.090
Outras Receitas Operacionais	13h	(96.757)	561.228	808.379
Outras Despesas Operacionais	13i	(2.454.042)	(4.476.955)	(5.292.106)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>11.360.618</b>	<b>20.445.331</b>	<b>17.356.688</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>13j</b>	<b>61.849</b>	<b>79.825</b>	<b>430.436</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>11.422.467</b>	<b>20.525.156</b>	<b>17.787.124</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>4p e 14a I</b>	<b>(3.926.666)</b>	<b>(6.017.002)</b>	<b>(6.651.862)</b>
Devidos sobre Operações do Período		(1.398.795)	(4.230.036)	(5.430.081)
Referentes a Diferenças Temporárias		(2.527.871)	(1.786.966)	(1.221.781)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976</b>		<b>(144.935)</b>	<b>(261.282)</b>	<b>(204.641)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>16e</b>	<b>(427.045)</b>	<b>(923.909)</b>	<b>(864.013)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>6.923.821</b>	<b>13.322.963</b>	<b>10.066.608</b>
<b>MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>			<b>4.536.069.092</b>	<b>4.517.815.519</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>			<b>2,94</b>	<b>2,23</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/12)</b>			<b>13,40</b>	<b>10,79</b>
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>2a e 22k</b>		<b>(300.315)</b>	<b>424.003</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>			<b>13.022.648</b>	<b>10.490.611</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>			<b>2,87</b>	<b>2,32</b>

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
 Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa  
 (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2010	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>		<b>20.085.859</b>	<b>37.300.832</b>	<b>37.886.647</b>
Lucro Líquido		6.923.821	13.322.963	10.066.608
Ajustes ao Lucro Líquido:		13.162.038	23.977.869	27.820.039
Opções de Outorgas Reconhecidas		75.526	131.660	115.535
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)		(929.364)	(658.633)	(3.003.340)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		551.526	629.288	2.917.110
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		6.477.793	14.363.636	16.398.955
Resultado de Operações com Dívida Subordinada		1.311.380	2.619.814	1.265.073
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior		-	-	(309.741)
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		2.488.168	4.013.637	3.992.544
Depreciações e Amortizações	15b	1.135.177	2.211.481	2.168.314
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias		562.889	345.262	(317.012)
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes		425.275	1.088.611	(1.595.034)
Tributos Diferidos		2.527.871	1.786.966	1.221.781
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	(107.798)	(224.216)	(209.090)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(1.455.211)	(2.762.102)	3.098.071
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(312.758)	(444.589)	525.210
Amortização de Ágios		-	-	596.961
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(9.502)	(165.557)	(398.888)
Resultado dos Acionistas Minoritários		427.045	923.909	864.013
Outros		(5.979)	118.702	489.577
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>		<b>(35.069.179)</b>	<b>(66.003.169)</b>	<b>(2.303.101)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		13.766.428	26.546.824	19.338.353
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(55.549.884)	(64.609.033)	5.804.019
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(27.793.328)	(71.907.713)	(461.012)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		127.036	931.719	228.112
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(40.713.765)	(67.372.701)	(17.216.559)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(1.797.289)	392.127	2.159.333
(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)		(986.121)	(251.211)	1.197.494
(Redução) Aumento em Depósitos		13.081.356	11.965.966	(15.483.229)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto		42.379.874	67.706.269	7.576.071
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		6.704.419	8.299.218	(2.294.025)
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses		9.341.137	12.719.559	(8.057.986)
(Redução) Aumento em Operações com Cartões de Crédito (Ativos/Passivos)		3.789.284	3.676.924	2.462.232
(Redução) Aumento em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior		-	-	(3.518.992)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		3.183.769	4.841.435	5.100.089
(Redução) Aumento em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		(3.043.432)	222.074	(192.814)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		3.676.470	3.768.337	5.255.001
(Redução) Aumento em Resultado de Exercícios Futuros		140.208	133.372	(16.062)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.375.341)	(3.056.335)	(4.183.126)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(14.983.320)</b>	<b>(28.702.337)</b>	<b>35.583.546</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		50.198	103.610	78.843
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		9.825.512	19.422.087	13.676.386
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		286.208	286.604	459.802
Alienação de Bens não de Uso Próprio		191.968	293.981	318.895
Alienação de Investimentos		53.290	236.466	406.114
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos		-	(56.511)	(127.162)
Aquisição de Participação minoritária na Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	2a	-	(157.299)	-
Aquisição de Participação minoritária na Previtec - Previdência e Tecnologia Ltda.	2a	(32.000)	(32.000)	-
Alienação de Imobilizado de Uso		52.176	92.584	63.310
Baixas no Intangível		21.494	89.848	-
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(12.884.604)	(18.988.419)	(10.597.966)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(114.473)	(582.120)	-
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Redecard S.A.		-	-	(477.994)
Aquisição de Investimentos		(190.042)	(209.304)	(39.499)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.269.893)	(1.996.335)	(1.256.645)
Aquisição de Intangível		(468.654)	(652.877)	(761.712)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(4.478.820)</b>	<b>(2.149.685)</b>	<b>1.742.372</b>
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada		4.263.212	9.171.841	(1.652.680)
Varição da Participação dos Acionistas Minoritários		(441.290)	(605.286)	(509.395)
Outorga de Opções de Ações		289.363	406.084	277.808
Aquisições de Ações para Tesouraria		-	-	(6.979)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(1.444.309)	(4.315.488)	(3.782.407)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>2.666.976</b>	<b>4.657.151</b>	<b>(5.673.653)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(16.795.164)</b>	<b>(26.194.871)</b>	<b>31.652.265</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		56.439.986	65.917.455	37.182.300
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(551.526)	(629.288)	(2.917.110)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	39.093.296	39.093.296	65.917.455

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2010	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
<b>RECEITAS</b>		<b>49.684.278</b>	<b>91.690.268</b>	<b>82.182.034</b>
Intermediação Financeira		43.055.060	80.325.961	76.696.605
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		9.043.564	17.462.587	15.172.135
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.291.926	2.658.435	2.431.694
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(4.014.481)	(10.087.727)	(14.165.307)
Outras		308.209	1.331.012	2.046.907
<b>DESPESAS</b>		<b>(21.181.901)</b>	<b>(39.542.957)</b>	<b>(35.873.128)</b>
Intermediação Financeira		(18.774.124)	(35.066.002)	(30.581.022)
Outras		(2.407.777)	(4.476.955)	(5.292.106)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		<b>(6.564.153)</b>	<b>(11.803.164)</b>	<b>(9.425.614)</b>
Materiais, Energia e Outros		(278.994)	(474.445)	(306.819)
Serviços de Terceiros		(1.653.470)	(3.012.376)	(2.826.561)
Outras		(4.631.689)	(8.316.343)	(6.292.234)
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(1.861.436)	(3.363.167)	(2.606.077)
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(638.309)	(1.171.018)	(975.419)
Instalações		(943.886)	(1.615.922)	(997.076)
Transportes	13g	(332.630)	(622.235)	(409.724)
Segurança	13g	(241.491)	(453.221)	(376.834)
Viagens	13g	(98.985)	(168.821)	(121.943)
Outras		(514.952)	(921.959)	(805.161)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>21.938.224</b>	<b>40.344.147</b>	<b>36.883.292</b>
<b>DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO</b>	13g	<b>(722.936)</b>	<b>(1.383.370)</b>	<b>(1.305.163)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>		<b>21.215.288</b>	<b>38.960.777</b>	<b>35.578.129</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	15a III	<b>75.354</b>	<b>139.207</b>	<b>177.957</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>21.290.642</b>	<b>39.099.984</b>	<b>35.756.086</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>21.290.642</b>	<b>39.099.984</b>	<b>35.756.086</b>
Pessoal		6.432.136	12.055.654	11.190.291
Remuneração Direta		5.142.084	9.609.294	9.195.584
Benefícios		1.003.659	1.878.039	1.487.851
F.G.T.S.		286.393	568.321	506.856
Impostos, Taxas e Contribuições		7.068.826	11.945.583	12.773.249
Federais		6.724.889	11.299.311	12.135.949
Estaduais		(42)	798	74.849
Municipais		343.979	645.474	562.451
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		438.814	851.875	861.925
Remuneração de Capitais Próprios		7.350.866	14.246.872	10.930.621
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.277.725	4.482.550	3.977.438
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		4.646.096	8.840.413	6.089.170
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		427.045	923.909	864.013

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Balço Patrimonial**
*(Em Milhares de Reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>NOTA</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.792.477</b>	<b>10.795.381</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>1.940</b>	<b>515</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>4b e 6</b>	<b>192.959</b>	<b>6.948.040</b>
Aplicações no Mercado Aberto		192.959	120.091
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	6.827.949
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>33.489</b>	<b>5.307</b>
Carteira Própria		28.299	578
Vinculados a Prestação de Garantias		5.190	4.729
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>3.559.575</b>	<b>3.839.692</b>
Rendas a Receber	15a I	3.067.840	3.289.903
Diversos	13a	491.735	549.789
<b>OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas</b>	<b>4g</b>	<b>4.514</b>	<b>1.827</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>14.428.183</b>	<b>282.325</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 6</b>	<b>14.176.842</b>	<b>-</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>6.387</b>	<b>25.118</b>
Carteira Própria		13	25.118
Vinculados a Prestação de Garantias		6.374	-
<b>OUTROS CRÉDITOS - Diversos</b>	<b>13a</b>	<b>244.954</b>	<b>257.207</b>
<b>PERMANENTE</b>		<b>63.030.639</b>	<b>56.380.952</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>63.030.331</b>	<b>56.380.595</b>
Participações em Controladas	4h e 15a I	63.029.924	56.380.188
Outros		407	407
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>4i</b>	<b>308</b>	<b>357</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>81.251.299</b>	<b>67.458.658</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.856.800</b>	<b>2.681.374</b>
<b>RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>5.542</b>	<b>-</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4d e 7h</b>	<b>2.717</b>	<b>62</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>2.848.541</b>	<b>2.681.312</b>
Sociais e Estatutárias	16b II	2.704.993	2.542.121
Fiscais e Previdenciárias	14c	25.060	132.297
Dívidas Subordinadas	10f	47.890	-
Diversas	13c	70.598	6.894
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>7.749.709</b>	<b>1.276.670</b>
<b>DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>3.344.008</b>	<b>899.224</b>
<b>RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>500.000</b>	<b>-</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4d e 7h</b>	<b>-</b>	<b>1.234</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>3.905.701</b>	<b>376.212</b>
Fiscais e Previdenciárias	14c	576.158	366.683
Dívidas Subordinadas	10f	3.304.889	-
Diversas	13c	24.654	9.529
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16</b>	<b>70.644.790</b>	<b>63.500.614</b>
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		594.734	640.759
Reservas de Lucros		25.661.505	18.771.151
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	17.128	120.031
(Ações em Tesouraria)		(628.577)	(1.031.327)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>81.251.299</b>	<b>67.458.658</b>

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	NOTA	2º Semestre 2010	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>588.358</b>	<b>1.021.447</b>	<b>473.748</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		588.358	1.021.447	473.748
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(249.135)</b>	<b>(376.032)</b>	<b>(69.656)</b>
Operações de Captação no Mercado		(249.135)	(376.032)	(69.656)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>339.223</b>	<b>645.415</b>	<b>404.092</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>5.492.837</b>	<b>9.557.780</b>	<b>7.223.724</b>
Despesas de Pessoal		(90.659)	(163.300)	(203.717)
Outras Despesas Administrativas		(36.403)	(64.946)	(42.537)
Despesas Tributárias	14a II	(162.006)	(177.081)	(174.659)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	5.826.381	10.048.503	7.731.003
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(44.476)	(85.396)	(86.366)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>5.832.060</b>	<b>10.203.195</b>	<b>7.627.816</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>2.643</b>	<b>9.763</b>	<b>10.049</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>5.834.703</b>	<b>10.212.958</b>	<b>7.637.865</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>4p</b>	<b>(452.996)</b>	<b>64.314</b>	<b>71.374</b>
Devidos sobre Operações do Período		1.286	(13.364)	33.909
Referentes a Diferenças Temporárias		(454.282)	77.678	37.465
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976</b>		<b>(1.581)</b>	<b>(5.257)</b>	<b>(2.332)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>5.380.126</b>	<b>10.272.015</b>	<b>7.706.907</b>
<b>MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>			<b>4.536.069.092</b>	<b>4.517.815.519</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>			<b>2,26</b>	<b>1,71</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/12)</b>			<b>15,55</b>	<b>14,03</b>
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>2a e 22k</b>		<b>(300.315)</b>	<b>34.465</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>			<b>9.971.700</b>	<b>7.741.372</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>			<b>2,20</b>	<b>1,71</b>

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
<b>SALDOS EM 01/07/2010</b>	<b>45.000.000</b>	<b>565.460</b>	<b>21.546.227</b>	<b>147.952</b>	-	<b>(875.738)</b>	<b>66.383.901</b>
Benefícios a Empregados - Deliberação CVM nº 600, de 07/10/2009 (Nota 19)	-	-	924.424	-	-	-	924.424
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	(46.252)	88.454	-	-	247.161	289.363
Outorga de Opções Reconhecidas	-	75.526	-	-	-	-	75.526
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(130.824)	-	-	(130.824)
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.380.125	-	5.380.125
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	269.006	-	(269.006)	-	-
Realização da Reserva de Lucros a Realizar	-	-	(357.931)	-	357.931	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	3.191.325	-	(3.191.325)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.277.725)	-	(2.277.725)
<b>SALDOS EM 31/12/2010</b>	<b>45.000.000</b>	<b>594.734</b>	<b>25.661.505</b>	<b>17.128</b>	-	<b>(628.577)</b>	<b>70.644.790</b>
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>29.274</b>	<b>4.115.278</b>	<b>(130.824)</b>	<b>-</b>	<b>247.161</b>	<b>4.260.889</b>
<b>SALDOS EM 01/01/2009</b>	<b>29.000.000</b>	<b>597.706</b>	<b>31.192.635</b>	<b>(423.717)</b>	-	<b>(1.525.695)</b>	<b>58.840.929</b>
Capitalização por Reservas - AGO/E de 24/04/2009	16.000.000	-	(16.000.000)	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	(154.408)	(69.131)	-	-	494.368	270.829
Outorga de Opções Reconhecidas	-	197.461	(81.926)	-	-	-	115.535
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	543.748	-	-	543.748
Reversão de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos em 17/03 e 08/04/2009 - Exercício 2008	-	-	104	-	-	-	104
Lucro Líquido	-	-	-	-	7.706.907	-	7.706.907
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	385.345	-	(385.345)	-	-
Reserva Lucros a Realizar	-	-	(1.642.069)	-	1.642.069	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	4.986.193	-	(4.986.193)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(3.977.438)	-	(3.977.438)
<b>SALDOS EM 31/12/2009</b>	<b>45.000.000</b>	<b>640.759</b>	<b>18.771.151</b>	<b>120.031</b>	-	<b>(1.031.327)</b>	<b>63.500.614</b>
<b>MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO</b>	<b>16.000.000</b>	<b>43.053</b>	<b>(12.421.484)</b>	<b>543.748</b>	<b>-</b>	<b>494.368</b>	<b>4.659.685</b>
<b>SALDOS EM 01/01/2010</b>	<b>45.000.000</b>	<b>640.759</b>	<b>18.771.151</b>	<b>120.031</b>	-	<b>(1.031.327)</b>	<b>63.500.614</b>
Benefícios a Empregados - Deliberação CVM nº 600, de 07/10/2009 (Nota 19)	-	-	924.424	-	-	-	924.424
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	(91.313)	94.647	-	-	402.750	406.084
Outorga de Opções Reconhecidas	-	45.288	86.372	-	-	-	131.660
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	(3.934)	(102.903)	-	-	(106.837)
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos em 01/03/2010 - Exercício 2009	-	-	(620)	-	-	-	(620)
Lucro Líquido	-	-	-	-	10.272.015	-	10.272.015
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	513.601	-	(513.601)	-	-
Realização da Reserva de Lucros a Realizar	-	-	(357.931)	-	357.931	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	5.633.795	-	(5.633.795)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(4.482.550)	-	(4.482.550)
<b>SALDOS EM 31/12/2010</b>	<b>45.000.000</b>	<b>594.734</b>	<b>25.661.505</b>	<b>17.128</b>	-	<b>(628.577)</b>	<b>70.644.790</b>
<b>MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>(46.025)</b>	<b>6.890.354</b>	<b>(102.903)</b>	<b>-</b>	<b>402.750</b>	<b>7.144.176</b>

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
 Demonstração dos Fluxos de Caixa  
 (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2010	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO</b>		<b>118.615</b>	<b>338.123</b>	<b>144.399</b>
Lucro Líquido		5.380.126	10.272.015	7.706.907
Ajustes ao Lucro Líquido:		(5.261.511)	(9.933.892)	(7.562.508)
Outorga de Opções Reconhecidas		75.526	131.660	115.535
Tributos Diferidos		454.282	(77.678)	(37.465)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	(5.826.381)	(10.048.503)	(7.731.003)
Amortização de Ágio		28.874	57.746	57.745
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.140	2.774	32.519
Outros		48	109	161
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>		<b>456.785</b>	<b>816.733</b>	<b>(295.625)</b>
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(2.781)	(11.566)	(7.799)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(202.415)	146.500	(307.475)
(Aumento) Redução em Recursos por Emissão de Títulos		505.542	505.542	-
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		156.439	176.257	31.115
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-	(11.466)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>575.400</b>	<b>1.154.856</b>	<b>(151.226)</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		909.475	4.383.005	9.609.568
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(1.995.272)	(7.251.881)	(6.615.638)
Alienação de Investimentos		-	-	338
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		(33)	(60)	(305)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(1.085.830)</b>	<b>(2.868.936)</b>	<b>2.993.963</b>
Aumento (Redução) em Depósitos		166.762	2.444.784	553.227
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada		1.544.738	3.352.779	-
Outorga de Opções de Ações		289.363	406.084	277.808
Aquisições de Ações para Tesouraria		-	-	(6.979)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(1.444.309)	(4.315.488)	(3.782.407)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>556.554</b>	<b>1.888.159</b>	<b>(2.958.351)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>46.124</b>	<b>174.079</b>	<b>(115.614)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		154.915	23.594	171.727
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.140)	(2.774)	(32.519)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	194.899	194.899	23.594

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
 Demonstração do Valor Adicionado  
 (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2010	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
<b>RECEITAS</b>		<b>(69.878)</b>	<b>957.612</b>	<b>397.431</b>
Intermediação Financeira		588.358	1.021.447	473.748
Outras		(658.236)	(63.835)	(76.317)
<b>DESPESAS</b>		<b>(249.135)</b>	<b>(376.032)</b>	<b>(69.656)</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		<b>(47.921)</b>	<b>(75.948)</b>	<b>(41.277)</b>
Serviços de Terceiros		(16.678)	(26.782)	(13.984)
Propaganda, Promoções e Publicações		(1.105)	(1.643)	(3.388)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(14.738)	(17.752)	(6.324)
Seguros		(3.270)	(6.219)	(3.819)
Outras		(12.130)	(23.552)	(13.762)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>(366.934)</b>	<b>505.632</b>	<b>286.498</b>
<b>DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO</b>		<b>(48)</b>	<b>(109)</b>	<b>(180)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>		<b>(366.982)</b>	<b>505.523</b>	<b>286.318</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	15a I	<b>5.826.382</b>	<b>10.048.503</b>	<b>7.731.003</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>5.459.400</b>	<b>10.554.026</b>	<b>8.017.321</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>5.459.400</b>	<b>10.554.026</b>	<b>8.017.321</b>
Pessoal		92.143	164.609	192.057
Remuneração Direta		90.489	160.943	183.485
Benefícios		949	2.268	6.360
F.G.T.S.		705	1.398	2.212
Impostos, Taxas e Contribuições		(13.104)	116.713	117.277
Federais		(13.104)	116.652	117.158
Estaduais		-	-	13
Municipais		-	61	106
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		235	689	1.080
Remuneração de Capitais Próprios		5.380.126	10.272.015	7.706.907
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.277.105	4.482.550	3.977.438
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		3.103.021	5.789.465	3.729.469

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2010 E 2009**  
(Em Milhares de Reais)

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma sociedade anônima de capital aberto que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

## NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em 12/05/2010, a SUSEP aprovou o contrato assinado em 12/11/2009, relativo à aquisição pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING da participação minoritária na subsidiária Itaú Unibanco Seguros Corporativos S.A. (atual denominação da Itaú XL Seguros Corporativos S.A.) pelo valor de R\$ 157.299, gerando um ágio de R\$ 24.700. A operação foi homologada em 06/10/2010 pela SUSEP.

Em 20/09/2010, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50% das cotas das empresas SFR Software e Análise de Sistemas LTDA e Previtec – Previdência e Tecnologia LTDA, conforme contrato de compra e venda, pelo valor de R\$ 47.000, gerando um ágio de R\$ 42.530, sendo que estas empresas tornaram-se subsidiárias integrais.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

### b) Convergência as normas internacionais de contabilidade

A Resolução nº 3.786, de 24/09/2009, do CMN e a Circular nº 3.472, de 23/10/2009, do BACEN estabeleceram que as instituições financeiras devem, a partir de 31/12/2010, elaborar e divulgar anualmente as demonstrações contábeis consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standard Board (IASB), traduzidos para a língua Portuguesa por entidade Brasileira credenciada pela International Accounting Standards Committee Foundation (IASC Foundation).

Os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as respectivas normas internacionais do IASB que serão adotados nas demonstrações contábeis consolidadas até o término do exercício de 2010 e que poderão gerar algum impacto no patrimônio líquido e ou no resultado são:

- CPC 2 (IAS 21) – Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis: Efeito no resultado de 01/01 a 31/12/2010 (sem efeito no patrimônio líquido) pela alocação da variação cambial no patrimônio líquido relativo a controladas com moeda funcional diferente do Real, representadas basicamente pelas unidades do Itaú Europa, Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai (Nota 20).
- CPC 11 (IFRS 4) – Contratos de Seguros: a administração não espera efeitos significativos;
- CPC 15 (IFRS 3) – Combinação de Negócios: no período de 01/01 a 31/12/2010 não ocorreram operações que possam gerar efeitos significativos;

- CPC 24 (IAS 10) – Eventos subsequentes: Dividendos e Juros sobre Capital Próprio declarados após o período contábil a que se referem às demonstrações contábeis, se excederem o dividendo mínimo obrigatório, deverão ser estornados, com efeito no patrimônio líquido (Nota 16b I);
- CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o Lucro: reconhecimento a crédito no patrimônio líquido do balanço de abertura do valor dos créditos tributários não contabilizados conforme nota 14b IV;
- CPC 38 (IAS 39) – Instrumentos Financeiros:

Reconhecimento e Mensuração – Perda no valor recuperável e perda por não recebimento de ativos financeiros: Revisão dos procedimentos adotados na constituição da Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa. A administração não espera valor superior ao valor provisionado;

Ações e cotas classificadas como investimento permanente e contabilizadas ao custo passaram a ser classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda e valorizadas a valor justo, registrando seus ganhos e perdas diretamente no patrimônio líquido;

Utilizado o método da taxa de juros efetiva no cálculo do custo contábil das operações de crédito, resultando no diferimento das receitas e despesas associadas à abertura de operações de crédito.

Os demais pronunciamentos basicamente devem impactar a forma de divulgação das informações.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas adotando o padrão internacional de acordo com os pronunciamentos do IASB deverão ser divulgadas até 31/03/2011.

### c) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, esses ágios foram integralmente amortizados até 31/12/2009 nos períodos em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e do Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

A partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas, visando compatibilizar as práticas contábeis atuais com as normais internacionais de contabilidade (Nota 4k).

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	Pais de Constituição	Participação %	
		31/12/2010	31/12/2009
Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.	Portugal	100,00	100,00
Banco Dibens S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco Fiat S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Itaú Chile	Chile	99,99	99,99
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	99,98	99,98
Banco Itaú Europa, S.A.	Portugal	99,99	99,99
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	Brasil	100,00	99,99
Banco Itaucred Financiamentos S.A.	Brasil	100,00	99,99
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	100,00	99,99
BIU Participações S.A.	Brasil	66,16	66,16
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	99,99	99,99
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	100,00	100,00
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(1) Brasil	50,00	50,00
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2) Brasil	50,00	50,00
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	100,00	99,99
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Itau Bank, Ltd.	(3) Ilhas Cayman	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	100,00	99,99
Itaú Seguros S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú XL Seguros Corporativos S.A. (Nota 2a)	Brasil	100,00	50,00
Itaúsa Export S.A.	Brasil	100,00	100,00
OCA Casa Financiera S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	100,00	99,99
Porto Seguro S.A.	(4) Brasil	30,00	30,00
Redecard S.A.	(5) Brasil	50,00	50,00
Unibanco Cayman Bank Ltd.	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Unibanco Participações Societárias S.A.	Brasil	51,00	51,00

(1) Empresa com controle compartilhado incluída proporcionalmente na consolidação;

(2) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação em função da gestão do negócio pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

(3) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f);

(4) Empresa controlada pela Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. incluída proporcionalmente na consolidação;

(5) Empresa consolidada integralmente cuja a participação no capital é de 50% mais 17 ações.

### NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

#### a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/12/2010, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	78.670.791	80.718.514
Índice de Basileia	15,8%	15,4%
Nível I	12,1%	11,8%
Nível II	3,7%	3,6%
Índice de Imobilização (4)	37,3%	14,5%
Folga de Imobilização	9.976.168	28.669.462

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução n. 2.723 do CMN, de 01/06/2000, com as alterações estabelecidas pela Resolução n. 2.743 do CMN, de 28/06/2000.

(3) O CMN, através da Resolução n.º 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida.

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (15,4% com base no Consolidado Econômico-Financeiro), levando em consideração que:

- Supera em 4,4 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e
- Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18), o montante de provisionamentos adicionais ao mínimo requerido (Nota 8c) e os créditos tributários não contabilizados (Nota 14b IV), o índice passaria a ser de 17,0%.

A Resolução n.º 3.490 de 29/08/2007 do CMN dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular n.º 3.360, de 12/09/2007 para risco de crédito, das Circulares n.ºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, n.º 3.388, de 04/06/2008 e n.º 3.389, de 25/06/2008 e das Cartas-Circulares n.ºs 3.309 e 3.310, de 15/04/2008 para risco de mercado, e da Circular n.º 3.383 e das Cartas-Circulares n.ºs 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

A partir de 01/01/2010 a parcela de risco operacional passou a ser considerada pelo seu valor integral, conforme a Circular n.º 3.383.

A Resolução n.º 3.825 de 16/12/2009 do CMN revogou, com efeitos a partir de 01/04/2010, a Resolução n.º 3.674 de 30/12/2008, que permitia adicionar ao Nível I, integralmente, o valor da provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução n.º 2.682 de 21/12/1999.

A Circular n.º 3.476 de 28/12/2009 estabelece que para o Consolidado Econômico-Financeiro, a partir de 30/06/2010, deve ser incluído um adicional na Parcela de Risco Operacional – POPR, mediante a utilização de um indicador baseado no resultado de participações em coligadas e controladas.

A Circular n.º 3.498, de 28 de junho de 2010, altera dispositivos das mencionadas Circulares n.ºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364 e 3.366, de 12/09/2007 e n.º 3.389, de 25/06/2008, que estabelecem os procedimentos para o cálculo das parcelas referentes ao risco de mercado. A implantação das novas sistemáticas de cálculo será gradual, a partir de 01/01/2012, sendo que a partir de 30/06/2012 passam a ser adotadas na íntegra. Caso as novas regras já estivessem em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,9 ponto percentual.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 31/12/2010 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional		Consolidado Econômico-Financeiro	
<b>Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)</b>	<b>60.878.545</b>		<b>60.878.545</b>	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	923.675		2.999.715	
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>61.802.220</b>		<b>63.878.260</b>	
Reservas de Reavaliação Excluídas do Nível I	(7)		(7)	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(549.871)		(574.748)	
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(385.231)		(388.671)	
Ajustes ao Vr de Mercado - TVM e Instr. Fin. Derivativos Excluídos do Nível I	(17.128)		(17.126)	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(657.794)		(657.794)	
<b>Nível I</b>	<b>60.192.189</b>		<b>62.239.914</b>	
Dívidas Subordinadas	18.108.427		18.108.427	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate	526.235		526.235	
Reservas de Reavaliação	7		7	
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	17.128		17.126	
<b>Nível II</b>	<b>18.651.797</b>		<b>18.651.795</b>	
<b>Nível I + Nível II</b>	<b>78.843.986</b>		<b>80.891.709</b>	
Exclusões:				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(173.195)		(173.195)	
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>78.670.791</b>		<b>80.718.514</b>	
<b>Exposições ao Risco:</b>				
<b>Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)</b>	<b>463.443.618</b>		<b>485.832.336</b>	
<b>Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR)</b>	<b>50.978.798</b>	<b>93,2%</b>	<b>53.441.557</b>	<b>92,9%</b>
<b>a) Por Fator de Ponderação (FPR):</b>				
FPR de 20%	198.469	0,4%	320.953	0,6%
FPR de 35%	76.813	0,1%	76.810	0,1%
FPR de 50%	2.458.638	4,5%	3.139.287	5,5%
FPR de 75%	13.068.427	23,9%	12.892.129	22,4%
FPR de 100%	33.991.756	62,1%	35.761.282	62,2%
FPR de 300%	949.632	1,7%	1.010.852	1,8%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	235.063	0,4%	240.244	0,4%
<b>b) Por Tipo:</b>				
Títulos e Valores Mobiliários	2.763.645	5,1%	2.915.210	5,1%
Operações de Crédito - Varejo	10.690.346	19,5%	10.570.718	18,4%
Operações de Crédito - Não Varejo	15.362.871	28,1%	15.396.381	26,8%
Coobrigações - Varejo	6.792	0,0%	6.792	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	4.098.557	7,5%	4.097.382	7,1%
Compromissos de Crédito - Varejo	2.371.289	4,3%	2.314.619	4,0%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	1.785.722	3,3%	1.785.865	3,1%
Outras Exposições	13.899.576	25,4%	16.354.590	28,4%
<b>Parcela exigida para cobertura do risco Operacional (POPR)</b>	<b>2.745.478</b>	<b>5,0%</b>	<b>3.129.288</b>	<b>5,4%</b>
Varejo	468.830	0,9%	468.830	0,8%
Comercial	812.183	1,5%	812.183	1,4%
Finanças Corporativas	77.531	0,1%	77.531	0,1%
Negociação e Vendas	793.059	1,4%	793.059	1,4%
Pagamentos e Liquidações	259.124	0,5%	259.124	0,5%
Serviços de Agente Financeiro	112.659	0,2%	112.659	0,2%
Administração de Ativos	199.118	0,4%	199.118	0,3%
Corretagem de Varejo	22.086	0,0%	22.086	0,0%
Planos de Negócios	888	0,0%	888	0,0%
Adicional do Conef	-	0,0%	383.810	0,7%
<b>Parcelas exigidas para cobertura do risco de Mercado:</b>	<b>997.240</b>	<b>1,8%</b>	<b>953.876</b>	<b>1,7%</b>
<b>Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (PCAM)</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b>Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)</b>	<b>663.142</b>	<b>1,2%</b>	<b>619.778</b>	<b>1,1%</b>
Prefixadas denominadas em real (PJUR1)	77.342	0,1%	77.004	0,1%
Cupons de moedas estrangeiras (PJUR2)	297.010	0,5%	253.984	0,4%
Cupom de índices de preços (PJUR3)	163.727	0,3%	163.727	0,3%
Cupons de taxas de juros (PJUR4)	125.063	0,2%	125.063	0,2%
<b>Operações sujeitas à variação do preço de commodities (PCOM)</b>	<b>159.526</b>	<b>0,3%</b>	<b>159.526</b>	<b>0,3%</b>
<b>Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)</b>	<b>174.572</b>	<b>0,3%</b>	<b>174.572</b>	<b>0,3%</b>
<b>Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>54.721.516</b>	<b>100,0%</b>	<b>57.524.721</b>	<b>100,0%</b>
<b>Folga em relação ao Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>23.949.275</b>	<b>43,8%</b>	<b>23.193.793</b>	<b>40,3%</b>
<b>Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR + (1/0,11 X (POPR + PCAM + PJUR + PCOM + PACS))]</b>	<b>497.468.330</b>		<b>522.952.010</b>	
<b>Índice (%)</b>	<b>15,8</b>		<b>15,4</b>	
<b>Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBN)</b>	<b>1.207.055</b>		<b>1.334.543</b>	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
<b>Índice em 31/12/2009</b>	<b>68.432.521</b>	<b>402.713.393</b>	<b>17,0%</b>	<b>70.514.408</b>	<b>422.840.336</b>	<b>16,7%</b>
Resultado do Período	13.396.249		3,3%	14.193.010		3,4%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(4.483.170)		-1,1%	(4.483.170)		-1,0%
PDD Adicional - adicionada ao nível I do PR	(6.107.459)	(6.107.459)	-1,2%	(6.104.000)	(6.104.000)	-1,2%
Outorga de Opções Reconhecidas	131.661		0,0%	131.661		0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	403.319		0,1%	403.319		0,1%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(106.837)		0,0%	(106.837)		0,0%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	5.917.697		1,5%	5.917.697		1,4%
Benefícios a Empregados - Deliberação CVM nº 600, de 07/09/2009	924.424	1.536.518	0,2%	924.424	1.536.518	0,2%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	36.995	36.995	0,0%	37.509	37.509	0,0%
Outras Variações no PR	125.391		0,0%	(709.507)		-0,2%
Variações na Exposição ao Risco		99.288.883	-4,0%		104.641.647	-4,0%
<b>Índice em 31/12/2010</b>	<b>78.670.791</b>	<b>497.468.330</b>	<b>15,8%</b>	<b>80.718.514</b>	<b>522.952.010</b>	<b>15,4%</b>

## **b) Capital para a Atividade de Seguros**

A SUSEP, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, divulgou em 26/12/2006 as Resoluções nºs 155 e 158, modificadas pelas Resoluções nºs 178, de 28/12/2007 e 200, de 16/12/2008 e pela Circular nº 355 de 14/12/2007. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e regras de alocação de capital provenientes do risco de Subscrição para os diversos ramos de seguros.

É importante destacar que o Patrimônio Líquido Ajustado – PLA das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que participam exclusivamente de atividades de seguros, é superior ao capital regulamentar exigido. Em 31/12/2010, a exigência regulamentar era de R\$ 894.895, para um PLA existente de R\$ 5.014.852.

#### NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
  - Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
  - Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "*pro rata die*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo *write-offs* devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4n I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido e às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4 %	a	8 %
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	A partir de 10%		
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

j) **Arrendamento Mercantil Operacional** – Os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

- k) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- l) **Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- m) **Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento passou a ser realizado anualmente, ao término de cada exercício.
- n) **Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

#### **I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:**

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP.

#### **II - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização** – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pelas Resoluções nº 181, de 19/12/2007, e nº 195, de 16/12/2008 do CNSP.

##### **II.I - Seguros:**

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
- Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

##### **II.II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência** - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano.

### **II.III-Capitalização:**

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

**o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

#### **I - Ativos e Passivos Contingentes**

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

#### **II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias**

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

**p) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota foi mantida em 9%;

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

**q) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

## NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Disponibilidades	10.493.161	10.594.442
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.321.686	7.020.984
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	21.278.449	48.302.029
<b>TOTAL</b>	<b>39.093.296</b>	<b>65.917.455</b>

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Disponibilidades	1.940	515
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	192.959	23.079
<b>TOTAL</b>	<b>194.899</b>	<b>23.594</b>

**NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	31/12/2010				31/12/2009	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>39.053.243</b>	<b>28.888.905</b>	<b>216.204</b>	<b>23.392</b>	<b>68.181.744</b>	<b>79,3</b>
Posição Bancada (*)	21.358.783	11.849.064	216.204	23.392	33.447.443	38,8
Posição Financiada	17.681.607	8.157.914	-	-	25.839.521	30,1
Com Livre Movimentação	2.587.003	8.157.807	-	-	10.744.810	12,5
Sem Livre Movimentação	15.094.604	107	-	-	15.094.711	17,6
Posição Vendida	12.853	8.881.927	-	-	8.894.780	10,4
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das</b>						
<b>Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>2.381.772</b>	<b>430.534</b>	<b>379.506</b>	<b>154.125</b>	<b>3.345.937</b>	<b>3,9</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>8.013.201</b>	<b>2.750.743</b>	<b>3.119.167</b>	<b>515.001</b>	<b>14.398.112</b>	<b>16,8</b>
<b>TOTAL</b>	<b>49.448.216</b>	<b>32.070.182</b>	<b>3.714.877</b>	<b>692.518</b>	<b>85.925.793</b>	<b>139.195.495</b>
% por prazo de vencimento	57,6	37,3	4,3	0,8		
<b>TOTAL - 31/12/2009</b>	<b>105.925.294</b>	<b>22.118.346</b>	<b>4.967.882</b>	<b>6.183.973</b>	<b>139.195.495</b>	
% por prazo de vencimento	76,1	15,9	3,6	4,4		

(\*) Inclui R\$ 8.670.170 (R\$ 9.288.318 em 31/12/2009) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2010, a Carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 192.959 (R\$ 120.091 em 31/12/2009), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros acima de 365 dias de R\$ 14.176.842 (R\$ 6.827.949 em 31/12/2009) com vencimento de 31 a 180 dias).



b) Resumo por Tipo de Carteira

31/12/2010

	Carteira Própria		Vinculados		Instrumentos		Recursos		Total
	Compromissos de Recomprou	Prestação de Garantias (1)	Banco Central (2)	Financiamentos Derivativos	Garantidores (Nota 11b)	Total			
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>18.723.880</b>	<b>9.062.084</b>	<b>3.038.767</b>	-	<b>5.600.328</b>	<b>89.036.047</b>			
Letras Financeiras do Tesouro	4.326.441	4.365.650	879.812	-	850.430	25.356.008			
Letras do Tesouro Nacional	1.229.700	28.985.884	179.377	-	1.023.588	31.710.980			
Notas do Tesouro Nacional	10.671.449	5.149.230	1.866.524	-	3.726.310	25.930.570			
Tesouro Nacional/Securitização	324.355	-	-	-	-	324.355			
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.068.519	3.542.199	-	-	-	5.610.718			
Aplicações em Fundos não Exclusivos	62.949	-	-	-	-	62.949			
Outros	40.467	-	-	-	-	40.467			
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>5.281.933</b>	<b>8.605.584</b>	<b>20.321</b>	<b>9.412</b>	<b>10.431</b>	<b>13.927.681</b>			
Argentina	209.609	83.310	-	-	-	292.919			
Banco Central	2.236	83.310	-	-	-	85.546			
Tesouro Nacional	207.373	-	-	-	-	207.373			
Rússia	8	44.787	-	-	-	44.795			
Dinamarca	2.013.719	-	-	-	-	2.013.719			
Espanha	734.316	-	-	-	-	734.316			
Coréia	236.163	-	-	-	-	236.163			
Chile	650.987	30.987	-	9.412	10.431	701.817			
Paraguai	243.899	12.774	-	-	-	256.673			
Uruguai	224.557	-	-	-	-	224.557			
Estados Unidos	939.949	8.433.726	20.321	-	-	9.393.996			
México	28.726	-	-	-	-	28.726			
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>25.364.578</b>	<b>2.277.613</b>	<b>17.829</b>	-	<b>3.594.351</b>	<b>31.254.371</b>			
Euro Bonds e Assemelhados	3.328.513	2.097.336	-	-	-	5.425.849			
Certificados de Depósito Bancário	607.983	108.867	2.138	-	2.426.053	3.145.041			
Ações	3.848.397	36.656	15.535	-	-	3.900.588			
Debêntures	7.111.489	34.754	-	-	874.131	8.020.374			
Notas Promissórias	1.264.832	-	-	-	-	1.264.832			
Cotas de Fundos	1.625.288	-	156	-	273.646	1.899.090			
Renda Fixa	485.259	-	156	-	266.899	752.314			
Direitos Creditórios	875.543	-	-	-	6.747	882.290			
Renda Variável	264.486	-	-	-	-	264.486			
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.565.858	-	-	-	20.521	7.586.379			
Outros	12.218	-	-	-	-	12.218			
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.320.761</b>	<b>46.320.761</b>			
<b>SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>49.370.391</b>	<b>63.494.185</b>	<b>9.100.234</b>	<b>3.048.179</b>	<b>55.525.871</b>	<b>180.538.860</b>			
Títulos para Negociação	20.949.709	54.400.300	5.981.315	2.610.851	51.466.240	135.408.415			
Títulos Disponíveis para Venda	28.290.309	8.825.502	3.086.856	437.328	1.320.494	41.960.489			
Títulos Mantidos até o Vencimento	130.373	268.383	32.063	-	2.739.137	3.169.956			
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.313.742</b>	<b>-</b>	<b>8.313.742</b>			
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)</b>	<b>49.370.391</b>	<b>63.494.185</b>	<b>9.100.234</b>	<b>3.048.179</b>	<b>55.525.871</b>	<b>188.852.602</b>			
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 31/12/2009</b>	<b>36.390.840</b>	<b>9.480.095</b>	<b>10.589.641</b>	<b>10.793.547</b>	<b>46.994.958</b>	<b>120.188.564</b>			

(1) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia;

(2) Representam os Títulos Vinculados ao Computatório.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2010					31/12/2009					
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%		0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>71.157.471</b>	<b>85.116</b>	<b>71.242.587</b>	<b>52,6</b>	<b>22.445.601</b>	<b>815.904</b>	<b>7.487.739</b>	<b>8.307.512</b>	<b>6.872.334</b>	<b>25.313.497</b>	<b>25.826.419</b>
Letras Financeiras do Tesouro	19.317.861	(1.745)	19.316.116	14,3	164.114	751.885	278.864	920.693	3.008.895	14.191.665	9.585.729
Letras do Tesouro Nacional	31.661.888	(2.258)	31.659.630	23,4	21.790.683	-	1.670.494	6.046.593	289.913	1.861.947	7.066.313
Notas do Tesouro Nacional	19.385.541	75.339	19.460.880	14,4	422.649	28.510	5.394.074	1.161.746	3.528.529	8.925.372	8.463.496
Tesouro Nacional/Securitização	60.271	348	60.619	0,0	-	15.283	5.232	6.273	21.957	11.874	486.621
Títulos da Dívida Externa Brasileira	653.408	13.509	666.917	0,5	4.461	19.941	139.038	172.034	23.040	308.403	221.704
Aplicações em Fundos não Exclusivos	62.949	-	62.949	0,0	62.949	-	-	-	-	-	2.556
Outros	15.553	(77)	15.476	0,0	745	285	37	173	-	14.236	-
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>9.322.790</b>	<b>29.960</b>	<b>9.352.750</b>	<b>6,9</b>	<b>53.262</b>	<b>8.460.729</b>	<b>234.359</b>	<b>20.026</b>	<b>128.276</b>	<b>456.098</b>	<b>1.057.881</b>
Argentina	295.297	(2.719)	292.578	0,3	12.387	77.154	48.557	10.749	128.276	15.455	178.617
Banco Central	90.483	(4.937)	85.546	0,1	4.176	18.096	-	-	48.091	15.183	32.239
Tesouro Nacional	204.814	2.218	207.032	0,2	8.211	59.058	48.557	10.749	80.185	272	146.378
Rússia	44.795	-	44.795	0,0	-	1	-	-	-	44.794	-
Chile	247.972	382	248.354	0,2	29.225	41.219	177.145	-	-	765	77.620
Uruguai	23.801	206	24.007	0,0	336	8.399	8.494	6.617	-	161	30.028
Estados Unidos	8.682.087	32.203	8.714.290	6,4	1.666	8.333.954	-	2.659	-	376.011	747.906
México	28.838	(112)	28.726	0,0	9.648	2	163	1	-	18.912	9.709
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.001
<b>TÍTULO DE EMPRESAS</b>	<b>8.355.048</b>	<b>137.269</b>	<b>8.492.317</b>	<b>6,3</b>	<b>3.073.868</b>	<b>35.204</b>	<b>105.273</b>	<b>991.501</b>	<b>1.326.640</b>	<b>2.959.831</b>	<b>6.726.448</b>
Euro Bonds e Assemelhados	1.459.351	(6.648)	1.452.703	1,1	76	9.943	7.769	73.621	33.632	1.327.662	628.360
Certificados de Depósito Bancário	2.505.090	(1)	2.505.089	1,9	481.243	1.523	-	799.096	1.027.851	195.376	2.257.977
Ações	1.368.677	86.721	1.455.398	1,1	1.455.398	-	-	-	-	-	1.188.034
Debêntures	1.354.914	1.026	1.355.940	1,0	8.978	23.468	97.105	111.782	227.575	887.032	1.590.899
Notas Promissórias	1.081.035	47.002	1.128.037	0,8	1.128.037	-	-	-	-	-	91.413
Cotas de Fundos	714.150	7.608	721.758	0,5	721.758	-	-	-	-	-	936.381
Renda Fixa	189.666	-	189.666	0,1	189.666	-	-	-	-	-	491.770
Direitos Creditórios	177.219	39.394	216.613	0,2	216.613	-	-	-	-	-	336.908
Renda Variável	585.053	9.167	594.220	0,4	136	270	399	6.072	37.582	549.761	107.703
Certificados de Recebíveis Imobiliários	928	2	930	0,0	-	-	-	930	-	-	33.384
Outros	46.320.761	-	46.320.761	34,2	46.320.761	-	-	-	-	-	-
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL</b>	<b>135.156.070</b>	<b>252.345</b>	<b>135.408.415</b>	<b>100,0</b>	<b>71.893.492</b>	<b>9.311.837</b>	<b>7.827.371</b>	<b>9.319.039</b>	<b>8.327.250</b>	<b>28.729.426</b>	<b>38.626.466</b>
Total	71.912.220	324.994	72.237.214	100,0	46.510.438	632.790	1.449.206	4.891.738	5.485.627	13.267.415	72.237.214
% por prazo de vencimento					53,1%	6,9%	5,8%	6,9%	6,1%	21,2%	
Total 31/12/2009					64,3%	0,9%	2,0%	6,8%	7,6%	18,4%	
% por prazo de vencimento											

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em 31/12/2010, a carteira é composta por Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 5.825 (R\$ 5.307 em 31/12/2009) com vencimento acima de 365 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2010						31/12/2009				
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>14.539.755</b>	<b>264.788</b>	<b>14.804.543</b>	<b>35,2</b>	<b>85.158</b>	<b>2.255.089</b>	<b>522.003</b>	<b>1.225.157</b>	<b>840.381</b>	<b>9.876.755</b>	<b>15.884.107</b>
Letras Financeiras do Tesouro	6.039.381	511	6.039.892	14,4	-	2.100.702	-	1.199.225	308.358	2.431.607	7.826.013
Letras do Tesouro Nacional	51.356	(6)	51.350	0,1	-	-	-	-	-	-	2.198.453
Notas do Tesouro Nacional	3.567.329	139.559	3.706.888	8,8	31.366	154.088	521.449	1.016	26.718	2.972.251	3.624.056
Tesouro Nacional/Securitização	273.541	(9.805)	263.736	0,6	-	-	-	-	-	263.736	254.463
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.583.288	134.406	4.717.694	11,2	2.442	298	554	820	505.055	4.208.525	1.979.351
Outros	24.860	123	24.983	0,1	-	1	-	24.096	250	636	1.771
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>4.736.307</b>	<b>(177.569)</b>	<b>4.558.738</b>	<b>10,9</b>	<b>364.353</b>	<b>683.043</b>	<b>1.188.561</b>	<b>1.471.522</b>	<b>792.185</b>	<b>59.074</b>	<b>7.244.548</b>
Argentina - Tesouro Nacional	-	-	341	0,0	-	-	-	-	-	341	496
Dinamarca	2.106.873	(93.154)	2.013.719	4,8	-	-	416.153	1.261.051	336.515	-	1.970.517
Espanha	776.817	(42.501)	734.316	1,8	-	-	332.265	-	402.051	-	1.093.027
Coreia	262.465	(26.302)	236.163	0,6	-	236.163	-	-	-	-	1.755.747
Chile	454.300	(837)	453.463	1,1	206.530	90.020	87.199	4.247	37.208	28.259	1.274.460
Paraguai	272.165	(15.492)	256.673	0,6	46.923	12.701	32.201	119.066	16.410	29.372	416.669
Uruguai	183.959	398	184.357	0,4	17.901	35.644	58.755	70.954	1	1.102	475.362
Estados Unidos	679.387	319	679.706	1,6	92.999	308.515	261.988	16.204	-	-	17.871
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	240.399
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>22.229.571</b>	<b>367.637</b>	<b>22.597.208</b>	<b>53,9</b>	<b>3.694.796</b>	<b>1.564.419</b>	<b>1.883.739</b>	<b>1.962.320</b>	<b>1.363.167</b>	<b>12.128.767</b>	<b>16.453.363</b>
Euro Bonds e Assemelhados	3.744.726	98.271	3.842.997	9,2	357.128	318.568	300.418	547.139	115.417	2.204.327	1.823.709
Certificados de Depósito Bancário	638.952	1.000	639.952	1,5	78.685	32.816	79.585	108.426	236.945	103.495	263.518
Ações	2.404.909	40.281	2.445.190	5,8	2.445.190	-	-	-	-	-	2.603.567
Debêntures	6.597.259	36.676	6.633.935	15,8	1.064	-	509.166	547.428	266.797	4.371.925	4.534.731
Notas Promissórias	1.264.539	293	1.264.832	3,0	-	156.765	806.059	302.008	-	-	1.626.193
Cotas de Fundos	757.203	13.850	771.053	1,9	767.158	-	-	-	-	-	1.271.848
Renda Fixa	30.605	(49)	30.556	0,1	26.661	-	-	-	-	3.895	304.081
Direitos Creditórios	692.624	-	692.624	1,7	692.624	-	-	-	-	-	743.431
Renda Variável	33.974	13.899	47.873	0,1	47.873	-	-	-	-	-	224.336
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.810.695	177.266	6.987.961	16,7	45.571	114.607	188.511	457.319	736.835	5.445.118	4.310.406
Outros	11.288	-	11.288	0,0	-	4.108	-	-	7.173	7	19.391
<b>TOTAL</b>	<b>41.505.633</b>	<b>454.856</b>	<b>41.960.489</b>	<b>100,0</b>	<b>4.144.307</b>	<b>4.502.551</b>	<b>3.594.303</b>	<b>4.658.999</b>	<b>2.995.733</b>	<b>22.064.596</b>	<b>39.582.018</b>
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para	-	12.681	12.681	-	9,9%	10,7%	8,6%	11,1%	7,1%	52,6%	-
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082	-	(51.044)	(51.044)	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos Diferidos	-	(171.926)	(171.926)	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(3.511)	(3.511)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas	-	(223.928)	(223.928)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/12/2010</b>	<b>17.128</b>	<b>17.128</b>	<b>17.128</b>	<b>0,0</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,4%</b>
<b>TOTAL 31/12/2009</b>	<b>39.166.158</b>	<b>415.860</b>	<b>39.582.018</b>	<b>100,0</b>	<b>6.747.442</b>	<b>2.316.889</b>	<b>4.503.197</b>	<b>5.582.491</b>	<b>7.594.721</b>	<b>12.837.278</b>	<b>32,4%</b>
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para	-	15.777	15.777	-	16,9%	5,9%	11,5%	14,1%	19,2%	32,4%	-
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082	-	(145.183)	(145.183)	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos Diferidos	-	(107.069)	(107.069)	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(1.146)	(1.146)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas	-	(58.208)	(58.208)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/12/2009</b>	<b>120.031</b>	<b>120.031</b>	<b>120.031</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em 31/12/2010, a carteira é composta por Títulos Públicos no valor de R\$ 34.051 (R\$ 25.118 em 31/12/2009), sendo - Notas do Tesouro Nacional no montante de R\$ 27.664 (R\$ 25.118 em 31/12/2009) com vencimento entre 31 e 90 dias e Letras Financeiras do Tesouro no montante de R\$ 6.387 com vencimento acima de 365 dias.

e) **Títulos Mantidos até o Vencimento**

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/12/2010 o valor de R\$ 12.681 (R\$ 15.777 em 31/12/2009), referente ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31/12/2010 um ajuste positivo no valor de R\$ 604.417 (R\$ 362.421 em 31/12/2009).

	31/12/2010					31/12/2009			
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>2.988.917</b>	<b>94,3</b>	-	<b>143.490</b>	-	<b>51.896</b>	<b>77.351</b>	<b>2.716.180</b>	<b>2.178.532</b>
Notas do Tesouro Nacional (*)	2.762.802	87,2	-	143.490	-	-	-	2.619.312	1.940.911
Títulos da Dívida Externa Brasileira	226.107	7,1	-	-	-	51.896	77.351	96.860	237.621
Outros	8	0,0	-	-	-	-	-	8	-
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES - Uruguai</b>	<b>16.193</b>	<b>0,5</b>	<b>242</b>	<b>210</b>	-	-	-	<b>15.741</b>	<b>16.935</b>
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>164.846</b>	<b>5,2</b>	<b>4.085</b>	-	-	<b>84.286</b>	<b>30.499</b>	<b>45.976</b>	<b>234.382</b>
Euro Bonds e Assemblhados	130.149	4,1	4.085	-	-	84.286	-	41.778	183.400
Debêntures (*)	30.499	1,0	-	-	-	-	30.499	-	45.430
Certificados de Recebíveis Imobiliários (*)	4.198	0,1	-	-	-	-	-	4.198	5.477
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	5.477
<b>Total</b>	<b>3.169.956</b>	<b>100,0</b>	<b>4.327</b>	<b>143.700</b>	-	<b>136.182</b>	<b>107.850</b>	<b>2.777.897</b>	<b>2.429.849</b>
% por prazo de vencimento			0,2%	4,5%	-	4,3%	3,4%	87,6%	
<b>Total 31/12/2009</b>	<b>2.429.849</b>	<b>100,0</b>	<b>4.703</b>	<b>10.592</b>	<b>729</b>	<b>25.247</b>	<b>286.732</b>	<b>2.101.846</b>	
% por prazo de vencimento			0,3%	0,4%	0,0%	1,0%	11,8%	86,5%	

(\*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.016.807 (R\$ 1.265.094 em 31/12/2009).

f) **Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários**

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	97.391	1.145.199
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	558.971	388.388
<b>Total do Resultado Realizado</b>	<b>656.362</b>	<b>1.533.587</b>
Ajustes ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(72.649)	(126.334)
<b>Total</b>	<b>583.713</b>	<b>1.407.253</b>

g) **Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)**

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

## h) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2010 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 10.364.170 (R\$ 12.251.867 em 31/12/2009) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

## I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação		Valor Patrimonial a	Ajustes ao Valor de	Valor de Mercado	
	Valor Referencial		Receber / (Recebido)	Mercado (no		
	31/12/2010	31/12/2009	(A Pagar) / Pago	Resultado /	31/12/2010	31/12/2009
				Patrimônio Líquido)		
<b>Contratos de futuros</b>	<b>292.049.317</b>	<b>216.785.646</b>	<b>5.272</b>	<b>(61.469)</b>	<b>(56.197)</b>	<b>(24.581)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>127.498.864</b>	<b>94.209.552</b>	<b>(649)</b>	<b>173.348</b>	<b>172.699</b>	<b>30.020</b>
Moeda Estrangeira	8.128.154	3.159.877	(649)	534	(115)	22.370
Mercado Interfinanceiro	98.353.005	78.537.478	-	45.180	45.180	19.106
Índices	19.288.222	10.314.025	-	94.688	94.688	53
Títulos	1.644.975	2.131.590	-	-	-	-
Outros	84.508	66.582	-	32.946	32.946	(11.509)
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>164.550.453</b>	<b>122.576.094</b>	<b>5.921</b>	<b>(234.817)</b>	<b>(228.896)</b>	<b>(54.601)</b>
Moeda Estrangeira	13.056.594	18.938.634	5.921	(20.018)	(14.097)	(25.982)
Mercado Interfinanceiro	113.173.138	82.302.360	-	(45.379)	(45.379)	(17.060)
Índices	32.032.996	11.843.060	-	(126.868)	(126.868)	(6.889)
Títulos	4.230.057	3.144.224	-	(177)	(177)	-
Outros	2.057.668	6.347.816	-	(42.375)	(42.375)	(4.670)
<b>Contratos de Swaps</b>			<b>350.505</b>	<b>577.326</b>	<b>927.831</b>	<b>465.685</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>68.844.153</b>	<b>69.088.310</b>	<b>2.166.497</b>	<b>777.697</b>	<b>2.944.194</b>	<b>2.579.384</b>
Moeda Estrangeira	7.335.178	6.862.386	(285.673)	237.765	(47.908)	102.280
Mercado Interfinanceiro	34.370.129	31.371.085	1.299.459	161.255	1.460.714	1.418.474
Prefixados	9.277.398	11.014.003	325.800	140.149	465.949	365.499
Pós-Fixados	864.567	6.775.302	1.616	17.719	19.335	4.879
Índices	16.745.215	12.964.373	819.429	218.136	1.037.565	679.827
Títulos	31.910	11.424	3.009	113	3.122	3.423
Outros	219.756	89.737	2.857	2.560	5.417	5.002
<b>Posição Passiva</b>	<b>68.493.648</b>	<b>68.686.733</b>	<b>(1.815.992)</b>	<b>(200.371)</b>	<b>(2.016.363)</b>	<b>(2.113.699)</b>
Moeda Estrangeira	14.608.979	11.321.897	(310.536)	(17.255)	(327.791)	(293.971)
Mercado Interfinanceiro	19.443.008	19.600.932	(357.740)	134.260	(223.480)	(721.295)
Prefixados	7.834.574	15.694.540	(255.778)	(132.512)	(388.290)	(395.008)
Pós-Fixados	3.272.086	6.473.284	(2.045)	(1.411)	(3.456)	(8.612)
Índices	23.121.546	15.433.009	(864.699)	(180.970)	(1.045.669)	(681.018)
Títulos	28.783	-	(1.300)	233	(1.067)	-
Outros	184.672	163.071	(23.894)	(2.716)	(26.610)	(13.795)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>2.331.971.056</b>	<b>1.728.321.064</b>	<b>(74.700)</b>	<b>320.842</b>	<b>246.142</b>	<b>222.182</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>695.906.184</b>	<b>489.887.901</b>	<b>1.181.736</b>	<b>(106.838)</b>	<b>1.074.898</b>	<b>951.291</b>
Moeda Estrangeira	24.903.212	67.850.131	414.693	(102.944)	311.749	178.330
Mercado Interfinanceiro	530.427.631	330.853.884	467.433	1.537	468.970	389.756
Pós-Fixados	314.295	32.630	1.740	(103)	1.637	109
Índices	138.085.213	90.111.099	182.107	(53.100)	129.007	314.035
Títulos	1.533.796	801.368	86.002	27.377	113.379	46.106
Outros	642.037	238.789	29.761	20.395	50.156	22.955
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>527.345.713</b>	<b>442.925.583</b>	<b>1.121.291</b>	<b>123.188</b>	<b>1.244.479</b>	<b>1.259.624</b>
Moeda Estrangeira	12.295.017	12.720.715	338.632	141.822	480.454	349.241
Mercado Interfinanceiro	404.532.475	388.003.567	127.749	(28.318)	99.431	174.360
Pós-Fixados	282.438	-	497	420	917	-
Índices	107.033.922	41.058.922	109.093	(48.466)	60.627	327.020
Títulos	2.646.857	1.010.199	535.957	64.790	600.747	393.607
Outros	555.004	132.180	9.363	(7.060)	2.303	15.396
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>527.730.100</b>	<b>379.223.997</b>	<b>(1.587.802)</b>	<b>342.478</b>	<b>(1.245.324)</b>	<b>(1.013.340)</b>
Moeda Estrangeira	26.546.754	48.514.497	(803.684)	341.824	(461.860)	(204.489)
Mercado Interfinanceiro	376.481.678	246.600.279	(255.942)	(7.391)	(263.333)	(376.850)
Índices	123.220.607	83.354.644	(448.929)	49.929	(399.000)	(411.677)
Títulos	864.194	616.204	(48.557)	(26.685)	(75.242)	(12.966)
Outros	616.867	138.373	(30.690)	(15.199)	(45.889)	(7.358)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>580.989.059</b>	<b>416.283.583</b>	<b>(789.925)</b>	<b>(37.986)</b>	<b>(827.911)</b>	<b>(975.393)</b>
Moeda Estrangeira	16.714.590	16.264.304	(450.659)	(94.918)	(545.577)	(459.700)
Mercado Interfinanceiro	444.963.343	317.680.840	(196.099)	3.354	(192.745)	(165.388)
Índices	118.333.496	82.088.915	(71.169)	22.421	(48.748)	(333.344)
Títulos	825.393	146.845	(58.125)	20.055	(38.070)	(2.802)
Outros	152.237	102.679	(13.873)	11.102	(2.771)	(14.159)
<b>Contratos a Termo</b>	<b>1.445.147</b>	<b>68.398</b>	<b>1.396.508</b>	<b>(27.082)</b>	<b>1.369.426</b>	<b>923</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>21.340</b>	<b>49.221</b>	<b>21.375</b>	<b>28.764</b>	<b>50.139</b>	<b>48.567</b>
Pós-Fixados	21.340	48.131	21.375	28.764	50.139	48.098
Outros	-	1.090	-	-	-	469
<b>Obrigações por Compra a Pagar - Pós-Fixados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(20.827)</b>	<b>(28.764)</b>	<b>(49.591)</b>	<b>(48.098)</b>
<b>Vendas a Receber</b>	<b>1.423.807</b>	<b>19.177</b>	<b>1.396.507</b>	<b>1.171</b>	<b>1.397.678</b>	<b>19.172</b>
Pós-Fixados	-	18.718	-	-	-	18.718
Outros	1.423.807	459	1.396.507	1.171	1.397.678	454
<b>Obrigações por Venda a Entregar - Pós-Fixados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(547)</b>	<b>(28.253)</b>	<b>(28.800)</b>	<b>(18.718)</b>

	Conta de Compensação		Valor Patrimonial a		Ajustes ao Valor de		Valor de Mercado	
	Valor Referencial		Receber / (Recebido)		Mercado (no		Resultado /	
	31/12/2010	31/12/2009	(A Pagar) / Pago		Patrimônio Líquido)		31/12/2010	31/12/2009
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>6.701.450</b>	<b>4.532.206</b>	<b>124.646</b>	<b>9.238</b>	<b>133.884</b>	<b>(91.288)</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>2.902.115</b>	<b>1.786.428</b>	<b>257.884</b>	<b>3.437</b>	<b>261.321</b>	<b>15.085</b>		
Moeda Estrangeira	53.727	137.164	27	1.150	1.177	1.347		
Prefixados	2.621.843	1.615.263	257.834	(2.049)	255.785	12.184		
Títulos	226.545	10.156	23	4.336	4.359	572		
Outros	-	23.845	-	-	-	982		
<b>Posição Passiva</b>	<b>3.799.335</b>	<b>2.745.778</b>	<b>(133.238)</b>	<b>5.801</b>	<b>(127.437)</b>	<b>(106.373)</b>		
Moeda Estrangeira	22.110	-	(84)	(728)	(812)	(1.539)		
Prefixados	3.126.150	2.695.778	(132.915)	11.479	(121.436)	(103.275)		
Títulos	651.075	-	(239)	(4.950)	(5.189)	(543)		
Outros	-	50.000	-	-	-	(1.016)		
<b>Operações de Forwards</b>	<b>36.958.479</b>	<b>13.722.347</b>	<b>(521.888)</b>	<b>24.258</b>	<b>(497.630)</b>	<b>(94.509)</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>13.832.488</b>	<b>6.607.852</b>	<b>596.920</b>	<b>15.420</b>	<b>612.340</b>	<b>312.987</b>		
Moeda Estrangeira	13.121.050	5.583.987	547.715	8.446	556.161	279.056		
Mercado Interfinanceiro	168	-	1	-	1	-		
Prefixados	3.400	212.974	975	-	975	19.580		
Pós-Fixados	509.024	531.937	7.804	-	7.804	3.936		
Outros	198.846	278.954	40.425	6.974	47.399	10.415		
<b>Posição Passiva</b>	<b>23.125.991</b>	<b>7.114.495</b>	<b>(1.118.808)</b>	<b>8.838</b>	<b>(1.109.970)</b>	<b>(407.496)</b>		
Moeda Estrangeira	22.758.545	6.658.999	(1.096.982)	10.174	(1.086.808)	(393.142)		
Mercado Interfinanceiro	26.711	1.598	(938)	-	(938)	(142)		
Pós-Fixados	273.257	348.240	(3.208)	-	(3.208)	(2.766)		
Outros	67.478	105.658	(17.680)	(1.336)	(19.016)	(11.446)		
<b>Swap com Verificação</b>	<b>12.050</b>	<b>1.935.809</b>	<b>(8)</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>(41.078)</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>6.021</b>	<b>976.112</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>48.514</b>		
Moeda Estrangeira	-	505.870	-	-	-	946		
Mercado Interfinanceiro	6.021	398.547	-	-	-	47.568		
Prefixados	-	71.695	-	-	-	-		
<b>Posição Passiva</b>	<b>6.029</b>	<b>959.697</b>	<b>(8)</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>(89.592)</b>		
Moeda Estrangeira	-	641.399	-	-	-	(57.784)		
Mercado Interfinanceiro	6.029	291.862	(8)	8	-	(31.461)		
Prefixados	-	26.436	-	-	-	(347)		
<b>Verificação de Swap - Moeda Estrangeira</b>	<b>25.384</b>	<b>3.159.676</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45.798</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>-</b>	<b>2.450.975</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>185.704</b>		
Moeda Estrangeira	-	2.447.446	-	-	-	185.704		
Índices	-	3.529	-	-	-	-		
<b>Posição Passiva - Moeda Estrangeira</b>	<b>25.384</b>	<b>708.701</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(139.906)</b>		
<b>Outros Instrumentos Financeiros</b>	<b>4.314.876</b>	<b>11.936.233</b>	<b>576.523</b>	<b>(91.072)</b>	<b>485.451</b>	<b>(19.695)</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>3.394.599</b>	<b>7.549.134</b>	<b>782.464</b>	<b>(53.771)</b>	<b>728.693</b>	<b>519.155</b>		
Moeda Estrangeira	258.970	3.234.101	186.308	5.131	191.439	424.188		
Mercado Interfinanceiro	-	2.269.818	-	-	-	418		
Prefixados	697.805	-	374.986	2.020	377.006	-		
Pós-Fixados	-	-	-	(2.919)	(2.919)	-		
Outros	2.437.824	2.045.215	221.170	(58.003)	163.167	94.549		
<b>Posição Passiva</b>	<b>920.277</b>	<b>4.387.099</b>	<b>(205.941)</b>	<b>(37.301)</b>	<b>(243.242)</b>	<b>(538.850)</b>		
Moeda Estrangeira	360.296	4.286.612	(159.230)	(24.194)	(183.424)	(498.947)		
Prefixados	33	29.651	(36)	-	(36)	(31.372)		
Outros	559.948	70.836	(46.675)	(13.107)	(59.782)	(8.531)		
		<b>ATIVO</b>	<b>7.524.674</b>	<b>789.068</b>	<b>8.313.742</b>	<b>5.939.483</b>		
		<b>PASSIVO</b>	<b>(5.667.816)</b>	<b>(37.019)</b>	<b>(5.704.835)</b>	<b>(5.476.046)</b>		
		<b>TOTAL</b>	<b>1.856.858</b>	<b>752.049</b>	<b>2.608.907</b>	<b>463.437</b>		

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2010	31/12/2009
<b>Futuros</b>	108.358.899	64.873.656	49.747.321	69.069.441	292.049.317	216.785.646
<b>Swaps</b>	5.320.241	16.173.424	8.236.608	36.947.383	66.677.656	66.960.321
<b>Opções</b>	1.293.177.867	439.939.989	506.039.489	92.813.711	2.331.971.056	1.728.321.064
<b>Termo</b>	273.637	1.143.099	28.411	-	1.445.147	68.398
<b>Derivativos de Crédito</b>	-	1.011.026	592.108	5.098.316	6.701.450	4.532.206
<b>Forwards</b>	13.657.731	13.232.585	6.050.875	4.017.288	36.958.479	13.722.347
<b>Swaps com Verificação</b>	-	-	6.021	-	6.021	896.493
<b>Verificação de Swap</b>	6.346	15.865	3.173	-	25.384	3.159.676
<b>Outros</b>	105.482	927.272	405.041	2.877.081	4.314.876	11.936.233

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING tinha em 31/12/2010 operações de derivativos nas modalidades swap com verificação e target forward junto a 1 clientes não existindo exposição total nesses produtos a uma taxa de câmbio de R\$ 1,66 por dólar, para liquidação no vencimento. Estes clientes têm classificação de risco AA, A ou B.

## II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2010										31/12/2009
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>ATIVO</b>											
<b>Prêmios de Opções</b>	<b>2.303.027</b>	<b>16.350</b>	<b>2.319.377</b>	<b>27,9</b>	<b>778.924</b>	<b>230.147</b>	<b>222.475</b>	<b>405.971</b>	<b>105.752</b>	<b>576.108</b>	<b>2.210.915</b>
BM&F Bovespa	1.425.647	(120.977)	1.304.670	15,7	745.611	71.656	123.296	287.249	76.858	-	1.573.543
Instituições Financeiras	304.613	59.405	364.018	4,4	23.201	116.237	90.056	106.270	21.963	6.291	208.408
Empresas	572.657	77.845	650.502	7,8	9.992	42.187	9.123	12.452	6.931	569.817	428.964
Pessoas Físicas	110	77	187	0,0	120	67	-	-	-	-	-
<b>Operações a Termo</b>	<b>1.417.882</b>	<b>29.935</b>	<b>1.447.817</b>	<b>17,4</b>	<b>301.090</b>	<b>1.058.898</b>	<b>61.617</b>	<b>26.212</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>67.739</b>
BM&F Bovespa	1.396.508	1.170	1.397.678	16,8	250.951	1.058.898	61.617	26.212	-	-	454
Instituições Financeiras	21.374	28.765	50.139	0,6	50.139	-	-	-	-	-	37.859
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.380
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46
<b>Swaps - Ajuste a Receber</b>	<b>2.166.497</b>	<b>777.697</b>	<b>2.944.194</b>	<b>35,5</b>	<b>285.394</b>	<b>249.562</b>	<b>193.070</b>	<b>654.655</b>	<b>627.122</b>	<b>934.391</b>	<b>2.579.384</b>
BM&F Bovespa	215.148	55.684	270.832	3,3	5.007	7.860	14.356	54.678	63.258	125.673	257.403
Instituições Financeiras	328.621	120.495	449.116	5,4	166.607	44.381	4.624	73.373	26.856	133.275	737.628
Empresas	1.607.036	595.607	2.202.643	26,5	112.039	193.333	162.702	524.092	535.883	674.594	1.553.926
Pessoas Físicas	15.692	5.911	21.603	0,3	1.741	3.988	11.388	2.512	1.125	849	30.427
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>257.884</b>	<b>3.437</b>	<b>261.321</b>	<b>3,1</b>	<b>-</b>	<b>21.933</b>	<b>915</b>	<b>1.456</b>	<b>1.666</b>	<b>235.351</b>	<b>15.085</b>
Instituições Financeiras	66.665	10.266	76.931	0,9	-	21.933	915	719	1.355	52.009	15.085
Empresas	191.219	(6.829)	184.390	2,2	-	-	-	737	311	183.342	-
<b>Forwards</b>	<b>596.920</b>	<b>15.420</b>	<b>612.340</b>	<b>7,3</b>	<b>272.710</b>	<b>128.120</b>	<b>96.230</b>	<b>96.632</b>	<b>12.968</b>	<b>5.680</b>	<b>312.987</b>
Instituições Financeiras	150.361	762	151.123	1,8	63.881	38.689	21.293	19.456	4.156	3.648	226.327
Empresas	444.934	14.631	459.565	5,5	208.725	88.115	74.744	77.137	8.812	2.032	86.608
Pessoas Físicas	1.625	27	1.652	0,0	104	1.316	193	39	-	-	52
<b>Swaps com Verificação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>234.218</b>
<b>Swaps - Empresas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>48.512</b>
<b>Verificação de Swap - Empresas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>185.706</b>
<b>Outros</b>	<b>782.464</b>	<b>(53.771)</b>	<b>728.693</b>	<b>8,8</b>	<b>48.118</b>	<b>325.996</b>	<b>64</b>	<b>129.639</b>	<b>11.536</b>	<b>213.340</b>	<b>519.155</b>
BM&F Bovespa	780.943	(58.902)	722.041	8,7	48.118	325.996	64	129.639	4.884	213.340	314.564
Instituições Financeiras	1.521	5.131	6.652	0,1	-	-	-	-	6.652	-	204.170
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
<b>Total</b>	<b>7.524.674</b>	<b>789.068</b>	<b>8.313.742</b>	<b>100,0</b>	<b>1.686.236</b>	<b>2.014.656</b>	<b>574.371</b>	<b>1.314.565</b>	<b>759.044</b>	<b>1.964.870</b>	<b>5.939.483</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					<b>20,3%</b>	<b>24,2%</b>	<b>6,9%</b>	<b>15,8%</b>	<b>9,1%</b>	<b>23,6%</b>	
<b>Total 31/12/2009</b>	<b>5.705.364</b>	<b>234.119</b>	<b>5.939.483</b>	<b>100,0</b>	<b>1.387.384</b>	<b>597.196</b>	<b>1.027.297</b>	<b>834.800</b>	<b>1.121.856</b>	<b>970.950</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					<b>23,4%</b>	<b>10,1%</b>	<b>17,3%</b>	<b>14,1%</b>	<b>18,9%</b>	<b>16,3%</b>	



### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2010								
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Swap com Verificação	Verificação Swap	Outros
<b>BM&amp;F/Bovespa</b>	<b>267.796.263</b>	<b>15.399.096</b>	<b>2.300.393.758</b>	<b>1.423.807</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.750</b>
<b>Balcão</b>	<b>24.253.054</b>	<b>51.278.560</b>	<b>31.577.298</b>	<b>21.340</b>	<b>6.701.450</b>	<b>36.958.479</b>	<b>6.021</b>	<b>25.384</b>	<b>4.306.126</b>
Instituições Financeiras	15.311.139	11.655.941	26.738.316	21.340	5.694.122	20.619.628	-	-	3.284.499
Empresas	8.941.915	38.443.182	4.766.941	-	1.007.328	16.295.521	6.021	25.384	1.021.594
Pessoas Físicas	-	1.179.437	72.041	-	-	43.330	-	-	33
<b>Total</b>	<b>292.049.317</b>	<b>66.677.656</b>	<b>2.331.971.056</b>	<b>1.445.147</b>	<b>6.701.450</b>	<b>36.958.479</b>	<b>6.021</b>	<b>25.384</b>	<b>4.314.876</b>
<b>Total 31/12/2009</b>	<b>216.785.646</b>	<b>66.960.321</b>	<b>1.728.321.064</b>	<b>68.398</b>	<b>4.532.206</b>	<b>13.722.347</b>	<b>896.493</b>	<b>3.159.676</b>	<b>11.936.233</b>

#### IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor do Risco de Crédito	
	31/12/2010	31/12/2009
<b>Transferidos</b>	<b>(3.289.161)</b>	<b>(1.617.006)</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(2.872.680)	(1.615.264)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(416.481)	(1.742)
<b>Recebidos</b>	<b>3.412.289</b>	<b>2.915.200</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	3.404.240	2.915.200
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacente são:		
Títulos e valores mobiliários	8.049	-
<b>Total</b>	<b>123.128</b>	<b>1.298.194</b>

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução nº 3.490 do CMN, que passou a vigorar a partir de 01/07/2008 (Nota 3), o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido em 31/12/2010 é de R\$ 255.726 (R\$ 152.490 em 31/12/2009).

## V - Hedge Contábil

- a) O objetivo do relacionamento de *hedge* do ITAÚ UNIBANCO é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/12/2010 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2011 e 2017 no montante de R\$ 20.357.388 (R\$ 19.316.416 em 31/12/2009). Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 31/12/2010 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R\$ 654.937 (R\$ 684.417 em 31/12/2009). Tais Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de R\$ (28.253) (R\$ (77.644) em 31/12/2009), sendo R\$ (17.081) (R\$ (80.971) em 31/12/2009) referentes à CDB e R\$ (11.171) (R\$ 3.327 em 31/12/2009) referente a Ações Preferenciais Resgatáveis. Os itens objeto de *hedge* totalizam R\$ 20.419.986 (R\$ 19.579.000 em 31/12/2009) sendo R\$ 19.765.049 (R\$ 18.894.583) em 31/12/2009) de CDB com vencimentos entre 2011 e 2017 e R\$ 654.937 (R\$ 684.417 em 31/12/2009) de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (83.757) (R\$ (181.997) em 31/12/2009).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) As operações de *swap* contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 103.439 (R\$ 402.047 em 31/12/2009) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores (“curva”) e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

**VI - Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos**

	<b>01/01 a 31/12/2010</b>	<b>01/01 a 31/12/2009</b>
Swap	169.239	1.948.767
Termo	28.689	(135.003)
Futuro	1.247.597	6.793.912
Opções	695.155	518.374
Derivativos de Crédito	82.605	115.783
Outros	(301.594)	(479.725)
Varição Cambial Investimentos no Exterior	(1.065.833)	(4.901.671)
<b>Total</b>	<b>855.858</b>	<b>3.860.437</b>

i) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
<b>Saldo Inicial</b>	<b>608.422</b>	<b>(2.816.936)</b>
Ajustes com efeitos no:		
<b>Resultado</b>	<b>658.633</b>	<b>3.010.198</b>
Títulos para Negociação	(72.649)	(126.334)
Instrumentos Financeiros Derivativos	731.282	3.136.532
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>141.151</b>	<b>415.160</b>
Disponíveis para Venda	38.996	575.217
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	102.155	(160.057)
Futuros	115.428	(165.098)
Swap	(13.273)	5.041
<b>Saldo Final</b>	<b>1.408.206</b>	<b>608.422</b>
<b>Ajuste a Valor de Mercado</b>	<b>1.408.206</b>	<b>608.422</b>
Títulos para Negociação	252.345	324.994
Títulos Disponíveis para Venda	454.856	415.860
Instrumentos Financeiros Derivativos	701.005	(132.432)
Para Negociação	752.049	27.677
Hedge Contábil	(51.044)	(160.109)
Futuros	(30.861)	(165.150)
Swap	(20.183)	5.041

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	31/12/2010	31/12/2009
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	454.856	415.860
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	617.098	378.198
<b>Total de Resultado Não Realizado</b>	<b>1.071.954</b>	<b>794.058</b>

(\*) Inclui o valor de R\$ 12.681 (R\$ 15.777 em 31/12/2009) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

j) **Análise de Sensibilidade (CARTEIRAS TRADING E BANKING)**

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, os instrumentos financeiros do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., incluídas todas as operações com derivativos, são segregados em Carteira de Negociação (Trading) e Carteira Estrutural (Banking).

As análises de sensibilidades, demonstradas abaixo, não preveem a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação de exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

A Carteira Trading consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos financeiros desta estratégia. São operações destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragens. Esta carteira tem limites rígidos definidos pelas áreas de risco e é diariamente controlada.

Valores em BRL mil

Carteira Trading	Exposições	31/12/2010 (*)		
		Cenários		
		I	II	III
<b>Fatores de Risco</b>	<b>Risco de Variação em:</b>			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(814)	(20.263)	(40.346)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	86	(2.191)	(4.458)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	(1.101)	(27.525)	(55.050)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(119)	(2.963)	(5.899)
TR	Taxa do cupom de TR	346	(8.749)	(17.678)
Commodities	Variação nos preços de commodities	(4)	(108)	(216)
Renda Variável	Preço de ações	4.025	(100.634)	(201.268)
	<b>Total sem correlação</b>	<b>2.419</b>	<b>(162.433)</b>	<b>(324.914)</b>
	<b>Total com correlação</b>	<b>1.603</b>	<b>(107.616)</b>	<b>(215.264)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

A Carteira Banking abriga as operações que não se enquadram no conceito de Carteira Trading e são, tipicamente, operações estruturais das linhas de negócio da instituição e seus respectivos *hedges*, que podem ou não ser realizados com instrumentos financeiros derivativos. Portanto, os derivativos desta carteira não são utilizados para fins especulativos, não gerando riscos econômicos relevantes para a instituição.

Valores em BRL mil

Carteira Trading e Banking	Exposições	31/12/2010 (*)		
		Cenários		
		I	II	III
<b>Fatores de Risco</b>	<b>Risco de Variação em:</b>			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(3.648)	(90.909)	(181.222)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(1.826)	(45.244)	(89.655)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	2.105	(52.625)	(105.250)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(578)	(14.373)	(28.578)
TR	Taxa do cupom de TR	(1.286)	(31.054)	(59.913)
Commodities	Variação nos preços de commodities	(3)	(85)	(170)
Renda Variável	Preço de ações	4.388	(109.698)	(219.396)
	<b>Total sem correlação</b>	<b>(848)</b>	<b>(343.988)</b>	<b>(684.183)</b>
	<b>Total com correlação</b>	<b>(562)</b>	<b>(227.901)</b>	<b>(453.289)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e commodities e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações que tem como base as informações divulgadas pelo mercado (BM&F BOVESPA, Anbima, etc);

Cenário II: Aplicação de choques de mais e menos 25% na carteira de 31/12/2010, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Aplicação de choques de mais e menos 50% na carteira de 31/12/2010, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. estão demonstrados na Nota 7.

**NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS**

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

1 - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2010											31/12/2009
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>46.861.070</b>	<b>103.166.204</b>	<b>38.481.605</b>	<b>11.029.408</b>	<b>7.762.649</b>	<b>3.518.373</b>	<b>2.108.033</b>	<b>1.171.746</b>	<b>6.862.723</b>	<b>220.961.811</b>	<b>164.683.952</b>	
Empréstimos e Títulos Descontados	23.618.883	45.665.939	24.608.495	8.830.784	7.009.906	3.027.507	1.868.782	1.012.428	6.296.730	121.939.454	100.604.954	
Financiamentos	17.710.752	44.007.239	12.037.181	1.952.854	490.829	320.902	184.568	108.175	479.285	77.291.785	47.951.309	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	2.009.455	2.241.764	892.029	54.791	99.466	108.577	3.663	780	14.423	5.424.948	5.143.339	
Financiamentos Imobiliários	3.521.980	11.251.262	943.900	190.979	162.448	61.387	51.020	50.363	72.285	16.305.624	10.984.350	
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>1.987.313</b>	<b>25.247.461</b>	<b>4.751.768</b>	<b>2.453.502</b>	<b>1.028.485</b>	<b>486.541</b>	<b>368.190</b>	<b>313.821</b>	<b>1.127.567</b>	<b>37.764.648</b>	<b>47.211.573</b>	
<b>Operações com Cartões de Crédito</b>	-	<b>13.115.750</b>	<b>12.384.063</b>	<b>3.341.661</b>	<b>2.463.488</b>	<b>609.417</b>	<b>415.776</b>	<b>312.983</b>	<b>2.889.763</b>	<b>35.332.901</b>	<b>30.101.088</b>	
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	513.064	1.518.441	719.837	59.799	17.293	5.846	6.960	2.650	16.870	2.860.760	3.539.643	
Outros Créditos Diversos (2)	13.224	29.464	25.826	34.875	19.254	8.391	1.772	1.440	47.520	181.766	414.708	
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito e Avals e Fianças (3)</b>	<b>49.374.671</b>	<b>143.077.320</b>	<b>56.363.099</b>	<b>16.919.245</b>	<b>11.291.169</b>	<b>4.628.568</b>	<b>2.900.731</b>	<b>1.802.640</b>	<b>10.744.443</b>	<b>297.101.886</b>	<b>245.950.964</b>	
<b>Total com Avals e Fianças</b>	<b>49.374.671</b>	<b>143.077.320</b>	<b>56.363.099</b>	<b>16.919.245</b>	<b>11.291.169</b>	<b>4.628.568</b>	<b>2.900.731</b>	<b>1.802.640</b>	<b>10,744,443</b>	<b>335,475,873</b>	<b>278,382,303</b>	
<b>Total - 31/12/2009</b>	<b>35.932.659</b>	<b>118.312.626</b>	<b>46.978.341</b>	<b>15.809.760</b>	<b>8.584.203</b>	<b>4.193.983</b>	<b>2.681.810</b>	<b>1.676.227</b>	<b>11,781,355</b>	<b>245,950,964</b>	<b>32,431,339</b>	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avals e Fianças Honorários;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2010										31/12/2009									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
	<b>OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)</b>																			
Parcelas Vincendas	-	-	2.606.891	2.171.115	1.588.907	1.259.651	834.106	603.282	2.707.254	11.771.206	-	-	2.606.891	2.171.115	1.588.907	1.259.651	834.106	603.282	2.707.254	11.771.206
01 a 30	-	-	115.922	99.541	91.627	58.085	57.976	34.464	183.679	641.294	-	-	115.922	99.541	91.627	58.085	57.976	34.464	183.679	641.294
31 a 60	-	-	105.165	99.152	92.872	61.254	49.020	37.044	178.919	623.426	-	-	105.165	99.152	92.872	61.254	49.020	37.044	178.919	623.426
61 a 90	-	-	95.521	91.580	77.756	54.035	43.472	33.143	152.067	547.898	-	-	95.521	91.580	77.756	54.035	43.472	33.143	152.067	547.898
91 a 180	-	-	277.673	260.582	214.016	154.370	119.156	89.453	411.296	1.526.546	-	-	277.673	260.582	214.016	154.370	119.156	89.453	411.296	1.526.546
181 a 365	-	-	492.826	470.664	363.953	270.135	197.746	145.286	644.103	2.584.713	-	-	492.826	470.664	363.953	270.135	197.746	145.286	644.103	2.584.713
Acima de 365	-	-	1.519.784	1.149.596	748.683	661.772	366.736	263.892	1.137.190	5.847.653	-	-	1.519.784	1.149.596	748.683	661.772	366.736	263.892	1.137.190	5.847.653
Parcelas Vencidas	-	-	365.288	637.736	1.138.212	906.600	842.189	808.217	5.824.969	10.523.211	-	-	365.288	637.736	1.138.212	906.600	842.189	808.217	5.824.969	10.523.211
01 a 14	-	-	22.386	53.822	42.963	34.590	25.194	19.174	80.502	278.631	-	-	22.386	53.822	42.963	34.590	25.194	19.174	80.502	278.631
15 a 30	-	-	302.222	159.592	310.617	81.451	51.459	29.294	154.070	1.088.705	-	-	302.222	159.592	310.617	81.451	51.459	29.294	154.070	1.088.705
31 a 60	-	-	40.680	386.348	339.818	172.817	108.004	70.405	275.124	1.393.196	-	-	40.680	386.348	339.818	172.817	108.004	70.405	275.124	1.393.196
61 a 90	-	-	-	26.564	408.316	147.051	115.196	78.274	273.062	1.121.919	-	-	-	26.564	408.316	147.051	115.196	78.274	273.062	1.121.919
91 a 180	-	-	-	11.410	36.498	439.587	494.336	546.623	1.199.000	2.727.454	-	-	-	11.410	36.498	439.587	494.336	546.623	1.199.000	2.727.454
181 a 365	-	-	-	-	-	31.104	48.000	64.447	3.593.810	3.737.361	-	-	-	-	-	31.104	48.000	64.447	3.593.810	3.737.361
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	249.401	249.401	-	-	-	-	-	-	-	-	249.401	249.401
<b>SUBTOTAL</b>	-	-	2.972.179	2.808.851	2.727.119	2.166.251	1.676.295	1.411.499	8.532.223	22.294.417	-	-	2.972.179	2.808.851	2.727.119	2.166.251	1.676.295	1.411.499	8.532.223	22.294.417
<b>PROVISÃO ESPECÍFICA</b>	-	-	(29.722)	(84.266)	(272.712)	(649.875)	(838.147)	(988.049)	(8.532.223)	(11.394.994)	-	-	(29.722)	(84.266)	(272.712)	(649.875)	(838.147)	(988.049)	(8.532.223)	(11.394.994)
<b>SUBTOTAL - 31/12/2009</b>	-	-	3.281.365	2.883.230	2.309.282	2.066.275	1.731.735	1.388.829	10.147.334	23.808.050	-	-	3.281.365	2.883.230	2.309.282	2.066.275	1.731.735	1.388.829	10.147.334	23.808.050
	<b>OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL</b>																			
Parcelas Vincendas	49.071.773	142.518.161	53.004.466	13.726.271	8.364.136	2.409.441	1.200.974	382.448	2.152.580	272.830.250	49.071.773	142.518.161	53.004.466	13.726.271	8.364.136	2.409.441	1.200.974	382.448	2.152.580	272.830.250
01 a 30	5.078.544	15.979.179	12.212.117	4.010.046	2.464.493	447.958	227.013	168.856	598.273	41.186.479	5.078.544	15.979.179	12.212.117	4.010.046	2.464.493	447.958	227.013	168.856	598.273	41.186.479
31 a 60	3.595.595	10.923.248	6.182.678	1.586.205	884.362	142.149	87.957	24.339	253.798	23.680.331	3.595.595	10.923.248	6.182.678	1.586.205	884.362	142.149	87.957	24.339	253.798	23.680.331
61 a 90	2.712.476	8.090.252	4.649.470	982.605	469.255	108.542	88.461	11.591	121.033	17.233.685	2.712.476	8.090.252	4.649.470	982.605	469.255	108.542	88.461	11.591	121.033	17.233.685
91 a 180	5.718.161	15.688.056	7.006.796	1.985.305	951.980	213.140	89.049	38.768	236.492	31.927.747	5.718.161	15.688.056	7.006.796	1.985.305	951.980	213.140	89.049	38.768	236.492	31.927.747
181 a 365	7.219.752	22.938.018	7.947.174	1.878.094	1.150.990	335.248	133.416	41.686	284.650	41.929.028	7.219.752	22.938.018	7.947.174	1.878.094	1.150.990	335.248	133.416	41.686	284.650	41.929.028
Acima de 365	24.747.245	68.899.408	15.006.231	3.284.016	2.443.056	1.162.404	575.078	97.208	658.334	116.872.980	24.747.245	68.899.408	15.006.231	3.284.016	2.443.056	1.162.404	575.078	97.208	658.334	116.872.980
Parcelas Vencidas até 14 dias	302.898	559.159	386.454	384.123	199.914	52.876	23.462	8.693	59.640	1.977.219	302.898	559.159	386.454	384.123	199.914	52.876	23.462	8.693	59.640	1.977.219
<b>SUBTOTAL</b>	49.374.671	143.077.320	53.390.920	14.110.394	8.564.050	2.462.317	1.224.436	391.141	2.212.220	274.807.469	49.374.671	143.077.320	53.390.920	14.110.394	8.564.050	2.462.317	1.224.436	391.141	2.212.220	274.807.469
<b>PROVISÃO GENÉRICA</b>	-	(715.387)	(533.909)	(423.312)	(856.405)	(738.695)	(612.218)	(273.799)	(2.212.220)	(6.365.945)	-	(715.387)	(533.909)	(423.312)	(856.405)	(738.695)	(612.218)	(273.799)	(2.212.220)	(6.365.945)
<b>SUBTOTAL - 31/12/2009</b>	35.932.659	118.312.626	43.696.976	12.926.530	6.274.921	2.127.708	950.075	287.398	1.634.021	222.142.914	35.932.659	118.312.626	43.696.976	12.926.530	6.274.921	2.127.708	950.075	287.398	1.634.021	222.142.914
<b>TOTAL GERAL</b>	49.374.671	143.077.320	56.363.099	16.919.245	11.291.169	4.628.568	2.900.731	1.802.640	10.744.443	297.101.886	49.374.671	143.077.320	56.363.099	16.919.245	11.291.169	4.628.568	2.900.731	1.802.640	10.744.443	297.101.886
<b>PROVISÃO EXISTENTE</b>	-	(715.387)	(563.631)	(736.150)	(3.386.221)	(2.313.821)	(2.030.221)	(1.802.460)	(10.744.443)	(22.292.334)	-	(715.387)	(563.631)	(736.150)	(3.386.221)	(2.313.821)	(2.030.221)	(1.802.460)	(10.744.443)	(22.292.334)
Provisão Requerida (3)	-	(715.387)	(563.631)	(507.578)	(1.129.117)	(1.388.570)	(1.450.365)	(1.261.848)	(10.744.443)	(17.760.939)	-	(715.387)	(563.631)	(507.578)	(1.129.117)	(1.388.570)	(1.450.365)	(1.261.848)	(10.744.443)	(17.760.939)
Provisão Adicional (4)	-	-	-	(228.572)	(2.257.104)	(925.251)	(579.856)	(540.612)	-	(4.531.395)	-	-	-	(228.572)	(2.257.104)	(925.251)	(579.856)	(540.612)	-	(4.531.395)
<b>TOTAL GERAL 31/12/2009</b>	35.932.659	118.312.626	46.378.341	15.809.760	8.584.203	4.193.983	2.681.810	1.676.227	11.781.355	245.950.964	35.932.659	118.312.626	46.378.341	15.809.760	8.584.203	4.193.983	2.681.810	1.676.227	11.781.355	245.950.964
<b>PROVISÃO EXISTENTE</b>	-	(1.062.438)	(1,404,652)	(1,579,395)	(2,574,402)	(2,096,572)	(1,877,000)	(1,676,059)	(11,781,355)	(24,051,873)	-	(1,062,438)	(1,404,652)	(1,579,395)	(2,574,402)	(2,096,572)	(1,877,000)	(1,676,059)	(11,781,355)	(24,051,873)
Provisão Requerida (3)	-	(591,563)	(469,783)	(474,293)	(658,420)	(1,258,195)	(1,340,905)	(1,173,359)	(11,781,355)	(17,947,873)	-	(591,563)	(469,783)	(474,293)	(658,420)	(1,258,195)	(1,340,905)	(1,173,359)	(11,781,355)	(17,947,873)
Provisão Adicional (4)	-	(470,875)	(934,869)	(1,105,102)	(1,715,982)	(838,377)	(536,095)	(502,700)	-	(6,104,000)	-	(470,875)	(934,869)	(1,105,102)	(1,715,982)	(838,377)	(536,095)	(502,700)	-	(6,104,000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual") montam em R\$ 15.059.165 (R\$ 16.297.353 em 31/12/2009);

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os adicionais quantificados para manter a robustez necessária à absorção de eventuais aumentos de inadimplência observados em cenários históricos de perda incorrida.

### III - Por Setores de Atividade

	31/12/2010	%	31/12/2009	%
<b>SETOR PÚBLICO</b>	<b>1.165.860</b>	<b>0,4</b>	<b>1.652.429</b>	<b>0,7</b>
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	565.373	0,2	720.310	0,3
Química e Petroquímica	272.565	0,1	288.281	0,1
Outros	327.922	0,1	643.838	0,3
<b>SETOR PRIVADO</b>	<b>295.936.026</b>	<b>99,6</b>	<b>244.298.535</b>	<b>99,3</b>
<b>PESSOA JURÍDICA</b>	<b>161.918.219</b>	<b>54,5</b>	<b>131.449.169</b>	<b>53,4</b>
<b>INDÚSTRIA E COMÉRCIO</b>	<b>85.113.228</b>	<b>28,6</b>	<b>68.090.121</b>	<b>27,7</b>
Alimentos e Bebidas	14.344.592	4,8	10.698.001	4,3
Autopeças e Acessórios	3.867.481	1,3	2.683.492	1,1
Bens de Capital Agrícola	847.518	0,3	689.241	0,3
Bens de Capital Industrial	5.172.365	1,7	4.064.152	1,7
Celulose e Papel	2.361.801	0,8	1.646.887	0,7
Distribuição de Combustíveis	1.893.279	0,6	1.604.725	0,7
Eletroeletrônicos	6.945.799	2,3	5.804.888	2,4
Farmacêutica	2.098.890	0,7	1.633.685	0,7
Fertilizantes, Adubos, Inseticidas e Defensivos	1.313.974	0,4	1.407.353	0,6
Fumo	373.160	0,1	522.551	0,2
Importação e Exportação	1.996.909	0,7	1.578.885	0,6
Materiais e Equipamentos Médico Hospitalar	918.736	0,3	722.216	0,3
Material de Construção	4.398.567	1,5	3.520.579	1,4
Metalurgia e Siderurgia	6.876.259	2,3	5.644.676	2,3
Móveis e Madeira	2.710.836	0,9	2.259.428	0,9
Química e Petroquímica	5.330.789	1,8	5.258.773	2,1
Supermercados	1.088.887	0,4	993.454	0,4
Veículos Leves e Pesados	5.942.477	2,0	5.397.168	2,2
Vestuário	7.682.679	2,6	5.539.980	2,3
Outros Comércio	4.940.944	1,7	3.717.111	1,5
Outros Indústria	4.007.286	1,3	2.702.876	1,1
<b>SERVIÇOS</b>	<b>60.313.047</b>	<b>20,3</b>	<b>48.704.803</b>	<b>19,8</b>
Construção Pesada (Empreiteiras)	3.317.358	1,1	2.879.125	1,2
Financeiro	5.331.036	1,8	4.821.743	2,0
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	5.216.304	1,8	5.833.396	2,4
Holding	3.037.021	1,0	2.917.274	1,2
Imobiliário	9.568.362	3,2	7.101.408	2,9
Mídia	2.697.881	0,9	2.232.462	0,9
Prestadoras de Serviços	4.487.883	1,5	3.185.730	1,3
Saúde	1.953.773	0,7	1.336.940	0,5
Telecomunicações	1.058.677	0,4	1.194.503	0,5
Transportes	11.931.044	4,0	9.819.115	4,0
Outros Serviços	11.713.708	3,9	7.383.107	3,0
<b>SETOR PRIMÁRIO</b>	<b>13.948.391</b>	<b>4,7</b>	<b>13.375.428</b>	<b>5,4</b>
Agroindústria	11.742.958	4,0	11.410.723	4,6
Mineração	2.205.433	0,7	1.964.705	0,8
<b>OUTROS Pessoa Jurídica</b>	<b>2.543.553</b>	<b>0,9</b>	<b>1.278.817</b>	<b>0,5</b>
<b>PESSOA FÍSICA</b>	<b>134.017.807</b>	<b>45,0</b>	<b>112.849.366</b>	<b>45,9</b>
Cartão de Crédito	35.545.508	12,0	29.987.468	12,2
CDC / Conta Corrente	27.557.658	9,3	23.146.595	9,4
Crédito Imobiliário	10.790.484	3,6	7.438.995	3,0
Veículos	60.124.157	20,2	52.276.308	21,3
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>297.101.886</b>	<b>100,0</b>	<b>245.950.964</b>	<b>100,0</b>

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	31/12/2010		31/12/2009	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	2.313.377	0,7	1.787.108	0,6
10 Maiores Devedores	18.099.197	5,4	14.005.518	5,0
20 Maiores Devedores	29.008.782	8,7	23.256.006	8,4
50 Maiores Devedores	48.566.953	14,5	39.570.001	14,2
100 Maiores Devedores	64.956.470	19,4	54.138.465	19,5

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	31/12/2010		31/12/2009	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.436.216	1,2	3.351.437	1,1
10 Maiores Devedores	28.567.215	7,6	22.307.503	7,2
20 Maiores Devedores	44.697.920	11,9	34.875.013	11,3
50 Maiores Devedores	69.990.469	18,7	55.367.738	18,0
100 Maiores Devedores	92.206.387	24,6	73.494.272	23,9

(\*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(24.051.873)</b>	<b>(19.972.155)</b>
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008 e outros	-	(170.804)
Constituição Líquida do Período	(14.363.636)	(16.398.955)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(15.936.241)	(18.085.955)
Adicional (3)	1.572.605	1.687.000
Write-Off	16.123.175	12.490.041
<b>Saldo Final</b>	<b>(22.292.334)</b>	<b>(24.051.873)</b>
Provisão Específica (1)	(11.394.994)	(12.955.502)
Provisão Genérica (2)	(6.365.945)	(4.992.371)
Provisão Adicional (3)	(4.531.395)	(6.104.000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando – se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 2010, reduziu-se a necessidade da PDD adicional, associada às novas orientações de Basileia III, onde os efeitos anticíclicos passam a ser tratados na base de capital.

Em 31/12/2010, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,5% (9,8% em 31/12/2009).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.363.636)	(16.398.955)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4.275.909	2.233.648
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(10.087.727)</b>	<b>(14.165.307)</b>

II - Créditos Renegociados

	31/12/2010	31/12/2009
Créditos Renegociados	9.088.635	7.669.438
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.242.992)	(4.017.131)
(%)	46,7	52,4

#### e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2010					01/01 a 31/12/2010
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas						
Operações de Crédito	424	785	13.829	134.129	149.167	(1.129)
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas						
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	423	784	13.829	134.129	149.165	1.875
<b>Resultado líquido das operações vinculadas</b>						<b>746</b>

Em 31/12/2010, não havia operações inadimplentes.

#### f) Operações de Vendas ou Transferências de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, o montante das operações de vendas ou transferências de ativos financeiros onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios é de R\$ 34.988 composto exclusivamente por operações de crédito e recebíveis cedidos com coobrigação.

#### g) Cessão de Crédito

No exercício, foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação, amparadas no disposto na Resolução nº 2.836, de 30 de maio de 2001, do CMN, sendo com Partes Relacionadas no montante de R\$ 23.703, sem impacto no resultado consolidado, e com Empresas Não Ligadas no montante de R\$ 1.084.211, com efeito no resultado de R\$ 2.402.

**NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>21.592.818</b>	<b>27.239.246</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	10.649.825	15.711.081
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	-	115
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	11.204.440	11.761.324
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(261.447)	(233.274)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)</b>	<b>22.034.954</b>	<b>27.682.317</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	10.924.697	12.259.138
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	11.106.115	15.419.428
Outras	4.142	3.751
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>588.785</b>	<b>480.862</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	550.378	404.390
Créditos de Exportação Confirmados - ME	38.407	76.472

## NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

### a) Resumo

	31/12/2010				31/12/2009	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
Depósitos	100.073.549	17.549.791	21.980.529	63.134.266	202.738.135	39,8
Captações no Mercado Aberto	89.000.151	21.368.715	12.066.794	77.205.142	199.640.802	39,2
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.417.732	9.516.215	1.664.946	11.009.945	25.608.838	5,0
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.370.413	8.389.682	11.032.533	25.619.102	47.411.730	9,3
Dívidas Subordinadas (*)	27.626	57.601	894.560	33.507.878	34.487.665	6,8
<b>TOTAL</b>	<b>194.889.471</b>	<b>56.882.004</b>	<b>47.639.362</b>	<b>210.476.333</b>	<b>509.887.170</b>	<b>397.444.420</b>
% por prazo de vencimento	38,2	11,2	9,3	41,3		
<b>TOTAL - 31/12/2009</b>	<b>160.221.546</b>	<b>45.547.067</b>	<b>29.556.980</b>	<b>162.118.827</b>	<b>397.444.420</b>	
% por prazo de vencimento	40,3	11,5	7,4	40,8		

(\*) Inclui R\$ 657.794 (R\$ 687.711 em 31/12/2009) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

### b) Depósitos

	31/12/2010				31/12/2009	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
À vista	25.531.744	-	-	-	25.531.744	12,6
Poupança	57.899.455	-	-	-	57.899.455	28,6
Interfinanceiros	404.001	835.834	504.713	240.412	1.984.960	1,0
A prazo	15.332.673	16.713.957	21.475.816	62.893.854	116.416.300	57,4
Outros Depósitos	905.676	-	-	-	905.676	0,4
<b>TOTAL</b>	<b>100.073.549</b>	<b>17.549.791</b>	<b>21.980.529</b>	<b>63.134.266</b>	<b>202.738.135</b>	<b>190.772.169</b>
% por prazo de vencimento	49,4	8,7	10,8	31,1		
<b>TOTAL - 31/12/2009</b>	<b>91.009.567</b>	<b>16.190.548</b>	<b>14.737.628</b>	<b>68.834.426</b>	<b>190.772.169</b>	
% por prazo de vencimento	47,7	8,5	7,7	36,1		

No ITAÚ UNIBANCO, a Carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 3.344.008 (R\$ 899.224 em 31/12/2009) com vencimento acima de 365 dias.

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2010				31/12/2009	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%
<b>Carteira Própria</b>	<b>65.930.952</b>	<b>21.348.386</b>	<b>11.136.151</b>	<b>66.465.336</b>	<b>164.880.825</b>	<b>82,6</b>
Títulos Públicos	48.635.079	359.464	30.243	4.683	49.029.469	24,6
Títulos Privados	-	-	-	-	-	-
Emissão Própria	3.983.280	20.253.893	11.071.990	65.968.893	101.278.056	50,7
Exterior	13.312.593	735.029	33.918	491.760	14.573.300	7,3
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>23.069.199</b>	<b>304</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.069.503</b>	<b>11,5</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>-</b>	<b>20.025</b>	<b>930.643</b>	<b>10.739.806</b>	<b>11.690.474</b>	<b>5,9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>89.000.151</b>	<b>21.368.715</b>	<b>12.066.794</b>	<b>77.205.142</b>	<b>199.640.802</b>	
% por Prazo de Vencimento	44,6	10,7	6,0	38,7		
<b>TOTAL - 31/12/2009</b>	<b>64.838.143</b>	<b>16.128.285</b>	<b>7.449.104</b>	<b>43.519.001</b>	<b>131.934.533</b>	
% por Prazo de Vencimento	49,2	12,2	5,6	33,0		
					<b>75.219.384</b>	<b>57,0</b>
					<b>8.453.418</b>	<b>6,4</b>
					<b>117.895</b>	<b>0,1</b>
					<b>65.457.054</b>	<b>49,6</b>
					<b>1.191.017</b>	<b>0,9</b>
					<b>51.861.210</b>	<b>39,3</b>
					<b>4.853.939</b>	<b>3,7</b>
					<b>131.934.533</b>	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2010				31/12/2009	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
<b>RECURSOS DE LETRAS:</b>	<b>2.738.264</b>	<b>7.833.065</b>	<b>413.094</b>	<b>3.310.387</b>	<b>14.294.810</b>	<b>55,8</b>
de Crédito Imobiliário	1.338.723	6.600.364	320.505	476.886	8.736.478	34,1
de Crédito do Agronegócio	1.380.058	1.212.868	66.605	113.992	2.773.523	10,8
Financeiras	-	-	-	2.465.749	2.465.749	9,6
Hipotecárias	10.092	12.103	25.984	253.760	301.939	1,2
de Câmbio	9.391	7.730	-	-	17.121	0,1
<b>DEBÊNTURES</b>	<b>74.461</b>	<b>218.215</b>	<b>-</b>	<b>1.091.417</b>	<b>1.384.093</b>	<b>5,4</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR</b>	<b>605.007</b>	<b>1.464.935</b>	<b>1.251.852</b>	<b>6.608.141</b>	<b>9.929.935</b>	<b>38,8</b>
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	54.737	446.595	346.429	820.651	1.668.412	6,5
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	550.270	1.018.340	905.423	5.787.490	8.261.523	32,3
Brazil Risk Note Programme	37.929	243.712	318.957	3.561.935	4.162.533	16,3
Euro Bonds	5.316	10.308	503.335	1.081.708	1.600.667	6,3
Euro Certificates of Deposits	493.247	728.563	80.109	26.024	1.327.943	5,2
Euro Medium Term Note Programme	-	22.832	-	394.848	417.680	1,6
Structure Note Issued	11.139	8.496	2.253	314.225	336.113	1,3
Fixed Rate Notes	-	3.646	769	274.621	279.036	1,1
Medium Term Note	2.548	783	-	122.466	125.797	0,5
Outros	91	-	-	11.663	11.754	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>3.417.732</b>	<b>9.516.215</b>	<b>1.664.946</b>	<b>11.009.945</b>	<b>25.608.838</b>	
% por prazo de vencimento	13,3	37,2	6,5	43,0		
<b>TOTAL - 31/12/2009</b>	<b>2.303.463</b>	<b>6.480.343</b>	<b>1.668.227</b>	<b>6.867.587</b>	<b>17.319.620</b>	
% por prazo de vencimento	13,3	37,4	9,6	39,7		

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 5.542 e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000, totalizando R\$ 505.542.

**e) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

	31/12/2010				31/12/2009	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>1.669.642</b>	<b>5.234.963</b>	<b>5.119.221</b>	<b>3.698.794</b>	<b>15.722.620</b>	<b>33,2</b>
no País	722.085	1.072.837	10.193	65.744	1.870.859	4,0
no Exterior (*)	947.557	4.162.126	5.109.028	3.633.050	13.851.761	29,2
<b>REPASSES</b>	<b>700.771</b>	<b>3.154.719</b>	<b>5.913.312</b>	<b>21.920.308</b>	<b>31.689.110</b>	<b>66,8</b>
do País - Instituições Oficiais	700.771	3.149.666	5.908.377	21.856.245	31.615.059	66,6
BNDES	275.628	1.253.798	1.369.873	7.467.403	10.366.702	21,8
FINAME	384.829	1.825.672	4.459.316	14.072.667	20.742.484	43,7
Outros	40.314	70.196	79.188	316.175	505.873	1,1
do Exterior	-	5.053	4.935	64.063	74.051	0,2
<b>TOTAL</b>	<b>2.370.413</b>	<b>8.389.682</b>	<b>11.032.533</b>	<b>25.619.102</b>	<b>47.411.730</b>	
% por prazo de vencimento	5,0	17,7	23,3	54,0		
<b>TOTAL - 31/12/2009</b>	<b>2.057.329</b>	<b>6.721.670</b>	<b>5.699.272</b>	<b>20.213.900</b>	<b>34.692.171</b>	
% por prazo de vencimento	5,9	19,4	16,4	58,3		

(\*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são:

	31/12/2010				31/12/2009		31/12/2009	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	-	-	25.859.401	25.859.401	75,0	20.160.280	88,7
Letras Financeiras	-	-	-	2.570.272	2.570.272	7,5	-	-
Euronotes	26.080	42.261	894.895	3.332.400	4.295.636	12,4	876.892	3,9
Bonos	1.546	-	-	298.078	299.624	0,9	135.952	0,6
Eurobonds	-	12.483	-	833.100	845.583	2,4	883.644	3,9
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	(335)	(40.310)	(40.645)	(0,1)	(18.552)	(0,1)
<b>TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>27.626</b>	<b>54.744</b>	<b>894.560</b>	<b>32.852.941</b>	<b>33.829.871</b>		<b>22.038.216</b>	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	2.857	-	654.937	657.794	1,9		3,0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27.626</b>	<b>57.601</b>	<b>894.560</b>	<b>33.507.878</b>	<b>34.487.665</b>		<b>22.725.927</b>	
% por prazo de vencimento	0,1	0,2	2,6	97,2				
<b>TOTAL - 31/12/2009</b>	<b>13.044</b>	<b>26.221</b>	<b>2.749</b>	<b>22.683.913</b>	<b>22.725.927</b>			
% por prazo de vencimento	0,1	0,1	0,0	99,8				

Descrição

Nome do Papel	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Principal R\$
Euronotes subordinado	2º semestre de 2001	agosto de 2011	10,00%	457.465
Euronotes subordinado	agosto de 2001	agosto de 2011	4,25%	625.008
CDB subordinado	março de 2007	abril de 2012	103,5% do CDI	5.000.000
CDB subordinado	maio de 2007	maio de 2012	104% do CDI	1.406.000
CDB subordinado	julho de 2007	julho de 2012	CDI + 0,38%	422.000
CDB subordinado	agosto de 2007	agosto de 2012	CDI + 0,38%	200.000
CDB subordinado	outubro de 2007	outubro de 2012	IGPM + 7,31%	160.850
CDB subordinado	outubro de 2007	outubro de 2012	IGPM + 7,35%	130.000
CDB subordinado	outubro de 2007	outubro de 2012	103,8% do CDI	93.000
CDB subordinado	outubro de 2007	outubro de 2012	CDI + 0,45%	450.000
CDB subordinado	novembro de 2007	novembro de 2012	CDI + 0,35%	300.000
CDB subordinado	dezembro de 2002	dezembro de 2012	102,5% do CDI	200.000
CDB subordinado	dezembro de 2002	dezembro de 2012	102% do CDI	20.000
CDB subordinado	janeiro de 2008	fevereiro de 2013	CDI + 0,50%	880.000
CDB subordinado	fevereiro de 2008	fevereiro de 2013	CDI + 0,50%	1.256.000
CDB subordinado	1º trimestre de 2008	1º trimestre de 2013	CDI + 0,60%	817.310
CDB subordinado	2º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	106% do CDI	29.000
CDB subordinado	2º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	107% do CDI	19.401
CDB subordinado	novembro de 2003	novembro de 2013	102% do CDI	40.000
CDB subordinado	maio de 2007	maio de 2014	CDI + 0,35%	1.804.500
CDB subordinado	agosto de 2007	agosto de 2014	CDI + 0,46%	50.000
CDB subordinado	outubro de 2007	outubro de 2014	IGPM + 7,35%	33.200
CDB subordinado	novembro de 2008	outubro de 2014	112% do CDI	1.000.000
CDB subordinado	dezembro de 2007	dezembro de 2014	CDI + 0,60%	10.000
Ações Preferenciais	dezembro de 2002	março de 2015	3,04%	1.388.841
CDB subordinado	janeiro de 2010	novembro de 2015	113% do CDI	50.000
Bonos subordinado	dezembro de 2005	dezembro de 2015	1,42%	193.834
CDB subordinado	3º trimestre de 2008	3º trimestre de 2015	119,8% do CDI	400.000
CDB subordinado	janeiro de 2010	janeiro de 2016	114% do CDI	500.000
CDB subordinado	1º trimestre 2010	1º trimestre 2016	110% do CDI	82.880
CDB subordinado	1º trimestre 2010	1º trimestre 2016	111% do CDI	33.400
CDB subordinado	1º trimestre 2010	1º trimestre 2016	113% do CDI	2.102.988
CDB subordinado	março de 2010	março de 2016	IPCA + 7,33%	122.500
Letra Financeira Subordinada	agosto de 2010	agosto de 2016	100% do CDI + 1,36%	365.000
Letra Financeira Subordinada	setembro de 2010	setembro de 2016	112,5% do CDI	15.600
CDB subordinado (1)	dezembro de 2006	dezembro de 2016	CDI + 0,47%	500.000
Letra Financeira Subordinada	3º trimestre de 2010	3º trimestre de 2016	112% do CDI	1.808.400
Letra Financeira Subordinada	outubro de 2010	outubro de 2016	112% do CDI	50.000
Letra Financeira Subordinada	dezembro de 2010	dezembro de 2016	100% do IPCA + 7,00%	30.000
CDB subordinado	março de 2010	março de 2017	IPCA + 7,45%	366.830
Letra Financeira Subordinada	setembro de 2010	setembro de 2017	100% do IPCA + 7,2%	160.000
Letra Financeira Subordinada	setembro de 2010	setembro de 2017	100% do IPCA + 7,0%	20.000
Letra Financeira Subordinada	outubro de 2010	outubro de 2017	100% do IPCA + 6,95%	20.000
Letra Financeira Subordinada	outubro de 2010	outubro de 2017	100% do IPCA + 6,97%	6.000
Euronotes subordinado	abril de 2010	abril de 2020	6,20%	1.730.600
Euronotes subordinado	setembro de 2010	janeiro de 2021	5,75%	1.694.200
Bonos subordinado	abril de 2008	abril de 2033	3,50%	73.361
Bonos subordinado	outubro de 2008	outubro de 2033	4,50%	67.766
Eurobonds -Perpetual Non-cumulative Junior Subordinated Securities (2)	julho de 2005	indeterminado	8,70%	1.195.250

(1) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011;

(2) A dívida pode ser resgatada integralmente, somente por opção do emissor, a partir de 29 de julho de 2010 ou em cada pagamento subsequente.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 26.081, com vencimento de 91 a 180 no montante de R\$ 21.809 e acima de 365 dias no montante de R\$ 3.304.889, totalizando R\$ 3.352.779.

**NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**

**a) Composição das Provisões Técnicas**

	SEGUROS			PREVIDÊNCIA			CAPITALIZAÇÃO			TOTAL	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	31.409	35.032	50.509.963	42.458.984	-	-	-	-	50.541.372	42.494.016	
Prêmios não Ganhos	3.478.965	3.172.109	-	-	-	-	-	-	3.478.965	3.172.109	
Sinistros a Liquidar	2.521.049	2.247.547	-	-	-	-	-	-	2.521.049	2.247.547	
Excedente Financeiro	1.572	2.122	479.783	468.529	-	-	-	-	481.355	470.651	
IBNR	640.542	664.580	9.898	12.844	-	-	-	-	650.440	677.424	
Insuficiência de Prêmios	272.399	245.470	-	-	-	-	-	-	272.399	245.470	
Insuficiência de Contribuição	-	-	617.085	504.691	-	-	-	-	617.085	504.691	
Matemática para Resgates	-	-	-	-	2.553.163	2.197.332	-	-	2.553.163	2.197.332	
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	20.420	34.057	-	-	20.420	34.057	
Outras	16.125	72.189	182.861	258.915	29.682	29.347	-	-	228.668	360.451	
<b>TOTAL</b>	<b>6.962.061</b>	<b>6.439.049</b>	<b>51.799.590</b>	<b>43.703.963</b>	<b>2.603.265</b>	<b>2.260.736</b>	<b>61.364.916</b>	<b>52.403.748</b>			

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP**

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	1.284.608	1.197.759	822.598	1.099.147	1.238.731	737.447	3.345.937	3.034.353
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.943.777	2.811.269	51.175.079	42.620.972	1.407.015	1.562.717	55.525.871	46.994.958
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	46.320.761	38.626.466	-	-	46.320.761	38.626.466
Títulos Públicos - Brasil	-	-	32.408.482	25.485.128	-	-	32.408.482	25.485.128
Letras do Tesouro Nacional	-	-	20.296.305	11.961.874	-	-	20.296.305	11.961.874
Notas do Tesouro Nacional	-	-	10.527.858	7.106.122	-	-	10.527.858	7.106.122
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.584.319	6.417.132	-	-	1.584.319	6.417.132
Títulos de Empresas	-	-	12.960.448	12.592.903	-	-	12.960.448	12.592.903
Certificados de Depósito Bancário	-	-	6.481.482	7.598.106	-	-	6.481.482	7.598.106
Debêntures	-	-	4.433.813	2.862.367	-	-	4.433.813	2.862.367
Ações	-	-	1.998.819	1.587.296	-	-	1.998.819	1.587.296
Cotas de Fundos	-	-	43.175	441.532	-	-	43.175	441.532
Notas Promissórias	-	-	1.672	103.602	-	-	1.672	103.602
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	1.487	-	-	-	1.487	-
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	-	-	890.678	458.741	-	-	890.678	458.741
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	36.462	36.261	-	-	36.462	36.261
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	24.691	53.433	-	-	24.691	53.433
<b>Outros Títulos</b>	<b>2.943.777</b>	<b>2.811.269</b>	<b>4.854.318</b>	<b>3.994.506</b>	<b>1.407.015</b>	<b>1.562.717</b>	<b>9.205.110</b>	<b>8.368.492</b>
Públicos	1.825.080	2.056.343	3.651.835	3.023.429	133.844	68.381	5.610.759	5.148.153
Privados	1.118.697	754.926	1.202.483	971.077	1.273.171	1.494.336	3.594.351	3.220.339
<b>Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)</b>	<b>2.868.833</b>	<b>2.394.121</b>	-	-	-	-	<b>2.868.833</b>	<b>2.394.121</b>
Direitos Creditórios	1.261.220	968.601	-	-	-	-	1.261.220	968.601
Resseguros	1.607.613	1.425.520	-	-	-	-	1.607.613	1.425.520
<b>Depósito Judicial de Sinistro</b>	<b>42.976</b>	<b>118.981</b>	-	-	-	-	<b>42.976</b>	<b>118.981</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.140.194</b>	<b>6.522.130</b>	<b>51.997.677</b>	<b>43.720.119</b>	<b>2.645.746</b>	<b>2.300.164</b>	<b>61.783.617</b>	<b>52.542.413</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

**c) Resultado das Operações**

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>235.589</b>	<b>270.961</b>	<b>384.838</b>	<b>249.598</b>	<b>86.677</b>	<b>62.680</b>	<b>707.104</b>	<b>583.239</b>
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	295.702	346.983	4.186.545	4.034.249	238.494	194.551	4.720.741	4.575.783
Despesa Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	(60.113)	(76.022)	(3.801.707)	(3.784.651)	(151.817)	(131.871)	(4.013.637)	(3.992.544)
<b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>2.262.428</b>	<b>1.753.842</b>	<b>57.968</b>	<b>166.262</b>	<b>338.039</b>	<b>511.590</b>	<b>2.658.435</b>	<b>2.431.694</b>
Receita de Prêmios e Contribuições	7.260.303	6.499.773	8.774.311	8.565.858	1.626.773	1.808.249	17.661.387	16.873.880
Variáveis das Provisões Técnicas	(481.901)	35.330	(8.679.509)	(8.331.339)	(1.235.765)	(1.217.129)	(10.397.175)	(9.513.138)
Despesas com Sinistros	(2.875.097)	(3.204.935)	-	-	-	-	(2.875.097)	(3.204.935)
Despesas de Comercialização	(1.417.979)	(1.296.071)	(14.436)	(16.227)	(11.441)	(42.281)	(1.443.856)	(1.354.579)
Despesas com Benefícios e Surtos	(222.898)	(280.255)	(29.892)	(45.644)	(41.452)	(37.980)	(71.344)	(83.624)
Outras Receitas e Despesas	2.498.017	2.024.803	442.806	415.860	424.716	574.270	3.365.539	3.014.933
<b>TOTAL</b>	<b>2.498.017</b>	<b>2.024.803</b>	<b>442.806</b>	<b>415.860</b>	<b>424.716</b>	<b>574.270</b>	<b>3.365.539</b>	<b>3.014.933</b>

## NOTA 12 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

**a) Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

**b) Passivos Contingentes:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

### - Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O banco também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ recentemente foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 775.343, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

#### - **Ações Trabalhistas**

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme a média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

#### - **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/12/2010				01/01 a
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	31/12/2009
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.409.698</b>	<b>3.163.601</b>	<b>186.089</b>	<b>5.759.388</b>	<b>5.160.776</b>
Saldo Oriundo da Aquisição Porto Seguro	-	-	-	-	7.988
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	(98.628)	(573.261)	-	(671.889)	(676.667)
<b>Subtotal</b>	<b>2.311.070</b>	<b>2.590.340</b>	<b>186.089</b>	<b>5.087.499</b>	<b>4.492.097</b>
Atualização/Encargos	141.834	76.931	-	218.765	234.955
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	1.197.733	490.318	(11.991)	1.676.060	1.781.196
Constituição (*)	1.818.713	591.972	-	2.410.685	2.173.302
Reversão	(620.980)	(101.654)	(11.991)	(734.625)	(392.106)
Pagamento	(965.429)	(276.257)	-	(1.241.686)	(1.420.749)
<b>Subtotal</b>	<b>2.685.208</b>	<b>2.881.332</b>	<b>174.098</b>	<b>5.740.638</b>	<b>5.087.499</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	308.810	1.112.816	-	1.421.626	671.889
<b>Saldo Final (Nota 13c)</b>	<b>2.994.018</b>	<b>3.994.148</b>	<b>174.098</b>	<b>7.162.264</b>	<b>5.759.388</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2009 (Nota 13c)</b>	<b>2.409.698</b>	<b>3.163.601</b>	<b>186.089</b>	<b>5.759.388</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2010 (Nota 13a)</b>	<b>1.553.439</b>	<b>1.518.226</b>	<b>-</b>	<b>3.071.665</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2009 (Nota 13a)</b>	<b>1.062.425</b>	<b>1.447.641</b>	<b>-</b>	<b>2.510.066</b>	

(\*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 708.194 (R\$ 289.600 de 01/01 a 31/12/2009) (Nota 22k).

## - Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das ações Fiscais e Previdenciárias:

	01/01 a 31/12/2010			01/01 a 31/12/2009
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>6.821.027</b>	<b>1.528.634</b>	<b>8.349.661</b>	<b>11.665.122</b>
Saldo Oriundo da Aquisição Porto Seguro	-	-	-	202.939
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(35.331)	(35.331)	(15.784)
<b>Subtotal</b>	<b>6.821.027</b>	<b>1.493.303</b>	<b>8.314.330</b>	<b>11.852.277</b>
Atualização/Encargos	393.316	92.955	486.271	988.198
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<b>384.734</b>	<b>662.043</b>	<b>1.046.777</b>	<b>2.021.692</b>
Constituição	769.021	932.256	1.701.277	2.963.339
Reversão (*)	(384.287)	(270.213)	(654.500)	(941.647)
Pagamento (*)	(1.935.551)	(109.766)	(2.045.318)	(6.547.837)
<b>Subtotal</b>	<b>5.663.526</b>	<b>2.138.535</b>	<b>7.802.061</b>	<b>8.314.330</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	44.474	44.474	35.331
<b>Saldo Final (Nota 13c)</b>	<b>5.663.526</b>	<b>2.183.009</b>	<b>7.846.535</b>	<b>8.349.661</b>

	01/01 a 31/12/2010			01/01 a 31/12/2009
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.695.836</b>	<b>1.638.155</b>	<b>5.333.991</b>	<b>5.244.403</b>
Saldo Oriundo da Aquisição Porto Seguro	-	-	-	248.381
Apropriação de Rendas	246.606	87.461	334.067	521.817
Movimentação do Período	<u>17.848</u>	<u>(714.057)</u>	<u>(696.209)</u>	<u>(940.593)</u>
Depositados	111.365	384.884	496.249	510.061
Levantamentos Efetuados	(71.238)	(1.074.662)	(1.145.900)	(99.874)
Conversão em Renda (*)	(22.279)	(24.279)	(46.558)	(1.350.780)
<b>Saldo Final</b>	<b>3.960.290</b>	<b>1.011.559</b>	<b>4.971.849</b>	<b>5.074.008</b>

(\*) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei 11.941 de 27/05/2009. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional vencidos até 30 de novembro de 2008. No período, a tese inserida no programa foi o alargamento da base de cálculo de PIS e Cofins, previsto pelo § 1º do art. 3º da Lei 9.718 de 27/11/1998, classificada como Obrigação Legal. Parte dos valores foram objeto de parcelamento e aguarda-se a consolidação dos débitos junto aos órgãos competentes. Esses débitos foram transferidos para Obrigações Fisais e Previdenciárias - Impostos e Contribuições a Recolher (nota 14c), no montante de R\$ 1.891.216 (R\$ 1.952.023 em 2009). O efeito líquido no resultado foi de R\$ 144.712 (R\$ 241.591 de 01/01 a 31/12/2009) registrado em Outras Receitas Operacionais (Nota 22k).

As principais discussões relativas as Obrigações Legais são descritas a seguir:

- PIS e COFINS - Base de Cálculo – R\$ 2.928.361: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.256.954.
- CSLL - Isonomia – R\$ 809.759 enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 179.063.
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior – R\$ 458.922: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 457.159.
- PIS – R\$ 367.521 - Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 61.198.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 4.657.850, sendo as principais naturezas descritas a seguir.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 860.289: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ/CSLL – Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos – R\$ 582.857: defendemos que são despesas operacionais necessárias e dedutíveis nos termos da Lei as perdas em operações de crédito e os descontos em sua renegociação e recuperação.
- ISS Atividades Bancárias – R\$ 425.611: trata-se de operações bancárias cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado e/ou são decorrentes de atividades não listadas em Lei Complementar.
- INSS - Verbas não Remuneratórias – R\$ 378.659: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, vale transporte e abono único.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Usufruto de Cotas e Ações - R\$ 332.103: discutimos o correto tratamento contábil e tributário do valor recebido pela constituição onerosa do usufruto.

**c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências**

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.784.261 (R\$ 1.114.192 em 31/12/2009) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

**d) Garantias de Recursos Voluntários**

Dados em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados, depositados ou arrolados os montantes abaixo:

	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	1.515.750	1.061.189
Depósitos em Garantia	3.291.502	3.267.582

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

## NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

### a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2010	31/12/2009
Créditos Tributários (Nota 14b I)	24.996.876	25.984.114
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	847.216	933.723
Impostos e Contribuições a Compensar	3.421.227	4.539.287
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 12b)	7.374.727	6.599.508
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	3.960.289	4.252.150
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	1.837.020	306.656
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12b)	1.784.261	1.114.192
Devedores Diversos no País	1.129.110	603.639
Devedores Diversos no Exterior	88.150	186.609
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.536.518	-
Pagamentos a Ressarcir	33.265	42.006
Adiantamento e Antecipações Salariais	59.783	65.789
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	8.589	65.607
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>211.367</u>	<u>510.853</u>
Títulos e Créditos a Receber	504.731	832.937
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(293.364)	(322.084)
Outros	137.085	184.699
<b>Total</b>	<b>47.425.483</b>	<b>45.388.832</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 483.584 (R\$ 641.769 em 31/12/2009) e Créditos Tributários de R\$ 226.835 (R\$ 148.292 em 31/12/2009) (Nota 14b I).

**b) Despesas Antecipadas**

	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Comissões	1.383.256	2.118.279
Vinculadas a Financiamento de Veículos	817.747	1.432.859
Vinculadas a Seguros e Previdência	369.186	491.361
Outras	196.323	194.059
Fundo Garantidor de Crédito (*)	526.721	713.906
Propaganda e Publicidade	502.934	520.319
Outras	195.002	178.560
<b>Total</b>	<b>2.607.913</b>	<b>3.531.064</b>

(\*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

**c) Outras Obrigações - Diversas**

	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	9.345.273	7.288.481
Provisões para Pagamentos Diversos	2.153.225	2.226.440
Provisão de Pessoal	1.062.919	911.372
Credores Diversos no País	925.126	773.504
Credores Diversos no Exterior	631.498	250.490
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	735.484	414.871
Relativas a Operações de Seguros	956.719	1.227.138
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	16.137	102.804
Credores por Recursos a Liberar	886.472	362.849
Recursos de Consorciados	80.034	153.314
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	228.717	111.880
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO (1)	-	843.546
Provisão para Seguro Saúde (2)	606.364	595.991
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	210.289	109.429
Outras	123.273	331.224
<b>Total</b>	<b>17.961.530</b>	<b>15.703.333</b>

(1) Provisão constituída em 31/12/2008 para cobrir gastos com comunicação a clientes, adequação de sistemas e pessoal;

(2) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outras Obrigações - Diversas está composta basicamente por Obrigações de Instrumentos baseados em Ações.

**d) Receitas de Prestação de Serviços**

	<b>01/01 a 31/12/2010</b>	<b>01/01 a 31/12/2009</b>
Administração de Recursos	<u>2.526.235</u>	<u>2.249.495</u>
Administração de Fundos	2.427.235	2.200.973
Administração de Consórcios	99.000	48.522
Serviços de Conta Corrente	605.330	466.454
Cartões de Crédito	<u>6.605.156</u>	<u>5.761.686</u>
Anuidades	1.009.243	887.225
Demais Serviços	<u>5.595.913</u>	<u>4.874.461</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	5.120.165	4.469.929
Processamento de Cartões	475.748	404.532
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>1.462.078</u>	<u>1.323.293</u>
Operações de Crédito	889.889	799.031
Garantias Prestadas	572.189	524.262
Serviços de Recebimentos	<u>1.325.137</u>	<u>1.204.517</u>
Serviços de Cobrança	1.075.961	1.001.541
Serviços de Arrecadações	249.176	202.976
Outras	<u>1.728.993</u>	<u>1.394.968</u>
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	461.294	381.321
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	178.299	156.105
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	300.244	226.731
Serviços de Câmbio	71.430	68.253
Outros Serviços	717.726	562.558
<b>Total</b>	<b><u>14.252.929</u></b>	<b><u>12.400.413</u></b>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Operações de Crédito/Cadastro	1.350.533	1.039.809
Conta de Depósitos	180.279	161.436
Transferência de Recursos	124.224	118.025
Pacotes de Serviços e Outros	1.554.622	1.452.452
<b>Total</b>	<b>3.209.658</b>	<b>2.771.722</b>

**f) Despesas de Pessoal**

	<b>01/01 a 31/12/2010</b>	<b>01/01 a 31/12/2009</b>
Remuneração	(8.347.782)	(8.036.328)
Encargos	(2.024.669)	(1.854.781)
Benefícios Sociais	(1.731.135)	(1.450.895)
Treinamento	(228.036)	(117.287)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(490.639)	(633.024)
<b>Total</b>	<b>(12.822.261)</b>	<b>(12.092.315)</b>

**g) Outras Despesas Administrativas**

	<b>01/01 a 31/12/2010</b>	<b>01/01 a 31/12/2009</b>
Processamento de Dados e Telecomunicações	(3.363.167)	(2.606.077)
Depreciação e Amortização	(1.383.370)	(1.305.163)
Instalações	(2.467.797)	(1.859.001)
Serviços de Terceiros	(3.012.376)	(2.826.561)
Serviços do Sistema Financeiro	(375.690)	(331.807)
Propaganda, Promoções e Publicações	(1.171.018)	(975.419)
Transportes	(622.235)	(409.724)
Materiais	(474.445)	(306.819)
Segurança	(453.221)	(376.834)
Viagens	(168.821)	(121.943)
Outras	(546.269)	(473.354)
<b>Total</b>	<b>(14.038.409)</b>	<b>(11.592.702)</b>

**h) Outras Receitas Operacionais**

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Reversão de Provisões Operacionais	77.136	412.711
Contingências e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Notas 12b, c e d)	-	353.561
Outras	77.136	59.150
Recuperação de Encargos e Despesas	81.591	241.062
Outras	402.501	154.606
<b>Total</b>	<b>561.228</b>	<b>808.379</b>

**i) Outras Despesas Operacionais**

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(1.475.976)	(1.171.389)
Ações Cíveis	(1.197.733)	(1.164.952)
Fiscais e Previdenciárias	(290.234)	-
Outros	11.991	(6.437)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.639.101)	(1.360.632)
Sinistros	(523.577)	(553.356)
Associações (*)	-	(550.000)
Amortização de Ágios de Investimentos (Nota 22k)	(6.850)	(597.039)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(10.373)	(65.357)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(192.507)	(219.693)
Outras	(628.571)	(774.640)
<b>Total</b>	<b>(4.476.955)</b>	<b>(5.292.106)</b>

(\*) Valor Pago em 28/08/2009 à Companhia Brasileira de Distribuição S.A., de forma a excluir a obrigação de exclusividade do ITAU UNIBANCO no acordo de associação referente à Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 22k).

**j) Resultado não Operacional** - De 01/01 a 31/12/2009, é composto basicamente por Alienação de Investimentos na Visa Inc e Visa Net.

## NOTA 14 - TRIBUTOS

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos Sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>20.525.156</b>	<b>17.787.124</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4p)	(8.210.062)	(7.114.850)
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>1.578.744</b>	<b>(411.590)</b>
Participações em Coligadas	89.687	71.183
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(488.749)	(2.034.185)
Juros sobre o Capital Próprio	1.525.886	1.478.376
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	300.244	465.187
Outras	151.676	(392.151)
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>2.099.767</b>	<b>2.684.686</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(970.448)	(2.648.821)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	720.289	2.841.444
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	245.114	142.012
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	589.155	927.709
Realização de Ágio na Aquisição do Investimento	1.707.713	1.304.783
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	338.730	196.012
Outras	(530.786)	(78.453)
<b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>301.515</b>	<b>(588.327)</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.230.036)</b>	<b>(5.430.081)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	(2.401.282)	(1.871.451)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	614.316	649.670
<b>(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>(1.786.966)</b>	<b>(1.221.781)</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(6.017.002)</b>	<b>(6.651.862)</b>

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
PIS E COFINS	(3.356.290)	(3.347.853)
ISS	(632.933)	(497.191)
Outros	(306.519)	(392.719)
<b>Total (Nota 4p)</b>	<b>(4.295.742)</b>	<b>(4.237.763)</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R\$ 176.906 (R\$ 174.455 de 01/01 a 31/12/2009).

### III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

## b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES			CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS		
	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2010
<b>Refletida no Resultado</b>			<b>25.911.436</b>	<b>(8.724.542)</b>	<b>7.693.512</b>	<b>24.880.406</b>
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			2.989.576	(424.271)	463.582	3.028.887
Relativos a provisões desembolsadas			9.953.032	(3.961.682)	4.564.748	10.556.098
Créditos de Liquidação Duvidosa			7.827.348	(3.358.830)	4.451.291	8.919.809
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			104.543	(104.543)	38.788	38.788
Provisões para Imóveis			81.012	(15.700)	32.226	97.538
Ágio na Aquisição do Investimento			1.739.055	(400.670)	18.764	1.357.149
Outros			201.074	(81.939)	23.679	142.814
Relativos a provisões não desembolsadas (*)	40.517.743	33.212.964	12.968.828	(4.338.588)	2.665.181	11.295.421
Relativos à Operação	34.413.743	28.681.569	10.893.468	(4.761.063)	2.665.181	8.797.587
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	5.334.778	4.343.565	1.989.617	(775.310)	271.617	1.485.924
Provisões para Passivos Contingentes	6.265.786	6.457.816	2.344.558	(957.160)	1.036.885	2.424.283
Ações Cíveis	2.303.852	2.678.844	899.984	(639.795)	782.100	1.042.289
Ações Trabalhistas	2.238.841	2.352.565	843.564	(116.593)	157.897	884.868
Fiscais e Previdenciárias	1.457.508	1.338.327	495.553	(129.770)	96.888	462.671
Outros	265.585	88.080	105.457	(71.002)	-	34.455
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	96.475	221.541	28.628	(227)	26.292	54.693
Ágio na Aquisição do Investimento	16.828.044	10.804.724	4.754.352	(1.132.865)	52.119	3.673.606
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	843.547	-	286.806	(286.806)	-	-
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	595.991	606.364	238.396	-	4.149	242.545
Outras Provisões Indedutíveis	4.449.122	6.247.559	1.251.111	(651.534)	1.274.119	1.873.696
Relativos a adicionais de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	6.104.000	4.531.395	2.075.360	(534.686)	-	1.540.674
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)</b>			<b>72.677</b>	<b>(46.171)</b>	<b>89.963</b>	<b>116.469</b>
<b>Total</b>	<b>40.517.743</b>	<b>33.212.964</b>	<b>25.984.113</b>	<b>(8.770.713)</b>	<b>7.783.475</b>	<b>24.996.876</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001</b>			<b>933.723</b>	<b>(86.507)</b>	<b>-</b>	<b>847.216</b>

(\*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 33.212.964 (R\$ 40.517.743 em 31/12/2009) e Créditos Tributários de R\$ 11.295.421 (R\$ 12.968.828 em 31/12/2009), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 24.996.876 (R\$ 25.984.114 em 31/12/2009) para o valor de R\$ 13.701.454 (R\$ 13.015.286 em 31/12/2009).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 226.835 (R\$ 148.292 em 31/12/2009) e estão representados basicamente por Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 208.758 (R\$ 136.444 em 31/12/2009), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2009	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2010
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>8.552.838</b>	<b>(2.383.481)</b>	<b>3.970.480</b>	<b>10.139.837</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	7.567.878	(2.074.314)	2.801.953	8.295.517
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	665.918	(109.286)	247.624	804.256
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	144.540	(144.540)	340.340	340.340
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria(*)	-	-	458.093	458.093
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	42.463	(11.982)	18.782	49.263
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	35.911	-	6.566	42.477
Outros	96.128	(43.358)	97.122	149.892
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)</b>	<b>141.521</b>	<b>-</b>	<b>118.991</b>	<b>260.511</b>
<b>Total</b>	<b>8.694.359</b>	<b>(2.383.481)</b>	<b>4.089.471</b>	<b>10.400.349</b>

(\*) Constituído IRP/JCSLL de acordo com a provisão mencionada na Nota 19.

- III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2010, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2011	7.784.108	773.650	8.557.758	148.499	(2.009.806)	6.696.451
2012	4.310.320	1.343.660	5.653.980	151.055	(2.302.514)	3.502.521
2013	4.153.705	564.678	4.718.383	207.346	(2.595.647)	2.330.082
2014	2.285.648	31.805	2.317.453	265.313	(1.704.770)	877.996
2015	1.965.141	27.136	1.992.277	53.505	(1.105.000)	940.782
acima de 2015	1.469.067	287.958	1.757.025	21.498	(682.612)	1.095.911
<b>Total</b>	<b>21.967.989</b>	<b>3.028.887</b>	<b>24.996.876</b>	<b>847.216</b>	<b>(10.400.349)</b>	<b>15.443.743</b>
Valor Presente (*)	<b>19.274.211</b>	<b>2.667.095</b>	<b>21.941.306</b>	<b>730.335</b>	<b>(8.944.317)</b>	<b>13.727.324</b>

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

- IV - Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 1.731.574 (R\$ 2.301.098 em 31/12/2009).

### c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/12/2010	31/12/2009
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.491.044	1.445.837
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 12b)	5.575.237	3.721.921
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	10.400.349	8.694.359
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	5.663.526	6.821.027
<b>Total</b>	<b>23.130.156</b>	<b>20.683.144</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 601.218 (R\$ 498.980 em 31/12/2009) e está representado basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 573.869 (R\$ 366.683 em 31/12/2009), cuja natureza refere-se a PIS e COFINS – Faturamento x Receita Bruta: pleiteamos a incidência dos tributos apenas sobre o faturamento entendido como a receita da venda de bens e serviços ou ainda a incidência do PIS Repique (a 5% do imposto de renda devido), em detrimento da incidência sobre o total das receitas contabilizadas, alegando inconstitucionalidade do parágrafo 1º, artigo 3º da lei 9.718/98.

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros**

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	11.768.825	14.059.830
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	8.644.923	8.128.793
<b>Total</b>	<b>20.413.748</b>	<b>22.188.623</b>

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes

Empresas	Saldos em 31/12/2009	Amortizações de Ágio	Pagos/Provisionados e Juros sobre o Capital Próprio (1)	Dividendos	Resultado de Participação Controladas (2a)	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas e Outros	Saldos em 31/12/2010	Resultado de	
								Participação em Controladas de 01/01 a 31/12/2009 (2b)	Participação em Controladas de 01/01 a 31/12/2009 (2b)
<b>No País</b>	<b>54.439.465</b>	<b>(6.336)</b>	<b>(4.142.852)</b>	<b>9.899.565</b>	<b>818.058</b>	<b>61.007.900</b>	<b>8.050.541</b>		
Itaú Unibanco S.A.	42.161.903	(6.336)	(3.005.731)	5.743.086	785.507	45.678.429	5.275.646		
Banco Itaú BBA S.A.	4.940.599	-	(445.843)	1.743.026	28.178	6.265.960	1.465.044		
Itaúseg Participações S.A.	3.745.886	-	(26.424)	216.093	(2.040)	3.933.515	331.279		
Banco Itaúcard S.A.	1.810.386	-	(479.216)	1.577.169	(1.175)	2.907.164	578.347		
Itaú BBA Participações S.A.	1.398.437	-	(117.462)	462.231	7.593	1.750.799	384.934		
Itaú Corretora de Valores S.A.	382.254	-	(68.176)	157.960	(5)	472.033	15.291		
<b>No Exterior</b>	<b>1.940.723</b>	<b>(51.410)</b>	<b>(18.090)</b>	<b>148.938</b>	<b>1.863</b>	<b>2.022.024</b>	<b>(319.538)</b>		
Itaú Chile Holdings, Inc.	1.618.072	(45.242)	-	112.325	1.236	1.686.391	(296.831)		
Banco Itaú Uruguay S.A.	216.686	(4.712)	-	13.381	627	225.982	(18.049)		
Oca S.A.	72.044	(1.252)	(18.090)	22.482	-	75.184	(748)		
Oca Casa Financiera S.A.	31.539	(182)	-	811	-	32.168	(3.756)		
Aco Ltda.	2.382	(22)	-	(61)	-	2.299	(154)		
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>56.380.188</b>	<b>(57.746)</b>	<b>(4.160.942)</b>	<b>10.048.503</b>	<b>819.921</b>	<b>63.029.924</b>	<b>7.731.003</b>		

(1) Em Rendas a Receber, estão registrados os Dividendos a receber;

(2) Inclui variação cambial nos montante de: (a) R\$ 74.118) e (b) R\$ (432.147);

(3) Inclui ágio nos montante de: (a) R\$ 49.630; (b) R\$ 271.449; (c) R\$ 28.271; (d) R\$ 7.513; (e) R\$ 1.091 e (f) R\$ 127;

(4) Contempla Resultados não Realizados no Resultado de Participações nos montantes de: (a) R\$ (5.204), (b) R\$ 1.175 e (c) R\$ 51.415 e no investimentos nos montantes de: (d) R\$ (8.326), (e) R\$ (88) e (f) R\$ (100.371);

(5) Investimentos e o Resultados de Equivalência Patrimonial refletem ajustes, de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora, nos montantes de: (a) R\$ 7.039 e R\$ (14.062), (b) R\$ (77.170) e R\$ 11.977 e (c) R\$ 3.673 e R\$ (15.729);

(6) Inclui parcelas de dividendos provisionados no montante de R\$ 49.145;

(7) Nota 19;

(8) Resultado de Equivalência Patrimonial não reflete a participação atual no resultado da controlada, por variação de participação durante o período;

(9) O investimento e o resultado de equivalência patrimonial refletem a participação diferenciada das ações preferenciais, na distribuição de lucros e dividendos.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING		Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	
<b>No País</b>						
Itaú Unibanco S.A.	39.676.320	45.580.940	5.762.352	2.081.169.523	2.014.258.290	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	4.224.086	8.052.460	2.196.004	3.041.104	5.284.526	78,77
Itaúseg Participações S.A.	8.682.908	11.224.731	521.303	1.582.676.636	-	35,04
Banco Itaúcard S.A.	15.553.776	19.086.187	1.886.927	3.592.433.657	1.277.933.118	2,04
Itaú BBA Participações S.A.	838.401	1.750.798	462.231	170.647	341.294	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.046.841	1.607.855	174.273	-	811.503	1,94
<b>No Exterior</b>						
Itaú Chile Holdings, Inc.	299.014	1.414.943	168.479	100	-	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	137.958	197.711	24.423	1.639.430.739	-	100,00
Oca S.A.	12.641	67.669	26.988	1.502.176.740	-	100,00
Oca Casa Financiera S.A.	16.313	31.077	2.628	646	-	100,00
Aco Ltda.	11	2.189	74	-	-	99,24

## II - Composição dos Investimentos

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Participação em Coligadas</b>	<b>937.105</b>	<b>1.191.662</b>
<b>No País</b>	<b>254.379</b>	<b>277.820</b>
Serasa S.A.	254.379	248.745
Outras	-	29.075
<b>No Exterior</b>	<b>682.726</b>	<b>913.842</b>
BPI	682.346	913.842
Outros	380	-
<b>Outros Investimentos</b>	<b>1.389.620</b>	<b>1.173.700</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	160.575	161.446
Títulos Patrimoniais	9.903	8.429
Ações e Cotas	396.762	215.274
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	229.699	229.699
Outros	592.681	558.851
<b>(Provisão para Perdas)</b>	<b>(192.012)</b>	<b>(178.262)</b>
<b>Total</b>	<b>2.134.713</b>	<b>2.187.100</b>

## III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Participação em Coligadas – No País	73.739	84.332
Participação em Coligadas – No Exterior	72.153	84.246
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	85.009	31.133
Outros	(6.686)	9.379
<b>Total</b>	<b>224.216</b>	<b>209.090</b>

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

	MOVIMENTAÇÕES						VALOR LÍQUIDO
	SALDO RESIDUAL EM 31/12/2009	BAIXAS	DESPESA DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO (3)	OUTROS	CUSTO	DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>4.353.175</b>	<b>(92.584)</b>	<b>(1.184.252)</b>	<b>(51.917)</b>	<b>11.756.769</b>	<b>(6.736.012)</b>	<b>5.020.757</b>
<b>IMÓVEIS DE USO (1)</b>	<b>2.371.981</b>	<b>(15.200)</b>	<b>(311.606)</b>	<b>53.180</b>	<b>4.577.762</b>	<b>(2.018.327)</b>	<b>2.559.435</b>
Terrenos	935.492	(3.042)	-	(1.072)	1.025.353	-	1.025.353
Edificações	844.565	(9.862)	(103.358)	32.058	2.434.535	(1.531.324)	903.211
Benefícios	591.924	(2.296)	(208.248)	22.194	1.117.874	(487.003)	630.871
<b>OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO</b>	<b>1.981.194</b>	<b>(77.384)</b>	<b>(872.646)</b>	<b>(105.097)</b>	<b>7.179.007</b>	<b>(4.717.685)</b>	<b>2.461.322</b>
Instalações de Uso	379.576	(329)	(190.752)	(54.315)	803.964	(517.970)	285.994
Móveis e Equipamentos de Uso	400.549	(3.249)	(49.700)	(185.357)	864.869	(424.484)	440.385
Sistema de Processamento de Dados	968.429	(60.763)	(583.195)	168.784	4.903.297	(3.423.592)	1.479.705
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	232.640	(13.043)	(48.999)	(34.209)	606.877	(351.639)	255.238
<b>ÁGIO (Notas 2a, b e 4k)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>67.617</b>	<b>-</b>	<b>67.617</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>3.748.220</b>	<b>(89.848)</b>	<b>(1.027.229)</b>	<b>553</b>	<b>5.253.832</b>	<b>(1.969.259)</b>	<b>3.284.573</b>
<b>DIREITOS AQUISIÇÃO FOLHAS PAGAMENTO (2)(4)</b>	<b>1.684.190</b>	<b>(70.973)</b>	<b>(649.072)</b>	<b>(16.561)</b>	<b>2.414.697</b>	<b>(1.284.843)</b>	<b>1.129.854</b>
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>2.064.030</b>	<b>(18.875)</b>	<b>(378.157)</b>	<b>17.114</b>	<b>2.839.135</b>	<b>(684.416)</b>	<b>2.154.719</b>
Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros (4)	1.388.050	(18.875)	(179.039)	(4.346)	1.482.662	(55.956)	1.426.706
Gastos com Aquisição de Softwares	477.691	-	(170.393)	33.097	1.083.187	(513.947)	569.240
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	190.505	-	(28.125)	(6.923)	262.026	(106.569)	155.457
Outros Ativos Intangíveis	7.784	-	(600)	(4.714)	11.260	(7.944)	3.316
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.101.395</b>	<b>(182.432)</b>	<b>(2.211.481)</b>	<b>(51.364)</b>	<b>17.078.218</b>	<b>(8.705.271)</b>	<b>8.372.947</b>

(1) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b);

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(4) Inclui na coluna outros o montante de R\$ 20.907 apurado em 2010 referente ao valor recuperável dos ativos, conforme Resolução nº 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13).

## NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Ações

O capital social está representado por 4.570.936.219 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.289.286.475 ações ordinárias e 2.281.649.744 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 45.000.000 (R\$ 45.000.000 em 31/12/2009), sendo R\$ 31.546.933 (R\$ 30.883.250 em 31/12/2009) de acionistas domiciliados no país e R\$ 13.453.067 (R\$14.116.750 em 31/12/2009) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2009 e 31/12/2010</b>	<b>2.289.286.475</b>	<b>2.281.649.744</b>	<b>4.570.936.219</b>	
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2009 (*)</b>	<b>2.202</b>	<b>43.588.307</b>	<b>43.590.509</b>	<b>(1.031.327)</b>
Exercidas - Outorga de Opções de Ações - Simples e Bonificada	-	(13.379.117)	(13.379.117)	316.552
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(3.643.175)	(3.643.175)	86.198
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2010 (*)</b>	<b>2.202</b>	<b>26.566.015</b>	<b>26.568.217</b>	<b>(628.577)</b>
<b>Em Circulação em 31/12/2010</b>	<b>2.289.284.273</b>	<b>2.255.083.729</b>	<b>4.544.368.002</b>	
<b>Em Circulação em 31/12/2009</b>	<b>2.289.284.273</b>	<b>2.238.061.437</b>	<b>4.527.345.710</b>	

(\*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2010:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Ações em Tesouraria		
Custo médio	9,65	23,66
Valor de Mercado	31,00	39,79

## b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,012 por ação. O valor por ação foi mantido conforme deliberado na AGO/E de 24/04/2009, de modo que os valores totais pagos pela Sociedade mensalmente aos acionistas foram incrementados em 10% a partir de 01/10/2009, data da inclusão das ações bonificadas na posição acionária.

### I - Cálculo

Lucro Líquido	10.272.015	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(513.601)	
Base de Cálculo do Dividendo	9.758.414	
Dividendos com base no Lucro Líquido	2.439.604	
Realização da Reserva Lucros a Realizar	357.931	
Dividendo Mínimo Obrigatório	2.797.535	
Dividendos Pagos/Provisionados (*)	3.908.114	40,0%

(\*) A relação Dividendos Pagos/Provisionados com Lucro Líquido Consolidado sem os efeitos não recorrentes de R\$ 13.022.648 é de 30,0%.

### II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos/Antecipados</b>	<b>1.716.104</b>	<b>(167.648)</b>	<b>1.548.456</b>
Dividendos - 11 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas de fevereiro a dezembro de 2010	598.448	-	598.448
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,2465 por ação, pago em 20/08/2010	1.117.656	(167.648)	950.008
<b>Provisionados (*)</b>	<b>2.766.446</b>	<b>(406.788)</b>	<b>2.359.658</b>
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,012 por ação, paga em 02/01/2011	54.530	-	54.530
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,2150 por ação, creditados em 30/12/2010 a serem pagos até 30/04/2011	977.039	(146.556)	830.483
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3818 por ação a serem pagos até 30/04/2011	1.734.877	(260.232)	1.474.645
<b>Total de 01/01 a 31/12/2010 - R\$ 0,8607 líquido por ação</b>	<b>4.482.550</b>	<b>(574.436)</b>	<b>3.908.114</b>
<b>Total de 01/01 a 31/12/2009 - R\$ 0,7917 líquido por ação</b>	<b>3.977.438</b>	<b>(504.979)</b>	<b>3.472.459</b>

(\*) Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2010	31/12/2009
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b>594.734</b>	<b>640.759</b>
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638	310.117	356.142
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>25.661.505</b>	<b>18.771.151</b>
Legal	3.253.516	2.739.915
Estatutárias:	<u>22.407.989</u>	<u>15.673.305</u>
Equalização de Dividendos (1)	6.718.349	5.964.381
Reforço do Capital de Giro (2)	6.917.094	3.863.903
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	8.772.546	5.845.021
Lucros a Realizar (4)	-	357.931

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;

(4) Refere-se à parte excedente do dividendo mínimo obrigatório em relação à parcela realizada do lucro líquido do exercício de 2008, constituída de acordo com o artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING</b>	<b>10.272.015</b>	<b>7.706.907</b>	<b>70.644.790</b>	<b>63.500.614</b>
Amortização de Ágios	2.999.772	2.359.594	(9.815.083)	(12.814.853)
Outros	51.176	107	48.838	(2.338)
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO</b>	<b>13.322.963</b>	<b>10.066.608</b>	<b>60.878.545</b>	<b>50.683.423</b>

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2010	31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Unibanco Participações Societárias S.A.	1.190.343	1.118.000	(85.213)	(58.943)
Itau Bank, Ltd. (*)	657.794	687.711	-	-
Redecard S.A.	700.064	713.444	(699.728)	(704.837)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	213.154	171.797	(52.435)	(20.433)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	-	123.265	(6.773)	(21.891)
Biu Participações S.A.	109.108	80.766	(25.236)	(22.681)
Itaú Gestão de Ativos S.A.	60.041	60.040	(6)	(289)
Biogeração de Energia S.A.	25.077	29.212	1.290	(6.305)
Investimentos Bemge S.A.	17.485	16.446	(1.049)	(1.231)
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	(10.852)
Fundos de Investimentos	731.509	516.575	(53.861)	(16.174)
Outras	26.649	22.745	(898)	(377)
<b>Total</b>	<b>3.731.224</b>	<b>3.540.001</b>	<b>(923.909)</b>	<b>(864.013)</b>

(\*) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

## **f) Plano para Outorga de opções de Ações**

### **I – Objetivo e Diretrizes do Plano**

O Itaú e o Unibanco possuíam, anteriormente à associação, Plano para Outorga de Opções de Ações. Em 24 de abril de 2009, o plano do Itaú foi reformulado e foi lançado um novo programa para o Itaú Unibanco, denominado Plano de Outorga de Opções de Ações - “PLANO”. A partir desta data, nenhuma outorga foi emitida nos programas anteriores (Plano Itaú e Plano Unibanco) cujos preços de exercícios são reajustados até o mês anterior ao exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, conforme a série, até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas.

Este programa visa integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, através da outorga de opções de ações simples ou bonificadas, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, da proporção de contrapartida em opções bonificadas, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, o “período de carência” e os “períodos de suspensão” para o exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas (“ADMINISTRADORES”) e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

### **II – Características do Plano**

#### **II.I – Opções Simples**

O preço de exercício será calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anteriores à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência será de 1 (um) a 7 (sete) anos, contados da data da emissão.

#### **II.II – Opções Bonificadas**

O preço de exercício deverá ser o cumprimento de obrigação de fazer, consubstanciada na obrigação de o beneficiário investir em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ou Instrumentos Baseados em ações, parte ou a integralidade do Bônus e manter a propriedade de tais ações inalterada e sem qualquer tipo de ônus desde a data da outorga até o seu exercício.

Para cada ação própria do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ou Instrumentos Baseados em Ações, que o beneficiário investir utilizando bônus, será outorgada, automaticamente, Opções Bonificadas, obedecendo a proporção determinada pelo Comitê de Pessoas.

Os Instrumentos Baseados em Ações serão convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação para cada instrumento após o período de carência.

O preço de aquisição das ações próprias será fixado semestralmente e deverá ser equivalente à média da cotação das ações nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

O período de carência será de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias ou Instrumentos Baseados em Ações.

Em 31/12/2010 o valor atualizado dos Instrumentos Baseados em Ações está registrados em Negociação e Intermediação de Valores no montante de R\$ 64.780.

## Resumo da Movimentação do Plano

Outorga Nº	Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço de Exercício Atualizado (R\$1)	Opções Exercidas		Saldo Anterior 31/12/2009	Quantidade de Ações			Saldo a Exercer em 31/12/2010
					Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado		Outorgadas	Exercidas	Canceladas	
<b>Opções Simples</b>											
09ª	10/03/2003	31/12/2007	31/12/2010	-	7,85	38,55	570.500	-	570.500	-	-
09ª	02/05/2005	31/12/2007	31/12/2010	-	7,85	38,55	6.187	-	6.187	-	-
16ª	02/09/2003	02/09/2008	25/02/2010	-	7,77	36,03	38.263	-	38.263	-	-
10ª	16/02/2004	31/12/2008	31/12/2011	12,70	12,15	39,34	1.886.792	-	1.173.850	-	712.942
24ª	19/07/2004	13/01/2009	05/05/2010	-	12,58	39,59	29.516	-	29.516	-	-
25ª	04/08/2004	13/01/2009	05/05/2010	-	6,76	39,65	329.506	-	329.506	-	-
27ª	01/02/2005	01/02/2009	05/05/2010	-	15,76	36,97	206.342	-	206.342	-	-
27ª	01/02/2005	05/05/2009	31/01/2011	16,38	-	-	12.650	-	-	-	12.650
30ª	04/07/2006	04/07/2009	03/07/2010	-	26,73	32,50	52.710	-	52.710	-	-
33ª	30/08/2006	30/08/2009	29/08/2010	-	29,62	38,45	21.084	-	21.084	-	-
29ª	19/09/2005	19/09/2009	18/09/2010	-	20,14	38,33	12.650	-	12.650	-	-
11ª	21/02/2005	31/12/2009	31/12/2012	17,88	16,69	39,49	7.082.200	-	4.204.600	-	2.877.600
11ª	01/08/2005	31/12/2009	31/12/2012	17,88	-	-	27.500	-	-	-	27.500
11ª	06/08/2007	31/12/2009	31/12/2012	17,88	-	-	11.357	-	-	-	11.357
27ª	01/02/2005	01/02/2010	31/01/2011	16,38	15,76	36,97	1.068.901	-	999.802	52.710	16.389
34ª	21/03/2007	21/03/2010	20/03/2011	34,60	-	-	75.901	-	-	-	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2010	21/03/2011	34,56	-	-	29.518	-	-	-	29.518
30ª	04/07/2006	04/07/2010	03/07/2011	27,42	-	-	52.710	-	-	-	52.710
33ª	30/08/2006	30/08/2010	29/08/2011	-	29,62	38,45	21.084	-	21.084	-	-
29ª	19/09/2005	19/09/2010	18/09/2011	20,78	20,14	38,33	25.300	-	12.650	-	12.650
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	26,60	25,68	39,83	9.579.384	-	1.554.134	-	8.025.250
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	26,60	-	-	15.867	-	-	-	15.867
16ª	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	30,25	-	-	874.167	-	-	-	874.167
<b>Total de Opções a Exercer</b>					<b>16,67</b>	<b>39,08</b>	<b>22.030.089</b>	-	<b>9.232.878</b>	<b>52.710</b>	<b>12.744.501</b>
34ª	21/03/2007	21/03/2011	20/03/2012	34,60	-	-	75.901	-	-	-	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2011	21/03/2012	34,56	-	-	29.518	-	-	-	29.518
36ª	14/05/2008	14/05/2011	13/05/2012	42,99	-	-	25.301	-	-	-	25.301
30ª	04/07/2006	04/07/2011	03/07/2012	27,42	-	-	52.707	-	-	-	52.707
33ª	30/08/2006	30/08/2011	29/08/2012	30,37	-	-	21.083	-	-	-	21.083
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	33,87	31,99	38,98	10.220.925	-	1.660.200	13.750	8.546.975
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	33,87	-	-	30.649	-	-	-	30.649
13ª	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	33,87	-	-	45.954	-	-	-	45.954
34ª	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	34,60	-	-	75.901	-	-	-	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	34,56	-	-	29.514	-	-	-	29.514
36ª	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	42,99	-	-	25.300	-	-	-	25.300
17ª	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	34,94	-	-	29.551	-	-	-	29.551
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	39,05	38,12	41,31	11.485.485	-	612.599	26.399	10.846.487
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	39,05	-	-	20.625	-	-	-	20.625
14ª	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	39,05	-	-	45.954	-	-	-	45.954
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	42,99	-	-	25.300	-	-	-	25.300
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	25,54	24,80	40,27	16.829.780	-	1.533.100	229.350	15.067.330
15ª	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	25,54	-	-	45.954	-	-	-	45.954
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	41,48	-	-	-	6.258.877	-	132.268	6.126.609
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	-	-	-	-	1.290.289	-	83.949	1.206.340
<b>Total de Opções em Aberto</b>					<b>30,08</b>	<b>39,87</b>	<b>39.115.402</b>	<b>7.549.166</b>	<b>3.805.899</b>	<b>485.716</b>	<b>42.372.953</b>
<b>Total de Opções Simples</b>					<b>20,59</b>	<b>39,31</b>	<b>61.145.491</b>	<b>7.549.166</b>	<b>13.038.777</b>	<b>538.426</b>	<b>55.117.454</b>
<b>Opções Bonificadas</b>											
01ª	03/09/2007	03/09/2010	-	-	-	37,85	342.502	-	340.340	2.162	-
03ª	29/02/2008	03/09/2010	-	-	-	-	33.474	-	-	33.474	-
<b>Total de Opções a Exercer</b>					-	-	<b>37,85</b>	<b>375.976</b>	-	<b>340.340</b>	<b>35.636</b>
04ª	03/03/2008	03/03/2011	-	-	-	-	423.212	-	-	6.725	416.487
05ª	03/09/2008	03/09/2011	-	-	-	-	502.189	-	-	11.565	490.624
06ª	06/03/2009	06/03/2012	-	-	-	-	769.830	-	-	29.468	740.362
07ª	19/06/2009	06/03/2012	-	-	-	-	79.446	-	-	-	79.446
01ª	03/09/2007	03/09/2012	-	-	-	-	342.479	-	-	13.298	329.181
03ª	29/02/2008	03/09/2012	-	-	-	-	33.474	-	-	-	33.474
04ª	03/03/2008	03/03/2013	-	-	-	-	423.190	-	-	7.260	415.930
08ª	17/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	-	384.961	-	8.045	376.916
09ª	30/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	-	359.991	-	-	359.991
11ª	30/09/2010	16/08/2013	-	-	-	-	-	17.717	-	-	17.717
05ª	03/09/2008	03/09/2013	-	-	-	-	502.164	-	-	12.038	490.126
10ª	30/09/2010	29/09/2013	-	-	-	-	-	1.940.987	-	-	1.940.987
06ª	06/03/2009	06/03/2014	-	-	-	-	769.807	-	-	30.199	739.608
07ª	19/06/2009	06/03/2014	-	-	-	-	79.445	-	-	-	79.445
08ª	17/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	-	384.920	-	8.044	376.876
09ª	30/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	-	359.962	-	-	359.962
11ª	30/09/2010	16/08/2015	-	-	-	-	-	17.712	-	-	17.712
10ª	30/09/2010	29/09/2015	-	-	-	-	-	1.940.951	-	-	1.940.951
<b>Total de Opções em Aberto</b>					-	-	<b>3.925.236</b>	<b>5.407.201</b>	-	<b>126.642</b>	<b>9.205.795</b>
<b>Total Opções Bonificadas</b>					-	<b>37,85</b>	<b>4.301.212</b>	<b>5.407.201</b>	<b>340.340</b>	<b>162.278</b>	<b>9.205.795</b>
<b>TOTAL OPÇÕES SIMPLES/BONIFICADAS</b>					<b>20,59</b>	<b>39,28</b>	<b>65.446.703</b>	<b>12.956.367</b>	<b>13.379.117</b>	<b>700.704</b>	<b>64.323.249</b>

### III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando os modelos Binomial para as opções simples e Black & Scholes para as bonificadas.

A volatilidade esperada para as opções simples foi determinada a partir do desvio padrão, sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4, ajustados pelo IGP-M ou IPCA, conforme a série. As premissas econômicas utilizadas são:

<b>Outorga</b>	<b>Carência até</b>	<b>Prazo Final para Exercício</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Dividendos Esperados</b>	<b>Taxa de Juros Livre de Risco</b>	<b>Volatilidade Esperada</b>	
<b>Nº</b>	<b>Data</b>						
<b>Opções Simples</b>							
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	12,22	3,13%	5,94%	29,87%
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	11,45	3,13%	5,98%	29,94%
<b>Opções Bonificadas</b>							
8ª	17/08/2010	16/08/2013	-	34,72	3,13%	-	-
8ª	17/08/2010	16/08/2015	-	32,62	3,13%	-	-
9ª	30/08/2010	16/08/2013	-	33,49	3,13%	-	-
9ª	30/08/2010	16/08/2015	-	31,46	3,13%	-	-
10ª	30/09/2010	29/09/2013	-	36,85	3,13%	-	-
10ª	30/09/2010	29/09/2015	-	34,61	3,13%	-	-
11ª	30/09/2010	16/08/2013	-	36,99	3,13%	-	-
11ª	30/09/2010	16/08/2015	-	34,74	3,13%	-	-

### IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 31/12/2010 foi de R\$ 131.660 (R\$ 115.535 de 01/01 a 31/12/2009), em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	406.084
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(402.750)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	91.313
Efeito na Venda (*)	94.647

(\*) Registrado em Reservas de Lucros.

## NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- A ITAÚSA, principal controladora do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, seus controladores e suas controladas não financeiras, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev, Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO			
	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/12/2010	31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>10.418.693</b>	<b>6.851.028</b>	<b>918.826</b>	<b>474.047</b>	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A.	10.418.693	6.851.028	918.826	474.047	-	-	-	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	<b>(1.296)</b>	<b>(1.509)</b>	<b>161</b>	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A.	-	(1.296)	(1.509)	161	-	-	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Itautec S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Depósitos</b>	<b>(3.344.008)</b>	<b>(899.224)</b>	<b>(269.784)</b>	<b>(69.656)</b>	<b>(85.400)</b>	<b>(58.309)</b>	-	-
Itaú Unibanco S.A.	(3.344.008)	(899.224)	(269.784)	(69.656)	-	-	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	(46.415)	(17.746)	-	-
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	(30.621)	-	-	-
Itautec S.A.	-	-	-	-	(8.364)	-	-	-
ITH Zux Cayman Company Ltd.	-	-	-	-	-	(40.563)	-	-
<b>Operações Compromissadas</b>	-	-	-	-	<b>(79.225)</b>	<b>(48.329)</b>	<b>(3.865)</b>	<b>4.071</b>
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	(51.989)	(47.815)	-	4.071
Duratex S.A.	-	-	-	-	(8.454)	-	(2.309)	-
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	-	-	(1.556)	-
Itautec S.A.	-	-	-	-	(17.789)	-	-	-
Outras	-	-	-	-	(993)	(514)	-	-
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas</b>	<b>(384)</b>	<b>1.073</b>	<b>(4.520)</b>	<b>(4.836)</b>	<b>(108.510)</b>	<b>(72.556)</b>	<b>(63.234)</b>	<b>(102.963)</b>
Itaú Unibanco S.A.	-	1.599	-	-	-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	(384)	(526)	(4.520)	(4.836)	-	-	-	-
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	(72.556)	(63.234)	(102.963)
Fundação BEMGEPREV	-	-	-	-	(13.303)	-	-	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	(17.364)	-	-	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-	(79.222)	-	-	-
Outras	-	-	-	-	1.379	-	-	-
<b>Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços</b>	-	-	-	-	-	-	<b>17.443</b>	<b>17.612</b>
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	-	-	9.537	9.334
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	3.012	2.409
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1.757
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	2.764	2.611
Outras	-	-	-	-	-	-	2.130	1.501
<b>Despesas com Aluguéis</b>	-	-	<b>(410)</b>	-	-	-	<b>(28.773)</b>	<b>(32.032)</b>
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	(29)	-	-	-	(1.353)	(1.411)
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	-	-	(15.400)	(24.092)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	(7.563)	(6.529)
Paraná Companhia de Seguros	-	-	-	-	-	-	(3.591)	-
Outras	-	-	(381)	-	-	-	(866)	-
<b>Despesas com Doações</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(44.673)</b>	<b>(49.939)</b>
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	(44.000)	(39.250)
Fundação Itaú Social	-	-	-	-	-	-	(273)	(440)
Instituto Unibanco de Cinema	-	-	-	-	-	-	-	(9.674)
Associação Clube "A"	-	-	-	-	-	-	(400)	(575)
<b>Despesas de Processamento de Dados</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(296.053)</b>	<b>(273.785)</b>
Itautec S.A.	-	-	-	-	-	-	(296.053)	(273.785)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 16.645 (R\$ 8.953 de 01/01 a 31/12/2009) em função da utilização da estrutura comum.

**b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Remuneração</b>	<b>294.207</b>	<b>218.157</b>
Conselho de Administração	3.399	11.789
Administradores	290.808	206.368
<b>Participações no Lucro</b>	<b>261.282</b>	<b>224.983</b>
Conselho de Administração	2.500	381
Administradores	258.782	224.602
<b>Contribuições aos Planos de Aposentadoria</b>	<b>8.092</b>	<b>24.002</b>
Conselho de Administração	589	798
Administradores	7.503	23.204
<b>Plano de Pagamento em Ações - Administradores</b>	<b>128.239</b>	<b>116.361</b>
<b>Total</b>	<b>691.820</b>	<b>583.503</b>

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

## NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL		MERCADO		Lucro (Prejuízo) Não Realizado (3)	
					No Patrimônio Líquido	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.398.112	17.461.045	14.405.361	17.504.610	7.249	43.565
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	188.852.602	120.188.564	189.457.019	120.550.985	1.071.954	794.058
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					454.856	415.860
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					617.098	378.198
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	274.809.552	221.899.091	275.000.558	222.266.177	191.006	367.086
Investimentos						
BM&FBovespa	58.107	74.572	591.124	735.256	533.017	660.684
BPI	682.346	913.842	524.136	902.872	(158.210)	(10.970)
Cetip S.A.	34.682	32.163	520.740	317.327	486.058	285.164
Redecard S.A.	700.501	1.560.840	7.083.016	9.758.075	6.382.515	8.197.235
Serasa S.A.	254.379	248.745	642.857	647.705	388.478	398.960
Da Controladora	168.285	164.558	556.763	563.518	388.478	398.960
Do Minoritário (1)	86.094	84.187	86.094	84.187	-	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (2)	159.732.718	146.372.895	159.883.585	146.458.365	(150.867)	(85.470)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	34.487.665	22.725.927	34.568.948	22.845.413	(81.283)	(119.486)
Ações em Tesouraria	628.577	1.031.327	1.057.130	1.686.498	-	428.553
<b>Total Não Realizado</b>					<b>8.669.917</b>	<b>10.530.826</b>
						<b>8.630.933</b>
						<b>10.754.360</b>

(1) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

(2) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos;

(3) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de swap);
- Investimentos - nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&FBovespa e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

## NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 600, de 07/10/2009 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dá na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é apurado com base no saldo acumulado na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

Os funcionários contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelo planos acima referidos. Para os funcionários contratados após as referidas datas os mesmos contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

### a) Descrição dos Planos

Os ativos dos planos estão investidos em fundos separados, com o objetivo exclusivo de prover benefícios aos funcionários elegíveis, e são mantidos de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esses fundos são mantidos por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC's) com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaubanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco CD (3) (4)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Itaú Fundo Multipatrocinado	Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Previdência Unibanco (3) Plano Básico (1) Plano IJMS (1)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

(4) O Plano Itaubanco CD foi instituído em decorrência da cisão parcial do PAC e foi oferecido exclusivamente aos participantes deste plano, inclusive autopatrocinados e aqueles que tenham optado ou presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido, que não estejam recebendo benefício de aposentadoria pelo PAC. Os participantes que não ingressaram no Plano Itaubanco CD e os participantes assistidos do PAC permaneceram no referido plano, sem solução de continuidade, mantendo-se os direitos adquiridos. Conforme estabelecido no regulamento do Plano Itaubanco CD o prazo para transação e novação encerrou em 08/05/2010.

## b) Planos de Benefício Definido

### I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

Taxa de Desconto(1)	9,72% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32 % a.a.
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000
Rotatividade (3)	Exp.Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.
Inflação	4,00 % a.a.
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet.(4)

(1) Na apuração dos valores na data base 01/01/2010 adotou-se taxa de desconto de 10,24%a.a.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 1,2 % a.a. na experiência 2003/2004;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

### II -Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPCs tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações previdenciárias, através da superação das metas atuariais.

Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2010 e a meta de alocação para 2011, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Posição 31/12/2010	% Alocação	
		31/12/2010	Meta 2011
Títulos de Renda Fixa	9.769.060	87,47%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	992.733	8,89%	0% a 25%
Investimentos Estruturados	10.570	0,09%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	3.988	0,04%	0% a 3%
Imóveis	368.515	3,30%	0% a 4%
Empréstimos a participantes	22.962	0,21%	0% a 5%
<b>Total</b>	<b>11.167.828</b>	<b>100,00%</b>	

Os ativos do planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 542.233, e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 308.819.

### III- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial:

	31/12/2010	01/01/2010
1- Ativos líquidos dos planos	11.167.828	14.757.268
2- Passivos atuariais	(9.815.180)	(11.180.214)
<b>3- Superveniência (1-2)</b>	<b>1.352.648</b>	<b>3.577.054</b>
4- Restrição do Ativo (*)	(1.108.678)	(3.033.439)
<b>5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)</b>	<b>243.970</b>	<b>543.615</b>
Valor Reconhecido no Ativo	367.351	679.536
Valor Reconhecido no Passivo	(123.381)	(135.921)

(\*) - Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 da Deliberação 600 da CVM.

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada, os ganhos e perdas atuariais do período foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

#### IV- Evolução dos Ativos Líquidos, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência
<b>Valor Presente Início do Período</b>	14.757.268	(11.180.214)	<b>3.577.054</b>
Efeitos Cisão Parcial do PAC (1)	(5.147.142)	2.709.982	<b>(2.437.160)</b>
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo Serviço Corrente + Juros	1.334.336	(1.020.753)	<b>313.583</b>
Benefícios Pagos	(567.438)	567.438	-
Contribuições Patroc./Participantes	80.587		<b>80.587</b>
Ganho/(Perda) atuarial (2) (3)	710.217	(891.633)	<b>(181.416)</b>
<b>Valor Presente Final do Período</b>	<b>11.167.828</b>	<b>(9.815.180)</b>	<b>1.352.648</b>

(1) Decorrente da cisão do parcial do PAC com a consequente criação do Plano Itaubanco CD, conforme Nota 19a. No Plano Itaubanco CD foi constituído Fundo Previdencial para assegurar a manutenção dos aportes futuros às contas dos participantes enquanto mantido o vínculo com as patrocinadoras (vide Nota 19c).

(2) Os ganhos apresentados no Ativo Líquido correspondem aos rendimentos obtidos acima da taxa de retorno esperada nos ativos.

(3) As perdas apresentadas correspondem a não confirmação das premissas atuariais adotadas e o efeito da alteração da taxa de desconto de 10,24%a.a. para 9,72%a.a..

#### V- Custo Líquido dos Benefícios no Período

O custo líquido dos planos de benefícios inclui os seguintes componentes para 31 de dezembro de 2010:

Custo do Serviço Corrente	84.043
Custo de Juros	936.710
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(1.334.336)
Contribuição de Funcionários	(8.571)
<b>Custo (Benefício) Líquido dos Planos de Benefícios</b>	<b>(322.154)</b>

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 39.677. A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

#### c) Planos de Contribuição Definida

Os planos de contribuição definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

O montante reconhecido em 31/12/2010 no ativo é de R\$ 1.169.166 (R\$ 955.697 em 01/01/2010).

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada, os ganhos e perdas atuariais do período foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 42.747.

#### d) Outros Benefícios Pós Emprego

O Itaú Unibanco Holding e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários.

#### I- Movimentação

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding, em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

<b>No Início do Exercício</b>	(100.280)
Custo de Juros	(9.995)
Benefícios Pagos	5.218
Perda Atuarial	(278)
<b>No Final do Exercício</b>	<b>(105.335)</b>

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada, os ganhos e perdas atuariais do período foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

#### II- Premissas e Sensibilidades 1%

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (19b IV), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	<b>Aumento de 1,0%</b>	<b>Redução de 1,0%</b>
Efeito sobre o Custo de Serviço e o Custo de Juros	1.477	(1.137)
Efeito sobre o valor Presente da Obrigação	14.121	(11.394)



## **NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCO**

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os seus acionistas, sendo feita pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de suas Comissões Superiores. A gestão do apetite de risco é centralizada em uma dessas comissões, responsável pela divulgação das políticas gerais e avaliação consolidada dos riscos, enquanto a gestão operacional é realizada por comissões específicas para cada tipo de risco, que definem os parâmetros a serem seguidos pelas áreas de negócios, os quais são monitorados de forma independente pela área de controle.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

Maiores detalhes sobre o processo de controle de risco podem ser consultados no site ([www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri)) na rota: Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos.

### **I - Risco de Mercado**

Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, bem como de sua margem financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias ("commodities").

O processo de controle de risco começa com a definição dos limites, aprovados pela Comissão Superior responsável pela gestão de risco de mercado, com base no apetite de risco e na capacidade financeira de cada unidade principal. O controle do risco de mercado é realizado por área de controle de risco centralizado que executa as atividades diárias de mensuração, avaliação e reporte de risco por meio das unidades de controle estabelecidas nos Veículos Legais.

Adicionalmente realiza monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento da comissão superior e atendimento ao órgão regulador brasileiro.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

#### **Valor em Risco (VaR)**

O processo de análise de risco quantifica a exposição e o apetite pelo risco utilizando limites de risco baseados em critérios estatísticos (VaR Estatístico: nível de confiança de 99% - é uma medida estatística que estima a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos), simulações de Stress (VaR Stress - é uma medida que estima a perda em condições extremas de mercado a partir de cenários de estresse) e capital econômico alocado.

As operações de atividade de banco comercial e as posições estratégicas são gerenciadas utilizando-se medidas do risco econômico e simulações das exposições contábeis. As operações direcionais (operações destinadas a buscar as melhores alternativas no mercado, visando aproveitar imperfeições na formação de preços e taxas em relação às expectativas da instituição), executadas pelas mesas proprietárias, são controladas pelas medidas de VaR Stress, VaR Estatístico e limites de prevenção de perdas.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido da instituição, de acordo com administração diversificada dos riscos. Em dezembro/10 o VaR Global Total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foi de R\$ 131,9 milhões (R\$ 119,5 milhões em setembro/10).

#### **Sensibilidade da carteira à variação dos fatores de risco de mercado**

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Itaú Unibanco Holding realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes aos quais o conglomerado estava exposto (Nota 7j). Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado com aplicações de choques em mais ou menos 25% (cenário II) e de mais ou menos 50%, (cenário III) e as maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários foram apresentadas com impacto no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em derivativos em cenários excepcionais.

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, a análise foi aplicada integralmente às carteiras *trading* e *banking*, cujas exposições terão impactos significativos sobre o resultado corrente da instituição.

O resultado da análise de sensibilidade, com efeito de correlação entre os fatores de risco presentes na carteira *trading* e líquido de efeitos fiscais, aponta uma sensibilidade da marcação a mercado de R\$ 108 milhões e R\$ 215 milhões para os cenários com variações de 25% e 50%, respectivamente. Na carteira consolidada (*trading* + *banking*), a sensibilidade é de R\$ 228 milhões e R\$ 453 milhões para os cenários com variações de 25% e 50%, respectivamente.

As análises de sensibilidades aqui apresentadas não consideram a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perdas relativas a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

O método, parâmetros e premissas da análise encontram-se no Relatório de Análise Gerencial da Operação ([www.itau-unibanco.com.br/ri](http://www.itau-unibanco.com.br/ri)).

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, alinhada com as orientações do BACEN e os conceitos do Comitê de Basileia, constitui um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da Instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as Unidades de Negócio e Veículos Legais do Conglomerado. Encontra-se no site ([www.itau-unibanco.com.br/ri](http://www.itau-unibanco.com.br/ri)) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco de Mercado.

## II - Risco de Crédito

Possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING objetiva maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior, incluindo market share, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo.

O processo centralizado de tomada de decisões e definição da política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios. No varejo, as decisões são tomadas tendo como base modelos de score continuamente acompanhados, avaliando-se o resultado de suas aplicações nas safras de concessão. No atacado, as diversas comissões se subordinam à Comissão Superior responsável pela gestão do risco de crédito, utilizando um mecanismo de alçadas que garante a detalhada observação do risco das operações, bem como a necessária tempestividade e flexibilidade na sua aprovação.

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão para cobrir perdas adicionais que possam surgir pela inversão do ciclo econômico. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica (Nota 8c).

O conjunto de exposições, suas probabilidades de default e a recuperação esperada nas operações convergem em um modelo de distribuição de perdas que calcula, para uma situação extrema, a necessidade de capital do conglomerado.

### **III - Risco Operacional**

Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Em linha com os princípios da Resolução nº. 3.380, de 29/06/2006, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Comitê de Auditoria, com a aprovação ratificada pelo seu Conselho de Administração, e aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionados ao risco operacional, e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura.

A partir de 01 de julho de 2008 entrou em vigor a legislação do BACEN obrigando as instituições financeiras a alocar capital para risco operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

Além do capital regulatório, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já utilizava o modelo gerencial de avaliação econômica por linha de negócios com quantificação dos riscos operacionais incorridos através de modelos estatísticos que permitem a constituição de provisão para perdas esperadas e alocação de capital para perdas não esperadas (VaR no intervalo de confiança 99,9%).

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada no site ([www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri)) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco Operacional.

### **IV-Risco de Liquidez**

Possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

## **V - Risco de Subscrição**

Risco oriundo de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da sociedade seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões.

Analogamente à Basileia II, a IAIS (International Association of Insurance Supervisors), orienta que as sociedades seguradoras possuam um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING já utiliza modelos para a gestão da atividade de seguros desde 2006 e antecipou a legislação de alocação de capital, Resolução SUSEP nº 178, que beneficia empresas detentoras de modelo interno de gestão de riscos. A abrangência dos modelos internos vai além dos ramos previstos pelo órgão regulador, compreendendo praticamente todo o universo dos produtos relacionados a seguros.

## NOTA 22 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2010	31/12/2009
Investimentos permanentes no exterior	21.292.196	17.721.530
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(36.878.785)	(31.723.239)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(15.586.589)</b>	<b>(14.001.709)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>284.363.470</b>	<b>258.329.208</b>	<b>284.363.470</b>	<b>258.329.208</b>	<b>1.793</b>	<b>1.695</b>
Renda Fixa	252.737.578	228.358.327	252.737.578	228.358.327	1.495	1.384
Ações	31.625.892	29.970.881	31.625.892	29.970.881	298	311
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>146.745.380</b>	<b>140.328.669</b>	<b>79.454.761</b>	<b>75.539.923</b>	<b>16.804</b>	<b>16.664</b>
Clientes	80.889.823	76.356.906	64.767.226	62.963.139	16.732	16.584
Grupo Itaú	65.855.557	63.971.763	14.687.535	12.576.784	72	80
<b>TOTAL</b>	<b>431.108.850</b>	<b>398.657.877</b>	<b>363.818.231</b>	<b>333.869.131</b>	<b>18.597</b>	<b>18.359</b>

(\*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) **Recursos de Consórcios**

	31/12/2010	31/12/2009
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	52.465	40.133
Obrigações do Grupo por Contribuições	3.662.270	2.435.212
Consoiciados - Bens a Contemplar	3.427.044	2.273.924
Créditos à Disposição de Consorciados	350.377	277.100
<b>(Em unidades)</b>		
Quantidade de grupos administrados	679	657
Quantidade de Consorciados Ativos	162.841	127.531
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	102.071	75.160

e) **Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e demais empresas do conglomerado.

As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R\$ 273 (R\$ 440 em 31/12/2009) durante o período, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 525.154 (R\$ 499.963 em 31/12/2009). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) **Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 44.000 (R\$ 39.250 de 01/01 a 31/12/2009).

g) **Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) **Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira. No período de 01/01 a 31/12/2010, as empresas consolidadas não efetuaram doações (R\$ 9.674 de 01/01 a 31/12/2009).

i) **Associação Clube “A”** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 31/12/2010, as empresas consolidadas efetuaram doações no montante de R\$ 1.707 (R\$ 575 de 01/01 a 31/12/2009).

j) **Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

**k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais**

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING			ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	
	2º Semestre 2010	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
PDD Adicional (Nota 8c)	1.037.919	1.037.919	-	1.037.919	-
Alienações de Investimentos	-	-	228.073	-	228.073
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (Nota 12d)	-	144.712	291.591	144.712	291.591
Associação Itaú Unibanco x CBD	-	-	(363.000)	-	(363.000)
Provisão para Contingências	(636.155)	(847.355)	(191.129)	(847.355)	(191.129)
- Planos Econômicos	(256.207)	(467.407)	(191.129)	(467.407)	(191.129)
- Fiscais e Previdenciárias	(379.948)	(379.948)	-	(379.948)	-
Amortização de Ágios (*)	-	-	-	-	(389.538)
Benefícios a Empregados	(34.961)	(34.961)	-	(34.961)	-
<b>Total</b>	<b>366.803</b>	<b>300.315</b>	<b>(34.465)</b>	<b>300.315</b>	<b>(424.003)</b>

(\*) Refere-se basicamente à operação da REDECARD.

**I) Reclassificações para Fins de Comparabilidade** - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2009, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas: No Balanço Patrimonial foi efetuada a reclassificação de Programas de Recompensas de Outras Obrigações – Operações com Cartões de Créditos para Resultados de Exercícios Futuros. Na Demonstração do Resultado foi efetuada a reclassificação de Participações no Lucro dos Empregados para Despesas de Pessoal e Imposto de Renda e Contribuição Social; a reclassificação dos Dividendos Recebidos de Outros Investimentos da rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos para Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos, a reclassificação de Despesas com Garantias da rubrica de Outras Receitas Operacionais para Outras Despesas Operacionais, a reclassificação das Provisões Fiscais e Previdenciárias de Outras Despesas Operacionais para Outras Receitas Operacionais e a reclassificação do Programa de Recompensas de Outras Despesas Operacionais para Receitas de Prestação de Serviços, conforme Deliberação nº 597, de 15/09/2009, da CVM.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
<b>PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>553.856.072</b>	<b>(271.788)</b>	<b>553.584.284</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>118.180.405</b>	<b>(271.788)</b>	<b>117.908.617</b>
Operações com Cartões de Crédito	26.175.297	(271.788)	25.903.509
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>193.734</b>	<b>271.788</b>	<b>465.522</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>608.273.230</b>	<b>-</b>	<b>608.273.230</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>			
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>76.727.739</b>	<b>(31.134)</b>	<b>76.696.605</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	24.024.883	(31.134)	23.993.749
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>	<b>46.146.717</b>	<b>(31.134)</b>	<b>46.115.583</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>31.981.410</b>	<b>(31.134)</b>	<b>31.950.276</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(12.364.637)</b>	<b>(2.228.951)</b>	<b>(14.593.588)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	12.455.231	(54.818)	12.400.413
Cartões de Crédito	5.816.504	(54.818)	5.761.686
Despesas de Pessoal	(9.832.230)	(2.260.085)	(12.092.315)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	177.956	31.134	209.090
Outras Receitas Operacionais	941.050	(132.671)	808.379
Outras Despesas Operacionais	(5.479.595)	187.489	(5.292.106)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>19.616.773</b>	<b>(2.260.085)</b>	<b>17.356.688</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>20.047.209</b>	<b>(2.260.085)</b>	<b>17.787.124</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(7.421.217)</b>	<b>769.355</b>	<b>(6.651.862)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(6.199.436)	769.355	(5.430.081)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(1.695.371)</b>	<b>1.490.730</b>	<b>(204.641)</b>
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(1.490.730)	1.490.730	-
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>10.066.608</b>	<b>-</b>	<b>10.066.608</b>

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco e suas controladas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco e suas controladas. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2011

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron  
Contador CRC 1SP173647/O-5

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itau.com.br> – Relações com Investidores), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

### **Atividades do Comitê.**

O Comitê reuniu-se quinze vezes no período de agosto de 2010 a fevereiro de 2011. Foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 31.12.2010, assim como examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria relativo às atividades desenvolvidas no semestre até a data-base, e este Resumo.

### **Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos.**

No segundo semestre de 2010, o Comitê, avaliou, em reuniões com a Diretoria de Controle de Riscos, aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez e de mercado. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Risco Operacional e Compliance, a implementação e operacionalização da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

O Comitê vem, também, acompanhando os esforços do Itaú Unibanco no alinhamento à Basileia II com o desenvolvimento de seus modelos internos de gestão de riscos, o que deverá resultar em melhores controles na gestão integrada dos negócios.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Conglomerado. Considera também que a abordagem adotada pela Organização no sentido de se preparar para a utilização de modelos internos nas condições definidas por Basileia II está bem estabelecida e adequadamente direcionada.

### **Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas.**

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

### **Auditoria Externa**

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

## **Auditoria Interna**

O Comitê de Auditoria acompanhou o processo de auditoria desenvolvido pela Auditoria Interna, por meio da realização de reuniões periódicas e da aprovação de seus planejamentos estratégico e tático, relativos ao exercício de 2010, e do acompanhamento de sua execução.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

## **Demonstrações Contábeis Consolidadas**

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas. A respeito, debateu com a PricewaterhouseCoopers e com executivos da Organização. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou reguladas pela Superintendência de Seguros Privados.

## **Recomendações**

O Comitê realizou reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

## **Conclusão**

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para a data-base de 31.12.2010.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2011.

## **O Comitê de Auditoria**

**Gustavo Jorge Laboissière Loyola** - Presidente

**Alcides Lopes Tápias**

**Alkimar Ribeiro Moura**

**Eduardo Augusto de Almeida Guimarães**

**Guy Almeida Andrade** – Especialista Financeiro

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., após procederem ao exame do relatório da administração e das demonstrações contábeis referente ao exercício social encerrado em 31.12.2010, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 21 de fevereiro de 2011.

IRAN SIQUEIRA LIMA  
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
Conselheiro

ARTEMIO BERTHOLINI  
Conselheiro